O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável, melhorando no decorrer do período. Temperatura — Estável. Ventos — Do S ao E, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 23,4-19,4; Barão de Corumbá, 29,6-19,4; Barão da Taquara, 26,3-19,5; Jardim Botânico, 26,2-20,6; Méier, 27,4-21,5; Ipanema, 26,0-20,6; Penha, 26,2-20,0; Pão de Açúcar, 22,4-17,8; Bangu, 24,2-21,0 e Praça Quinze, 25,5-19,6.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Quarta-feira, 4 de Fevereiro de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIII - N. 9.284

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 2 SEÇÕES, 16 PAGS. — Cr$ 1,00

Protesta a Inglaterra contra a decisão tomada pelos EE. Unidos

Numa declaração sôbre a desneutralização da ilha Formosa, o sr. Anthony Eden, ministro das Relações Exteriores, expressa o temor britânico de que a medida seja politicamente contraproducente

Fôra a Grã-Bretanha cientificada da decisão do govêrno americano a 30 de janeiro e no dia seguinte dava a conhecer seu ponto de vista contrário à medida

LONDRES, 3 (U. P.) — O secretário dos Negócios Estrangeiros, sr. Anthony Eden, anunciou, hoje, na Câmara dos Comuns, que a Grã-Bretanha protestou, junto aos Estados Unidos, contra a recente decisão de permitir às tropas nacionalistas chinesas fazer incursões no continente da China.

O govêrno conservador aceitou uma solicitação do ex-secretário trabalhista de Negócios Estrangeiros, sr. Herbert Morrison, para um debate, provàvelmente na próxima semana, sôbre a decisão norte-americana, que foi objeto de críticas quase gerais na Europa Ocidental.

Em uma declaração sôbre Formosa, Eden expressou o temor britânico de que a medida anunciada ontem, no Congresso dos Estados Unidos, pelo presidente Eisenhower, seja politicamente contraproducente.

«O govêrno de Sua Majestade — disse — foi prèviamente informado desta decisão pelo govêrno dos Estados Unidos, e imediatamente fêz conhecer sua preocupação pela medida, que teme tenha repercussões políticas prejudiciais, sem vantagens militares que a compensem».

Ato unilateral

Eden prosseguiu dizendo: «Esta continua sendo a atitude do govêrno de Sua Majestade. A neutralização de Formosa foi um ato unilateral de política, ao qual não estêve associado o govêrno de Sua Majestade. Ocorreu antes da intervenção da China na guerra da Coréia».

O secretário do Exterior citou, depois, as declarações de Eisenhower, de que já não é lógico continuar fazendo restrições ao Exército do general Lissimo Chiang Kai-shek, e de que a nova medida dos Estados Unidos «não implica intenção agressiva, por nossa parte».

«Êsse passo — continuou — é a conseqüência de uma decisão unilateral do novo govêrno dos Estados Unidos, para modificar uma decisão unilateral tomada por seus predecessores».

O ex-secretário trabalhista de Negócios Estrangeiros, sr. Herbert Morrison, interveio para expressar o apoio da oposição ao protesto extra-oficial de Eden, e para perguntar quando foi feito.

Eden respondeu: «Fomos informados da decisão do govêrno dos Estados Unidos, a 30 de janeiro, e lhe fizemos conhecer nosso ponto de vista, no dia seguinte. Creio que é justo acrescentar que êstes assuntos haviam sido, de fato, discutidos com o anterior e o atual gabinete dos Estados Unidos, isto é, a política de neutralização em geral, e certas infrações que pareciam estar ocorrendo».

Já em novembro

«Já em novembro último, perguntamos se a medida havia sido modificada em alguma forma, e a resposta foi de que os incidentes que vinham ocorrendo não eram considerados infrações dessa medida».

«O govêrno chamou a atenção para incursões que acreditava eram incompatíveis com a política de neutralização».

Eden manifestou que, «depois de considerável discussão», as primeiras gestões ante os Estados Unidos foram feitas a 28 de janeiro, pelo embaixador britânico em Washington, Sir Roger Makins. Um membro do pessoal da embaixada entregou outra mensagem onde expressa inquietude, a 31 do mesmo mês dia seguinte ao em que o plano de Eisenhower foi comunicado oficialmente à Grã-Bretanha

(Conclui na 6.ª pág., 8.ª coluna)

Chiang Kai-shek satisfeito com a decisão de Eisenhower



NO COMANDO DO 8º EXÉRCITO —— O tenente-general Maxwell Taylor (à direita), em Washington, pouco antes de partir para a Coréia, a fim de assumir o comando do 8º Exército. Com êle (à esquerda), o tenente-general Anthony McAuliffe, sucessor de Taylor na subchefia do estado-maior, e o embaixador coreano You Chan Yang, que compareceram ao seu bota-fora. — (Telefoto U.P.).

Não solicitará ajuda de nenhuma nação ao seu plano de combate terrestre para a reconquista do continente chinês

Wu Te-chen declara que os Estados Unidos arrebataram definitivamente a Moscou a iniciativa na guerra fria

TAIPEH, 3 (A. F. P.) — O presidente Chiang Kai-shek expressou, hoje, em declaração oficial, sua satisfação após a decisão assumida pelo presidente Eisenhower, visando suspender as medidas que interditam às fôrças nacionalistas chinêsas qualquer ataque contra a China continental. Essa decisão, disse o presidente Chiang Kai-shek, é «não sòmente judiciosa mas também militar e moralmente sã».

Na mesma declaração, Chiang Kai-shek afirmou que seu plano de combate para a reconquista do continente chinês constituirá necessàriamente, na sua opinião, um importante fator para o plano de combate geral do mundo livre contra a agressão comunista: «Desejo assegurar a nossos amigos estrangeiros, disse, que a República chinêsa não solicitará ajuda de nenhuma outra nação, no que diz respeito às fôrças terrestres para atingir nosso objetivo». Não aludiu, entretanto, à ajuda aérea ou naval.

Satisfação na Formosa

TAIPEH, 3 (U. P.) — A declaração do generalíssimo Chiang Kai-shek, acêrca da «desneutralização» da ilha Formosa pelo presidente Eisenhower, foi um documento redigido minuciosamente, em chinêsas, pelo próprio chefe nacionalista. Foram inutilizados vários rascunhos antes da aprovação final para a tradução para inglês e para a entrega de uma cópia, «para vossa informação» à Embaixada dos Estados Unidos.

Chiang convocou uma série de conferências com seus assessores principais, inclusive os generais de maior destaque, depois do discurso de Eisenhower, para serem debatidos os melhores e mais rápidos meios de tirar vantagem da nova liberdade oferecida à China Nacionalista para combater contra a China vermelha.

O governador K. C. Wu, chefe do govêrno provincial de Taipeh, disse à United Press: «A decisão do presidente Eisenhower não é só recebida com satisfação aqui, mas em todo o mundo, porque é a primeira vez que a iniciativa da guerra fria foi arrebatada aos comunistas».

Com a iniciativa

TAIPEH, Formosa, 3 (U. P.) — O general reformado, Wu Teh Chen, amigo íntimo e assessor de Chiang Kai-shek, declarou hoje que os EE. UU. arrebataram definitivamente a Moscou a iniciativa, na guerra fria. Sejam quais forem os planos anteriores de Stalin, agora terá que pensar duas vêzes antes de dar seu próximo passo e obrigar outros povos a aceitarem o comunismo russo».

A seguir, disse Chen que «todos estamos de acôrdo com Eisenhower, em que devemos ganhar a guerra fria e obter a paz».

Por sua vez, o generalíssimo Chiang Kai-shek declarou que estava certo de que os 450.000.000 de habitantes da China acolheram com satisfação a decisão de Eisenhower, com respeito à 7ª Frota.

Acrescentou Chiang que, «embora nosso próprio plano de combater o comunismo e recuperar a terra firme, forma necessàriamente, em meu espírito, um elo importante no plano geral de um mundo livre que luta contra o comunismo em todo o universo, gostaria de assegurar a nossos amigos no estrangeiro que a República da China não pedirá ajuda de fôrças terrestres, de nenhuma nação, para conseguir o objetivo visado».

E concluiu o chefe nacionalista chinês: «Só com o apoio unânime à fôrça moral de tais decisões (a de Eisenhower com respeito à 7ª Frota), podem todos os países amantes da liberdade esperar obter a solidariedade necessária para conter a agressão do comunismo internacional»

Túmulos pagãos descobertos

Perto da Basílica de São Pedro fora dos Muros

ROMA, 3 (A. F. P.) — Túmulos pagãos foram descobertos perto da Basílica de São Paulo, fora dos Muros, no flanco de uma colina que se encontra nas proximidades da Basílica.

Num dos sepulcros foi descoberto um frasco, muito bem conservado, representando divindades pagãs.

CRIMES COMETIDOS NA ÁUSTRIA PELOS RUSSOS

VIENA, 3 (AFP) — Em uma brochura dedicada aos «crimes» cometidos na Áustria pelos russos, o Partido Socialista austríaco publica uma estatística dos raptos de homens e mulheres operados nesta cidade e em zona soviética de ocupação, pela polícia russa, de 1945 a 1951. Em 1945, 285 homens e 8 mulheres foram raptados; em 1946, 80 homens e 2 mulheres; em 1947, 102 homens e 6 mulheres; em 1948, 116 homens e 21 mulheres; em 1949, 56 homens e 13 mulheres; em 1950, 49 homens e 23 mulheres; em 1951, 20 homens e 1 mulher.

MAYER E BIDAULT IRÃO A LONDRES

LONDRES, 3 (AFP) — Anuncia-se que o sr. René Mayer, presidente do Conselho francês, e o sr. George Bidault, ministro do Exterior da França, virão a esta capital na próxima semana.

DISPOSTO O JAPÃO A ADQUIRIR TODO O ALGODÃO BRASILEIRO

TÓQUIO, 3 (U. P.) — Informou-se que o Japão está muito interessado em adquirir todo o algodão brasileiro que será pôsto em leilão, para o que está disposto a facilitar divisas estrangeiras extraordinárias aos importadores japoneses.

A agência de notícias «Jiji» diz que é tal o entusiasmo do Ministério do Comércio japonês na aquisição do algodão brasileiro que já está considerando a possibilidade de dar uma elasticidade extraordinária ao fundo monetário estrangeiro.

Segundo a citada agência, o Ministério provàvelmente autorizará a importação «total» do algodão brasileiro, embora a consignação inicial de divisas estrangeiras não seja suficiente para a compra. Todavia, informou-se que serão proporcionadas divisas adicionais aos importadores.

A «Jiji» diz que, se a oferta japonesa fôr aceita, serão concedidas as divisas aos importadores japoneses e não aos industriais texteis, aos quais será entregue o algodão. Diz-se que êste procedimento tem por finalidade impedir que os importadores acumulem o algodão.

JÁ EM LONDRES O SECRETÁRIO DE ESTADO AMERICANO

Observou-se a ausência do sr. Anthony Eden no aeroporto no momento da chegada do sr. John Foster Dulles

Predomina na capital inglêsa grande temor à propagação da guerra no Extremo Oriente

LONDRES, 3 (De Jack Fox, da U.P.) — Chegou a esta capital o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, para celebrar importantes conferências com o govêrno britânico, quase no preciso instante em que o ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, anunciava na Câmara dos Comuns que a Grã-Bretanha havia protestado contra a decisão americana de deixar o generalíssimo Chiang Kai-Shek em liberdade para realizar incursões contra a China comunista.

Dulles e o administrador da Segurança Mútua, sr. Harold Stassen, chegaram de Paris no avião do presidente Eisenhower, no curso de sua visita de 9 dias a sete capitais da Europa Ocidental, com o objetivo de frisar a insistência dos Estados Unidos em que a Europa Ocidental deve unir-se e incorporar unidades almães ao Exército Europeu.

Sem embargo, a comunicação feita pelo presidente Eisenhower em sua mensagem sôbre o «estado da União», de que havia dado ordem para retirar a 7ª. Frota norte-americana do Estreito de Formosa, onde tinha a missão de «neutralizar» a ilha do mesmo nome, relegou os problemas europeus para um segundo plano na Grã-Bretanha, onde predomina grande temor à propagação da guerra no Extremo Oriente.

No momento em que Eden fêz a declaração de que a Grã-Bretanha havia comunicado a Washington sua preocupação pela medida de Eisenhower, sublinhou a gravidade que os britânicos atribuem à situação. Houve quem observasse a ausência de Eden no aeropôrto de Londres, no momento da chegada de Dulles e Stassen, tal como haviam estado ausentes os ministros dos Negócios Estrangeiros da Itália e da França à chegada dos viajantes nas duas primeiras etapas de sua excursão.

No instante em que o avião de Dulles descia, Eden se encontrava na Câmara dos Comuns, dizendo: «O govêrno de Sua Majestade foi informado antecipadamente desta decisão pelo govêrno dos Estados Unidos, e imediatamente fêz conhecer sua preocupação por esta medida, que teme produza repercussões políticas prejudiciais, sem vantagens militares que a compensem».

Não se acredita que tenha sido entregue qualquer nota oficial ao govêrno americano, mas as palavras de Eden significam òbviamente que os diplomatas britânicos manifestaram-se contrários à permissão aos nacionalistas chinêses de fazer incursões no continente — e isto em têrmos inequívocos.

Palavras ao desembarcar

Na sala de espera do aeropôrto de Londres, os jornalistas procuraram arrancar algo de Dulles sôbre a questão de Formosa, mas o secretário negou-se a responder às perguntas. Eis as suas palavras ao desembarcar:

«Sei que o sr. Stassen compartilha de minha grande satisfação por vir novamente ao Reino Unido. Lamento muito que nossa visita coincida com um período de desastre, que já causou grandes danos ao seu povo e ao país. Queremos apresentar-lhes as nossas mui sinceras condolências.

«Aqui estamos neste momento para estabelecer contacto pessoal com o Primeiro Ministro, sr. Churchill, com o sr. Eden e com outros membros do Govêrno de Sua Majestade. Como vocês, nós somos membros da comunidade do Atlântico, e é conveniente que novos representantes de um govêrno membro visite a seus colegas em busca de suas opiniões. Portanto, o presidente Eisenhower recebeu com grande prazer o convite do govêrno de Sua Majestade para que viéssemos, e ao convite respondemos prontamente. Confiamos em que teremos conversações gratas e úteis».

Vai se tornando evidente que Dulles e Stassen vão querer falar aqui principalmente sôbre a Europa, enquanto Churchill e Eden procurarão falar sôbre a Ásia e reiterar sua oposição a qualquer curso de ação que amplie a guerra com a China.

O ex-ministro das Relações Exteriores do govêrno trabalhista, sr. Herbert Morrison, não perdeu tempo em secundar a atitude do govêrno conservador contra a decisão de Eisenhower, a respeito de Chiang Kai-Shek e Eden acedeu à celebração de um debate a fundo sôbre o assunto após a manhã de quinta-feira. Nesse dia já estarão na Alemanha Dulles e Stassen. Saem daqui no mesmo dia para terminar sua viagem com paradas em Bonn, Haia, Bruxelas e Luxemburgo, empreendendo a viagem de regresso a Washington, à última hora de domingo.

Declarações de Foster Dulles

PARIS, 3 (U. P.) — Antes de sua partida para Londres, o secretário de Estado dos EE. UU., sr. John Foster Dulles, fêz as seguintes declarações:

«Nossa visita à Paris foi brevíssima, mas muito produtiva. O sr. Stassen e eu visitamos o presidente Auriol e tivemos ocasião de conferenciar longamente com o presidente do Conselho de Ministros, sr. Mayer, com o ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. Bidault, e com outros membros do govêrno.

«Por muito que procuremos acompanhar a marcha dos assuntos de outro país por meio da imprensa e dos despachos diplomáticos, ainda não há nada que possa substituir as conversações diretas com seus governantes. Estas são particularmente valiosas no caso de quem, como o sr. Stassen e eu, acaba de assumir responsabilidades no novo govêrno do presidente Eisenhower.

«Diz-se que nenhuma idéia se arraiga permanentemente na ci-

(Conclui na 4.ª pág., 1.ª coluna)

Atrasados comerciais brasileiros nos Estados Unidos

Apenas 3.500.000 dólares foram aplicados em janeiro último, no resgate dessa dívida

NOVA YORK, 3 (AFP) — Segundo a «Commerce and Industry Association» cresce o atraso na liquidação das dívidas comerciais brasileiras para com os Estados Unidos. Pretende essa organização que, salvo modificações de última hora, apenas 3.500.000 dólares foram aplicados em janeiro último, no resgate dêsses atrasados.

Julga-se saber que os peritos do Export-Import Bank voltaram ao Brasil, o que deixa supor aqui que estão sendo discutidos os últimos detalhes do empréstimo dêsse organismo de crédito, de que se fala há tanto tempo.

TRATADO DO EXÉRCITO EUROPEU

Melhoraram as probabilidades de o Parlamento francês vir a ratificá-lo — Otimismo do embaixador americano em Paris

NOVA YORK, 3 (De Leroy Pope, da U.P.) — O embaixador dos Estados Unidos em Paris acredita que na última semana melhoraram as probabilidades de o Parlamento francês vir a ratificar o tratado do Exército Europeu, e nesse sentido deu informes ao secretário de Estado, sr. John Foster Dulles.

Não obstante, tendo-se a imprensa francesa, seria difícil chegar-se a tal conclusão. Os redatores políticos de Paris tem-se mostrado contrários a Washington e invectivado o secretário de Estado Foster Dulles. Um dêles disse que o novo secretário de Estado dos Estados Unidos possui "o espírito típico e o modo de um missionário protestante". A observação pode parecer hábil em Paris, mas não pode deixar de fazer mal à causa francesa nos Estados Unidos.

O otimismo do embaixador americano acêrca da ratificação do tratado do Exército Europeu deve ser baseado em alguma coisa mais além do estado da opinião na França, no momento. Talvez êle pense que os franceses não têm qualquer outra alternativa real senão votar o tratado, se Washington diz firmemente que têm de fazê-lo, se esperam auxílio na Europa e na Indochina.

Até agora, Washington não disse isso em tantas palavras. A insinuação verificada no primeiro discurso de Foster Dulles como secretário de Estado, de que os Estados Unidos poderiam fazê-lo agora, foi seguida por mais dois choques para a França. Um dêsses choques foi a declaração do presidente Eisenhower, de que o seu país não se sente mais prêso pelos acordos secretos concluídos em Yalta. O outro, foi a decisão de Eisenhower no sentido de desneutralização da ilha Formosa.

O efeito dêsses dois atos foi vibrar um golpe duro na causa da recalcitrância da França no tocante ao tratado do Exército Europeu. Ela foi a primeira a propor a organização do Exército Europeu, porque naquela ocasião estava mais receosa dos russos e de seus aliados chineses, do que dos alemães. Agora, como vê que os Estados Unidos contiveram os russos e os chineses vermelhos, está menos assustada por causa dêles e mais assustada com os alemães, de sorte que gostaria que os Estados Unidos continuassem a suportar o pêso maior e não deseja assumir o risco de deixar que a Alemanha auxilie.

Bloqueio naval da China vermelha

Êsse o primeiro passo na campanha que o presidente Eisenhower pretende desfechar para pôr têrmo à guerra na Coréia

Terá como objetivo impedir a afluência de materiais que continuam chegando à China comunista pelos mares abertos

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Fontes congressionais e militares declararam hoje que o primeiro passo na campanha do presidente Eisenhower, para pôr têrmo à guerra na Coréia, talvez seja o bloqueio naval da China vermelha.

O bloqueio, contra o qual se manifestarão a Grã-Bretanha e outros aliados dos Estados Unidos, teria como objetivo impedir a afluência de materiais de guerra vitais, que continuam chegando à China comunista, desde o mundo livre, pelos mares abertos.

Diz-se que êste é um passo de uma série de passos violentos, que o presidente e seus assessores estão estudando para tornar as guerras coreana e indochinesa tão dispendiosas, que os vermelhos terão de abandonar suas aventuras.

A reação do Congresso à «desneutralização» da ilha Formosa foi muito favorável, embora alguns aliados venham mostrar-se preocupados, e os peritos militares declararam que constitui tema para estudo o tempo de que Chiang Kai Shek necessitaria para desfechar ataques à China continental. Mas é natural que uma onda de críticas se siga a qualquer decisão no sentido de bloquear a costa da China.

A Grã-Bretanha opôs-se a essa medida em têrmos mais enérgicos, baseando-se na alegação de que destruiria a sua grande colônia de Hong-Kong e grande parte de seu importante comércio do Extremo Oriente. A Grã-Bretanha talvez tentasse até burlar o bloqueio, tão enérgica é sua atitude a respeito.

A propósito do bloqueio, recorda-se a existência do tratado de defesa russo-chinês. Muito embora o bloqueio, tècnicamente, não seja um ato de guerra, poderia tornar necessário à China apelar para êsse tratado e o resultado poderia ser um novo conflito mundial.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar, tel.: 22-7963.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

ESMAGAMENTO DE UMA GRANDE NAÇÃO E FALÊNCIA SOVIÉTICA NA TCHECOSLOVÁQUIA

AS FORCAS DE PRAGA

Eudócio Ravines

★

(Exclusividade do "Diário de Notícias" no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

★

Numa série de três artigos, que publicaremos hoje, quinta-feira e sábado desta semana, sob o título geral de «As fôrcas de Praga», Eudócio Ravines explica os motivos e as possíveis repercussões das recentes execuções de ex-altos líderes soviéticos na Tchecoslováquia. O articulista é um ex-agente do Comintern na América Latina e autor do livro «The Yenan Way» (O caminho de Yenan), no qual expõe a penetração russa na América do Sul.

Ravines nasceu no Peru e foi treinado em Moscou.

Antes de romper com o comunismo, teve destacada atuação na organização da «Frente Popular» no Chile.

O CHAMADO «processo de Praga» — algum nome há de receber esta nova espécie de «progrom» — oferece uma modalidade nova entre as múltiplas formas que o terrorismo tem adotado em sua aplicação no mundo subjugado pelo imperialismo russo.

Até agora, Moscou havia apresentado duas modalidades de processos, que eram adotadas em concordância com a atitude assumida pelos acusados perante a polícia. Se a vítima recusa outorgar as provas que a acusação necessita exibir ante um tribunal público, se não se dobra sob as torturas, se resiste às intensas constrições psíquicas que se lhe infligem ou se, em outros casos, não chega a suportar os tormentos físicos, então se opera o que se chama um «processo administrativo». Segundo tal forma processual soviética, a vítima é prêsa, posta em incomunicabilidade, acusada, torturada, julgada, defendida e condenada por um ou mais policiais. E tudo se realiza em segrêdo, dentro dos muros da prisão, a portas fechadas, em meio de um sigilo impenetrável.

Assim se procedeu, por exemplo, com o marechal Tukhachewsky, com o general Blucher, com o comissário Yagoda e com milhares de dirigentes comunistas e altos funcionários do govêrno.

O processo público, ao contrário, e desenrola sempre em agitado ambiente teatral, sob torrentes de publicidade, em cenários cuidadosamente preparados, onde devem atuar acusados submissos, moralmente desconjuntados e esmagados sob o pêso das toneladas de provas fabricadas por êles mesmos, contra si mesmos e contra seus companheiros de ludíbrio e de suplício.

Tais foram os casos dos processos desenrolados na Sala das Colunas de Moscou, sob a truculenta eloquência do procurador Vishinsky, desde o que se desenvolveu contra o «centro paralelo» até o que culminou com o assassínio de Bukharin, Rikov, Krestinsky, Rakowsky e outros, em março de 1938.

Em Praga se apresenta uma forma de processo misto: estreito segrêdo, incomunicabilidade absoluta, índole ominosamente policial de princípio ao fim, juntamente com uma vaga publicitária escandalosa, uma sádica estridência sôbre as imputações, a condenação e as execuções.

Tudo contribui para cimentar a opinião de que os acusados de Praga, pelo menos os enforcados, não se dobraram a torturas, nem foram quebrantados pela prolongadíssima constrição policial exercida através de quase dois anos. Se os condenados se houvessem dobrado até o ponto de aceitar a teatralização do processo, é indubitável que Moscou se teria apressado em apresentá-los num cenário faustoso e iluminado, ante uma platéia de diplomatas, jornalistas, fotógrafos, correspondentes e observadores estrangeiros.

Não foi assim. Ninguém viu os acusados em Praga, desde o dia em que foram detidos pela polícia. Ninguém ouviu suas declarações, suas acusações ou seus protestos. Tudo se desenrolou em sessão secreta, sob a presidência policial do procurador Jaroslav Novak e do fiscal Josej Urvalck, policial e comunista. Ambos trataram de parodiar, de modo grotesco, o papel estrambótico do Vishinsky moscovita.

De todo o processo não há outro testemunho do que os dos esbirros. Êles, embora falando em tcheco, pelas ondas da Rádio Praga, repetem a voz de Moscou, acentuando o fato histórico de que

(Conclui na 2.ª pág., 7.ª coluna)

MESAS de AÇO
PEB
Material de Qualidade
PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S/A

Patrocínio e os marechais

R. Magalhães Júnior

Começam a surgir artigos a respeito de José do Patrocínio, a propósito do centenário de seu nascimento. Nesses artigos há geralmente muitas restrições ao jornalista e uma boa dose de exaltação ao abolicionista. E' justo que se celebre êste, sem que, no entanto, se despreze inteiramente aquêle. O mulato campista, filho de um padre que tem nome em rua, o antigo vigário João Carlos, da matriz de São Salvador, foi, na sua época, um dos grandes jornalistas brasileiros.

Acusam-no de corromper a mocidade intelectual que com êle convivia. Mas a regra geral da imprensa daquela época era o desregramento boêmio, a vida incerta dos expedientes, dos bares e das confeitarias. Raro era o jornal que pagava razoàvelmente aos redatores e repórteres. Raro o jornalista que não adquiria fama de boêmio e de extravagante.

Quanto a mudar de bandeira, de lealdade, de pontos de vista, nunca se viu coisa igual. Alcindo Guanabara, por exemplo, começara sua carreira como um dos campeões do abolicionismo, no jornal de Patrocínio. Mas logo depois os barões rurais, os grandes senhores de escravos, chamam-no e dão dinheiro para montar o «Novidades», onde passa a escrever com o nome de Aranha Minor. E que era o «Novidades»? O baluarte número um do combate à abolição, um jornal feito para demonstrar que a libertação do elemento servil seria um atentado contra o império e um desrespeito à propriedade privada...

Quantos jornalistas dos nossos dias não têm passado de «prontos» a ricos e não são hoje donos de jornais, vestindo casacas recém-talhadas por mestres superfinos da tesoura, deslembrados dos remendos de outrora, depois de terem «retificado» suas posições? E êstes são cumprimentados afàvelmente, obsequiados, cortejados pela sociedade.

Filho de escrava, José do Patrocínio foi consistente em sua campanha em prol da abolição. Como republicano, hesitou. Quase caiu nos braços da monarquia, por mal compreendida gratidão à princesa Isabel, cujo braço êle próprio ajudara a mover. E em alguns momentos, como jornalista, não lhe faltou certa coragem, certa bravura, enfrentando as ditaduras militares com que se inaugurou a República. Teve a sensatez de se insurgir contra a reforma bancária e o sistema pluri-emissionista de Ruy Barbosa, inspirado, aliás, num projeto que vinha dos últimos tempos do império, e de que resultou a fabulosa febre de negócios sem base real chamada de «encilhamento».

Ruy irritou-se fundamente com Patrocínio. Numa reunião do Conselho de Ministros, ao justificar-se perante os colegas, ocasião em que foi dilacerado pelas críticas veementes de Campos Sales, Aristides Lôbo e Cesário Alvim, disse que só havia dois jornais contra o seu plano: «Gazeta de Notícias», por interêsses feridos, e «Cidade do Rio», que não podia ser levada a sério, tal a venalidade do seu diretor... Continuando a campanha, Deodoro se irritou de tal modo, mesmo porque parecia supor que esta era instigada por ministros adversários de Ruy, que ameaçou renunciar ao govêrno se o ministério não se solidarizasse com a lei bancária, a qual, aliás, fôra decretada com inteiro desconhecimento dos demais ministros, por iniciativa de Ruy, muito embora tivesse sido deliberado antes que tais assuntos seriam resolvidos após exame e debate por todos os membros do gabinete. Deodoro confessou, num rasgo de sinceridade, que havia encaminhado as críticas de «A Cidade do Rio» ao... Tribunal Militar, para que êste visse como seria possível castigar Patrocínio! Passava-se do regime de brandura, em que a imprensa dizia o que queria do imperador, inclusive ridicularizando-o pessoalmente, para o regime do arrôcho e da vindicta... Os fatos demonstraram, depois, que era José do Patrocínio quem estava com a razão. Foi o «encilhamento», sem dúvida, uma das vergonhas dos primeiros tempos da República.

Assim como enfrentou o govêrno de Deodoro, José do Patrocínio enfrentou também, bravamente, o de Floriano. O «marechal de ferro» não usou de tanta cerimônia quanto o seu antecessor. Mandou prendê-lo e deportá-lo, na Amazônia, juntamente com J. J. Seabra, o conde de Leopoldina, os drs. Campos da Paz e Manuel Lavrador, o marechal Almeida Barreto e outros oficiais de patente inferior.

São passagens da vida do jornalista José do Patrocínio que, se não redimem totalmente os seus erros, pelo menos ajudam a atenuá-los e merecem ser lembradas. Verdade é que, depois, obteve êle por um processo feio uma subvenção de Campos Sales, ameaçando veladamente pôr em letra de fôrma a história dos amores do grande paulista com a espôsa do dono de um jornal carioca, uma espécie de George Dandin, que fechava os olhos às aventuras extra-conjugais da mulher em benefício do prestígio oficial da fôlha... Expediente reprovável e vergonhoso. Mas bem pior era o do seu colega que participava do estranho triângulo que tinha um dos seus vértices na presidência da República...

"Atravessa o país uma das mais sérias crises de sua história econômica"

Reafirmam as classes conservadoras suas críticas à situação — «Censurá-las por advertir os representantes do poder público sôbre os graves problemas da hora\presente é querer subverter a realidade dos fatos»

Tréplica da Federação das Associações Comerciais ao ministro da Fazenda

O SR. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, leu ontem, para jornalistas que convocou ao seu gabinete, a seguinte nota:

«A Federação das Associações Comerciais do Brasil vem sendo, desde os seus primordios, o legítimo intérprete do pensamento e das aspirações das classes conservadoras espalhadas em todos os recantos do país. De par com o dever precípuo de zelar pelos interêsses dos seus associados, ela sempre se colocou na posição de observador sereno e imparcial da nossa vida política econômica e administrativa, colaborando com o govêrno para a solução dos problemas nacionais, conforme fêz, ainda recentemente, dando irrestrito e valioso apoio ao plano de recuperação econômica, alicerçando nos adicionais e no impôsto de renda, tanto das pessoas jurídicas como das pessoas físicas, a vigorar por cinco anos consecutivos. Assim, é digna de nota a continuidade de sua orientação, que se mantém invariável, através de tôdas as vicissitudes e das mudanças em seus quadros dirigentes. Êsses propósitos de cooperação não implicou, todavia, na renúncia ao inalienável direito de divergir. Decorre, aliás, de suas atitudes independentes e desassombradas, em qualquer sentido político-partidário, a consideração que merecem os pronunciamentos da Federação inspirados sempre no mais elevado e sadio patriotismo.

Censurá-la por advertir os representantes do Poder Público sôbre os graves problemas da hora presente, é querer subverter a realidade dos fatos. Inicialmente, deve-se saber que, antes de qualquer decisão, esta Federação promoveu a audiência dos seus órgãos técnicos, auscultando ainda os pontos de vista das entidades Federadas. Não fugiu, portanto, à linha de ponderação que tem norteado a sua conduta, e, se alguém merece censura pela denúncia dos acontecimentos por esta Federação focalizados, não serão, por certo, os que tomaram a iniciativa de o fazer, mas os próprios responsáveis pela situação em que se encontra o país.

Ainda, agora antes mesmo de tomar conhecimento das conclusões de um conclave promovido por esta entidade, e se norteando por incompleto noticiário da imprensa, fêz o ministro da Fazenda, senhor Horácio Láfer, publicar nos jornais uma resposta às classes conservadoras, atribuindo-lhes «críticas» e «injustiças» ao govêrno e dando, dos últimos acontecimentos, uma interpretação que destoa, por completo, da realidade, e que não pode passar sem os necessários reparos».

A CRISE ECONOMICA

«Ninguém negará, de boa fé, que o país atravessa uma das mais sérias crises econômicas de sua história. E, no entanto, os que censuram esta entidade desconhecem, segundo parece, a realidade brasileira, máxime quando afirmam que o comércio, a indústria e a lavoura estão nadando em ouro, e que não existe no país população sem trabalho, nem brasileiros sofrendo dificuldades e miséria.

A declaração de que houve lucros excessivos nas emprêsas privadas, face à surpreendente elevação das rendas da União, não se alicerça em fatos. Na verdade: não se pode ignorar que houve nos dois últimos anos aumento de diversos tributos federais e que o reajustamento dos bens do ativo das emprêsas trouxe reflexos na arrecadação do impôsto sôbre a renda, tendo-se, por outro lado, procedido a uma revisão geral no pagamento de vários impostos. Essas medidas carrearam para o Tesouro milhões de cruzeiros. Além disso, somos os primeiros a reconhecer, lentamente, que foi melhorado, de modo sensível, o aparelho arrecadador. Isso, sem contar que os efeitos da inflação se faz refletir no quantitativo dos impostos arrecadados, o que poderia dar ao observador superficial a impressão de aumento e lucro das emprêsas».

CAEM AS EXPORTAÇÕES

«Um país cujas exportações caem, de mês para mês, não pode ir bem. E' evidente que não deve estar bem orientada a sua política econômica. As estatísticas colhidas nas fontes oficiais demonstram que as exportações de quase tôdas as unidades da Federação vêm baixando de maneira alarmante.

As perspectivas são as mais pessimistas possíveis, visto como, exceção feita ao café (que já sofre no mercado europeu concorrência da África) e os minérios, os demais produtos, um a um, vão passando à chamada categoria dos gravosos.

Alude-se mais uma vez ao congelamento total dos preços com esquecimento de que tal medida é inexequível nas condições atuais. Como se pode pensar em congelar o valor das utilidades quando, paralelamente, se criam novos ônus às classes que produzem, fôrça da constante elevação de impostos e de salários.

A produção do ponto de vista global, não caiu em virtude da sêca. O que houve, realmente, foi um aumento do poder aquisitivo nos centros urbanos, bem maior que o da produção que, ainda ficou em grande parte encalhada, com as dificuldades de exportação. A produção agrícola que, em 1951, foi de 66.530 mil toneladas aumentou para 70.560 mil, em 1952 (Conjuntura Econômica, Ano VII — n. 1, pág. 11)."

DEPOIMENTOS IMPRESSIONANTES

«Foram impressionantes os depoimentos dos delegados das Associações Comerciais de todos os Estados do Brasil que se reuniram recentemente nesta capital. Depoimentos leais, sinceros e objetivos, de cidadãos que amam o trabalho, a paz e a ordem e desejam, acima de tudo, o engrandecimento da Pátria. Foram testemunhos que traduziram e espalharam uma situação que, no interêsse da comunidade brasileira, precisa ser enfrentada com decisão, coragem, competência e espírito público, para que se lhe dê as soluções adequadas.

Conforme consta do documento central da mesa redonda, a ser publicado o objetivo precípuo daquela reunião foi o de formular um programa econômico e financeiro, destinado a conter a elevação de preços. As críticas que surgiram a êste ou aquêle aspecto da política comercial, cambial e orçamentária constituíram, opinião individual dos que assim se manifestaram e, uma das fases dos trabalhos, no sentido de determinar as causas do aumento do custo de vida, a fim de que fôsse possível, por fim, elaborar diretrizes construtivas. Essas diretrizes serão levadas, na oportunidade, à consideração do govêrno. As ponderações que foram feitas constituíram apenas meio, processo de esclarecimento para se chegar aquelas diretrizes. Se esta Federação vê, desde já, à imprensa, responder às críticas feitas, é, apenas, para se defender de acusações injustas.

SALDO ORÇAMENTARIO

«Um dos tabus da atual política financeira e o equilíbrio ou o saldo orçamentário. Essa idéia, que era um dogma dos teóricos de economia do século passado já foi superada. O saldo ou o equilíbrio orçamentário, não é em si mesmo nem um bem, nem um mal, dependendo das suas repercussões na situação econômica geral. Além disso, proclamando saldo é fictício, pois não são levados em conta os débitos as autarquias, aos institutos e sociedades de economia mista.

Quanto à crise econômica, que se procura negar, é realidade tão palpável que basta citar o que se passa com a política cambial e comercial. Destes dos fatos a orientação que se imprimiu à política de câmbio que, com ela, se instituiu na Europa o comércio de reexportação do café brasileiro. Países como a Holanda, Alemanha, Bélgica e Inglaterra fornecem a mercados tradicionalmente compradores do Brasil, (inclusive os Estados Unidos), o nosso café e por preços que nenhum exportador nacional poderá acompanhar, e fazem isto com uma margem de lucro desconhecida pelos exportadores brasileiros. Levamos durante muito tempo convertendo a libra na base de dois dólares e oitenta, quando ela se negociava, livremente, nos mercados mundiais a dois e cinquenta».

POLITICA COMERCIAL

«A inadequada orientação da nossa política comercial se comprova com o «déficit» acumulado da balança comercial que atinge a cêrca de 15 milhões de contos, ou seja, meio ano de esfôrço nacional de exportação, com os quase oito milhões de contos congelados no Banco do Brasil, o que constitui vultoso processo disfarçado de emissão, e com engarrafamento da produção nacional que, à exceção quase exclusiva do café e dos minérios, é gravosa, acrescendo, ainda, estarmos às portas de novas safras. Além disso, conforme declarou o senador Assis Chateaubriand, em discurso pronunciado no Senado, «a única nação do mundo que está na melancólica situação de «poors», pagando com oito meses os seus compromissos, é o nosso Brasil. Ninguém o acompanha nessa triste corrida. E' de acabrunhar a leitura do U. S. Exchange and Credit Estatistic de Mc Graw Hills».

PREÇOS DA PRODUÇÃO NACIONAL EXPORTAVEL

«O aumento dos preços da produção nacional exportável decorre de tributos excessivos, dos custos de serviços básicos em carência, como instalações portuárias e transportes e também do funcionamento precário do crédito».

MOEDA E CREDITO

«Esta Federação sempre foi contrária às emissões que não se ajustam às necessidades da produção e distribuição de bens e serviços.

Nunca houve de parte desta entidade nenhum movimento em prol da desvalorização do cruzeiro. Quando ela propugnou, no momento oportuno, a adequação do seu valor às condições reais, através do câmbio paralelo, visava evitar a tremenda crise dos gravosos, que tantos prejuízos tem causado às populações brasileiras que vivem dêsses produtos.

No tocante à política de concessão de créditos especulativos, esta Federação sempre condenou a sua prática.

E' com exposições leais, minuciosas e exatas, que, numa hora difícil como a que atravessamos, se poderá ajudar o preclaro chefe da Nação a conduzir os destinos da Pátria, de modo a proporcionar o bem estar geral e o bom entendimento entre os brasileiros».

Dificuldades no desembaraço de mercadorias

Na sua última reunião, a Liga do Comércio do Rio de Janeiro tratou longamente da questão do desembaraço de mercadorias na Alfândega. Sôbre o assunto se manifestaram os srs. Tadeu de Lima Neto, Heitor Mota e Armando Matias da Costa Barros, além do consultor jurídico da entidade, sr. Armando Martins de Freitas, que frisou ser «a exigência da Alfândega, compelindo o próprio comerciante a desembaraçar a mercadoria, não admitindo sequer procuração bastante por mandado em forma legal», um fato que «toca as raias do impossível», porque tal exigência não pode revogar a figura do mandato, que é previsto em nosso Código Civil e no Código Comercial». Finalmente, ficou deliberado que a Liga se dirigisse ao ministro da Fazenda, manifestando o seu empenho para que essas dificuldades sejam removidas.

FORAM ESTUDAR NOS ESTADOS UNIDOS O COMERCIO DAS [illegible] PAS FEITAS — Flagrante feito no momento do desembarque, no [illegible], pelo "Argentina", dos srs. José Vasconcelos de Carvalho e [illegible], sra. Maria do Carmo Carvalho, e José Luís Moreira de Sousa e sua espôsa, sra. Maria Carmem M. Moreira de Sousa, que voltam de [illegible] viagem dos Estados Unidos, onde realizaram uma série de [illegible] tôrno dos novos métodos da indústria e comércio de roupas [illegible]

AS FORCAS DE PRAGA

(Conclusão da 1.ª pág., 7.ª coluna)

a Tchecoslováquia, deixou de ser uma nação. A antiga república de Masaryk e Benes é apenas uma subjugada província soviética, submetida ao jugo russo.

Êste processo e os cadáveres dos enforcados de Praga estão proclamando a inépcia da política soviética: só um fracasso monstruoso pode conduzir a desencadear esta opereta truculenta e macabra com a finalidade de difundir pavor à população tchecoslovaca.

E' precisamente na Tchecoslováquia que o regime russo se viu forçado a dar este espetáculo. Porque a Tchecoslováquia é o país que se mostra mais insubmisso, mais resistente à jugulação. E' a nação centro-européia que teve uma experiência do regime democrático cabalmente realizada, que viveu sob a liberdade e que forjou uma tradição de respeito aos direitos humanos. Tal situação íntima, não menos perigosa, por latente, aos dominadores russos, obrigou o Kremlin a golpear, com fúria encrudescida sôbre as cabeças dos próprios homens que serviram à Rússia como capitães de uma pérfida quinta-coluna. Slansky, Klementis, Frank, Geminder, Simon e os demais entregaram ao conquistador estrangeiro sua pátria a Tchecoslováquia. E hoje aqueles mesmos a quem serviram lhes puseram no pescoço uma gravata de cânhamo. Que poderão esperar os que não prestaram favor nenhum aos russos? A resposta apavorará a todos os tchecos e os obrigará a silenciar seus protextos por falta de combustíveis, de pão, de alimentos, de eletricidade, de transportes.

Este processo demonstra até que ponto estão abolidos os últimos vestígios dos atributos da nação tcheca. E isto porque os homens que foram enforcados [illegible] riam sê-lo senão por [illegible] pressa de Moscou. Sua [illegible] era demasiado elevada [illegible] formava o elenco melh[illegible] nado e preparado por M[illegible] A função de cada um, até na [illegible] foi das mais altas.

Slansky foi por muitos a[illegible] figura internacional do [illegible] — Internacional Juvenil Com[illegible] e uma das mais conspí[illegible] ridades do movimento [illegible] mundial. Homem [illegible] culo íntimo de Stalin, [illegible] bolchevista [illegible] mente secretário geral [illegible] do Comunista Tcheco, [illegible] tor fundamental da queda [illegible] pública e da entrega [illegible] dominação russa. De [illegible] de tal hierarquia não [illegible] wald desfazer-se, por [illegible] de maneira tão vil. A [illegible] Stalin poderia fazer [illegible] isto significa que a Tche[illegible] que foi suprimida com [illegible] Tal é a forma de liber[illegible] sa.

Josef Frank, outro dos [illegible] dos, foi segundo [illegible] Partido Comunista: Otto [illegible] secretário geral do [illegible] Fichl, vice-ministro da [illegible] Vlado Clementis, ministro [illegible] lações Exteriores: Karel [illegible] nistro adjunto da Segu[illegible] Estado: Bedrich Reicin [illegible] neral, ministro adjunto da [illegible], o homem adestrado em Mos[illegible] ra as tarefas de espionag[illegible] contra espionagem: André S[illegible] diretor do jornal «Rude P[illegible]» órgão oficial do Partido; [illegible] London e Navro Hadju, vice-mi[illegible] tro das Relações Exteriores: Ludwig Frejka, chefe da Comissão Econômica, e Evzen Loebl, [illegible] tro adjunto do Comércio [illegible] rior.

Trata-se, pois, de uma verdadeira plana de dirigentes impor[illegible] tantes, a quem a política [illegible] teve imprescindível necessidade de sacrificar pelas razões de ordem interna e externa.

As fôrças de Praga testemunham que a Rússia está estrangulando a Tchecoslováquia, o que constitui um fracasso político de magnitude desastrada. E' a mesma política desditosa dos Czares, a mesma daquele célebre ministro czarista Stolypin, que recebeu o apôdo de «O Enforcador». E a história nos ensina aonde vai desembocar tal política.

Amanhã: «Programa» de tipo nazista oferecido pela Rússia ao Nacionalismo árabe.

NOTÍCIAS DA MARINHA

CONCURSO DE ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL

Nova chamada, para exame de saúde, de candidatos aprovados — Agregação de oficial — Movimentação de navios — No gabinete — Promoções na Reserva

Os candidatos ao Colégio Naval abaixo mencionados, aprovados no respectivo concurso de admissão, são chamados a comparecer à Escola Naval, nos seguintes dias e horas, a fim de serem submetidos a inspeção de saúde:

DIA 9, ÀS 9 HORAS — José Abdalla Monassa Neto, Luís Carlos Nascimento e Silva Vale, Giuseppe Crispino, Paulo Antônio Meneses Simões, Pedro Henrique Valente, Fernando Vila Alvarez, Ari Pinto de Castro, Júlio Vieira Filho, Carlos Eduardo Amaral Serra, Ciro Ferreira Felizola Zucarino, Tônio Fraudenfeld, Moacir Rocha, Dick Silveira Melo, José Mesquita Nogueira Aires e Conrado João Batista Lorio; ÀS 13 HORAS — Gordiano de Faria Alvim Filho, Nei Rêgo Barros, Milton Rodrigues Monteiro, Carlos Alberto de Azevedo Morado, Humberto Teixeira de Aguiar, Milton George Lousada Kampfle, Sérgio Pietroluongo, Fernando Coelho Bruzzi, Sílvio de Almeida Chaves, Sebastião Barbosa da Silva, Mário Américo dos Guaranis Melo, Jorge Artur Almeida Soares, Rui Freire Ribeiro Júnior, Carlos Alberto Oliveira Nóbrega, Sílvio Roberto.

DIA 10, ÀS 9 HORAS — Wolmar Peixoto Lima, Severino Alves Aires Filho, Hésio Kleber Almeida, Ferdinando Augusto Correia Vaz, Roberto Nogueira Machado, Roberto Batista de Jesus, Rubem Guedes Nunes, Odair Osvaldo de Bruns, Murilo Salim Félix, Célso Laurindo Santos, João Metelo de Matos, Eugênio do Carmo Ribeiro, Frederico Corner Montenegro Bentes, Sílvio Baeta Neves e Elias Viana Gomes.

DIA 10, ÀS 13 HORAS — Carlos Tinoco Ballousier, Mário César Ribeiro de Amorim, Pedro Paulo Dib Dias, Almir da Silva Mendonça, Vandoir Bartolomeu Magalhães Gralha, Airton Silveira Bitencourt, Júlio César Urzedo de Azevedo Marques, João Luís Faria de Meneses, Roberto Franco Keller, Sérgio Augusto Rocha Pena, Gustavo Freire Castellani e Emir Correia da Silva.

AGREGAÇÃO DE OFICIAL

Foi assinado decreto agregando ao respectivo quadro o capitão de fragata Didio Santos de Bustamante, visto haver sido pôsto à disposição do Conselho Nacional do Petróleo.

PROMOÇÕES NA RESERVA

O presidente da República assinou decretos, promovendo na reserva remunerada, ao pôsto de capitão tenente o primeiro tenente Manuel Barbosa de Oliveira e ao pôsto de primeiro tenente os segundos tenentes Arísio Correia Sampaio, Clementino Antônio do Nascimento, Demétrio David de Brito, Danton Ferreira, Manuel Barbosa de Oliveira, Manuel Lopes da Silva, Manuel Campos Pereira, José Moreira dos Santos, José Sérgio Xavier e Valdemar Francisco de Sousa.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O caça-submarinos «Guajará» chegou a Santos, procedente do Rio, com escala em São Sebastião. O rebocador «Tridente» partiu de Santos com destino ao Rio Grande. O rebocador «Tritão» chegou ao Rio de Janeiro, procedente de Rio Grande. O navio tanque «Ilha Grande» suspendeu de Curaçao com destino a Caracas.

AUDIÊNCIAS

Foram recebidos em audiência pelo ministro o general Pio Borges, os almirantes Atila Aché, Jerônimo Gonçalves, Braz Velozo Matoso Maia e César Mauriti, os srs. Osvaldo Lins e Isaac Benoliel e a sra. Santos Neves.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Já em águas brasileiras os primeiros colocados

Alcança o «Vendaval» o segundo lugar

Segundo informações recebidas de bordo do contratorpedeiro «Baurú», às 19h30m, de ontem eram as seguintes as principais colocações dos concorrentes à prova Buenos Aires-Rio:

1º Juana — argentino.
2º — Vendaval — brasileiro.
3º — Fortuna — argentino.
4º — White Mist — norte-americano.

Os referidos veleiros já haviam passado por Arroyo Chui e navegavam em águas brasileiras, com vento fraco, nordeste. A distância entre os quatro veleiros era muito reduzida e o Vendaval navegava a grande velocidade.

— Na madrugada de ontem, às 2h30m, foi avistado o iate Trucha II regressando a Buenos Aires.

— Às 13h30m foi avistado o barco brasileiro «Nataly» próximo do Farol, de Santa Maria: às 13h50m, a 1 milha do Farol, o argentino Bambino e, às 15 horas, o Ribamar.

BOTAFOGO E COLO-COLO VENCERAM EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 3 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados dos encontros realizados esta noite, pelo Torneio Internacional de Futebol em disputa da Copa Montevidéu:

Colo-Colo, do Chile, 2; Presidente Hayes, do Paraguai, 0; Botafogo, 2; Fluminense, 1.

Os tentos do Botafogo foram marcados por Dino e o do Fluminense, por Quincas.

Registrados créditos orçamentários para a Justiça do Distrito Federal

Contratos, pagamentos, adiantamentos e aposentadorias aprovados pelo Tribunal de Contas

Na sua sessão financeira de ontem, o Tribunal de Contas ordenou o registro das tabelas de crédito orçamentário atribuídos à Justiça do Distrito Federal e ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Foi ordenado o registro aos pagamentos de Cr$ 1.206.212,00 a Edgar Raja Gabaglia, Cr$ 711.700,00 a Microfilmes Técnica Ltda. e de Cr$ 500.000,00 ao Asilo Filhas de Ana, em Cachoeiro, Bahia, e ao adiantamento de Cr$ 50.000,00 a José Braga Vieira da Fonseca, chefe da Seção de Pessoal do Departamento de Obras e Saneamentos.

Foi mandada escriturar a relação de "Restos a Pagar" do Ministério das Relações Exteriores, Dasp, Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, Sêlo Nacional de Imigração e Colonização.

Foi autorizado o levantamento das cauções prestadas pelas firmas J. P. Ferreira, Ferragens São Pedro Ltda., Sociedade Importadora Grace Ltda., Imtec Importadora e Técnica S. A., Azevedo & Pais, Companhia Everest Engenharia & Comércio, Sociedade Brasileira de Máquinas e Motores Ltda.

Foi ordenado o registro de concessão de aposentadoria a Pedro Dutra Nicácio Neto, Henrique Acioli Luís da Silva, Mário Machado, Raimundo Calazans, Antônio Pádua da Costa e Antônio Domingos da Silva, ordenando o registro de concessão de reforma a Salvador Pereira, Zanardyere de Sousa Lima, Jurandir da Silva Farias, João de Oliveira Costa, Epaminondas de Araújo Góis, Ananias Soares de Silva, Belchior Delfino de Oliveira, Joaquim Rodrigues de Carmo.

Continuarão a participar das multas

Aceito o veto presidencial, foi mantido o atual sistema de quotas-partes das multas para os fiscais do impôsto de consumo — Demorados debates na reunião de ontem do Congresso Nacional

O Congresso Nacional, reunido ontem, aceitou as razões oferecidas pelo presidente da República contra o artigo segundo do projeto que altera dispositivos da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo.

Esse artigo revogava os dispositivos que dispõem sôbre a adjudicação das quotas-partes das multas e de outras vantagens aos funcionários autuantes.

O presidente da República sustentou o seu ponto de vista dizendo, entre outras coisas, que «o veto visa manter providência até o presente momento julgada necessária e mesmo indispensável à Fazenda Nacional, para tornar mais eficiente a fiscalização do Tesouro Nacional sôbre os contribuintes, compelindo-os a serem exatos no cumprimento das suas obrigações fiscais, assim como tornar efetiva a punição dos omissos, recalcitrantes ou deliberadamente faltosos». Assegura ainda que «tem sido êste dos maiores e mais eficazes instrumentos do Executivo para assegurar aos contribuintes honestos e exatos uma perfeita igualdade de tratamento dentro da concorrência comercial, de modo a inspirar a certeza de que a boa contribuição para as necessidades do Estado não se transforme em situação precária para êste e de enriquecimento para os fraudadores». Reconhece, porém, o presidente da República, que há excessos. Estes vêm sendo atenuados, mas não poderá concordar com a eliminação pura e simples «de um estelo tradicional da repressão à fraude». Anuncia, a seguir, a mensagem que «A falta de outra modalidade conhecida nas nações cultas do globo», pretende o Executivo apresentar projeto disciplinando o assunto, adiantando que apoiará a iniciativa que o Congresso possa oferecer à limitação dêsses ganhos.

O debate em tôrno do veto foi aberto pelo sr. Vasconcelos Costa, que defendeu o veto, combatendo o dispositivo vetado.

Depois, mais longamente, o sr. Maurício Joppert desenvolveu argumentos em sentido contrário, lembrando que em 1951 apresentara projeto extinguindo a participação dos fiscais nas multas. Não o move nenhum sentimento pessoal, pois não é comerciante, mas apenas vê a questão da moralidade administrativa.

O sr. Gustavo Capanema aparteou algumas vêzes, para lembrar que o presidente da República reconhecera algumas das razões sustentadas pelo orador, e daí anunciar um projeto que regulamente a matéria. O que o presidente não considera possível nem praticável é a supressão pura e simples de um sistema de fiscalização tradicional.

O sr. Lopo Coêlho concordou com o ponto de vista do presidente da República, pois revogados os dispositivos como o pretendia o artigo segundo do projeto em questão, seria afetada a legislação que beneficia também pequenos funcionários ganhando em média 1.700 cruzeiros. Entende também que a renda seria prejudicada, e desorganizado o sistema arrecadador.

O sr. Marrey Júnior leu, a seguir, o seu voto favorável ao veto, que foi novamente defendido pelo sr. Gustavo Capanema. O líder da maioria desenvolveu o aparte que oferecera ao discurso do sr. Maurício Joppert.

Dizendo considerar «uma afronta sangrenta à classe dos fiscais afirmar-se que ela sòmente trabalhava à custa de gorgetas», o sr. Aliomar Baleeiro combateu o veto. Enquanto humildes funcionários, guardas, carteiros, lixeiros, trabalham sem esperança de outra remuneração a não ser a do seu magro salário, não é possível se propiciar a uma determinada classe essa vantagem absurda, a de receber uma remuneração extra além do ordenado, apenas para cumprir o seu dever — disse ainda o sr. Baleeiro.

O último orador foi o mais veemente e severo no combate ao veto. O sr. Godói Ilha, em tom trovejante, chegou a usar expressões, com relação aos fiscais, que provocaram protestos de alguns deputados.

O veto teve em seu favor 102 deputados, tendo o dispositivo vetado recebido 134 votos. Êstes não alcançaram, porém, os dois terços necessários à rejeição do veto.

Pede o Conselho de Águas e Energia a cooperação das Fôrças Armadas

Consistirá essa colaboração na utilização imediata de todos os geradores existentes nos ministérios militares

AUXÍLIO DOS CRUZADORES «BARROSO» E «TAMANDARÉ» A SÃO PAULO

O general Pio Borges, presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, no sentido de atenuar as consequências da escassez de energia elétrica no Rio e em São Paulo, apelou para os ministros da Marinha, da Guerra e da Aeronáutica pedindo-lhes a cooperação das Fôrças Armadas para minorar os efeitos da falta de energia elétrica decorrente da excepcional estiagem e do acidente ocorrido em um gerador de 65.000 kw. em Cubatão.

Essa cooperação consistira na utilização imediata de todos os geradores de energia elétrica existentes naqueles Ministérios, de modo a aumentar as disponibilidades de energia, evitando-se, assim, os danos irreparáveis consequentes dos cortes de circuitos, tão prejudiciais à vida da coletividade.

Tendo em vista a grave situação de São Paulo, o ministro da Marinha, almirante Renato Guillobel, correspondendo à solicitação do presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, deliberou mandar estudar, sem perda de tempo, a possibilidade de serem utilizadas as instalações dos cruzadores "Barroso" e "Tamandaré", que, ancorados no pôrto de Santos, mediante transformadores adequados, poderão prestar substancial auxílio a São Paulo na grave crise que atravessa.

O CARNAVAL E O RACIONAMENTO DE ENERGIA

Estêve em conferência com o prefeito o diretor de Turismo e Certames, para acertar medidas referentes à revisão do plano de iluminação da cidade durante o carnaval, tendo em vista o racionamento de energia elétrica.

Assim, será reduzido ao máximo o gasto de eletricidade nos dias destinados aos festejos de Momo, sendo que o globo que será apresentado no obelisco, e que seria ornamentado com cinco mil lâmpadas, só o será com duas mil e quinhentas.

Incremento das relações comerciais através de aproximação pessoal

Com êsse objetivo, chegarão ao Rio, sexta-feira, 28 industriais e criadores norte-americanos

Numerosas figuras da indústria e da pecuária dos Estados Unidos, numa excursão de boa vizinhança organizada pela Braniff International Airways, chegarão ao Rio depois de amanhã, à noite, procedentes de Montevidéu. O grupo está constituído de 28 personalidades, entre as quais os srs. DeWitt Forward, vice-presidente do «National City Bank York»; S. M. Ashan Jr., vice-presidente e diretor da «Anderson Clayton Cotton Corp.»; o banqueiro Gordon Rupe; coronel Harry Stewart, diretor do Conselho Administrativo da «Stewart Company», do Texas; Thomas E. Braniff, presidente da «Braniff International Airways», e Bernard Weiss, presidente da «Louisiana Investment Corp.», todos viajando com suas espôsas.

O propósito é o de incrementar as relações comerciais entre as Américas, através uma aproximação pessoal, direta, entre os homens de negócio dos Estados Unidos e seus iguais de outros países do continente. Estiveram aquêles no Peru, na Argentina, e, presentemente, estão visitando o Uruguai, de onde virão ao Brasil.

Em Lima, entre as homenagens prestadas constou o almôço oferecido pelo Núncio Apostólico, monsenhor Juan Panico, ao sr. T. E. Braniff, que é também líder católico, cavaleiro da Ordem de São Gregório, título que lhe foi outorgado em reconhecimento pelo seu trabalho como presidente da «National Conference of Christians and Jews», instituição dedicada à confraternização entre católicos, protestantes e judeus.

Inquérito parlamentar no Fundo Sindical

Em dois anos, foram pagos mais de 18 milhões de cruzeiros a vários sanatórios

Entre os levantamentos já feitos pelos peritos, no inquérito parlamentar do Fundo Sindical, figuram os pagamentos efetuados a diversos sanatórios, entre 1949 e 1951, para leitos-dias, que atingem a Cr$ 18.647.119,00, com a seguinte discriminação: 1949 — Cr$ 2.963.000,00; 1950 — Cr$ .... 9.662.029,00; 1951 — Cr$ 5.990.215,00; 1952 — Cr$ 71.875,00.

As maiores parcelas foram pagas aos Sanatórios: Brasileiro — Cr$ .... 5.500.000,00 Kock — Cr$ 7.617.809,00; e Palmira — Cr$ 5.500.000,00.

Segundo contratos firmados na administração do sr. Honório Monteiro, os referidos sanatórios eram pagos em leitos-dias, e em 1951, suspendendo-se a vigência dêsses contratos, os doentes que continuaram internados, passaram a ser encaminhados a outros estabelecimentos: Sanatório São José, Associação Cristã de Beneficência, Sociedade Beneficente dos Chauffeurs, Sanatórios Populares de Campos de Jordão, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, etc.

Após terem sido gastos cêrca de 18 milhões de cruzeiros, não resultou patrimônio material ou benefício de caráter permanente para os trabalhadores. Com uma soma dessas importâncias poderiam ter sido construídos hospitais e clínicas especializadas para o combate à tuberculose no meio operário.

Discutido o caso do cimento no Sindicato da Indústria da Construção Civil

Garantida uma partida de 200 mil sacos a serem importados da Suécia

Em reunião que efetuou, o Sindicato da Indústria da Construção Civil, após tomar conhecimento de um ofício da Federação das Indústrias do Rio, apoiando suas sugestões sôbre o anteprojeto do código de obras, tratou do caso do cimento.

O presidente da entidade examinou aspectos da situação criada com a portaria 65 da C.O.F.A.P. Aludiu aos entendimentos do Sindicato, no sentido de uma solução satisfatória e manifestou a crença de que, em face das promessas do presidente da C.O.F.A.P., a classe obteria mais uma vitória. Também foi apreciado o trabalho desenvolvido junto à C.E.X.I.M. e à C.O.F.A.P. para apressar a distribuição do cimento importado, inclusive a correspondência trocada com a firma principal dentre as sete escolhidas para distribuir o produto, e que já garantirá uma partida de 200.000 sacos, originária da Suécia, país que estava fora de cogitações para importação.

se v. tem os pés inchados, sente dores nas costas e nas juntas...

A CAUSA PODE SER O MAU FUNCIONAMENTO DOS RINS

Quando os rins não estão funcionando bem, manifestam-se imediatamente todos êsses males, além de provocarem o envelhecimento prematuro. Combata tudo isso tomando SAIS KRUSCHEN, que contêm em sua fórmula os mais importante sais minerais — magnésio e sódio, de grande eficiência na eliminação e remoção dos resíduos que envenenam o organismo. SAIS KRUSCHEN estimulam o trabalho dos rins, regularizando as suas funções e ajudando, ao mesmo tempo, o fígado e intestinos a trabalhar melhor.

SAIS KRUSCHEN

Suspensa a cobrança dos Impostos do Sêlo e Territorial no Estado do Rio

Em virtude do mandado de segurança requerido pelo advogado Dr. JOÃO DE DEUS VIANNA em favor dos loteadores, conforme publicação no «Diário da Justiça» do E. do Rio de 31 de janeiro, foram suspensos aqueles impostos, em face do seguinte despacho:

— «Defiro a medida liminar requerida. Notifique-se o Exmo Sr. Almirante Governador do Estado, dito coator, para os fins do art. 7.º, n. I, da lei número 1.533 de 31 de dezembro de 1951, entregando-se a 2.ª via da petição apresentada e documentos que acompanham, em cópia». 30-1-53. — a.) Cunnildo de Sant'Ana.

Prova para servente de enfermagem do H.S.E.

Será realizada, no próximo dia 7, às 8h30m no Hospital dos Servidores do Estado, à rua Sacadura Cabral n.º 178, a prova prática para Servente de Enfermagem daquele Hospital. O candidato que não comparecer a essa prova ficará automàticamente eliminado.

Será fundada a Federação das Associações de Proteção à Infância

A sra. Adalgisa Lourival Fontes, presidente da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, assinou portaria designando os membros da Comissão Organizadora da Federação das Associações de Proteção, de acôrdo com a recomendação aprovada pelo Primeiro Congresso Brasileiro de Proteção à Infância, realizado no ano passado em Belo Horizonte.

Conforme deliberação do referido certame, terá de ser criada no país uma Federação que congregue tôdas as instituições nacionais de amparo à criança, com fim de coordenar as atividades dispersas e estabelecer um sistema de trabalho capaz de proporcionar maiores resultados em benefício da infância desajustada do Brasil.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
DEPÓSITOS
DESCONTOS CAUÇÃO
COBRANÇAS
Rua da Assembléia, 43 — Tels.: 22-6383 e 22-9770
— Correspondentes em todo o país.

Escritório de Advocacia
Octávio Simões Barbosa
Consultas com hora marcada.
Rua Debret, 23, salas 311-12.
Telefone: 22-6428

IPASE
HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO
EDITAL
Servente de Enfermagem

O chefe do Serviço de Pessoal do Hospital dos Servidores do Estado, torna público, para conhecimento dos interessados, que a prova prática para Servente de Enfermagem dêste nosocômio será realizada no próximo sábado, dia 7, às 8h30m da manhã, na sede do Hospital dos Servidores do Estado, sito à rua Sacadura Cabral, nº 178.

O candidato que não comparecer à referida prova será automàticamente eliminado.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1953.

ANTÔNIO JOAQUIM GOULART
Chefe do Serviço de Pessoal

"TÔDA A IMPRENSA BRASILEIRA DEVE O SEU QUINHÃO A ORLANDO DANTAS"

Novas manifestações a propósito do falecimento do fundador do «Diário de Notícias» — «Nunca às portas do seu jornal foram bater em vão aquêles que tiveram os seus direitos de cidadão ofendidos»

«Já transcendera à simples qualidade de homem perecível» — «Através do trabalho que desenvolveu pela imprensa e pelo país, êle continuará lado a lado com os seus companheiros de profissão»

VAMOS reproduzir hoje mais algumas manifestações da imprensa carioca a propósito do falecimento do fundador do «Diário de Notícias». O «Diário Carioca», na terceira página de sua edição de ontem, publica uma nota biográfica de Orlando Dantas, que se inicia com a afirmação de que «o jornalismo brasileiro perdeu uma de suas figuras representativas e de maior prestígio». Além disso, o matutino fundado pelo sr. J. E. de Macedo Soares dedica a Orlando Dantas e ao «ensinamento de sua vida» o seguinte editorial:

A obra na imprensa realizada por Orlando Dantas é de tal forma permanente que a sua morte não pode, nem deve ser considerada como perda definitiva. Ficou o «Diário de Notícias» e com êle uma extraordinária lição de jornalismo.

A fôrça que Orlando Dantas soube transmitir a todos os que colaboraram com êle no seu jornal, o exemplo de firmeza moral que sempre deu aos seus companheiros de profissão, constituem marcos indeléveis para a imprensa brasileira.

Se a morte arrebatou um dos grandes batalhadores pela liberdade e pela dignidade da imprensa, se de fato, para os seus íntimos e para os seus amigos, a falta de Orlando Dantas será sentimentalmente insuperável, nem por isso, contudo, sem injustiçá-lo profundamente, se haveria de dizer que o seu desaparecimento representa uma cunha capaz de abalar a estrutura do jornalismo.

É que Orlando Dantas, pelo quanto que se dedicou à imprensa, já transcendera à simples qualidade perecível de homem. No jornalismo permanecerá tão vivo quanto se vivo ainda fôsse. E tanto isto é certo que já há muito afastado das atividades de direção do «Diário de Notícias», a sua ausência, sentida pelos que mereceram o seu convívio profissional, era, entretanto, pràticamente desapercebida, tal fôra a sólida organização moral que dera ao seu jornal.

De outro modo não pode ser encarada a morte de Orlando Dantas: apenas uma prolongação da ausência.

Todavia, a figura do jornalista exemplar perdura. Tão próxima quanto nos dias em que assumiu diretamente as responsabilidades de redação do «Diário de Notícias». E não apenas para os que trabalham naquela casa e diàriamente ouviam as suas lições de austeridade profissional.

Tôda a imprensa brasileira deve o seu quinhão a Orlando Dantas. Quando outros vacilaram diante da conspurcação violenta da liberdade pelo tacão autocrático do Estado, o seu comportamento foi de inigualável firmeza, não permitindo jamais que as fôlhas do seu jornal se transformassem em páginas de desmoralizante áulicismo, nem em matéria indignamente comerciável.

O seu princípio, que eleva a imprensa, de sempre manter o público honestamente informado, foi que lhe permitiu construir o «Diário de Notícias» nas bases de independência que o autorizaram a enfrentar o nefasto período de sufocação do espírito por que o país atravessou. Nunca, às portas do seu jornal, foram bater em vão aquêles que tiveram os seus direitos de cidadão ofendidos. As próprias barreiras da censura policial não conseguiram completamente esmagar a sua disposição de servir aos ideais democráticos do povo.

Êsse o principal ensinamento da vida de Orlando Dantas, e que não morre com êle. Através do trabalho que desenvolveu pela imprensa e pelo país, êle continuará lado a lado com os seus companheiros de profissão, em todos os instantes de luta, sempre que fôr necessária a sua arregimentação em defesa dos direitos fundamentais do homem».

"O ESQUIVO ORLANDO DANTAS"

O sr. Costa Rêgo, redator-chefe do "Correio da Manhã", publicou ontem, com o título acima, esta crônica:

"Todos sabiam que Orlando Dantas não mais se levantaria. Êle foi sem dúvida o primeiro a sabê-lo. A prolongada moléstia que o imobilizou deu-lhe, assim, o ensejo para a prática de uma nova coragem, a última das suas coragens, que se resumia em hospedar a Morte. Hospedou-a, como sucedeu a Humberto de Campos em seu também longo sofrimento

Êle era na verdade um homem que diàriamente morria.

Não importa morrer pela forma trivial do enfêrmo a quem um mal assalta e leva em meses, em semanas, em minutos. É alguma coisa digna de Homero — que a tradição evoca, velho e cego, a recitar versos pelas ruas — receber a Morte, em visita insidiosa, e saber que ela vai começar lentamente sua obra.

De fato, a Morte apareceu a Orlando Dantas sob a aparência de uma enfermidade que se instalava. Essa enfermidade, bem viu o doente, era a Morte pura e simples, cheia de vagares, apenas sem a foice brutal representada nas estampas. Não julgara a Morte aquela vida interessante para cortá-la de um golpe, como na ceifa do trigo. Deixou-a florir ainda, na ilusão de seu esplendor, como se quisesse atacá-la de preferência nas raízes.

A convivência habituou Orlando Dantas a determinados sestros da Parca, fôsse ela a fiandeira como Clotho, ou a dobadeira, como Lachesis. Sabia êle que tudo era preparo para o gesto final da tesoura de Atropos, e o gesto lhe chegou sem nenhuma surprêsa.

Estranha pessoa êste homem! Dedicando-lhe muita afeição, buscando sempre cultivá-la, nunca pude incluí-lo entre meus amigos íntimos, e contudo sabia, sentia que êle me estimava.

É que Dantas, parece-me, não era íntimo de ninguém. Era, acima de tudo, um esquivo, quase um evadido.

Meticuloso no trabalho, aplicado, pontual, fêz prosperar sua emprêsa — o "Diário de Notícias" — com lápis e papel, quero dizer com o exame, todos os dias, que êle próprio realizava, das condições do negócio. O negócio devia dar-lhe "x" de renda bruta, menos "y" de custo. Cada manhã, vigilante, cauteloso, Dantas procurava observar a posição de "x" e de "y" para impedir que se invertessem as respectivas cifras. Quando verificava que o equilíbrio não sofrera modificação, expedia suas ordens aos elaboradores do jornal e voltava mais tarde a policiar-lhes a tarefa tão exatamente como policiara os algarismos.

O diretor de jornal, em régra, tem uma paixão — eu chamar-lhe-ia talvez melhor um assunto — para sua atividade ordinária. O assunto, a paixão de Orlando Dantas era invariàvelmente aquilo: muita ponderação entre "x" e "y" para haver muita segurança no resto. Fêz um jornal de que, pela independência, era a imagem. Não frequentava círculos nem sociedades. Era, repito, esquivo, quase evadido. Procurando estudar-lhe a origem dessa atitude, imaginei algumas vêzes resultasse do médo: êle temia as influências exteriores, inclusive as da amizade.

— Você, Dantas, é um selvagem, costumava eu, gracejando, classificá-lo

Era simplesmente êle mesmo, confinado no esfôrço de sua obra da qual só a doença o afastaria. E confinado permaneceu até na morte, pois expirou de madrugada, no limiar de um domingo, à última hora, quando se fecham as páginas dos matutinos como a desejar que nenhum jornal, exceto o seu, lhe publicasse o desaparecimento".

"FOLHA CARIOCA" E "VANGUARDA"

"Fôlha Carioca" e "Vanguarda" publicaram na segunda-feira o registro do falecimento do fundador do "Diário de Notícias" e alguns dados de sua biografia.

A nota de "Fôlha Carioca" se inicia com êste comentário:

"Com o desaparecimento do fundador do Diário de Notícias", perde a imprensa brasileira um dos lídimos baluartes, pois Orlando Dantas desde os primórdios de sua vida de jornalista jamais se afastou dos princípios que esposara para fazer de seu jornal um órgão de defesa das boas causas, com o que granjeou para o vibrante órgão a posição de destaque que até hoje desfruta".

E "Vanguarda" começa o seu registro com as seguintes palavras":

"Com o desaparecimento, na madrugada de domingo último, do jornalista Orlando Ribeiro Dantas, diretor do "Diário de Notícias", perdeu a imprensa brasileira uma de suas figuras marcantes pela sua brilhante atuação à frente do órgão que fundou.

Pelos relevantes serviços prestados ao jornalismo recebeu, em 1948, o extinto, das mãos do presidente Dwight Eisenhower, então reitor da Universidade de Columbia, em Nova York, o "Prêmio Maria Moors Cabot", motivo porque, ao tomar conhecimento do seu falecimento, o decano da Universidade assim se expressou: "O jornalismo do Hemisfério Ocidental perdeu um grande jornalista. Orlando Dantas era um homem de inquebrantável integridade, que sempre colocou a sua profissão acima de tudo".

«DIARIO TRABALHISTA» E «GAZETA DE NOTICIAS»

Registro do «Diário Trabalhista»:

«Causou profunda consternação em todos os círculos jornalísticos e sociais do Rio o falecimento do presidente da emprêsa «S. A. Diário de Notícias», Orlando Ribeiro Dantas, cujo corpo foi sepultado, às 16 horas de domingo, no cemitério de São João Batista.

Natural do Rio Grande do Norte e tendo passado sua adolescência e mocidade no Recife, Orlando Dantas transferiu-se para a capital da República, onde fundou o «Diário de Notícias» a 12 de junho de 1930, sendo seu diretor desde então até há pouco, quando pertinaz enfermidade o obrigou a deixar o pôsto.

Orlando Dantas legou à sua família e ao Brasil uma obra de real valor, que é o seu jornal, feito com independência e dignidade, motivo pelo qual conquistou lugar assinalado na imprensa do país».

Da «Gazeta de Notícias»:

«Ecoou profundamente, nos círculos jornalísticos brasileiros, a notícia do infausto passamento do jornalista Orlando Ribeiro Dantas, diretor do «Diário de Notícias». Figura de inegável conceito no jornalismo, Orlando Dantas soube criar um órgão de imprensa, cujo prestígio foi conquistado com a alma e vibração do bravo lutador que o Rio Grande do Norte nos enviou, dando ao seu jornal a diretriz certa e segura que o conduziu às culminâncias que hoje se situa».

«JORNAL DO COMERCIO»

O «Jornal do Comércio» publicou o seguinte:

«Embora esperado, em vista da gravidade da doença que o acometeu, o falecimento do sr. Orlando Ribeiro Dantas, fundador e diretor do «Diário de Notícias» desta capital, teve uma profunda repercussão e o seu desaparecimento é sentido como a perda de um homem de valor, de um profissional de grande prestígio e merecimento, de um cidadão cuja vida de trabalho e patriotismo podia ser invocada como exemplo.

A obra do sr. Orlando Ribeiro Dantas êle a realizou completa e brilhante com a fundação do jornal que é hoje um dos mais prestigiosos elementos da imprensa brasileira. O «Diário de Notícias» é criação sua, tanto nos moldes materiais, na informação precisa e variada, na colaboração de nomes de projeção, brasileiros e estrangeiros, como na orientação, independente, alheio a injunções de caráter pessoal, defensor intransigente da democracia e da liberdade.

Desde 1930, quando apareceu o primeiro número do «Diário de Notícias», passou êsse matutino a exercer marcada influência na vida brasileira, pela sua austeridade e pela sua independência, e era êsse o contingente de serviços ao país que o sr. Orlando Ribeiro Dantas trazia, com seu devotamento à causa pública e o seu reconhecido civismo.

A morte do ilustre homem de imprensa, ocorrida aos primeiros minutos de domingo, foi assim muito sentida e todos a lamentam como uma perda que atinge não só a imprensa brasileira, mas a vida mesma do país, que tinha no sr. Orlando Ribeiro Dantas uma expressão de trabalho, de honradez e de patriotismo».

OUTROS JORNAIS

Agradecemos ainda os registros feitos pelos seguintes jornais: «Diário da Noite», «O Jornal», «O Popular», «Ultima Hora», «Jornal do Brasil», «A Noite», «Correio da Noite», «O Radical» e «Imprensa Popular».

Criou uma tribuna para a defesa das instituições

Apreciação da vida e da obra de Orlando Dantas pelo «Estado de S. Paulo»

O GRANDE jornal paulista "O Estado de São Paulo" publicou, ontem, extensa notícia biográfica do fundador do "Diário de Notícias", encabeçada por êste comentário:

"A morte de Orlando Ribeiro Dantas vem desfalcar o número dos jornalistas brasileiros que, responsáveis pela organização e vida de um jornal, não esquecem o caráter de "munus publico" que impõe a direção de um órgão de imprensa.

Surgindo para a profissão de jornalista nas seções de publicidade e administração, mercê de admirável tenacidade dos postos mais modestos aos de chefia, O. R. Dantas pôde, sem jactância, capacitar-se profundamente dos meandros e pormenores da vida interna do jornal moderno. O próprio fato de não ter êle passado, senão acidentalmente, pelos cargos de redação, lhe conferia, com o conhecimento mais perfeito do mundo dos negócios, também uma ausência de vaidade que muitos poderiam supor confissão tácita de pouco brilho e preparação para o mister de jornalista.

Enganar-se-iam os que assim pudessem pensar. Se a idéia mais vulgar do profissional da imprensa, é a de redator de editorial ou cronista dos fatos de todo o dia, certo é que quem concebeu, planejou, realizou e administrou tôda a organização de um grande jornal moderno, merece sem restrições o título de jornalista. Fundar o seu jornal, na grande metropole, foi o sonho realizado de O. R. Dantas. Mas, o fundador do "Diário de Notícias", dirigindo-o dia a dia no espaço dêstes últimos vinte e dois anos, não fundou apenas um grande cotidiano. Criando uma tribuna para a defesa das instituições livres e a denúncia dos fautores de corrupção da vida política brasileira, é que O. R. Dantas bem mereceu o respeito e a consideração gerais que lhe coroaram a obra. As suas campanhas políticas em prol da reconstitucionalização, a paciente e corajosa investigação dos acontecimentos em quadras difíceis, onde se obumbrou o regime democrático no País, deram-lhe o direito de falar ao Brasil com a autoridade dos que não se acovardaram e não compactuaram com as fôrças dissolventes da corrupção."

Repercute em todo o país o falecimento do fundador do "Diário de Notícias"

«Soube manter bem alto as mais belas tradições do jornalismo brasileiro», proclama o sr. Júlio de Mesquita Filho — Mensagens de ministros de Estado, parlamentares e pessoas de tôdas as classes

Pesar da Assembléia Fluminense e da Câmara do Distrito Federal — Telegramas do chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas e destacadas figuras do Corpo Diplomático

CONTINUA repercutindo em todo o país o falecimento de Orlando Dantas.

Constantemente chegam à nossa redação mensagens de pesar procedentes de todos os Estados e do exterior.

Ministros de Estado, parlamentares, figuras das profissões liberais, estudantes, pessoas de tôdas as classes manifestam sua dôr pelo desaparecimento do fundador do «Diário de Notícias».

Registramos, a seguir, expressando a nossa profunda gratidão, as demonstrações de pesar que ontem nos foram dirigidas.

PERDA IRREPARAVEL

O jornalista Júlio de Mesquita Filho, diretor do «Estado de São Paulo», enviou à sra. Ondina Ribeiro Dantas, diretora do «Diário de Notícias», o seguinte telegrama:

«Peço licença para apresentar a vossa excelência e a seus filhos os meus mais profundos sentimentos de pesar pela morte daquele que soube manter bem alto as mais belas tradições do jornalismo brasileiro e cujo desaparecimento representa, no momento em que o Brasil atravessa uma das mais graves crises morais da sua história, uma perda irreparável para a nacionalidade».

DO DIRETOR DO «CORREIO DA MANHÃ»

O jornalista Paulo Bittencourt, diretor do «Correio da Manhã», telegrafou ao nosso diretor, sr. João Ribeiro Dantas, nos seguintes têrmos:

«Receba os mais sinceros pêsames pelo falecimento de Orlando Dantas. O jornalismo brasileiro perdeu um dos seus mais dignos representantes e nossa vida pública uma voz incansável na defesa dos interêsses coletivos».

Também à nossa diretora, endereçou o governador do Rio Grande do Norte, sr. Sílvio Pedrosa, a seguinte mensagem telegráfica:

«Queira aceitar em meu nome pessoal e no do govêrno do Rio Grande do Norte sinceros pêsames pelo falecimento do eminente conterrâneo, dr. Orlando Ribeiro Dantas, que tanto dignificou o nome de sua terra e de sua gente».

IMENSA AMARGURA

De Barbacena, subscrito pelo deputado José Bonifácio:

«A morte do grande combatente da democracia Orlando Dantas, enche de mágoa o coração de todo o Brasil. Aqui de Minas, onde me encontro, envio sentidos pêsames, tendo constatado a imensa amargura que envolve o povo mineiro, pela irreparável perda».

DE MINISTROS DE ESTADO

Os ministros do Exterior, da Justiça, da Fazenda, da Agricultura e da Viação, também endereçaram pêsames ao «Diário de Notícias» e à família de Orlando Dantas.

Do ministro do Exterior, sr. João Neves da Fontoura, recebemos:

«Queira essa ilustre redação aceitar meus sentimentos de pesar pelo falecimento de seu ilustre chefe, sr. Orlando Dantas, cujo nome fica indelèvelmente ligado à grande imprensa do nosso país».

• •

Do ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima:

«Aceite expressão do meu pesar pelo falecimento do ilustre brasileiro e fundador dêsse jornal, dr. Orlando Dantas».

• •

Do ministro da Fazenda, sr. Horácio Láfer:

«Apresento a êsse prestigioso órgão da imprensa brasileira meu sentimento de profundo pesar pelo falecimento seu fundador, jornalista Orlando Dantas».

• •

Do ministro da Agricultura, sr. João Cleófas:

«Deploro a grande perda que acaba de sofrer a imprensa brasileira, com o falecimento do velho amigo Orlando Dantas, enviando, por êsse motivo, a seus dignos companheiros, minhas mais sinceras condolências».

• •

Do ministro da Viação, engenheiro Alvaro de Sousa Lima:

«Sabedor do falecimento do vibrante jornalista O. R. Dantas, envio meus sentimentos de pesar pela perda irreparável para a nossa imprensa».

PROFUNDO PESAR DA CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

A nossa diretora, sra. Ondina Portella Ribeiro Dantas, o deputado Roberto Gonçalves de Lima, presidente em exercício da Câmara do Distrito Federal, enviou o seguinte telegrama: «Em nome da Câmara do Distrito Federal, apresento a v. s. a expressão de profundo pesar pelo falecimento do ilustre jornalista Orlando Dantas, fundador e diretor dêsse grande jornal brasileiro».

VOTO DE PESAR DA ASSEMBLEIA FLUMINENSE

De Niterói, recebemos o telegrama seguinte: «A Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, aprovando requerimento do deputado Alberto Tôrres, em sessão de 2 do corrente, consignou em ata dos trabalhos, voto de profundo pesar pelo falecimento do jornalista Orlando Ribeiro Dantas. — Geraldo Rodrigues, primeiro secretário».

•

O embaixador Gilberto Amado enviou-nos o telegrama seguinte: «Queira receber a expressão do meu sincero pesar».

•

Do sr. João Mangabeira, presidente do Partido Socialista Brasileiro, recebemos o seguinte telegrama: «Aceite com a exma. senhora sua mãe e todos os seus, os meus mais sinceros pêsames pelo falecimento de seu grande pai».

DA EMBAIXADA DO CANADA

Recebemos do embaixador do Canadá, nesta capital, sr. E. H. Coleman, o seguinte telegrama: «Consternado infausta notícia passamento grande jornalista brasileiro Orlando Ribeiro Dantas, ilustre fundador do «Diário de Notícias», apresso-me a apresentar a v. exa., em meu nome e em nome de todos os meus colaboradores nesta Embaixada, sentidas condolências e a expressão da nossa sincera solidariedade no luto que envolve o jornalismo brasileiro por tão irreparável perda».

EMINENTE BRASILEIRO

Telegrafa-nos, do Palácio Tiradentes, o deputado Galdino do Vale: «Recebam prezadíssimos amigos as minhas mais sentidas condolências pela perda do grande e excelso jornalista e eminente brasileiro Orlando Dantas».

PADRAO DO JORNALISMO

Recebemos de Belém, Pará, o seguinte telegrama do deputado Epílogo de Campos: «Levo ao prezado amigo e a todos que trabalham no tradicional «Diário de Notícias» a expressão do meu profundo pesar pelo desaparecimento da inesquecível figura do jornalista Orlando Dantas, honra padrão do jornalismo nacional».

ALTA EXPRESSAO

Do palácio Tiradentes telegrafou-nos o deputado Jorge Lacerda: «Venho apresentar ao grande órgão de imprensa as minhas sentidas condolências pelo desaparecimento da sua brava figura — Orlando Dantas, alta expressão do jornalismo brasileiro».

BRAVURA E DIGNIDADE

Do Palácio Tiradentes enviado pelo deputado Bilac Pinto, recebemos o seguinte telegrama:

"Envio a êsse grande jornal a expressão do meu sincero pesar. O Brasil perdeu em Orlando Dantas sob muitos aspectos, o seu maior jornalista. Nenhum soube, como êle, impedir a influência de grupos econômicos ou políticos na linha de isenção e imparcialidade que fêz a reputação e o prestígio do seu diário. Nenhum serviu melhor, nem com mais bravura e dignidade, a causa democrática em nossa pátria".

A NAÇÃO INTEIRA LAMENTA

Do Palácio Tiradentes, do deputado Antônio Balbino:

"Soube com profunda pesar do falecimento do seu ilustre pai e meu saudoso amigo Orlando R. Dantas, em cujo desaparecimento estou certo a nação inteira lamenta a perda do jornalista modêlo que êle soube ser e de um dos melhores padrões da nossa vida pública. Peço-lhe, pois, que receba com sua família e com seus companheiros de jornal minhas sentidas condolências".

DO MARECHAL MASCARENHAS

Do marechal Mascarenhas de Morais, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas:

"Ao presidente do "Diário de Notícias" e aos seus preciosos colaboradores da redação e oficinas, apresento meu grande pesar pelo falecimento do preclaro e operoso jornalista Orlando Ribeiro Dantas".

CORREÇAO E DECENCIA

Do Palácio Tiradentes, telegrafou-nos o deputado Monteiro de Castro:

"Envio-lhe sentido abraço pelo falecimento seu pai, cuja perda é chorada por todos os que se acostumaram a vê-lo como um jornalista intransigentemente fiel às liberdades e aos princípios de correção e decência na vida pública".

NOBRE EXPRESSAO DO CONTINENTE

Do sr. Jorge Barreiro, encarregado de negócios da Embaixada do Uruguai nesta capital:

"Receba o sincero testemunho de meu profundo sentimento de pesar pelo falecimento do senhor seu pai, a quem a cultura e a imprensa do Continente devem uma de suas mais nobres expressões".

LIDADOR DAS GRANDES CAUSAS

Foi o seguinte o telegrama enviado pelo sr. Milton de Campos, ex-governador de Minas Gerais:

"Apresento expressão grande pesar pelo falecimento do denodado lidador das grandes causas".

PADRAO MORAL

Do sr. Eugênio Gomes, diretor da Biblioteca Nacional:

"Receba a exma. família do dr. Orlando Dantas, juntamente com a nobre redação dêsse prestigioso órgão, minhas sinceras condolências pelo desaparecimento de seu eminente chefe, que tão denodadamente concorreu para elevar o padrão moral da imprensa brasileira".

GRANDE E DESTEMIDO

Foi do seguinte teor a mensagem telegráfica do deputado Carlos Luz:

"Peço aceitar minhas profundas condolências pelo falecimento do grande e destemido jornalista Orlando Dantas".

EXPOENTE DO JORNALISMO

Recebemos do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro:

"Comunico que a diretoria do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, em sua última reunião, acaba de consignar, unanimemente, voto de profundo pesar pelo desaparecimento de Orlando Dantas, expoente do jornalismo brasileiro, grande amigo da classe médica. (a) Silvio Brauner, presidente".

DOS ESTADOS

Enviaram, ainda, telegramas de pesar:

Srs. Leopoldo Cunha Melo, procurador do Tribunal de Contas da União; ministro Edmundo da Luz Pinto, de Petrópolis; Mário Melo, de Natal; Fernando Maria Rosa, de Miguel Pereira; engenheiro Omar O'Grady, de Fortaleza; Astrogildo Barcelos, de Bagé; Juvencino Aguiar, de Macaé; Erik e Loliza Nordskog, de Engenheiro Passos, Estado do Rio; Thiers Cardoso, de Campos; da Orion Publicidade S. A., de R. Turnbull Ltda., o Schechter Pulpolique e da International Basic Economy Corporation, de São Paulo; da bancada udenista na Câmara Municipal de Niterói; da Intertype Corporation, de Nova York; José Damato, de Ubá, e Ubaldino Sousa, de Carangola, Minas Gerais; Otacílio Anselmo, de Crato, Ceará; Hélio Damante, e Berent Friele, de São Paulo.

DO DISTRITO FEDERAL

Desta capital, novos telegramas chegaram à nossa redação, subscritos pelos srs.: embaixador José Roberto de Macedo Soares, senadores Marcondes Filho e Alberto Pasqualini, ministro Vasco Leitão da Cunha, jornalista Cândido de Campos, Genolino Amado, diretor da Agência Nacional; engenheiro Hildebrando de Góis, diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais; Alvaro Simões Lopes, vice-presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool; jornalistas Mário Magalhães e Bezerra de Freitas; Academia Brasileira de Odontologia; coronel Ciro Perdigão de Sousa Silveira, jornalista Floresta de Miranda, Preston Rambo, adido de imprensa da embaixada norte-americana, Alaor Prata, Claude Leprevost, secretário da embaixada da França; Paulo Câmara, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil; Pinto Mendonça e "Imprensa Israelita, D. H. Clibborn, primeiro secretário de informações da embaixada britânica; professor Clementino Fraga, Serviço de Imprensa e Informação da embaixada do Canadá; engenheiro Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil;

Ludgero José Carlos, pela Caixa de Socorros dos Operários Municipais; sr. Karl Abraham, diretoria de «Cicerone Brasileiro», sra. Isaura Mesbla, jornalista Frank M. Garcia, do The New York Times»; sr. Pedro Grande, sra. Maria Aparecida Verardo, J. M. de Medeiros & Cia., sra. Laura Silva Mendes Pereira, diretora da Escola Tiradentes; sr. Viademiro Freire de Castro, superintendente da Rádio Eldorado; Laboratório Kolatol, sr. Renato Almeida, pela Comissão Nacional de Folclore; sr. Teodorico Barbosa, pelo C. R. Beneficente Carmela Dutra; sr. Armando Claro, acadêmico de medicina, sr. B. Jarne, por «The Finnish Paper Mills Association»; sr. Rafael Guaspari, pela Tecidos Confecções S. A.; Murray Simonsen S. A., sra. Ana Amélia Queirós Carneiro de Mendonça, pela Casa do Estudante do Brasil; jornalista Heitor Moniz, sr. Martins Capistrano; sr. Alziro José Angioni, pelo Departamento Trabalhista da U.D.N. D.F.; sr. Hermes Barbosa, sr. Carneiro Franco, por si e pelo dr. Nuno Simões; Diretório do Instituto Brasileiro do Café, subtenente Otaviano Cabral, Diretório do Clube Municipal, ten. cel. Luis de Faria, pela Polícia Militar do D. F.; jornalista Mário Domingues, diretoria de T. Janer & Cia., Serviço Holandez de Informações, Seção de Imprensa da embaixada americana, sr. Paulo Martins Tôrres, pelo Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários; jornalista Angelino Cardos, pelo Centro dos Cronistas de Turfe; sr. Cícero Araújo, sr. Benjamin Rangel, pela Cineac do Brasil; Cia. Nordeste de Segurança; sr. Vitor Espírito Santo Antero de Almeida, diretoria e funcionários da SAMAB; sr. João Rodrigues de Almeida, pelo Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro.

Dr. Carlos Brandão Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil e da Associação Comercial do Rio de Janeiro; sr. Emanuel Stupf, diretor de Publicidade da Light; dr. João Carlos Vital; Bernardo Machado de Lima, presidente da seção de Minas Gerais do Partido Socialista Brasileiro; sr. Pericles Neiva; general Pedro Cavalcanti; sr. Milciades Mourão; sr. Prudente Aguiar; sr. Bráulio Mendes Nogueira, presidente da Associação Campineira de Imprensa; dr. Raul de Góis, presidente do Instituto Nacional do Sal; sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil; sra. Rute Ferreira, presidente da Casa S. Luis para a Velhice; cel. Valente do Couto; sr. Jorge Serpa, presidente do Centro dos Despachantes; sr. Adelmar Rocha; sr. Francisco Coelho Lima; sr. José Rainho; presidente do Liceu Literário Português; dr. Silvio Brauner, presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro; dr. José Porfírio da Silva; prof. Ernani Alves, da Faculdade Fluminense de Medicina; srs. Ademar de Almeida Soares e Argeu de Almeida Soares; dr. Abner Aires Castro Silva; sr. Wilson Távora; sr. Clóvis Melo; sr. Frederico Faria de Oliveira; sr. Cláudio de Sousa, presidente do PEN Clube; dr. Silva Novais, presidente do Centro de Estudos Médicos e Sociais do IPASE; sra. Jerônima Mesquita, pelo Conselho Diretor do Serviço de Obras Sociais; sr. Ivo Arruda; sr. Raul Vanorden Shaw, diretor do Centro de Informações das Nações Unidas no Rio de Janeiro; dr. Jerônimo Monteiro Filho; sr. Simas Magalhães, Administração do Banco do Comércio; sr. Armando Lodi Gomes; general Duque Estrada; sr. H. Stuart Morrison, diretor do Brasil Herald; srs. Mário Rodrigues de Carvalho e Arnaldo Marques Perdizes, respectivamente, presidente e vice-presidente da Aliança de Solidariedade e Proteção dos Inquilinos; Alcides Borges, presidente do Conselho Deliberativo do Clube Municipal; sr. Valábio Batista; sra. Augusta Brasil; sr. Antônio Condino; sr. Abelardo Bandeira; srs. Lauro Carvalho, José Carvalho, José Luz, Moreira de Sousa e Frederico Carvalho, respectivamente, diretor presidente, diretor superintendente, diretor comercial e chefe da publicidade das Lojas Ducal; jornalista Faustino Passarell, diretor do Serviço de Divulgação da COFAP, jornalista Campos de Medeiros; Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro, Sociedade dos Auxiliares Técnicos de Radiologia.

Sr. José Leme Lopes; sra. Leonilda Fernandes; sr. Percy Murray; sra. Lili Matos; sr. Sydney Murray; sr. Altevir Soares; Construtora Silva Cardoso; sr. Gonçalves de Sá; sr. Emilio Sá; sr. Raul de Amorim Pessoa; Alvaro Carrilho; sr. Fernando Segadas Viana; sr. Artur Deodato Bandeira; sr. Mário Pôrto; sra. Maria Monteiro; sra. Antônia Schimidt; sras. Edna e Mary Friedenberg; srs. Erik e Loliza Nordskog; sr. Jorge Cardoso Aires, da Seção de Imprensa da USIS; escritor Ivan Pedro de Martins; sr. Angione Costa; sr. Júlio Rodrigues de Sousa; sr. José Gonçalves de Sá; sr. Carlos Merce, pelos inspetores, subinspetores e agentes fiscais do Departamento de Renda Mercantil; sr. Geraldino Armando Brandão de Carvalho; sr. Harold Murray; sr. Walter Mocchi; sra. Maria José Barros Barreto; sr. Jorge Nascimento da Silva; sra. Helena de Figueiredo; escritor Manuel Diegues Júnior; sr. Francisco Segadas Viana; viúva J. Picanço da Costa; sr. Charles Murray; escritor José Maria Monteiro; sr. José Borges Pires Filho, pela Associação dos Fiscais de Previdência Social; sr. Cícero Araújo; professor José Antunes, pelo M. R. do Sindicato dos Professôres; general Miguel Castro Aires; sra. Maria Herminia Lisboa, pela Escola de Polícia Social Feminina; sr. Téo Rangel; sr. Demetrio Hamam; sr. Rafael Xavier, pela Fundação Getúlio Vargas; sr. Anisio Urabd; sr. Geral Flamm, pelo Serviço de Imprensa da Pan American; sr. Mário Brant; sr. Francisco de Sousa Leão; sr. Moacir Bastos, pela Escola Comercial e Ginásio Afonso Celso;

(Conclui na 4.ª pág. da 2.ª secção)

"HONREMOS A MEMÓRIA DO LIDADOR DA DEMOCRACIA"

Discurso do deputado Aluízio Alves sôbre o sentido da obra de Orlando Dantas

O deputado Aluízio Alves proferiu na Câmara o seguinte discurso:

«Sr. presidente:

Com muitos outros representantes assinei o requerimento pedindo um voto de pesar pelo falecimento de Orlando Ribeiro Dantas, ontem ocorrido nesta capital.

Pedimos por êle, pelo que a sua vida de homem público acrescenta a significativa homenagem desta Câmara. É também pelo Poder Legislativo que, desta forma, cumprirá o dever de honrar, com o seu estímulo e com o seu reconhecimento, a memória daqueles que viveram para o serviço dos ideais democráticos.

Riograndense do norte, não lhe faltará a saudade da terra, da qual tão cedo saiu, não por desamor, antes para mais honrá-la com uma existência tocada pela glória dos sacrifícios, das resistências, da solidão que êle proprio criou, fiel ao seu temperamento e à missão de que se investiu ao fundar o «Diário de Notícias».

Jornalista, são unânimes os depoimentos dos que acompanharam a sua luta no sentido de fazer um jornal realmente independente e livre, indomável à prepotência dos poderosos, insuscetível às seduções da corrupção, sereno na apreciação dos homens e enérgico na condenação dos erros, independente e livre sobretudo às influências dos próprios amigos que as vêzes são mais poderosas do que a violência dos dominadores.

A nossa homenagem, portanto, deve ter o sentido do reconhecimento a êsse homem que, desde a mocidade, e, sobretudo, depois de 1930, fêz de sua vida e de sua obra um programa de vigilância e preservação das liberdades democráticas, que cumpriu na boa e na má hora, prestando ao país e à democracia um serviço que não pode ser esquecido.

Dêle, podemos dizer que, embora surpreendido pela morte, quando ainda muito poderia dar ao país, foi um homem feliz. Porque as novas gerações o lembrarão como um exemplo de fidelidade às instituições democráticas, dura e obstinada fidelidade que lhe exigiu bravura na hora em que outros fraquejaram, lhe pediu idealismo, quando outros se curvaram ao oportunismo, e, por isso mesmo, lhe deu insuspeitada autoridade moral e política.

Felizes, sim, os homens que, em vida, ainda podem recolher, nas mãos sangradas pelos próprios sacrifícios, os frutos do seu trabalho, que no caso constituem a fôrça moral, o respeito e a dignidade do seu jornal, o «Diário de Notícias».

Felizes, mais, ainda, os que, diante da morte, encontram a quem entregar o facho sagrado, e êle teve a ventura de fazê-lo à inteligência e espírito criados a sua imagem e semelhança às mãos do próprio filho.

Honremos, pois, a memória do bravo lidador da democracia, agradecendo-lhe a lição que nos deu, para ajudar-nos nas nossas esperanças, e, sobretudo, nos retemperar nas nossas provações».

PESAR NAS CAPITAIS NORDESTINAS

Repercussão do falecimento de Orlando Dantas em Natal, no Recife e em João Pessoa

NATAL, 3 (Asapress) — Repercutiu dolorosamente nesta capital a notícia da morte de Orlando Dantas, cuja vida honrou o Estado em que nasceu. Na sua vida privada como profissional, o fundador do «Diário de Notícias» foi um exemplo de trabalho e dignidade. Até mesmo seus adversários políticos o reconhecem. A imprensa registrou o fato, acentuando perder o jornalismo nacional um dos seus grandes esteios morais.

NO RECIFE

RECIFE, 3 (Asapress) — A morte de Orlando Ribeiro Dantas repercutiu pesarosamente em todos os círculos locais, muito especialmente na imprensa, da qual foi um dos mais honestos trabalhadores. Ao noticiar o passamento do fundador do «Diário de Notícias», os jornais lembraram as qualidades de lutador que foi Orlando Dantas.

EM JOÃO PESSOA

J. PESSOA, 3 (Asapress) — Tôda a imprensa notícia pesarosa o falecimento de Orlando Dantas, destacando sua atuação na imprensa nacional.

Diário de Notícias

Diretores:
O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

A DIREÇÃO DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

COM o passamento de Orlando Dantas, fundador e diretor dêste jornal, desde sua fundação, assumem a direção desta fôlha sua viúva, Ondina Portella Ribeiro Dantas, e seu filho dr. João Portella Ribeiro Dantas, que seguirão à frente do "Diário de Notícias" rigorosamente a mesma linha ética profissional que Orlando Dantas traçou.

Nos quadros do jornal não haverá qualquer mudança, permanecendo os srs. Vanderlino Nunes e Aurélio de Lacerda na secretaria da redação; Odilo Costa, filho, Raul Lima, César Leitão, Osório Borba e Osório Nunes, como principais redatores; Zoroastro Ramos, gerente; e Almir R. Dantas, diretor de Publicidade.

1953	FEV			1953	
Dom.	1	8	15	22	·
2ª	2	9	16	23	·
3ª	3	10	17	24	·
4ª	4	11	18	25	·
5ª	5	12	19	26	·
6ª	6	13	20	27	·
Sab.	7	14	21	28	·

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicou neste dia

4 DE FEVEREIRO DE 1933

A Prefeitura [illegible] concorrência pública para a [illegible] do Teatro Municipal [illegible] durante [illegible] a [illegible] temido.

· ·

Os [illegible] ao [illegible] do [illegible]

· ·

[illegible]

· ·

[illegible] Alberto Gama, [illegible] do Estado do Rio.

PARA TODOS

— Jericó
— Urânio e Tório
— Para os alpinistas

JERICÓ — *"Jericó" é a denominação de um megafone eletrônico, leve e prático, que se destina a comunicações a bordo. Através dêsse novo modêlo de instruções ou informações podem ser transmitidas com clareza, em distâncias de quinhentas jardas. A amplificação é obtida sem o auxílio de válvulas, e o dispositivo é acionado por quatro pequenas baterias secas contidas no próprio megafone — o que dispensa as substituições de baterias úmidas e de fios.*

* * *

URANIO E TORIO — Novos depósitos de urânio e tório foram recentemente descobertos na Índia. Explorando 150 milhas em Rajasthan, o Departamento de Tecnologia do país descobriu 70 minas muito antigas, das quais algumas datam de três mil anos antes de Cristo.

* * *

PARA OS ALPINISTAS — *Segundo os alpinistas que pretendem escalar o Everest, numa expedição que se iniciará brevemente, as botas a serem usadas ocupam o segundo lugar, logo depois do oxigênio no equipamento para a escalada. Para isso, foram desenhados e construídos modelos inteiramente novos: não contêm pregos, as solas são de leve borracha artificial e as pontas de pele de cabra. Uma pequena parcela de pêso economizada nas botas, afirmam os alpinistas, equivale a uma economia de muitos quilos na carga dos ombros.*

Já em Londres . . .

(Conclusão da 1.ª pág., 6.ª coluna)

vilização européia até que haja passado pelo cérebro francês. Uma vez mais nos impressionaram a visão dos líderes da França e sua determinação de transformar essa visão em realidade viva.

«O povo norte-americano aprendeu que a segurança da Europa Ocidental é vital para a sua própria segurança. Nossa participação no Tratado do Atlântico Norte é uma prova viva dessa convicção. Temos um interêsse vital nas decisões que se tomem na Europa, tal como os povos da Europa o têm nas decisões tomadas nos Estados Unidos. Acreditamos que o que se faça na Europa para desenvolver tôda sua potencialidade contribuirá muito para determinar se se pode lograr a segurança européia e influirá na natureza futura da comunidade do Atlântico.

«Deixo a França com a maior confiança que antes no concernente aos esforços de seu novo govêrno, juntamente com o meu, até alcançar os nossos objetivos».

Pagamento no Tesouro

Serão pagas hoje as fôlhas do 9.º dia til: pensões especiais: 6001-10, reunidas: 6101-6.

AMIZADE BRASILEIRO-BOLIVIANA

INFORMA-SE que o sr. Hernán Siles Zuazo, vice-presidente da República da Bolivia, que hoje chegará ao nosso pais para uma visita de poucos dias, discutirá com o govêrno brasileiro o assunto da exploração do petróleo boliviano.

Trata-se de uma das questões mais relevantes que o nosso país tem, há muitos anos, em pauta na sua política exterior, merecendo o mais detido e patriótico interêsse não sòmente devido aos aspectos econômicos mas também de segurança própria e do continente.

Ao observador apressado parecerá estranho que, se não estamos dando conta de um intenso e decisivo programa petrolífero dentro de nossas próprias fronteiras, como vamos pretender buscar o precioso óleo nas entranhas das terras alheias, ainda que vizinhas? Entretanto, uma coisa nada tem a ver com a outra. Nosso programa interno se vai desenrolando de forma deploràvelmente reduzida e tímida, se bem que com resultados altamente promissores nas pesquisas desenvolvidas em território baiano. Não haveremos de sacrificar-lhe uma linha, mas necessitamos de lançar todos os esforços na utilização de concessões, que já possuímos, de exploração do petróleo que se sabe abundante em determinada área da República da Bolivia a ser atingida pela estrada de ferro que o Brasil está construindo no pais vizinho e amigo.

Os interêsses das duas nações conjugam-se perfeitamente nesse plano de enriquecimento econômico e de segurança mutua, com vistas ainda à defesa do continente, previsto nos acordos e tratados relativos ao grande empreendimento ferroviário que porá em contacto Santa Cruz de la Sierra, no planalto boliviano, com o noroeste brasileiro, e, daí, com os mercados paulistas e com as docas de Santos — pôrto atlântico indispensável à respiração do organismo da nação mediterrânea.

O acesso a poços petrolíferos no seio do próprio continente é de vital necessidade para o Brasil, cujo consumo de combustivel líquido se projeta em escala crescente, impossivel de ser contido em sua expansão. Na emergência de um conflito generalizado, que, como aconteceu já por duas vêzes, torne precário ou mesmo impeça inteiramente o abastecimento pela via marítima, o suprimento de óleo provindo do interior, para as refinarias que se estão instalando senão para ainda outra que se deva instalar em Mato Grosso, é a solução ideal, ou mesmo única, que se apresenta em condições de afastar inteiramente o perigo de um colapso.

A Bolivia não tem sido uma nação geogràficamente feliz. Bem ao contrário, grandes dissabores tem sofrido e permanece prisioneira da sua situação mediterrânea. Nas suas relações com o Brasil, porém, manda a verdade que se diga haver encontrado sempre respeito e compreensão, pois o espírito que informa nossa política exterior, mantendo uma tradição de que nos podemos orgulhar, jamais permitiu qualquer arranhão à dignidade e soberania do povo boliviano, havendo decidido de forma livre e leal o mais relevante episódio das relações brasileiro-bolivianas, o referente ao Território do Acre. Nunca alimentamos nem oferecemos o menor indício ou tendência de virmos a alimentar propósitos de hegemonia e predominio sôbre nossos vizinhos e irmãos no continente, abolindo expressamente do nosso direito constitucional a guerra de conquista. Precisamos, sim, cuidar em que nossa vocação pacifista não anime veleidades de outrem, procurando neutralizar movimentos suspeitos e intrigas contra o nosso nome.

A amizade entre a Bolivia e o Brasil tem sido benéfica aos dois povos e ao continente, porém deverá florescer na concretização de projetos há longo tempo em andamento, interpenetrando os interêsses econômicos de ambos os lados, desabrochando em medidas de elevado alcance prático em benefício da prosperidade comum. A êsses objetivos esperamos venha a servir a visita do vice-presidente Hernán Siles Zuazo, nosso hóspede durante esta semana.

No caos da política de pessoal

Referimo-nos, há dias, baseados em documento oficial divulgado na imprensa, à concorrência que no mercado de trabalho fazem entre si órgãos da própria administração federal. Era o caso dos agrônomos, enquadrados em modesta escala de vencimentos no setor que lhes é próprio, o Ministério da Agricultura, e atraídos por muito melhores níveis de salários no Ministério da Educação e Saúde Pública.

Prende-se o fato à circunstância de ter êste último Ministério entrado a cuidar do ensino rural, empreendendo serviço novo e promovendo uma evidente dispersão de esforços. E o curioso é que, enquanto assim se volta para os agrônomos, o Ministério que é da Educação — portanto interessado em professôres — e da Saúde — consequentemente necessitado de médicos — estabelece um tratamento desigual e injusto para os profissionais que atendem a êsses misteres.

Assim é que enquanto os assistentes do M.E.S. percebem uma remuneração, os assistentes da Universidade do Brasil, autarquia que está sob sua jurisdição, têm direito a outra muito mais baixa.

Ainda agora, em consequência da situação à parte em que se encontra o pessoal da Universidade, enquanto os assistentes do Ministério, que percebiam 4 810 cruzeiros, passaram a ganhar mais mil cruzeiros de abono, os que servem nos estabelecimentos universitários continuam com os mesmos 3 620 cruzeiros que lhes couberam na fixação do respectivo quadro, em 1948.

Ao mesmo tempo que se dirige aos rapazes recém-diplomados nas escolas de agronomia oferecendo-lhes o padrão O que os agrônomos federais jamais atingem, o Ministério da Educação se desinteressa pela situação do pessoal da Universidade do Brasil, inclusive seus médicos que servem como assistentes, aos quais não socorre sequer o dogma de justiça social que estabelece o direito ao igual salário para o igual trabalho, ainda no caso se tratando do mesmo patrão.

Os preços em dois anos

O sr. Getúlio Vargas e os cornacas do um govêrno que, conforme a inspiração de seu chefe, é oriundo meramente de exploração demagógica das massas e disso se nutre, investe agora contra os adversários de qualquer natureza tachando-os de demagogos. E demagogo é, por exemplo, quem compara os preços dos gêneros alimentícios e demais utilidades vigentes no dia da posse do sr. Vargas e os que ora são cobrados.

Mas não fujamos, com receio do ataque, a essa espécie de demagogia — menção objetiva, limpa, concreta de fatos conhecidos por todos e que a todos afligem.

Ao cabo de dois anos, artigos indispensáveis à alimentação de qualquer classe da população tiveram seu custo elevado ao dôbro, como a carne fresca ou sêca, a farinha, o feijão, o macarrão, o arroz. Ora, não houve, nesse período, um assalariado que tivesse a sua renda duplicada. Sendo êsses gêneros de consumo forçado, como o açucar, o pão, o peixe, êstes com acréscimos que se expressaram em trinta por cento, mais ou menos, e mesmo desprezando outros que passaram a constituir condimentos de luxo, como a banha e a manteiga, resulta evidente que só à custa de privações, de restrições severas na mesa, a subsistência do pobre é possível.

Por acaso é demagogia assinalar uma circunstância tão positivada não sòmente pelos dados do caderno de qualquer dona de casa como pelas estatísticas oficiais, e sobretudo, sofrida por milhões de estômagos?

Talvez pense o govêrno que, se ninguém o recordar, o povo não sentirá que vem sendo gradativamente obrigado a consumir menos ou a diversificar sua dieta em procurar aquilo que lhe dando embora um mínimo de nutrição e prazer gustativo lhe assegure a ilusão de estar alimentado. Entende o govêrno que devemos mentir assegurando que os preços, nestes dois anos, têm se mantido em níveis muito razoáveis e que a população em todo o país, inclusive no nordeste, está próspera e admiràvelmente farta.

Eleito o sr. Prado Kelly na UDN fluminense

Aprovada também uma declaração de princípios contra a irresponsabilidade da administração e as conveniências acomodatícias — Certeza de que não será enrolada a bandeira das campanhas

Sob a presidência do sr. Francisco Martins de Almeida, secretariado pelos srs. Omarir Pereira da Silva e H. Trovão de Campos, reuniu-se, ontem, no Teatro Municipal de Niterói, a Convenção Estadual da U.D.N. fluminense para o fim de escolher os novos dirigentes daquela agremiação sendo eleita a seguinte diretoria: presidente — Prado Kelly, 1.º vice-presidente — Mário Guimarães, 2.º vice-presidente — Raul Travassos, 3.º — O. de Oliveira Botelho, secretário geral — Alberto Tôrres, e mais os srs. Raul Fernandes, Galdino do Vale, Paulo Araújo, J. E. de Macedo Soares, Horácio de Carvalho, João Vasconcelos, J. Leomil, Martins de Almeida, Péricles Rocha, Hermete Silva, Renato Machado, Brandão Júnior, Cardilo Filho, Romão Júnior e Rocha Werneck.

Na mesma ocasião foram eleitos os membros do Conselho Regional e os representantes à futura Convenção Nacional da U.D.N.

A nova diretoria da seção fluminense tomará posse no próximo dia 7 de abril, quando o sr. Prado Kelly falará sôbre a situação política nacional.

ENTUSIASMO PELA LINHA DE INDEPENDENCIA

A Convenção da U.D.N. do Estado do Rio aprovou, ontem, por unanimidade, a seguinte declaração de princípios:

"A seção fluminense da União Democrática Nacional, reunida em convenção, afirma sua certeza de que a organização udenista de âmbito nacional não enrolará a bandeira dos princípios que nortearam as memoráveis campanhas presidenciais de 1945 e 1950, tendo à frente a figura legendária do brigadeiro Eduardo Gomes.

Em face da irresponsabilidade administrativa reinante no país, com grave reflexo na economia popular, os convencionais fluminenses manifestam a convicção de que a U.D.N. não falhará na rua gloriosa missão, mantendo vivo o seu espírito de resistência as conveniências acomodatícias e inalterável a sua posição de alerta e de vigilância na defesa dos interêsses superiores de nossa coletividade.

A presente declaração traduz o entusiasmo comum pela linha de independência do Partido a serviço da causa democrática e dos seus objetivos fundamentais."

No M. da Educação

Estêve ontem no Ministério da Educação, em visita ao titular da pasta, sr. Simões Filho, o marechal Mascarenhas de Morais, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas.

O ex-comandante da FEB na Itália foi agradecer ao ministro seu comparecimento de sua posse na Chefia do Estado Maior.

Estiveram também no gabinete do ministro os membros do subcomitê de Alcoolismo da Comissão Nacional de Entorpecentes. Foram ainda recebidos pelo ministro, em audiências especiais, os srs: senador Mozart Lago e o sr. Laurindo Regis, secretário de Segurança na Bahia.

No M. da Viação

Estiveram no Ministério da Viação e foram recebidos, em despacho, pelo ministro, eng. Sousa Lima, os engs. Francisco Sabóia, Rui de Lima e Silva e Sidnei Esket, e, em audiência, o sr. José Mariano, presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro; sr. Luís Eusche e o sr. Plínio Prata.

No Palácio Rio Negro

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os ministros da Agricultura e do Exterior. Em conferência, recebeu o sr. Arízio de Viana, diretor-geral do DASP; e, em audiência, diversos congressistas.

O presidente da República recebeu, ainda, em audiência especial, os técnicos latino-americanos que se encontram em nosso país participando do Seminário de Bem-Estar Rural que ora se realiza na Escola de Agronomia do Ministério da Agricultura instalada no quilômetro 47 da estrada Rio-S. Paulo.

Hoje, no Rio, o vice-presidente da Bolivia

Recepção no aeroporto do Galeão pelas autoridades brasileiras

Chegará hoje, a esta capital, às 22 horas, o sr. Hernán Siles Zuazo, vice-presidente da Bolivia, em visita oficial no Brasil.

Estarão presentes ao desembarque o vice-presidente da República, sr. Café Filho, o ministro do Exterior, o secretário geral do Itamarati, o embaixador da Bolivia, o chefe do Cerimonial e o introdutor diplomático.

O sr. Hernán Siles Zuazo, acompanhado das personalidades brasileiras e comitiva, será conduzido ao salão de recepção do aeroporto do Galeão, onde o aguardarão o chefe da Casa Militar da Presidência da República, como representante do chefe do govêrno, a sra. Café Filho, a sra. Neves da Fontoura, o ministro da Justiça e sra. Negrão de Lima, o prefeito e sra. Dulcidio Espírito Santo Cardoso, a sra. Pimentel Brandão e a sra. Boulitreau Fragoso. Estarão presentes, também, membros da Missão Diplomática e pessoas de destaque da colônia boliviana.

Será formado o seguinte cortejo para acompanhar o sr. Hernán Siles Zuazo ao Copacabana Palace Hotel, onde ficará hospedado:

Carro n.º 1 — Vice-presidente da República da Bolivia e vice-presidente da República do Brasil; carro n.º 2 — sra. Siles Zuazo e sra. Café Filho; carro n.º 3 — ministro do Exterior e embaixador da Bolivia; carro n.º 4 — sra. Neves da Fontoura e sra. Cevillos Tovar; carro n.º 5 — embaixador do Brasil em La Paz e sra. Bethlem; carro n.º 6 — chefe do Cerimonial e sra. Boulitreau Fragoso; carro n.º 7 — comitiva do vice-presidente da República e secretário Artur Gouveia Portela; carros ns. 8, 9 e 10 — Embaixada da Bolivia.

Os carros serão escoltados por batedores do Exército.

Reina, mas não governa

Aliomar BALEEIRO

ESTAMPA, sem dúvida, tem o nosso Primeiro Ministro, sempre eufórico e impecàvelmente embandeirado nas mais lindas e saltitantes gravatas espetadas na clássica pérola. Quando aparece, nos jornais cinematográficos, sob ruídos um tanto irreverentes da platéia, o presidente cercado pelo gabinete, inclusive o Lorde do Sêlo Privado, mete pena o contraste entre o guapo ministro da Fazenda e os cacogênicos titulares das outras pastas. Até parece que êstes simbolizam o cáos econômico-financeiro descrito pelos laboriosos negociantes da praça, enquanto o chanceler do Erário nos dá a antevisão do esplêndido futuro, em cujo preparo longínquo se esfalfa o govêrno atual.

Arrôjo e sagacidade não faltam igualmente ao sr. Láfer, que escoteiro de apôio político não logrou sequer reeleger-se deputado, empolgou o presidente e a Côrte, reduzindo à condição de «quatro patetas no Banco do Brasil» e alhures os válidos que se opunham aos seus planos econômicos. Um por um, tem pôsto «en disgrace» os seus inimigos, à fôrça de perseverança, a maior de suas inegáveis virtudes.

E, hoje, o Primeiro Ministro, todo poderoso, do mais bonachão e conformado dos monarcas constitucionais, que reinam mas não governam. Como bom chefe do gabinete, mantém intimidado o velho rei sob o fogo ameaçador de sua imprensa, que, em disparos de advertência sôbre a situação, mostra a eficácia de que se poderá revestir, oportunamente, um bombardeio de tiro real. Tal e qual o ministro impôsto outrora pelos pretorianos.

A paisagem, tão frequente na História, do monarca prisioneiro do ministro ativo e astuto — Richelieu ou Pombal, não importa — repete-se com monotonia, mas sem a grandeza que a essas situações imprimem os verdadeiros homens de Estado.

Sem base partidária, nem raízes na opinião pública, inclusive nos setôres profissionais de onde provém, o ilustre ministro da Fazenda, cego às advertências e teimoso ao extremo, afunda lentamente o país nesse cáos que só êle e o sr. G. Vargas não percebem.

Afinal, somos dos que acreditam na conveniência política dos ministros poderosos, condôminos do discricionarismo enormíssimo dos presidentes da República neste regime. Poderosos, mas responsáveis. Mas há uma diferença gritante entre o poder que resulta do apôio parlamentar, manifestado francamente à luz do dia, e essa tutela secreta e dissimulada do primeiro magistrado pela intimidação e pelas manobras da Côrte.

Nunca, como hoje, foi mais necessário instaurar-se um estilo alto de govêrno e de política nesto país.

Restrição de despesas no Conselho Nacional de Pesquisas

Em face das dificuldades cambiais, o Conselho Nacional de Pesquisas deliberou, em sessão plenária, restringir ainda mais as despesas no estrangeiro, enquanto perdurar a situação presente. Somente as despesas de caráter indispensável serão atendidas.

Mensagens do chefe do govêrno ao Congresso Nacional

O presidente da República assinou mensagens, a serem enviadas ao Congresso Nacional; submetendo à apreciação do Parlamento o texto do Acôrdo sôbre Transportes Aéreos Regulares entre o Brasil e a Bolivia, concluido em La Paz em 2 de junho de 1951; dispondo sôbre a abertura de crédito especial de Cr$ 28.125,00 para pagamento de diferenças de vencimentos a funcionarios do Ministério da Educação e Saúde, e abrindo o crédito especial de Cr$ 1 500.000,00 destinado à execução e transporte de um monumento a José Bonifácio, a ser oferecido pelo Brasil à cidade de Nova York.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Fazenda, do Trabalho, da Guerra, da Agricultura, da Justiça, da Viação, no Estado Maior das Fôrças Armadas e no DASP

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA FAZENDA — Removendo, «ex-officio», o coletor Giacomo Olivier, da Coletoria em General Câmara, Rio Grande do Sul, para a Coletoria em Sobradinho, no mesmo Estado.

NA PASTA DO TRABALHO — Nomeando, dactilógrafos, classe D, Ligia Teixeira Monteiro da Costa, Genario Andrade Nunes, Adélia Lopes de Alexandrina e Jaime Moreira.

NA PASTA DA GUERRA — Transferindo, «ex-officio», do Ministério da Fazenda para o Ministério da Guerra, o escriturário, classe G, Murilo de Paula.

NA PASTA DA AGRICULTURA — Concedendo aposentadoria a Antônio Gomes de Matos, desenhista, classe M, e a Carlos de Freitas Lima, veterinário sanitarista, classe M.

Transferindo, «ex-officio», do Ministério da Fazenda para o Ministério da Agricultura, o escriturário, classe E, Tenisson Hora de Matos.

Nomeando, interinamente, dactilógrafos, classe D, Ana Rita Cavalcanti de Oliveira, João Murilo Carneiro da Silva Monteiro, Milton José Correia Benjamim Viveiros, Eurípedes Salgado Hostilo Cervantes, Gil Castro Gama e Ubirajara dos Santos.

NA PASTA DA JUSTIÇA — Promovendo, por merecimento, o juiz substituto da Justiça do Distrito Federal Júlio Alberto Alvares ao cargo de juiz de direito da 14ª Vara Criminal; e, por antiguidade, o juiz substituto da Justiça do Distrito Federal Alvaro Teixeira Filho ao cargo de juiz de direito da 1ª Vara Criminal da mesma Justiça.

Concedendo exoneração, de comissário de polícia, classe K, a Antônio Ricardo dos Santos.

Transferindo, «ex-officio», de polícia especial, classe H para detetive, classe H João Lemos.

Transferindo, a pedido, de polícia especial, classe H para detetive, classe H, Eliseu Néri Guarabira, Marcelo Esteves de aCrvalho e Aloísio de Sousa Ribeiro.

Nomeando, inspetores de alunos, classe E, os candidatos aprovados em concurso José Sousa Damasceno, Herculano da Silva Mendes, Jason Matos Palmeira, Olímpio da Silva Lins, Sebastião Pacheco, Juraci Maria da Silva Widmer, Jaci Carvalho da Silva e Neus Ferreira Sá, todos com lotação no Distrito Federal.

Aposentando Frederico Rodrigues de Morais na função de 3º Avaliador da Justiça do Distrito Federal.

NA PASTA DA VIAÇÃO — Nomeando, interinamente, engenheiro (DNPRC — DNOS) classe K, Romeu de Castro.

Considerando aposentados, Francisco Antônio Loiola, no cargo de condutor de trem, classe H, e Lázaro da Rocha Pinto Dias, Nestor Rocha da Silva e Aristides de Castro e Sousa nos cargos, respectivamente, das classe I, J e K, da carreira de agente de estrada de ferro.

Concedendo aposentadoria — aos telegrafistas, classe M, Manuel Bond, Antônio Moreira Gomes e Estela Aguiar Santos Silveira; ao inspetor de linhas telegráficas, classe O, Jaime de Oliveira Gomes; ao engenheiro, classe O, Vitor Figueira de Freitas; ao mestre de linhas, classe K, João Mozarino de Brito; aos oficiais administrativos Daniel Leocádio Vieira, classe L, Heitor da Costa Meireles e Mário da Silva Couto, classe K, e Nestor de Andrade Ribeiro, classe I; os agentes de estrada de ferro Mário Augusto de Alencar, classe G, Francisco Augusto Zebral, classe H, e Alfredo Botelho Chaves e Braz Carelli, classe K; os condutores de trem Alberto da Silva Flores, classe K, Erotides de Sousa Cruz, classe I, e Otávio Gonçalves Leite, Orlando da Silva Proença e Silvio Henriques, classe J; e Virgínio João de Carvalho Leal e Mamede Barbosa, classe K, Aladir da Silva Machado, classe I, e Alvaro Rodrigues e Inácio Gomes Ferreira, classe J.

NO ESTADO-MAIOR DAS FÔRÇAS ARMADAS — Nomeando o coronel aviador Vitor Gama de Marcelos para servir na Escola Superior de Guerra.

NO DASP — Nomeando, bibliotecários auxiliares, classe E, Maria de Lourdes Pinho, candidata classificada em concurso.

NOTAS POLÍTICAS

Destino do Ministério

POLÍTICA é mesmo coisa extremamente fluida. Há dois ou três dias ainda se considerava iminente a «vassourada» no Ministério, de que o sr. Getúlio Vargas teria falado ao sr. Amaral Peixoto.

Nas últimas conversas, porém, voltou-se nos círculos políticos, a considerar sólido (tanto quanto possivel com o sr. Getúlio Vargas) o ministério, dadas as seguintes circunstâncias:

1 — o presidente da República apoiou expressamente, em seu discurso, a política financeira do sr. Láfer, adotando-lhe os argumentos e invectivando seus opositores como partidários de «deficits»;

2 — o número atual de ministérios não se ajusta ao dos Estados que se julgam com direito a pastas ministeriais. São Paulo, atualmente, detém duas secretarias de Estado e não se conformaria, de certo, com uma redução de prestigio. A simples e imediata criação do Ministério da Saúde (o projeto já está no Senado) não resolveria o problema.

Continuará, assim, ao que se previa ontem, o ministério de que, como define o nosso colaborador sr. Aliomar Baleeiro, é primeiro ministro o sr. Horácio Láfer.

Um encontro que não houve

Circulou ontem que o sr. Osvaldo Aranha teria almoçado, em Petrópolis, com o presidente da República.

A noite, da casa do ex-chanceler informava-se que era inexata a notícia.

Hoje: projeto dos conselheiros, mas não acôrdo militar

Na sessão de hoje, da Câmara, deverá ser votado, em primeiro lugar, o projeto relativo aos conselheiros comerciais, transformados em «ministros de assuntos econômicos».

Confirmava-se ontem que um dos principais interessados, dos que mais têm trabalhado os congressistas, era o sr. Egídio Câmara; e acreditava-se mesmo que a discrição do sr. Afonso Arinos sôbre a visita que lhe fêz o diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil vem do dever de silenciar sôbre o pedido que lhe teria sido feito.

* * *

A deputada Ivete Vargas terá hoje sua vitória por uma grande maioria, mas é provável que a votação fique sujeita a sucessivas verificações.

Dificilmente, por isso mesmo, poderá ser votado o acôrdo militar Brasil-Estados Unidos, que tem na frente vários projetos em regime de urgência.

* * *

A favor da aprovação do acôrdo, vai manifestar-se o deputado Armando Falcão. Acentuará, entretanto, o que há de contraditório entre a adesão do Brasil a uma política externa de firmeza contra o comunismo e a infiltração de elementos comunistas em posições destacadas do govêrno.

Roteiro da reforma

A comissão interpartidária encarregada de estudar a proposta governamental relativa à reforma administrativa reuniu-se ontem. E nada decidiu: não foi apresentada a opinião de nenhum dos partidos. Marcou-se nova reunião para sábado.

* * *

O P. S. D. se reune amanhã. A grande novidade é ainda a de anteontem: a unificação dos Institutos, possivelmente perdida a forma autárquica, num único ministério.

* * *

A U. D. N. também se reuniu ontem. Foram apresentados diversos pareceres, dos srs. Odilon Braga, Vilas Boas, Ferreira de Sousa, Osvaldo Trigueiros. O sr. Afonso Arinos vai estudar, comparar com o seu, e relatar amanhã, de sorte a que breve possa a Comissão ouvir os demais deputados, no seu trabalho de decantação. Entre os que, pelos estudos que têm sôbre a matéria, ainda opinarão enumeram-se os srs. Bilac Pinto, Aliomar Baleeiro, Artur Santos, Ernani Sátiro, João Agripino, Rui Santos e outros.

Consulta ao brigadeiro Eduardo Gomes

A candidatura do sr. Gabriel Passos recebeu ontem um impacto que, desferido embora com a cortesia maliciosa dos mineiros, pràticamente tornou dispensável a consulta que partidários dêsse nome tencionam fazer ao brigadeiro Eduardo Gomes.

Declarou o sr. Pedro Aleixo:

1 — que a candidatura Gabriel Passos não é uma reivindicação da U. D. N. mineira;

2 — que êsse nome foi pôsto por udenistas de outros Estados perante a seção de Minas Gerais que não podia se manifestar contra êle (atente-se bem nas entrelinhas);

3 — que se a presidência da U. D. N. caminhar para a colaboração, êle Pedro Aleixo deixará o partido para melhor servi-lo;

4 — que a carta do sr. Gabriel Passos elogiando o Estado Novo é um documento infeliz.

* * *

Apesar dessa demonstração insofismável, os partidários da candidatura do sr. Gabriel Passos ainda não desistiram da ingrata tarefa de obter, para o seu patrocinado, aquêle apoio que dá a fôrça moral necessária à ação e se traduz mais do que na simples vitória numérica no assentimento geral do partido e na identificação profunda com seu destino.

Sabe-se que o sr. Magalhães Pinto, que, preocupado em agir com lealdade em relação às diversas correntes, ainda não definiu abertamente sua posição, teria ficado de ouvir o brigadeiro Eduardo Gomes sôbre o antigo procurador geral da República no Estado Novo. O parlamentar mineiro seguiu, porém, para Belo Horizonte, sem comunicar-se com seus correligionários.

Estava programada, simultâneamente, para hoje ou amanhã, uma visita de diversos eleitores do sr. Gabriel Passos ao brigadeiro Eduardo Gomes. Iriam, deputados de vários Estados, inclusive, pela U. D. N. mineira, os srs. Alberto Deodato e José Bonifácio, mas acontece que o primeiro, segundo nos adiantou ontem à noite, segue hoje para Além Paraíba, de onde não regressará antes do próximo domingo.

E' possível, assim, que a consulta ao brigadeiro Eduardo Gomes sôbre o sr. Gabriel Passos não chegue a se realizar ainda esta semana.

Hoje o inquérito do Banco do Brasil

Hoje, às 17 horas, deverá estar circulando na Câmara o Inquérito do Banco do Brasil, já publicado no «Diário do Congresso».

Sabe-se que o sr. Alberto Brito Pereira, que ontem à tarde estêve no Palácio Tiradentes e conversou longamente com o sr. Nereu Ramos, controlou pessoalmente a revisão dos originais.

A edição, que vai rodar durante o dia, será a habitual, com o acréscimo de 3.000 exemplares, encomendados por deputados em requerimentos à mesa da Câmara. Tôdas as petições de parlamentares foram atendidas, inclusive dos deputados Bilac Pinto (2.000 exemplares), José Bonifácio e Herbert Levi. A direção da imprensa, todavia, recusou-se a atender pedidos de particulares, por entender que a edição não lhe pertence, mas à Mesa da Câmara.

O deputado José Bonifácio levou ao sr. Nereu Ramos sua divergência da decisão tomada pela Mesa, mas o presidente da Câmara julgou que devia manter a orientação que atribui o contrôle das edições do «Diário» ao próprio Congresso e não à Imprensa Nacional, tanto mais que não deixara sem deferimento qualquer pedido dos seus colegas para o fornecimento de exemplares do órgão oficial da Câmara.

DIVERSAS

NAO FOI CONVIDADO A INDICAR O NOVO PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — O governador Lucas Nogueira Garcez retomou ontem suas atividades após um período de repouso em Campos do Jordão.

Falando aos jornalistas, informou o chefe do Executivo paulista que continuará comparecendo às reuniões em que se apresentar ao eleitorado a candidatura do sr. Francisco Cardoso à Prefeitura de São Paulo.

Com relação à reforma administrativa, disse o governador Lucas Nogueira Garcez, que considera indispensável a medida proposta pelo chefe da Nação.

Finalmente, o sr. Lucas Garcez desmentiu as notícias divulgadas, segundo as quais teria recebido um convite para indicar um nome para ocupar a presidência do Banco do Brasil. E frisou: «São Paulo não pleiteia posições. Mas não recusará a colaborar com o govêrno federal se fôr indicado a escolher um nome digno para aquela investidura».

DOIS VEREADORES UDENISTAS COM O SR. JANIO QUADROS

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — Embora a UDN tenha concordado em apoiar a candidatura do sr. Francisco Cardoso à Prefeitura de São Paulo, dois de seus cinco vereadores, aliás, os mais votados, estão prestigiando a candidatura do sr. Jânio Quadros. Trata-se dos vereadores Homero e Silva e Milton Marcondes, que acabam de reafirmar sua posição com relação ao pleito de 22 de março vindouro.

O SR. OSÓRIO BORBA E A CAMPANHA PRÓ-JANIO QUADROS

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — Segundo a imprensa local, o vereador Cito Neto telegrafou ao jornalista Osório Borba, solicitando, ao mesmo, que participe, nesta capital, da campanha pró-candidatura Jânio Quadros.

A CONVENÇÃO DA UDN DO PIAUI

TERESINA, 3 (Asapress) — A propósito dos últimos acontecimentos verificados na convenção da UDN, foi distribuída à imprensa a seguinte nota:

«A mesa diretora da convenção regional da UDN, constituída legalmente, pelo presidente do diretório regional, senador Matias Olímpio, pelo subsecretário no exercício de secretário geral, deputado Demerval Lobão, pelos deputados Chagas Rodrigues e João Ribeiro de Carvalho, deferiu o requerimento subscrito por mais de setenta delegados à convenção regional, e decidiu, em data de 30 de janeiro, às 20 horas, levantar os trabalhos da mencionada convenção. A decisão da mesa foi tomada por unanimidade e atendeu à relevância e procedência das razões invocadas pelos signatários do requerimento. Das ocorrências, deu a mesa diretora ciência à Diretoria Nacional do Partido, solicitando-lhe as necessárias providências, e transmitiu a todos os municípios telegramas dando ciência dessa medida».

DEIXARÃO DEFINITIVAMENTE O PTB

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — Ao que se informa, se a direção nacional do PTB aplicar sanções contra os trabalhistas que apoiam a chapa Jânio Quadros-Porfírio da Paz, os punidos abandonarão definitivamente o partido, ingressando nas fileiras do PDC.

Convém frisar que cinco dos seis vereadores do PTB nesta capital apoiam a candidatura do sr. Jânio Quadros, além de quatro deputados e outros antigos próceres petebistas.

Adeus a um companheiro

EDUARDO TOURINHO

CONHECI-O no tempo distanto em que, juntos, trabalhàvamos no «O Jornal». Vindo de Pernambuco — onde por largos anos sustentara dura luta por um lugar ao sol — aqui abraçou o campo da publicidade jornalística. Um dia, sentiu-se em condições de enfrentar a direção de um quotidiano. E, com alguns companheiros, fundou o «Diário de Notícias».

De quando em quando e ora aqui, ora ali, nos encontrávamos. Um instante de prosa e minha invariável pergunta: — Como vai o jornal, «seu» Dantas»? E sua invariável resposta: — Vai indo como você vê...

No comêço de 1933, num dêsses encontros, Orlando Dantas anunciou: — Ando pensando em realizar uma edição sôbre o México, sabe? Como aplaudisse a iniciativa, perguntou sorrindo: — Você aceitaria a missão? Abracei-o, sensibilizado e meses depois — num vôo ao longo das Américas — chegava à capital mexicana, onde recolhi o rico material que o «Diário de Notícias» estereotipou na edição de 16 de setembro daquele ano — data da Independência do antigo Império de Montezuma — e ainda me permitiu escrever o «Kukulcán», que o embaixador Alfonso Reys generosamente classificou como «um livro vivo na estante de livros mortos» sôbre sua estranha, surpreendente, maravilhosa terra.

Foi depois dessa tarefa que por algum tempo e em substituição a Renato Almeida — dirigi o «Suplemento Literário» do jornal que Dantas fundara e dirigia. E foi durante êsse tempo que, dia a dia, pude a seu lado admirar a inesgotável capacidade de trabalho e o estóico espírito de sacrifício que o caracterizavam.

Ainda estava o país sob as rajadas desagregadoras da revolução de 30. O meio político efervescia num molochismo experimental que anulava, elevava e restaurava valores... O meio econômico — minado pela instabilidade das instituições — reagia avaramente a todos os empreendimentos. O preço das utilidades subia e o crédito baixava... Manter um jornal de pouco nascido era, na realidade, heróico cometimento.

Sem horas para alimentar-se, sem horas para dormir e sem limite de tempo para o trabalho, Orlando Dantas — escravo de uma idéia e grilheta de uma realização — ardia, incendida tocha, no «Diário de Notícias» a fim de que o jornal, de hora a hora, saísse maior e melhor. Houve, então, instantes sombrios à incerteza de que o «Diário» resistisse a tantos temporais juntos... Mas à inquebrantável energia e ao ininterrupto esfôrço de seu diretor deve-se o fato de ser, hoje, o «Diário de Notícias» um grande jornal, brasileiro.

Muitos companheiros dessa época de provações se dispersaram durante as etapas da penosa ascenção... Outros, até os dias presentes, ficaram ligados ao jornal, mesmo como colaboradores — tal o sou.

Já gravemente enfêrmo, quando eu ia à redação entregar um artigo, gostava Orlando Dantas de lembrar dias hostis em que o «Diário» era, apenas, uma bruxoleante esperança. «Sua obra»... Ligara-se à vida do «Diário», tal o «Diário» ligara-se à sua vida. E não está muito distante a hora em que, modestamente, mostrou-me a prova de haver recusado quase cinquenta milhões de cruzeiros pelo jornal. E, no entanto, fizera pouco antes melindrosa operação da qual todo êle ressentia-se do choque. Mas o «Diário» era sua obra e sua vida e era à frente do «Diário» que desejava morrer.

•

Recordando-lhe o perfil esquivo, com justeza anotou Costa Rêgo a espécie de ausência que havia em Orlando Dantas. Não conseguia estabelecer intimidade com ninguém. Dir-se-ia que a trágica lição da vida anulara-lhe a crença de que, entre os homens, ainda alguns há que se movem sem o cáustico do cálculo e o grilhão do interêsse. Mas êsse traço estranho que lhe ficara das amargas experiências que enriqueciam sua existência não lhe excluia a capacidade de admirar e de estimar.

Até o fim de seus dias — quando se tornou poderoso — foi sempre o mesmo dos momentos em que dava seu sangue para o «Diário» não morrer. E, nele, havia, também um traço que lhe reconheci invariável: a vocação para a honestidade. Nas horas magras, do comêço de vida do jornal, privava-se do necessário para fazer face aos compromissos assumidos. Pagava, pagava, até quando lhe não sobrasse nenhuma nota no bolso...

•

Neste adeus a um companheiro, procurei traçar — em obscura síntese — algo de essencial à história do «Diário de Notícias» e à personalidade daquele que o fundou e, até o dia derradeiro que passou sôbre a terra, foi seu diretor e dono. E, aqui, cabe anotar: jamais a propriedade mais possuiu o proprietário do que o «Diário de Notícias» possuiu Orlando Dantas. Era sua glória e seu júbilo. Via-se e revia-se nas fôlhas do jornal, tal uma mulher bonita vê-se e revê-se, na lâmina de um espelho. Poderia o «Diário» — por misterioso destino — apartar-se dêle, o que se não verificou. Mas êle, Orlando Dantas, jamais apartar-se-ia do «Diário», mesmo que isso lhe custasse a saúde e a liberdade — que são a própria alegria de viver — ou, em última análise, lhe custasse a própria vida

"Dois comunicados" e os aviões a jato

Rafael Corrêa de Oliveira

A CARTA continha duas notas curiosas. A primeira estava redigida nos seguintes têrmos: «A Secretaria da Presidência da República **informa que carecem de fundamento tôdas as notícias veiculadas pela imprensa nos últimos dias sôbre modificações no govêrno. Os atuais ministros merecem a confiança do sr. presidente da República, muito especialmente o sr. ministro da Fazenda que vem sendo alvo de uma campanha injusta e violenta por parte de interêsses suspeitos».**

A outra nota estava redigida assim: **«Estamos seguramente informados de que o sr. presidente da República pretende renovar nos próximos dias os quadros da alta administração nacional visto que todos os partidos políticos e as classes conservadoras acentuam a inquietação geral em face da carestia da vida, dos escândalos públicos e da frustração evidente do atual ministério».**

Algum espírito zombeteiro deve ter escrito os dois comunicados. A verdade, porém, é que êles estão bem enquadrados nos métodos políticos e administrativos do atual govêrno. E como a falta de vergonha é grande, o mundo continua e todos vão ficando, — uns porque o sr. Lourival Fontes quer e outros porque o sr. Getúlio Vargas não quer...

Aliás, o circo é muito rico em números de prestidigitação. Não vemos, por exemplo, como o senador Ferreira de Sousa, numa espetacular manobra, «marca» o sr. Aliomar Baleeiro no escândalo do algodão? O eminente deputado baiano pede a presença do miraculoso sr. Horácio Láfer, na Câmara, para explicações ao requisitório do sr. Ricardo Jafet — **requisitório publicado com autorização do presidente da República.** A oportunidade é ótima para o ministro da Fazenda confundir os seus inimigos. Mas parece que não convém... E vai daí, o pressuroso e prestimoso sr. Ferreira de Sousa, num golpe de chicana brilhante, formula um pedido de informações ao ministro. Ora, informações escritas são diferentes de informações faladas, sujeitas a interpelações imprevistas, num plenário arguto. Mas se o sr. ministro da Fazenda envia ràpidamente ao Senado uma resposta às interrogações do líder «oposicionista» já não será necessária a sua presença na Câmara. Como vemos o plano está bem engendrado...

Mas tudo é assim na mecânica administrativa do atual ministro da Fazenda. Ainda ontem mencionávamos, nesta coluna, a estranha operação de compra de aviões a jato. E citávamos as informações do Ministério da Aeronáutica. Vejamos a pergunta do deputado José Bonifácio: — ...«houve autorização legislativa para ser efetuada essa despesa» de 300 mil contos? Não. Não houve. Mas sublinhemos a resposta: «Não, por ser desnecessária, uma vez que o pagamento da dívida a ser contraída pelo Ministério da Aeronáutica com o Banco do Brasil deverá ser feito com as próprias verbas orçamentárias, **conforme foi sugerido pelo Ministério da Fazenda».** Os grifos são nossos.

Aqui temos o ministro da Fazenda sugerindo uma providência contrária às regras que ordenam a competência e as responsabilidades da administração, além de frontalmente ferir a autoridade do Congresso. Nenhum ministro pode autorizar qualquer despesa que não se enquadre em verba orçamentária, em créditos suplementares ou em operações de crédito por antecipação da receita (artigo 73, § 1º da Constituição, incisos 1 e 11), sendo expressamente vedado o estôrno de verbas e a abertura, sem autorização legislativa, de créditos especiais (Constituição, art. 75). Assim as secretarias só podem obrigar-se nos limites das dotações orçamentárias e para os fins determinados. E' um abuso fazer contratos, **sem autorização legal,** com instituições de economia mista como o Banco do Brasil, para empréstimos de qualquer natureza. O pior, no entanto, é que êsse indefensável negócio foi realizado quando o orçamento da República ainda não estava concluído. Em qualquer hipótese a antecipação pelo Executivo de atos dependentes da apreciação soberana do Parlamento representa uma falta que, em outros regimes, demanda um «bill» de indenidade ao passo que no presidencialismo caracteriza, conforme a sua natureza e objeto, atos funcionais puníveis. (Const., artigo 93).

Mas o ministro da Fazenda aconselha o ministro da Aeronáutica a fazer compras nesta base demonstrando a facilidade ou a irresponsabilidade com que são resolvidos problemas da mais alta importância para a vida política do país.

Como vimos ontem, não houve concorrência para a compra dos aviões graças a uma autorização do presidente da República. Mas, ao menos, poderiam ter feito uma coleta de preços nos têrmos do Decreto-lei nº 2.206, de 20 de maio de 1940. Aqui, no entanto, entra o «belo trágico» do negócio para que fazer coleta de preços se o Ministério da Aeronáutica e o Ministério da Fazenda não sabem ainda por quanto será vendido o algodão?

O negócio está feito, afirmam ao Congresso. Mas quanto vai custar ao Ministério da Aeronáutica a compra dos aviões? Ah! isso não sabemos... Isto é: sabemos que são 300 milhões de cruzeiros. E qual a quantidade de algodão necessária para cobrir essa soma? Ah! isso depende das conversas com a «Raw Cotton Comission». Nunca vimos uma coisa assim. Em tôda venda há que acertar o objeto, o custo, o consentimento, mas as próprias informações do Ministério da Aeronáutica demonstram que se o valor da mercadoria já está fixado pelo vendedor, as partes contratantes, todavia, ainda não combinaram a modalidade do preço a ser efetivamente pago, nem as condições e o prazo do pagamento. Estamos, portanto, diante de um ajuste preparatório, de acôrdos complementares que aperfeiçoam o negócio planejado. Se estivéssemos, porém, em face de um ato definitivo, então o absurdo seria maior, porque teríamos assumido obrigações conhecendo somente o valor do bem comprado e desconhecendo totalmente o valor do produto brasileiro oferecido como compensação.

As informações da Aeronáutica dizem que o Banco do Brasil e a «Raw Cotton Commission» estudam, agora, a relação dos preços, mas, nesta hipótese, como afirmar que o negócio esteja concluído? Onde o acôrdo das partes contratantes no ponto mais essencial da operação?

Parece incrível que o Ministério da Fazenda tenha assumido a responsabilidade de uma transação dessa ordem. Dizemos incrível, com o pensamento na moral pública. Mas quando é a imoralidade que avassala a vida de uma administração, devemos reconhecer que as coisas incríveis, em relação à decência, são, na verdade, as razões lógicas dos atos e das **palavras governamentais...**

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 6ª página da 2ª seção)

ABERTAS AS AULAS NA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Presidiu à sessão solene o ministro da Guerra — Visita aos cadetes vítimas da explosão da granada anti-carro — Atribuições de altos comandos — Apêlo dos jovens aprovados e não matriculados na EPE

A Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da guarnição da Vila Militar, realizou, ontem, pela manhã, a cerimônia de abertura de suas aulas, que se revestiu de solenidade, sendo a sessão solene presidida pelo ministro da Guerra, com a presença do prefeito Dulcídio Cardoso, generais Fiuza de Castro, Zenóbio da Costa, Aristóteles de Sousa Dantas, Teixeira Lott, Edgar do Amaral, Paulo Figueiredo, Nicanor Guimarães de Sousa, Jaime de Almeida, Osvaldo de Araújo Mota, Valdemar Rocha, além de muitas outras autoridades, comandantes de tropa, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares. Iniciada a solenidade, proferiu a aula inaugural o comandante da Escola, general J. A. Dantas Pimentel, que abordou problemas transcendentais, quer para a vida da Escola, quer para os ensinamentos modernos que vão ser ministrados aos novos oficiais alunos, em número de cêrca de 500 de tôdas as armas e serviços. A seguir, falou o chefe do Estado-Maior do Exército e, encerrando a cerimônia, usou também da palavra o ministro Ciro Cardoso, que, após referir-se elogiosamente à oração do comandante Dantas Pimentel, congratulou-se com a nova turma de alunos, augurando-lhe felicidades no decorrer do curso.

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO

Pela manhã, compareceu à solenidade de abertura das aulas da E. A. O. A tarde, recebeu, em objeto de serviço, diversos generais.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 5 do corrente.

NA ORDEM DO MÉRITO MILITAR NORTE-AMERICANA O GENERAL CAIADO DE CASTRO

O govêrno dos Estados Unidos da América, atendendo aos relevantes serviços de aproximação prestados pelo general Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, entre os Exércitos dos dois países, resolveu agraciá-lo no grau de Comendador da Ordem do Mérito Militar Norte-Americana. A entrega dessa distinção será feita pelo embaixador do país amigo, na respectiva Embaixada, nesta capital, hoje, às 13 horas. Para o ato foram convidadas altas autoridades militares e amigos do agraciado.

ELOGIADO O DIRETOR DO D. C. T.

Ao deixar o gabinete ministerial, por motivo de promoção e classificação na Academia Militar das Agulhas Negras o ministro da Guerra consignou em boletim interno o seguinte elogio: «O tenente-coronel Gerardo Lemos do Amaral desempenhou inicialmente as funções de oficial adjunto da Divisão de Relações Públicas para depois passar a chefiá-la. A sua atividade nesse mister foi das mais úteis e proveitosas, demonstrando possuir uma brilhante inteligência e ampla cultura profissional e geral. Oficial esmeradamente educado, prestimoso e dotado de excelentes qualidades de caráter. Foi um magnífico colaborador, com alto espírito de iniciativa e invulgar capacidade de trabalho, que muito realizou no setor que lhe foi confiado. Com satisfação louvo o tenente-coronel Gerardo, augurando-lhe o mais completo êxito nas novas funções».

VISITA MINISTERIAL AOS CADETES VÍTIMAS DA EXPLOSÃO DA GRANADA

O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, fêz-se representar, ontem, pelo major Augusto César de Brito Pereira, oficial do seu gabinete, na cerimônia de abertura das aulas da Academia Militar das Agulhas Negras. A seguir, êsse oficial superior, ainda em nome daquele titular, visitou na Enfermaria da Academia, os cadetes feridos com a explosão da granada 37, anti-carro, ocorrida no dia 28 de janeiro último. Os feridos, conquanto guardem ainda o leito, estão passando relativamente bem, sem maiores preocupações.

ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Aviso aos candidatos ao curso de Odonto-Protéticos da Escola de Saúde do Exército — A identificação das provas escritas de Odonto-Protéticos, será realizada, publicamente, hoje, dia 4, às 14 horas, naquela Escola, na rua Moncorvo Filho, n. 20.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FINANÇAS

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças avisa aos interessados que as consignações arrecadadas no mês de janeiro, relativas a Alimento de Família, serão pagas no dia 6 do corrente, das 12 às 16 horas, na respectiva pagadoria, ficando estabelecido que só serão atendidos no próximo dia 10 os que faltarem à primeira chamada.

TABELA DE PREÇOS DOS ARMAZÉNS REEMBOLSAVEIS

Está sendo distribuída a tabela de preços para os armazéns reembolsáveis, que vigorará até 28 do corrente.

O EXÉRCITO NA III REUNIÃO DE CONSULTA SÔBRE GEOGRAFIA

O ministro da Guerra acaba de assinar um expressivo elogio ao major Celso de Azevedo Daltro Santos, do Estado-Maior, que representou o Exército na III Reunião de Consulta sôbre Geografia, do Instituto Pan-Americano de Geografia e História e no XVII Congresso da União Geográfica Internacional, realizados em Washington, no período de 25 de julho a 15 de agôsto passados.

FUNÇÃO DE «AUXILIAR DE TRANSPORTE»

Segundo aviso de ontem, a função de «Auxiliar de Transporte» poderá ser exercida por praças habilitadas com o Curso de Mecânico de Auto de 3º Escalão, até que seja feita a regulamentação do curso correspondente a essa função. As praças no exercício da função acima, fazem jus à gratificação de especialidade e função.

NORMA DE PAGAMENTO AOS INATIVOS

O ministro da Guerra baixou ontem um aviso no qual estão consignadas as longas normas para os pagamentos dos proventos e pensões aos inativos e pensionistas que recebem pelo seu Ministério, até que seja baixado o Regulamento do Serviço de Finanças do Exército. Esse documento será publicado na íntegra dentro de poucos dias pela Secretaria da Guerra.

GRANJAS

Em solução a uma consulta, sôbre se deve ser mantido na escrituração do balancete o título «Granja», declara o ministro da Guerra, em aviso de ontem, que o assunto está regulado pela portaria 181, de 9-XI-48; o aviso 140-CSEG de 21-8-52, e aviso 4.4, de 13-1-53.

GRATIFICAÇÃO DE GUARNIÇÃO ESPECIAL

A propósito de uma consulta sôbre se deve perceber a gratificação de guarnição especial, declara o ministro da Guerra, em aviso de ontem, que o assunto está estabelecido com bastante clareza e objetividade nos prescritos têrmos do art. 121, do C. V. V. M., isto é, a percepção da gratificação de guarnição especial em cada localidade, deve ser limitada ao período que vai da apresentação do militar ao de seu desligamento, na guarnição onde servia.

PAGAMENTO DAS DIÁRIAS DE ENGENHARIA

Solucionando uma consulta, o ministro da Guerra, por aviso de ontem, declara: a) — o art. 154 do C.V.V.M., define a gratificação do serviço de Engenharia e esclarece as razões da sua concessão; b) — o art. 155 do referido Código fixou as exigências para que seja a gratificação concedida.

Nestas condições, se o oficial executa ou fiscaliza obras ou é designado para qualquer trabalho de campo, por determinação do D. T. P. E., seja êle do Q. T. A. ou do Q. S. G., faz jus à gratificação em tela nos dias úteis, feriados ou domingos, em que realmente exerça a sua missão. Caso, porém, exerça simplesmente trabalhos de gabinete, embora vinculados a construções, não tem direito ao recebimento dessa vantagem. A redação do art. 155 do C. V. V. M. não oferece dúvida quanto à sua interpretação, uma vez que exige unicamente que o militar execute trabalho de campo, sejam êles de construção, de instalação ou simples levantamento.

ATRIBUIÇÕES DE ALTOS ÓRGÃOS DO EXÉRCITO

O ministro da Guerra assinou ontem importante portaria, fazendo determinações baseadas nos decretos-leis 9.100, de 27 de março de 1946, 31.210 e 31.211, ambos de 29 de julho de 1952, e 31.392, de 5 de setembro de 1952, segundo as quais são dadas atribuições e subordinação a importantes órgãos criados pelos referidos decretos. Essa portaria vai ser publicada no Boletim do Exército, por intermédio da Secretaria da Guerra.

JANTAR DOS EX-COMBATENTES

O jantar mensal que reune os ex-combatentes será realizado na próxima sexta-feira, dia 6, às 20 horas, na praça José de Alencar, n. 11 — Catete. Como das vêzes anteriores, conta-se com o comparecimento de grande número de nossos veteranos de guerra, para maior entrelaçamento da amizade estreitada nos campos de batalha da Itália.

APÊLO DOS JOVENS APROVADOS E NÃO MATRICULADOS NA E. P. E.

Os jovens aprovados nos recentes exames de admissão à matrícula nas Escolas Preparatórias e não aproveitados vêm, por nosso intermédio, fazer um apêlo ao ministro da Guerra, general Ciro aCrdoso, a exemplo do que foi feito com relação aos seus colegas do Colégio Militar, no sentido de serem os mesmos mandados matricular naquela Escola. Informam os apelantes ser o número de aprovados relativamente pequeno, vindo, dêste modo, facilitar a generosidade do chefe do Exército.

VÁRIOS ATOS DO MINISTRO

O ministro da Guerra assinou ontem portarias exonerando das funções de instrutor do C. P. O. R. de Curitiba o capitão Otávio Aguiar de Medeiros; nomeando assistente secretário do general Cândido Caldas o coronel Paulo Galvão; instrutores e auxiliares de instrutor do Departamento de Equitação da A.M.A.N. os seguintes oficiais: — instrutores — capitães Antenor de Santa Cruz Abreu e Antônio Celestino Silveira Brocchi; auxiliares de instrutor — primeiros tenentes Armando de Morais Ancora Filho e Celestino Tomaz Etchepare; instrutor da Escola de Motomecanização o capitão Nélson Pinto; auxiliar de instrutor do Curso de Formação de Observadores Aéreos da E. I. E. o primeiro tenente Silvério Carlos Belo Lisboa; auxiliar de instrutor do Departamento de Motomecanização da A. M. A. N. o primeiro tenente Alcir Maurício; auxiliar de instrutor da mesma Academia Militar das Agulhas Negras o primeiro tenente Armando Luís Malan Paiva Chaves; reconduzindo às funções de instrutor do Curso de Equitação da E. A. O. o capitão Geraldo Correia de Melo; às funções de instrutores da E. A. O. os capitães José Pereira Lima Neto e Dario Ribeiro Machado; as funções de instrutor da E. P. de São Paulo o capitão Jorge Coway Machado; as funções de instrutores da E. I. E. os capitães Joaquim Antônio Candeias Júnior, Cláudio Sérgio Consenza; nomeando instrutor da E. S. A. o capitão Eloi Fernandes Pena e instrutor da E. A. C. o capitão Adonis Rodrigues de Guimarães e Santos.

VISITA AO 3º R. I.

O 3º R. I. de São Gonçalo recebeu, ontem, pela manhã, a visita do general Jaime de Almeida, comandante da 1ª Divisão de Infantaria. Recebido pelo comandante, coronel Eduardo Peres Campelo, em companhia de seus oficiais, o visitante percorreu as dependências do Regimento, tendo também ocasião de assistir a uma parte da instrução do dia.

UNIÃO CATÓLICA DOS MILITARES

Comunicam-nos:

«Por motivo de fôrça maior fica transferida para o dia 11 do corrente, a reunião da U. C. M. programa para a primeira quarta-feira do mês. No dia 11 proceder-se-á a eleição da nova Diretoria, para a qual são convidados os senhores oficiais católicos e capelães militares, especialmente os componentes dos Centros Regionais número 1, do Exército, Marinha, Aeronáutica e Polícia Militar».

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

Comunicam-nos:

REUNIÃO DA DIRETORIA — Será realizada hoje a reunião mensal da Diretoria a qual deverão comparecer os representantes do Clube nas Unidades, Repartições e Estabelecimentos Militares.

PERMANENTES PARA O CARNAVAL — Estão sendo distribuídos permanentes para os bailes carnavalescos a serem realizados no Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército. Tais permanentes destinam-se a permitir que subtenentes e sargentos do Exército não associados do Clube possam tomar parte nos baile em aprêço. Os interessados deverão procurar o subtenente Rabelo no Edifício da Guerra, 9º andar, a partir das 13 horas, exceto nas quintas-feiras e sábados.

O BRASIL DE NORTE A SUL

PARÁ

NÃO HÁ GRIPE EM BELÉM

BELÉM, 3 (Asapress) — Segundo apuramos, nenhum surto de gripe há, no momento, nesta cidade. As autoridades sanitárias do pôrto estão vigilantes, relativamente aos desembarques de passageiros.

CEARÁ

NOVO CAMPO DE POUSO

FORTALEZA, 3 (A. N.) — De acôrdo com o que estava programado, realizou-se a revoada promovida pelo Aeroclube do Ceará com destino à localidade «Antônio Diogo», onde foi inaugurado o campo de pouso «Raul Barbosa».

NOVO JORNAL

FORTALEZA, 3 (D. N.) — Começou a circular, nesta capital, o jornal «Fôlha do Povo», sob a direção dos deputados Péricles Moreira da Rocha e Crisanto Moreira da Rocha.

PARAÍBA

MAIS UMA FÁBRICA DE CIMENTO

JOÃO PESSOA, 3 (Asapress) — Foram concluídos os estudos geológicos do local onde o sr. Veloso Borges construirá uma fábrica de cimento, com capacidade diária de dose mil sacos. Afirma-se que os terrenos poderão abastecer a fábrica durante cinquenta anos, calculando-se as reservas de calcareos em vinte milhões de toneladas.

BAHIA

REAPARELHAMENTO FERROVIÁRIO

SALVADOR, 3 (A. N.) — Estão sendo esperados, nesta capital, vários engenheiros brasileiros e norte-americanos em missão de estudos sôbre a situação das ferrovias do Estado.

ESPÍRITO SANTO

PAVIMENTAÇÃO DA CAPITAL

VITÓRIA, 3 (A. N.) — Seiscentos barris de asfalto chegaram a esta capital, procedentes da Inglaterra, devendo ser aplicados na pavimentação desta cidade.

ABASTECIMENTO DE PEIXE

VITÓRIA, 3 (A. N.) — No intuito de abastecer regularmente os mercados desta capital e os municípios vizinhos, os barcos pesqueiros «Apolo» e «Mercúrio», respectivamente de vinte duas e vinte cinco toneladas, e que pertencem à Divisão de Caça e Pesca, estão operando no litoral dêste Estado.

SÃO PAULO

TÉCNICO EM IRRIGAÇÃO ARTIFICIAL

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o técnico sueco Olov Nass, da Universidade de Upsala, contratado pela Secretaria da Agricultura para colaborar nos estudos sôbre a irrigação artificial.

SANTA CATARINA

RODOVIA

FLORIANÓPOLIS, 3 (Asapress) — O governador do Estado vem se empenhando na construção da Estrada do Trigo, com um percurso de quinhentos quilômetros. A referida rodovia é de primeira classe, destinada a permitir o fácil escoamento da produção.

GOIÁS

CASAS POPULARES

GOIÂNIA, 3 (Asapress) — A Fundação da Casa Popular, seção Goiás, lançou concorrência para a construção de mais 22 casas residenciais, tipo popular, no município de Goiânia.

NOTÍCIAS FORENSES

No Tribunal Federal de Recursos, o caso da recusa dos magistrados de contribuir para o IPASE

Será apreciada a matéria pelo plenário daquela Côrte — Concedido um prazo para regularização de documentos aos candidatos inscritos nos concursos de oficial de justiça e escrevente — Aplicação de multas por infrações contra a economia popular — Justiça Militar

Firmada por diversos magistrados, aos quais, posteriormente, se juntaram muitos outros, a ação movida contra a obrigatoriedade de concorrer para o IPASE, foi apreciada pelo Tribunal Federal de Recursos. Alegando que a Constituição lhes assegura a irredutibilidade dos vencimentos, discordavam os juízes do desconto compulsório para aquela Instituição, negando o direito de tal procedimento mesmo quando se invocasse o amparo social dado a todos os que recebem dos cofres públicos. Na primeira instância, tiveram ganho de causa com direito a receber as quotas descontadas nos seus vencimentos durante o último quinquênio, havendo recurso ex-ofício e da União, agora julgados pela turma, que decidiu pela prática do artigo 97 do Regimento Interno, por haver questão constitucional, ordenando-se a publicação do relatório. A matéria voltará a julgamento pelo Tribunal Pleno.

Dentre outros são interessados no feito os ministros Ribeiro da Costa, Rocha Lagôa, Cândido Lôbo, Edgar de Oliveira Lima e Astolfo Serra; os desembargadores Men de Vasconcelos Reis, Estácio de Sá e Benevides e Miguel Maria Serpa Lopes; juízes Alcino Pinto Falcão, Henrique Horta de Andrade, Carlos Manuel de Araújo, Pio Benedito Otoni, Iete Bomilcar Ribeiro de Sousa e outros.

CONCURSO PARA OFICIAL DE JUSTIÇA E ESCREVENTE JURAMENTADO

O Corregedor da Justiça do Distrito Federal, desembargador Mário Guimarães Fernandes Pinheiro, vem de conceder um prazo de vinte dias aos candidatos inscritos nos concursos para Oficial de Justiça e Escrevente Juramentado, cuja documentação não esteja ainda de acôrdo com as exigências do edital publicado a respeito.

Durante êsse período, os interessados poderão obter tôdas as informações necessárias na secretaria da Corregedoria, diàriamente, entre 11 e 17 horas.

DISTRIBUIÇÃO DOS PROCESSOS RELATIVOS A INFRAÇÕES CONTRA A ECONOMIA POPULAR

O desembargador Fernandes Pinheiro, considerando que a lei 1.522., que regula a intervenção do govêrno no domínio econômico, estabelece que as multas por infração dos seus dispositivos, apuradas pela C.O.F.A.P., serão aplicadas, nas capitais, pelos Juízes da Fazenda Pública, determinou, em seu provimento de ontem, a distribuição dos processos dessa natureza, alternadamente, entre aquelas Varas.

JUSTIÇA MILITAR

CONDENADO, APELOU PARA O SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

O marinheiro Arquimedes Rocco, servindo no monitor «Paraguaçu», ancorado na Base Naval de Ladário, em Campo Grande, apelou para o S.T.M. da sentença do Conselho de Justiça da 9ª. R.M., que o condenou à pena de um ano de prisão por crime de furto. É êle acusado de ter arrombado um armário e retirado determinada importância em dinheiro.

O processo, em grau de apelação, deu entrada, ontem, na secretaria do Superior Tribunal Militar, devendo ser apreciado após o período de férias daquela Côrte.

ENTRADA DE PROCESSOS

Deram entrada, ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, em grau de apelação da promotoria, os processos de insubmissão de Aparecido Martiniano de Oliveira; Jair Barbosa; Anésio Alves da Silva, José Nicolau da Silva, todos do 17º. R.C., em São Paulo; de Antônio Zeferino Peixoto, soldado do 11º. R.I., em Juiz de Fora; processos de deserção de Armando de Sousa, Teodorico Hermenegildo Pereira, soldados do 4º. R.I.; do 3º. sargento Valdemar Vicente Ventre, do Parque de Aeronáutica de São Paulo; de Benedito de Carvalho, soldado da Base Aérea de Santos; de Valdir Nestor Resende, soldado do 4º. R.I., em São Paulo; de José Domingos da Silva, soldado do 17º. Reg. Cav.; de Francisco Coelho da Silva e Luís da Cunha Roldão, ambos do 9º. R.I.; de José Stolarski, soldado do 18º. R.I., todos em Pôrto Alegre; processo de peculato de Washington de Morais, marinheiro da guarnição do tender «Bocaina»; e processo de deserção do marinheiro Manuel Carvalho de Lima.

Escola Preparatória de Cadetes

APÊLO AO MINISTRO DA GUERRA

São convidados os pais ou interessados dos candidatos aprovados e não aproveitados a pleitearem do sr. Ministro a concessão de matrícula para todos.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica Médica, Moléstia da Nutrição, Úlcera gástrica, Diabetes, Regimes, etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai, c/5, sobrado — Méier. Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. — Rua da Quitanda, 3 — 3º andar — Salas 310 a 314 — Tel.: 52-6421.

Materiais para construções
TRAPICHE CLARO LTDA.
LOJA: — Rua Capitão Félix, 160 — Tel.: 48-3995.

	Cr$
Caibro de peroba rosa	7,50
Caibro de canela	6,00
Caibro de madeira de lei	4,50
Ripa de peroba rosa	1,60
Ripa de madeira de lei	1,00
Ripa de pinho	0,95
Fôrro de pinho	26,00
Fôrro de canela	43,00
Fôrro de peroba rosa	49,00
Assoalho de canela	65,00
Assoalho de peroba rosa	75,00
Tacos de madeira de lei, de 2ª	45,00
Tacos de peroba de campo, de 1ª	70,00
Tacos d eperoba de campo, de 2ª	55,00
Tacos de massaranduba, de 2ª	55,00
Tacos de canela, de 1ª	56,00
Aduela de canela, de 1ª	8,50
Marcos de canela, de 1ª	7,00
Alizar de canela, de 1ª	3,50

PREGO — CIMENTO — TELHAS — AREIA — SAIBRO — FÔLHA DE AMIANTO — PORTAS E JANELAS
ENTREGA A DOMICILIO EM QUALQUER BAIRRO

CARNAVAL FOTOS AMER
UM FOTO DE SUA FANTASIA POR APENAS CR$ 80
COM DIREITO A 1 FOTO 18×24 E 3 POSTAIS!
COLORIDOS A COMBINAR
CRIANÇAS! 6 CABECINHAS NUM FOTO 18×24 CR$ 50
COLORIDO CR$ 100
Recorte E APRESENTE ESTE ANÚNCIO PARA EXIGIR ESTES PREÇOS
FOTO-STUDIOS Amer — AV. RIO BRANCO-181-11º EDIFICIO CINEAC TEL. 42-6024

Compre sua RÁDIO-VITROLA
ou preço sem concorrência!
VEJA NOSSO ENORME SORTIMENTO SEM COMPROMISSO!
VENDAS A LONGO PRAZO
SEM ENTRADA - SEM FIADOR!
Radio Universal S.A. AV. RIO BRANCO, 15 - LOJA - TEL. 43-3030

"BAILE DO POPEYE"
Clube dos Marimbás
QUINTA-FEIRA, DE FEVEREIRO
INFORMAÇÕES:
Telefones: 27-5254 e 27-0311

Apenas para satisfação própria

Sim... é apenas por uma questão de satisfação própria, que chamamos sua atenção para êste fato: os cigarros Continental são os mais vendidos de Norte a Sul do Brasil.



Continental
UMA PREFERÊNCIA NACIONAL
C-88.20)
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Várias Ocorrências

INSOLÊNCIA E CASTIGO

DIZ O VELHO DITADO QUE, «em mulher não se bate nem com uma flor», mas o comerciante Bernardino Pinto pensa de modo diverso. Não teve paciência de esperar o casamento, como de resto fazem outros homens, e pespegou sonora bofetada na face rosada da mulher como quem ia casar. Talvez quisesse com isso impôr, por antecipação, o prestígio de sua autoridade marital. A moça desmanchou o noivado e o processou. O juiz da 7ª Vara Criminal não lhe perdoou o ato indelicado e aplicou-lhe a pena de três meses de cadeia. Inconformado, Bernardino apelou da sentença e os desembargadores do Tribunal do Júri, achando que três meses eram pena demais para um simples tabefe, multou-o em cem cruzeiros. O comerciante pagou a multa e, examinando a carteira recheada de cédulas de mil cruzeiros, saiu, sorridente, e foi arranjar outra noiva entre as morenas que passeavam na Cinelândia...

VÍTIMA DE UM LOUCO DO VOLANTE

Teve o negociante morte horrível quando na direção da sua camionete

A guarnição do R. P. 41, chefiada pelo detetive 282, comunicou ao comissário José Maria, do 2º distrito policial, que em frente ao prédio 448 da av. Epitácio Pessoa, o caminhão chapa 6-52-27, dirigido por João Reque Adriano, abalroou a camionete da Tinturaria Ipiranga, chapa 6-69-42, que ali se achava estacionada, jogando-a contra um poste e causando a morte de seu motorista.

Aquela autoridade, rumando para o local, identificou o morto como sendo o proprietário da tinturaria, Álvaro de Oliveira Rodrigues, de 47 anos, residente nos fundos do seu estabelecimento, sito na rua São João Batista, 35 e que, no momento, fazia entrega de roupas. A vítima, que ficou imprensada entre as ferragens do carro, teve morte instantânea. Populares que se encontravam naquele local foram testemunhas da grande velocidade que desenvolvia o caminhão. O motorista culpado conseguiu fugir.

Ao local compareceram os peritos do Gabinete de Exames Periciais. O cadáver, com guia das autoridades do 2º D. P., foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Um cadáver na praia da Ribeira

O soldado nº 861, da 2ª Cia. da Polícia Militar, de serviço na praça Djalma Dutra, na ilha do Governador, comunicou às autoridades do 30º distrito policial que, na praia da Ribeira, fôra encontrado o cadáver de um homem, de côr parda, em adiantado estado de decomposição. Indo ao local, o comissário de serviço constatou a veracidade da informação, verificando que o corpo apresentava um ferimento na região carotidiana, suscitando, assim, a suspeita de crime. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Um prédio na iminência de ruir

Por determinação da Delegacia de Dia, as autoridades do 1º distrito policial compareceram à rua Pirassinunga, 24, a fim de verificar o estado do prédio daquele número, que, segundo fôra informada, está na iminência de ruir de uma hora para outra. Como medida de segurança, as referidas autoridades tomaram providências para a desocupação do imóvel.

ATACADO E MORTO À SAÍDA DE CASA

Homicídio misterioso em Honório Gurgel — Em ação os detetives da Polícia Técnica

Misterioso latrocínio ocorreu, cêrca das 5 horas da madrugada de ontem, no subúrbio de Honório Gurgel.

O farmacêutico Hélio Correia da Gama, solteiro, de 22 anos, morador na rua Ururaí, n. 428, casa 2, quando saía para o trabalho, foi brutalmente atacado por desconhecidos, próximo à residência, falecendo ao ser socorrido no Hospital Carlos Chagas.

TRÊS TIROS

Era plena madrugada, quando moradores da rua Ururaí foram despertados pelo espoucar de tiros vindos da rua.

O sr. Ari Gama e seus amigos Deolindo Borges e Eleutério Ribeiro foram ver o que acontecera, encontrando, agonizante em um terreno baldio, a 400 metros de sua residência o jovem farmacêutico.

Estava êle num charco de sangue, com três graves ferimentos na cabeça. Providenciaram socorros médicos e, como êsses tardassem, conduziram o ferido, já em estado de coma, para o Hospital Carlos Chagas. Foram, porém, inúteis os esforços dos médicos e, momentos depois, a vítima falecia.

LATROCINIO

O comissário Mozart, do 24º distrito, que tomou conhecimento do fato, logo constatou tratar-se de um caso de latrocínio. Com efeito, os bôlsos da calça e do casaco do farmacêutico estavam revirados, tendo sido furtados seu relógio de pulso e sua carteira de dinheiro.

Declarou o irmão da vítima, sr. Ari Correia da Gama, que o rapaz nunca andava com muito dinheiro, trazendo na carteira apenas o indispensável às suas despesas diárias. Hélio trabalhava na «Química Farmacêutica Maurício Villela», com escritórios na rua Juan Pablo Duarte, n. 28, percebendo o salário mensal de 1.200 cruzeiros.

EM AÇÃO A POLICIA TECNICA

O comissário Mozart fêz recolher o cadáver ao necrotério do Instituto Médico Legal e, como se tratasse de crime de autoria desconhecida, solicitou o auxílio da Polícia Técnica. Uma turma de detetives da seção de Investigações Criminais foi incumbida das diligências, já tendo feito o levantamento do local e inquirido várias pessoas.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ..	430
Total em 1951 ..	489
Total em 1952 ..	505
Total até jan. ..	44
FEVEREIRO 1 ..	3
FEVEREIRO 2 ..	1
FEVEREIRO 3 ..	1
FEVEREIRO 4 ..	
FEVEREIRO 5 ..	
FEVEREIRO 6 ..	
FEVEREIRO 7 ..	
FEVEREIRO 8 ..	
FEVEREIRO 9 ..	
FEVEREIRO 10 ..	
FEVEREIRO 11 ..	
FEVEREIRO 12 ..	
FEVEREIRO 13 ..	
FEVEREIRO 14 ..	
FEVEREIRO 15 ..	
FEVEREIRO 16 ..	
FEVEREIRO 17 ..	
FEVEREIRO 18 ..	
FEVEREIRO 19 ..	
FEVEREIRO 20 ..	
FEVEREIRO 21 ..	
FEVEREIRO 22 ..	
FEVEREIRO 23 ..	
FEVEREIRO 24 ..	
FEVEREIRO 25 ..	
FEVEREIRO 26 ..	
FEVEREIRO 27 ..	
FEVEREIRO 28 ..	

Serão julgados, hoje, os responsáveis pela morte do estudante

Agitados os motoristas e alunos dos colégios amazonenses

MANAUS, 3 (Asapress) — Instalou-se, na tarde de ontem, a primeira reunião do Tribunal do Júri, do corrente ano.

Amanhã, serão julgados os motoristas acusados de haverem assassinado o jovem estudante Delmo Campelo Pereira.

Os estudantes aguardam a chegada a esta capital do criminalista carioca, sr. Celso Nascimento, que funcionará na acusação, auxiliado pelo promotor Domingos de Queirós.

PROVIDENCIAS PARA QUE O JULGAMENTO DECORRA EM CALMA

Providências especiais foram tomadas pelo desembargador Arnoldo Peres, presidente do Tribunal de Justiça, para que o julgamento se realize num ambiente de ordem e respeito.

O ingresso nas galerias e na sala do Tribunal, verificar-se-á através de cartões especiais fornecidos pelo presidente do Tribunal de Justiça.

CLAMAM POR JUSTIÇA

Desde ontem, o meio estudantil amazonense, está agitado. Vários cartazes foram afixados no gradil do Colégio Estadual do Amazonas, clamando por justiça.

Por outro lado, os motoristas arrancaram os cartazes, tendo os estudantes através das emissoras protestado contra aquêle ato. As autoridades policiais estão tomando medidas acauteladoras, a fim de evitar acontecimentos desagradáveis.

Gravemente ferido à margem da estrada

Ao que presume a polícia, teria o operário sido vítima de um assalto

Na estrada do Furão, próximo ao leito da estrada de ferro, foi encontrado caído ao solo, apresentando ferimentos contusos na cabeça e os bôlsos das calças puxados para fora, um homem de 45 anos presumíveis e modestamente trajado. Uma ambulância do Hospital Carlos Chagas recolheu-o àquele nosocômio.

Examinando as vestes do seu paletó, encontrou o investigador de serviço um documento que o identificou como sendo Álvaro Barbosa de 45 anos, solteiro, lustrador, residente na rua Caracas, 441, em Bento Ribeiro.

Dada a gravidade do seu estado, a vítima nada pôde dizer quanto à causa dos ferimentos.

O comissário do 25.º distrito, em diligências, chegou à conclusão de que o lustrador teria sido vítima de um assalto.

Álvaro Barbosa, na ocasião em que foi encontrado, tinha os bôlsos revirados e apenas um documento estava no paletó, circunstâncias que levam a autoridade à hipótese de roubo.

Prosseguem as diligências para o esclarecimento do caso.

Movimentou-se a Polícia para prender o criminoso

BAMBAIA CONSEGUIU, PORÉM, FURAR O CÊRCO

Informadas de que o indivíduo Apolinário de tal, mais conhecido por Bambaia, e que está sendo procurado pela polícia, fôra visto na rua Piratini, esquina da avenida Brasil, as autoridades do 16º distrito policial, tendo à frente o comissário Átila, dirigiram-se para aquêle local, no sentido de capturá-lo. Para êsse fim, solicitaram o auxílio da Rádio Patrulha, sendo enviados para ali, os carros nº 12, 20, 52, 66 e 68, com as respectivas equipes.

Bambaia, entretanto, conseguiu evadir-se, furando o cêrco que lhe fôra feito.

Morte súbita

Em frente à delegacia do 6º distrito policial, faleceu repentinamente, no interior de um automóvel, o oficial da polícia do Estado do Rio, Osório Cordeiro da Silva, de 58 anos.

O cadáver, com guia das autoridades do 6º D. P., foi removido para o Instituto Anatômico.

Vendidos em leilão os aviões do "Felipeta"

Teria o próprio «Felipato» recuperado os seus antigos aparelhos

Em seu armazém, situado na praça Tiradentes, vendeu o leiloeiro Castro, na tarde de ontem, três dos cinco aviões que integravam a famosa "Frota Aérea" de Luís Felipe de Albuquerque Júnior.

Dois dêsses aparelhos, avaliados, judicialmente, em Cr$ 150.000,00 e Cr$ 200.000,00, foram arrematados pelo capitão da Aeronáutica Paulo Valentim Lugão, por Cr$ 166.000,00 e Cr$ .... 181.000,00, respectivamente. O outro, avaliado em Cr$ 95.000,00, foi obtido pelo sr. Renato Arms, por Cr$ 95.000,00. Segundo apuramos no local onde estava sendo efetuado o pregão, os dois primeiros aviões teriam sido vendidos ao "Felipeta" pelo próprio capitão, que seria credor de Luís Felipe em mais de um milhão de cruzeiros, e o último, pelo sr. George Fouchet, residente em São Paulo.

Não serão mais obrigadas a registrar as disponibilidades em espaços marítimos

LONDRES, 3 (A. F. P.) — O Sindicato dos Marítimos "United-Kingdom/Brazil and River Plate Conference Lines" anunciou que, a partir de 28 do corrente, as companhias marítimas não serão mais obrigadas a registrar no Sindicato suas disponibilidades em espaços marítimos, para as viagens com destino à América do Sul, como foi o caso nos últimos 10 anos.

A partir da data indicada todo o pedido para a reserva de espaço deverá ser dirigido diretamente às companhias individuais. Essas são: "Blue Star Line", "Companhia Argentina de Navegação Dodera S. A.", "Donalson Line Ltd", "Thomas Jas Harrison Ltd", "Houlder Bros", "R. P. Houston", "Lamport and Holt Lines", "Pacific Steam Navigation" e "Royal Mail Lines".

Conflito na rua Comandante Mauriti

FERIDOS UM MENSAGEIRO E UM COMERCIARIO

A Assistência socorreu o comerciário Valdemar Freitas dos Santos, de 25 anos, casado, morador na rua Marquês de Sapucaí, 134, com ferimento penetrante na perna esquerda, o qual declarou o seguinte: Achava-se no botequim da rua Presidente Barroso, esquina de Comandante Mauriti, quando foi baleado pelo indivíduo que conhece apenas pelo apelido de Pernambuco e que é seu rival na disputa do amor de uma mesma mulher. Com fratura da perna referida, a vítima foi internada no H. P. S.. Mais tarde, telefonou para a delegacia do 13º D. P. o sargento do Exército Francisco de Carvalho que comunicou ao comissário Denizar, então de serviço, o seguinte: No referido botequim, ocorrera um conflito em que tomaram parte Valdemar e o indivíduo Carlinhos de tal. Correndo ao local, o guarda civil aqui de ronda procurou deter Carlinhos e êste ao correr deixou cair ao solo o revólver que tinha numa das mãos. Ao cair, a arma disparou, o que alarmou o guarda, impedindo-o de efetuar a prisão. Nessa ocasião, foram ouvidos dois tiros na rua Comandante Mauriti. Logo depois do telefonema do sargento, apareceu na delegacia, com ferimentos na coxa direita, o mensageiro Lourival Barros Lins, de 28 anos, solteiro, morador na rua dos Inválidos, 15. Lourival foi apresentado ao Pôsto Central de Assistência, onde os médicos constataram que os seus ferimentos foram produzidos por uma carga de chumbo.

MANOBRA MILITAR INTEIRAMENTE JUSTIFICADA

WASHINGTON, 3 (A. F. P.) — A "operação smack", nome dado a um ataque lançado em 25 de janeiro em um ponto da frente coreana, constituiu um manobra militar inteiramente regular, mas o exército deve aceitar sua parte de responsabilidade na publicidade inusitada atribuída a essa operação, declarou hoje o general Lawton Collins aos membros da Comissão das Fôrças Armadas da Câmara.

Criticando as atividades do oficial da Sétima Divisão que comunicou de antemão os planos da operação aos generais e a correspondentes de guerra, convidados a assistirem sua realização, o general Lawton Collins declarou textualmente:

— "Foi um êrro. O exército considera isto como um êrro e lamenta-se".

Após êsse depoimento, o presidente da comissão declarou que o ataque em questão "era uma operação de combate normal, visando um objetivo militar justificado".

EXPLOSÃO DE MINA SOB UM TREM EM MARCHA

TEL AVIV, 3 (A. F. P.) — Um porta-voz do exército israelense anunciou, esta manhã, que uma mina havia explodido, ontem à noite, sob um trem de mercadorias da linha Haifa-Tel Aviv, esclarecendo que essa mina era comandada eletricamente.

Logo após a explosão, que destruiu três vagões, foi iniciado o fogo de armas automáticas contra o trem. O incidente ocorreu a dois quilômetros ao norte de Qalqilya, nas vizinhanças da fronteira Jordânia. Está interrompido todo o tráfego ferroviário Norte-Sul e as patrulhas controlam as estradas.

Rotina Policial

DESASTRES

O auto de aluguel chapa 4-76-39, dirigido por Jorge Belot, residente na rua Monteiro Manso, 62, fundos, quando trafegava pela estrada Intendente Magalhães, desgovernou-se e foi bater num poste de iluminação. Em consequência saíram feridos Maria Morais, de 34 anos, irmã do motorista, e a filhinha desta, Edir, de 4 anos, residentes no mesmo endereço. Maria, com suspeita de fratura das costelas, foi internada no Hospital Carlos Chagas, enquanto sua filha, medicada de ferida contusa no frontal, foi levada para casa por parentes. O motorista fugiu e a polícia registrou o fato.

— Na madrugada de ontem, verificou-se violenta colisão de veículos na praia do Russell, em frente ao Hotel Glória. O automóvel particular de chapa 2-62-51, guiado pelo médico Almério Lemos Bastos, morador na rua Mário Ferreira, que trafegava em excessiva velocidade, chocou-se com o auto de praça nº 5-01-88, dirigido pelo motorista José Lúcio Barbosa de 36 anos, casado, morador na rua São Cristóvão, 811. Em consequência do desastre, sofreram escoriações generalizadas o médico Almério Lemos e a jovem Maria Teresa Gomes, residente na rua Viveiros de Castro, 82, apto. 601. Ambos foram socorridos no Pôsto Central de Assistência tendo o 4.º distrito policial registrado a ocorrência.

ATROPELAMENTO

O automóvel chapa nº 10-76-81, dirigido pelo tenente da Aeronáutica, Cid Vieira de Almeida, quando trafegava pela av. das Bandeiras, atropelou, nas proximidades do IBGE, o servente de pedreiro José Wilson, de 18 anos residente na rua São João, s.n., em Meriti. O motorista, depois de ter atropelado o jovem, foi de encontro a um barranco, danificando o seu automóvel. Em seguida, o oficial solicitou uma ambulância para a vítima e acompanhou-a ao Hospital Getúlio Vargas. Com fratura do crânio e outros ferimentos pelo corpo, ficou a vítima ali internada em estado de choque.

ACIDENTE

Vítima de queda de um trem na gare Pedro II, foi internado, no Hospital de Pronto Socorro, Carlos Alves Costa, de 56 anos, residente na av. das Bandeiras, 72, que apresentava fratura da coluna vertebral.

AGRESSAO

No HPS, foi internado o operário Francisco Lopes de 28 anos, morador na rua Poconé, 540, com ferimento perfurante no abdome, o qual declarou ter sido agredido a faca, por um desconhecido na rua Campos da Paz, esquina de Aristides Lôbo. O agressor evadiu-se e o fato foi comunicado à polícia do 14.º D.P.

ASSIM É A VIDA...

UM POUCO DE TUDO EM TÔDA PARTE

DESRESPEITO... — Arnaldo das Dores Alves de Morais, soldado da Fôrça Pública do Estado de São Paulo, comunicou às autoridades policiais, que foi agredido e roubado no bar «Jesus», por dois indivíduos de identidade desconhecida. Segundo a queixa, o policial ficou sem 1.800 cruzeiros. Uma patrulha percorreu o bairro Tucuruvi, e varejou diversos estabelecimentos, inclusive o bar «Jesus», estabelecido na avenida Internacional, não encontrando, entretanto, os agressores. Como se vê, os gatunos, atualmente, nem, ao menos, respeitam a farda...

* * *

DINHEIRO — Acaba de cair nas mãos da polícia, o indivíduo Gumercindo Cesário, que, segundo relatório da polícia, fêz fortuna vendendo autos roubados, em Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Pôrto Alegre e Curitiba. Segundo ainda o relatório policial, possui êle, nos bancos mais de 500 mil cruzeiros. Em seu poder, foi encontrado um talão de cheques e um revólver.

* * *

DETENÇÕES — Em São Paulo, segundo estatística fornecida à imprensa local, pelas autoridades policiais, no mês de dezembro de 1952, foram detidas, por diversos motivos, duas mil oitocentas e oitenta e quatro pessoas, sendo apreendidas, no mesmo período, duzentas e oitenta e sete armas. Diz, ainda, o boletim informativo da Secretaria de Segurança, que os «pau d'águas» tiveram a primazia de atingir a 50% do número das prisões...

* * *

LOGRO — Conquinto a imprensa bandeirante, colaborando com as autoridades policiais, tenha informado ao público sôbre as diversas modalidades de «contos», ainda há os que se deixem levar pela habilidade dos falsos caipiras. Nas últimas vinte e quatro horas, registrou-se o caso de Oscar Nélson da Silva, de 19 anos de idade, que resolveu ficar rico de uma hora para outra, comprando um bilhete premiado com 200 mil cruzeiros, por simplesmente mil e oitocentos. Depois do falso caipira haver desaparecido com as suas economias, é que compreendeu o lôgro, apresentando queixa à polícia.

* * *

MANIA... — Segundo despachos telegráficos, procedentes de São Paulo, José Ferreira Alberto, residente à rua Marcial Pimentel, comunicou à polícia que lhe roubaram uma carroça, com a qual ganhava a vida. As autoridades policiais, após diligências, conseguiram prender o indivíduo de nome Válter Ramos Megalhães, quando transportava o veículo de tração animal pela cidade.

Industrialização da mandioca para o fabrico de farinha mista

Estudará o assunto a Comissão do Desenvolvimento Industrial

Na reunião de ontem, da Comissão de Desenvolvimento Industrial, o sr. Horácio Lafer congratulou-se com a Comissão pela presença do gen. Anápio Gomes.

O sr. Benjamin Cabello foi designado pelo presidente da Comissão para relatar a seguinte indicação do sr. Josafá Macedo:

"Que a C. D. I., em caráter de urgência empreenda estudos de industrialização da mandioca visando à produção de fécula para confecção de farinha mista, de modo a poderem ser atendidas as disposições de lei que regulam a instituição de pão misto no país".

A seguir, foi aprovado o parecer do sr. Augusto Schmidt no processo número 111, relativo ao apoio pedido pela firma alemã Cebrueder Eberhardt Pflugfabrik para instalar, no país, uma fábrica de implementos agrícolas.

Novo presidente na COAP paulista

O presidente da República assinou decreto nomeando presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de São Paulo, Plínio Cavalcanti de Albuquerque.

Concursos do DASP

METEOROLOGISTA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

A prova escrita do concurso para Meteorologista do Ministério da Agricultura — C. 252, realizada no Distrito Federal, será identificada no próximo dia 10, às 15 horas, na Seção de Execução da D.S.A. do D.A.S.P. (Ministério da Fazenda, 7.º andar, sala 715).

Os candidatos terão vista da prova, logo a seguir, mediante comprovação da identidade, devendo comparecer munidos de lápis prêto e papel para anotações.

COMERCIANTES SEM ESCRÚPULOS NAS FEIRAS-LIVRES E NO MERCADO MUNICIPAL

Irregularidades verificadas pelo secretário de Agricultura na feira do largo de Santo Cristo — Absurda quantidade de sal no lombo de porco

Seriam transformados em refrescos e vitaminas os abacaxis podres — Uísque em lugar de legumes e frutas — Punição dos fiscais

O secretário de Agricultura da Prefeitura, sr. João Luís de Carvalho, iniciou a fiscalização direta das feiras-livres, bem como do Mercado Municipal, através de comandos volantes, por êle mesmo dirigidos e orientados. Tal providência, de há muito reclamada pela população, produziu bons resultados e contou com a colaboração das autoridades sanitárias da Secretaria de Saúde e Assistência e da fiscalização da COFAP.

IRREGULARIDADES NA FEIRA DE SANTO CRISTO

Assim é que anteontem, pela manhã, o sr. João Luís de Carvalho, acompanhado de médicos e fiscais, compareceu de surprêsa à feira-livre do largo de Santo Cristo, verificando, ali, várias irregularidades, que foram sanadas e, em consequência, adotando medidas que visavam à melhoria da fiscalização por parte dos funcionários municipais dela incumbidos.

Numa das barracas de venda de pescado, a mercadoria estava putrefata, sendo apreendida e inutilizada para o consumo. Vários feirantes exibiam seus produtos sem as etiquetas de preço, ou as apresentavam induzindo os fregueses à confusão. Em outra barraca, havia lombo de porco com excesso de sal, de sorte que 1 quilo bruto da mercadoria representava, na realidade, apenas 700 gramas.

SONEGAÇÃO DE CHUCHU

O secretário de Agricultura determinou a aplicação de multa a um dos feirantes que no momento sonegava à venda chuchu, sob a alegação de que, adquirindo o produto no Mercado Municipal ao preço de 3 cruzeiros o quilo, não poderia vendê-lo ao público à razão de 4 cruzeiros, dentro do tabelamento.

Tendo em vista ocorrências dessa natureza, em que o Mercado Municipal aparece como responsável pela elevação dos preços de frutas e legumes, o sr. João Luís d Carvalho está estudando uma providência no sentido de obrigar os comerciantes daquele estabelecimento a se submeterem, também, ao tabelamento fixado para as feiras-livres.

ABACAXIS PODRES SERIAM TRANSFORMADOS EM REFRESCOS

Dixando a feira de Santo Cristo, resolveu aquela autoridade municipal dar uma incerta no Mercado Municipal, apreendendo, logo na chegada, um balaio de abacaxis podres que se destinavam à fabricação de refrescos e vitaminas. Os frutos, depois de inutilizados, foram transportados para o depósito do lixo.

UISQUE EM LUGAR DE LEGUMES

O fato surpreendente da visita do secretário de Agricultura ao Mercado Municipal foi a verificação de que várias locações licenciadas para a venda de legumes e frutas estavam comerciando com bebidas alcoólicas, inclusive uísque.

PUNIDOS OS FISCAIS

Ao regressar à sede da Secretaria de Agricultura, o sr. João Luís de Carvalho, dentro da política que adotou no setor de fiscalização, mandou aplicar a pena de suspensão aos funcionários para aquêle local designados, sendo ainda transferidos da feira de Santo Cristo, em vista das irregularidades apontadas.

Outras feiras serão visitadas pelo secretário de Agricultura, juntamente com autoridades da Secretaria de Saúde e da COFAP.

Não incidiria nenhum ônus sôbre o consumidor brasileiro

Esclarecimentos do I. A. A. a respeito da exportação de açúcar para o Império Britânico

A propósito da última exportação de açúcar, o Instituto do Açúcar e do Álcool forneceu à imprensa os seguintes esclarecimentos:

«Em face do desenvolvimento da produção e do consumo de açúcar, no curso da safra 1952|1953, e assegurados os suprimentos suficientes ao abastecimento do mercado interno, o Instituto do Açúcar e do Álcool vem promovendo a exportação dos excedentes na medida em que os mesmos se vão verificando, nas melhores condições de preços obtidas no momento.

Neste sentido, de junho a dezembro do ano recém-findo, foram embarcados 718.190 sacos e nestes últimos dias foram concluídas operações com o Império Britânico, para a exportação de mais 80.000 toneladas longas, equivalentes a 1.330.000 sacos.

Esta última operação, a mais importante venda de açúcar já realizada pelo Brasil, foi concluída aos preços vigentes no mercado internacional, totalizando aproximadamente [illegible] preço FOB, havendo na operação, sem dúvida, uma contribuição para a regularização da balança comercial entre o Brasil e a Inglaterra.

Todo o açúcar exportado é a exportar é do tipo «demerara», produzido especialmente para atender a melhores condições de colocação no mercado internacional, não sendo utilizado no mercado interno, cujo suprimento é feito na base cristal, de qualidade superior àquele.

Sendo o açúcar um produto gravoso, o seu preço no mercado externo é naturalmente inferior ao vigente no mercado interno, como ocorre, na atual conjuntura, com a maioria dos nossos produtos exportáveis. No sistema de defesa da economia açucareira, a diferença de preço entre o mercado externo e interno está legalmente previsto e nenhum ônus incidirá sôbre o consumidor brasileiro em consequência das operações que vêm sendo realizadas para exportação dos excedentes da produção sôbre o consumo nacional».

Nova feira-livre

O Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura resolveu instituir uma feira-livre na rua Paula Brito, entre a travessa Penalva e travessa Caminha, aos domingos, a partir do próximo dia 8. As inscrições para feirantes acham-se abertas no Serviço de Fiscalização dêsse Departamento, na av. Rio Branco, 277 — sobreloja.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

TRIBUTOS MUNICIPAIS

CERTOS legislativos municipais do Estado têm se afastado da realidade, ao tomarem a iniciativa da reforma dos respectivos códigos tributários. Ainda recentemente, tivemos o caso de Niterói, onde foi aprovado injusto aumento de impostos, como se já não estivesse praticamente esgotada a capacidade pagadora do contribuinte niteróiense.

O exemplo tem frutificado e agora são os piraienses que reclamam. Para se ter idéia de como vem agindo o fisco de Piraí basta citar dois casos que, longe de constituirem exceção, retratam bem a situação.

Assim é que um negociante que, no ano passado, pagava Cr$ 1.483,00 de impostos, foi lançado em Cr$ 2.483,00 para o corrente exercício. Do mesmo modo, um contribuinte que concorria, em 1952, com Cr$ 5.000,00, terá de pagar, em 1953, a importância de Cr$ 10.000,00, o que equivale a um aumento de 100%.

A gravidade do fato está em que se trata de uma tendência que se generaliza, notada em numerosos municípios, cujos contribuintes sofrem os condenáveis rigores dos fiscos comunais.

Reafirmaram os udenistas fluminenses a sua posição de independência e contra quaisquer propósitos de colaboração com o govêrno

Intensa vibração na Convenção regional ontem realizada no Teatro Municipal de Niterói — Eleito para a presidência o sr. Prado Kelly, que proferiu importante discurso

Sob a presidência do sr. Francisco Martins de Almeida e secretariada pelos srs. Onacir Pereira da Silva e Horácio Truvão de Campos, realizou-se ontem, no Teatro Municipal de Niterói, a Convenção Regional da UDN do Estado do Rio.

Cêrca de trezentos convencionais, representando todos os municípios, além de grande número de membros do partido, ocuparam literalmente o Teatro Municipal «João Caetano», participando ou acompanhando os trabalhos, que transcorreram em ambiente de intensa vibração.

O plenário, de pé, aplaudiu demorada e calorosamente as moções votadas, inclusive a que reafirma a posição de independência da UDN e contrária à colaboração com os governos da União e do Estado.

Da mesma maneira foram ovacionadas a oração do sr. Prado Kelly, justificando tal decisão, e a moção de louvor à atuação das bancadas federal e estadual, bem como a referência especial à conduta do líder desta última, deputado Alberto Tôrres.

DISCURSO DO SR. PRADO KELLY

No discurso que proferiu perante a convenção, depois de ser eleito para a presidência do Diretório Regional, o sr. Prado Kelly fêz percuciente análise da situação política nacional, registrando a sua opinião de que lhe foi vantajoso haver se candidatado ao govêrno do Estado, em 1950, mesmo com a consequente impossibilidade de seu retôrno à Câmara dos Deputados.

Disse, a propósito, que, diante dos equívocos do eleitorado, cujas causas não haviam sido ainda afastadas, não alimentara dúvidas quanto à sorte de sua candidatura, que aceitara como pôsto de sacrifício.

No entanto — advertiu — o eleitorado brasileiro certifica-se, hoje, do seu engano, diante da situação que atravessa o país conduzido tão desacertadamente e por um govêrno que desmente as promessas com que havia iludido o povo na campanha eleitoral.

O mesmo ocorre — disse — com relação ao govêrno do Estado, exercido pelos que se beneficiaram dos equívocos do eleitorado e que também faltam às promessas feitas.

Por fim, anunciou o sr. Prado Kelly a sua disposição de exercer plenamente as funções do pôsto de presidente que lhe era entregue pela Convenção, organizando o partido e percorrendo frequentemente o interior do Estado, a fim de manter estreito contacto com todos os núcleos udenistas.

NOVO DIRETORIO

A Convenção pôde encerrar os seus trabalhos ontem mesmo, tendo eleito o seguinte Diretório Regional: presidente: — Prado Kelly; 1º vice-presidente — Mário Guimarães; 2º vice-presidente — Raul Travassos; 2º vice-presidente — O. de Oliveira Botelho; secretário geral — Alberto Tôrres; membros — Raul Fernandes, Galdino do Vale, Paulo Araújo, J. E. de Macedo Soares; Horácio de Carvalho, João Vasconcelos, José Leomil, Martins de Almeida, Péricles Rocha, Hermete Silva, Renato Machado, Brandão Júnior, Cardilo Filho, Romão Júnior e Rocha Werneck.

Foram eleitos ainda os membros do Conselho Regional, do qual fazem parte os presidentes dos diretórios municipais e os deputados. Para a presidência dêsse órgão foi eleito o sr. Paulo Araújo e, para a vice-presidência, o deputado José Ertal.

MOÇÕES

A Convenção aprovou declaração de princípios relativa a representação fluminense na próxima Convenção Nacional, que deverá manter atitude de resistência e vigilância na defesa dos superiores interêsses do país, traduzindo, assim, o entusiasmo comum pela linha de independência do partido.

Foram votadas moções de congratulações e solidariedade ao brigadeiro Eduardo Gomes e aos srs. Raul Fernandes, Galdino do Vale, Macedo Soares e Paulo Araújo, e de aplausos a conduta dos deputados federais e estaduais.

Recusada a solidariedade ao sr. Abelardo Mata

Enquanto participavam os deputados udenistas da Convenção do seu partido, a Assembléia Fluminense votou, rejeitando por 22 votos contra 5, a moção de solidariedade ao deputado petebista Abelardo Mata, pelo discurso que proferiu na Câmara Federal, denunciando a corrupção do jôgo no Estado do Rio, patrocinada pelo govêrno do sr. Amaral Peixoto.

Como se sabe, o PTB recusou o seu apoio à moção do líder da UDN, alegando que o sr. Abelardo Mata fôra injusto ao responsabilizar o sr. Amaral Peixoto por uma situação que deve exclusivamente ao secretário de Segurança.

CONSPIRAÇÃO CONTRA O GOVÊRNO NA BOLÍVIA

LA PAZ, 3 (U.P.) — A polícia informou que descobriu uma conspiração contra o govêrno e está efetuando numerosas prisões de membros do Partido da União Republicana Socialista (PURS), da Falange e de ex-militares.

Acrescentou a polícia que, ainda hoje, serão conhecidos os nomes dos detidos.

Entrementes, «El Diário» informa que as autoridades detiveram em Cochabamba vários políticos e ex-militares. Entre êstes, figuram Eduardo Del Granado, dirigente do PURS; Mario Ramos, Ismael Castro e Simon Paz, líderes falangistas e os ex-militares, coronel Antonio Barrientos, major Milton Lopez e coronel Herman Aneiva.

Policiais quiseram prender também Marcelo Quiroga, presidente da Associação de Jornalistas de Cochabamba, porém o chefe de Polícia desautorizou, mais tarde, a medida, e Quiroga continuou em liberdade.

PELOS MUNICÍPIOS

Petrópolis

I EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ARTE ABSTRATA

A Associação Petropolitana de Belas Artes fará inaugurar, no próximo dia 20, às 18 horas, no Hotel Quitandinha, apoiada pela Prefeitura Municipal de Petrópolis, a I Exposição Nacional de Arte Abstrata.

Para essa exposição o sr. Mário Fonseca instituiu um prêmio, enquanto outras pessoas da sociedade petropolitana prometeram também premiar os concorrentes.

Os trabalhos serão recebidos, na sede do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, até o dia 10 do corrente.

Miracema

REMODELADA A PRAÇA DE FLORES

Foi remodelada a nova praça de Flores, sendo o melhoramento inaugurado festivamente, com a presença do prefeito, sr. Plínio Bastos, do deputado Melquíades Cardoso e dos vereadores Celso Bastos e Henrique Padilha, líderes das bancadas do PSD e da UDN na Câmara Municipal.

Teresópolis

FESTA DE BENEFICIO

Promovida pelas damas da sociedade local, realizou-se, domingo, no Higino Hotel, uma festa de caridade, animada por artistas do rádio carioca, cuja renda foi destinada à construção do Hospital São José.

Itaverá

CHOQUE ENTRE O LEGISLATIVO E O EXECUTIVO

Continuam tensas as relações entre a Câmara Municipal e o prefeito, sr. Grijó Filho.

Por três vêzes o prefeito convocou a Câmara, extraordinàriamente, sem que a Mesa do Legislativo tomasse conhecimento das suas mensagens.

Não obstante, apoiam o prefeito três dos sete vereadores.

LÍDERES REPUBLICANOS ALMOÇAM COM EISENHOWER

WASHINGTON, 3 (A. F. P.) — O presidente Eisenhower recebeu, hoje, para almoçar, os principais líderes republicanos do Senado, entre os quais o senador Robert Taft, chefe da bancada da maioria.

Terminado o almôço, os líderes republicanos declararam que não se tratava senão de uma reunião social, sem caráter político e que a conversação aflorara de leve apenas os problemas atuais. O presidente Eisenhower reunirá igualmente para almoçar, na próxima quinta-feira, os líderes republicanos da Câmara dos Representantes.

Centenário de Manuel Vitorino

SERA' EDITADO PELO SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO UM VOLUME DE INEDITOS

O ministro da Educação determinou, no transcorrer sexta-feira última o centenário do nascimento de Manuel Vitorino Pereira, fôssem realizadas comemorações nesta capital e nos Estados. Além disso, já na próxima série de conferências a serem realizadas no auditório do Ministério, será dedicada uma palestra àquele cientista e homem de Estado.

Parlamentar, tribuno, jornalista, professor de medicina, Manuel Vitorino alcançou os mais altos postos na administração do país, tendo sido vice-presidente da República no quatriênio Prudente de Morais, e exercido a presidência, naquele difícil momento da nossa história política.

Recomendou, ainda, o sr. Simões Filho que, ao início das aulas nos estabelecimentos de ensino, os professôres ressaltassem a significação da vida e da obra de Manuel Vitorino. O Serviço de Documentação, do Ministério, editará um volume de inéditos seus.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

DR. EUCLYDES CARVALHO

Reassumirá sua clínica a partir do dia 2 de março.

PROTESTA A...

(Conclusão da 1.ª pág., 3.ª coluna)

Eden manifestou que o secretário de Estado dos Estados Unidos, sr. John Foster Dulles, que chegou aqui hoje no preciso momento em que êle falava, já havia saído de Washington, quando se fêz a gestão de 31 de janeiro, e acrescentou que, em vista disso, foi enviado a Dulles um telegrama.

Situação gravíssima

O líder da ala esquerda trabalhista, sr. Aneurin Bevan, perguntou se Eden suscitaria a questão a Dulles.

«E' notório — disse Bevan — que as tropas de Chiang Kai-shek em Formosa têm sido sustentadas pelos Estados Unidos. Agora, que a frota foi retirada, e, portanto, as fôrças de Chiang Kai-shek farão incursões no continente chinês, terão os Estados Unidos a intenção de continuar fornecendo materiais aos exércitos de Chiang Kai-shek? Se assim fôr, surgirá uma situação gravíssima».

«Estava certo — replicou Eden — de que a declaração que fiz à Câmara, demonstrando do que foram feitas gestões prévias, deixava ver claramente quais eram os pontos de vista do govêrno sôbre a questão. Até que tenhamos informação que mostre qual é a intenção, depois da decisão norte-americana, será sumamente imprudente adotar atitudes extremistas».

Morrison propôs, então, a realização de um debate, na quinta-feira, e Harry Crookshank, líder governamental na Câmara, disse que o govêrno não se oporá ao mesmo, nas práticas habituais.

Preocupações em tôdas as partes

HONG KONG, 3 (U. P.) — Os jornais britânicos do Extremo Oriente, de um modo geral, expressaram hoje sua preocupação ante a nova política preconizada pelo presidente Eisenhower, em sua mensagem sôbre o «estado da União», manifestando que essa política pode estender a guerra coreana e afetar a outros pontos nevrálgicos na Ásia.

O principal diário de Hong Kong, o «South China Morning Post», comentou em um editorial que a ordem de Eisenhower de «desneutralizar» Formosa é recebida com intensa desaprovação».

«Qualquer passo tendente a ampliar os campos de batalha do Extremo Oriente é dispensável», diz o jornal.

Adiante, o referido diário acrescenta:

«Não há razão moral que impeça os nacionalistas chineses de tentar a invasão do continente. O essencial, porém, é que êles não envolvam as Nações Unidas, diretamente ou por pressão dos Estados Unidos»

Em Singapura, o influente «Strait's Times» ecoou os temores da Grã-Bretanha, declarando que a ordem do presidente Eisenhower provocará preocupações em tôdas as partes, fora dos Estados Unidos — exceto em Formosa.

O jornal diz em seu editorial que militarmente se ganhará muito pouco com a suspensão do bloqueio de Formosa, enquanto que se pode perder muito politicamente.

QUEIXAS e reclamações

Com o Departamento dos Correios e Telégrafos

31.069 IRREGULARIDADES — Escreve-nos uma leitora reclamando que recebeu uma carta aérea, procedente de Fortaleza, no Ceará, com 32 dias de atraso. Queixa-se ainda de que, tomando assinatura de um periódico só recebeu dois exemplares durante o ano, quando a emprêsa editora comprovou a expedição regular de todo o ano.

31.070 A CARTA AÉREA TRANSITOU EM TRÊS AGÊNCIAS — O sr. Edmundo Jesus Batista recebeu uma carta aérea de Portugal, com a demora normal de chegada ao Rio, como se verifica do carimbo dos Correios. Entretanto, aqui chegando, a carta que está com o enderêço claro e legível — rua Leôncio Albuquerque nº 11, foi encaminhada para a Agência da Tijuca, no dia 13 de janeiro último, em seguida para Vila Isabel, e depois para Riachuelo, chegando por fim, às mãos do destinatário no dia 29, isto é, 16 dias depois de recebida no correio desta capital. A carta encerrava assunto urgente, ocasionando a demora transtornos e prejuízos.

31.071 A CARTA EXPEDIDA DESTA CAPITAL PARA AVELAR DEMOROU 23 DIAS — Envia-nos o sr. Francisco Luchesi, residente em Avelar, na Linha Auxiliar, uma sobrecarta de correspondência expedida desta capital no dia 22 de dezembro do ano passado, pela Agência de D. Pedro II, verificando-se pelos carimbos que só chegou àquela localidade, distante do Rio 132 quilômetros, decorridos 23 dias, isto é, no dia 15 de janeiro de 1953. Aliás — acrescenta — tôda a correspondência dirigida para a referida localidade chega às mãos dos destinatários com grande atraso. Não há ordem no serviço postal de Avelar, sendo a correspondência descarregada atabalhoadamente, no chão da estação.

Com o Ministério da Aeronáutica

31.072 NÃO RECEBERAM AINDA ADICIONAIS NEM SALÁRIO-FAMÍLIA — Funcionários civis do Ministério da Aeronáutica, notadamente das classes de contínuos, serventes, escriturários e outros, queixam-se de que não receberam até agora adicionais nem o aumento do salário-família, quando todos os servidores públicos já foram beneficiados com o recebimento.

Com a Polícia e o Departamento de Medicina Veterinária

31.073 LADRAM OS CÃES À NOITE INTEIRA — Moradores da avenida situada à rua Hadock Lôbo nº 217 queixam-se de que não podem dormir com o barulho dos cães existentes nos fundos de uma das casas da mesma rua, os quais ladram ininterruptamente durante a noite.

Com a Prefeitura e a Light

31.074 INTERRUPÇÃO BRUSCA DE CIRCUITOS ELÉTRICO — São numerosas as reclamações verdadeiramente aflitivas recebidas de vários pontos da cidade, notadamente no centro e na zona sul, contra o abuso da suspensão da energia elétrica, interrompendo circuitos, sem prévio aviso, por parte da Light. Ocorre que, colhidos de surprêsa, no interior dos elevadores de edifícios, os passageiros permanecem largo tempo no interior das cabines sem ar e sem luz. Algumas senhoras, nessas ocasiões, são acometidas de crises nervosas enquanto outros passageiros, notadamente os cardíacos, sofrem abalos que poderão tornar-se fatais. A medida da interrupção de circuitos deveria ser precedida de aviso para que, no período pré-anunciado, os cabineiros não façam funcionar os elevadores e outras providências sejam adotadas no período da interrupção.

Com o Ministério da Guerra

31.075 NÃO OBSERVAM A ORDEM DE PAGAMENTO — Pedindo providências à autoridade competente para o cumprimento das instruções em vigor para o pagamento das viúvas da guerra do Paraguai, queixam-se vários interessados de que, sendo os dias 26, 27 e 28 de cada mês os indicados para o recebimento de suas pensões, de acôrdo com o deliberado, tal pagamento sempre fica retardado para os dias 3 e 4 do mês seguinte, adiamento que além de contrariar aquelas instruções, ocasiona-lhes os mais sérios transtornos e prejuízos.

Com o IPASE

31.076 NÃO RECEBE O MONTEPIO HÁ MAIS DE TRÊS ANOS — Queixa-se a sra. Júlia Alves de que, transitando o processo do montepio que lhe cabe, pela morte de seu marido, há mais de três anos, no IPASE, até agora não conseguiu receber, encontrando-se o processo no gabinete do diretor. Não tendo outros recursos para manter sua própria subsistência, apela para o diretor-presidente do IPASE no sentido de dar uma solução sem mais delongas.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

31.077 FALTA D'ÁGUA — Moradores do bairro de Santa Teresa queixam-se de que estão privados do abastecimento d'água há mais de quinze dias.

31.078 São numerosos os telefonemas recebidos de moradores da rua Dias Ferreira, no Leblon, reclamando contra a falta d'água, há cêrca de duas semanas.

31.079 CANO FURADO — Reclamam-se providências em favor do consêrto do encanamento na rua Machado Coelho, próximo à rua Afonso Cavalcante.

Com a Polícia

31.080 FUTEBOL NA VIA PÚBLICA — Moradores da rua Soares Caldeira, em Madureira, pedem providências às autoridades policiais contra o abuso de numerosos desocupados que jogam futebol na via pública, fazendo algazarra, pronunciando palavrões e agredindo os transeuntes que reclamam.

31.081 OFENSAS AO DECORO — Escrevem-nos leitores reclamando contra o abuso de soldados e civis que, no local onde se acham instalados os cabos da Light, na rua Soares Caldeira, em Madureira se entregam à prática de atos ofensivos à moral, à noite deixando em situação de constrangimento os transeuntes e famílias residentes nas proximidades.

Com o Ministério da Justiça e o Comando da Polícia Militar

31.082 SUSPENSO O PAGAMENTO DA GRATIFICAÇÃO — Os sargentos músicos reformados da Polícia Militar receberam, no ano passado, a gratificação de especialidade de que trata o art. 290 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, em virtude de decisão judiciária que lhes mandava pagar, «in limine», a gratificação. Entretanto, o comando sobrepondo-se à decisão do Juiz, mandou suspender o pagamento, no mês de janeiro último da referida gratificação.

Com a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro

31.083 NÃO RECEBEM ABONO NEM ADICIONAIS — Escrevem-nos, empregados da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, queixando-se de que não lhes foi pago ainda nem abono nem adicionais.

Continua a sêca em Copacabana e Ipanema

O DEPARTAMENTO DE ÁGUAS POSSUI UM ÚNICO CARRO-PIPA, QUE ESTÁ EM CONSERTO

Continua o suplício dos moradores de Copacabana, Ipanema e Leblon, privados de água, há várias semanas, sem que se façam anunciar — pelo menos anunciar — quaisquer providências da autoridade competente.

Sexta-feira última, desesperados com a situação, fartos de estarem adquirindo água mineral para as mais elementares necessidades de higiene, moradores do edifício da rua Prudente de Morais n. 1.718, solicitaram ao Departamento de Águas e Esgotos (sede da rua Riachuelo), o fornecimento de um carro-pipa, prontificando-se a pagar qualquer preço pela água que assim lhes fôsse proporcionada.

O funcionário do Departamento que atendeu aos solicitantes, muito amàvelmente, aliás, informou que, atualmente, só possui o mesmo Departamento um único carro-pipa e assim mesmo em consêrto.

Sem comentários.

FARMÁCIAS de PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

Rua 1º de Março, 17 — Av. Marechal Floriano, 55 — Rua Andradas, 22 — Rua Riachuelo, 199-A — Rua Lavradio, 147 — Rua General Caldwell, 310 — Praça Cruz Vermelha, 28 — Rua Almirante Alexandrino, 98 — Ladeira Frei Orlando, 5 — Rua do Catete, 287 — Rua Cosme Velho, 128 — Rua Senador Vergueiro, 200 — Rua Paissandu, 104-A — Rua Voluntários da Pátria, 244 — Rua da Passagem, 149-A — Rua São Clemente, 21 — Rua Real Grandeza, 313 — Av. Ataulfo de Paiva, 1.113-A — Rua Voluntários da Pátria, 351 — Rua Jardim Botânico, 720 — Av. Princesa Isabel, 46 — Rua Siqueira Campos, 119-A — Av. Copacabana, 556 — Av. Copacabana, 911-A — Av. Copacabana, 1.212 — Rua Francisco Sá, 18 — Rua Montenegro, 129-B — Rua Visconde Pirajá 616 (4ª loja) — Rua Bulhões de Carvalho, 109-A — Rua Frei Caneca, 5 — Rua Sacadura Cabral, 355 — Rua da América, 34 — Rua Joaquim Palhares, 669 — Rua Nabuco de Freitas, 132 — Av. Francisco Bicalho, 105 — Rua Haddock Lôbo, 106 — Rua Campos da Paz, 206 — Rua Catumbi, 86 — Rua Mariz e Barros, 166 — Rua São Cristóvão, 518-A — Campo de São Cristóvão, 162 — Rua Figueira de Melo, 372 — Rua São Januário, 73 — Rua Conde de Bonfim, 259 — Rua Conde de Bonfim, 952-A — Rua São Francisco Xavier, 194 — Av. 28 de Setembro, 194 — Av. 28 de Setembro, 326 — Av. 28 de Setembro, 344 — Est. Engenho da Pedra, 582 — Rua Noêmia Nunes, 336 — Rua Leopoldina Rêgo, 414 — Rua Jacurutá, 134 — Rua Lôbo Júnior, 960-A — Av. Antenor Navarro, 170 — Rua Tenente Abel da Cunha, 14 — Rua Uranos, 963 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755 — Rua Custódio de Melo, 339 — Rua Lôbo Júnior, 2.130 — Rua Valentim Magalhães, 226-A — Rua Dourados, 595-B — Av. Automóvel Clube, 2.884 — Estrada Braz de Pina, 1.309 — Rua Bulhões Marcial, 109 — Estrada Vicente de Carvalho, 1.604 — Estrada Monsenhor Félix, 781 — Rua Guajará, 6-A — Rua Maria Passos, 943 — Estrada Vicente de Carvalho, 29 — Estrada Marechal Rangel, 60 — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua Fernandes Marinho, 45 — Rua dos Topázios, 71 — Rua Carolina Machado, 1.480 — Rua Barão de Mesquita, 986 — Rua Maxwell, 388-A — Rua Visconde de Santa Isabel, 14 — Rua Ana Néri, 1.008 — Rua Senador Bernardo Monteiro, 83-B — Rua São Francisco Xavier, 665 — Rua 24 de Maio, 440 — Rua Dias da Cruz, 264-B — Rua 2 de Fevereiro, 1.000 — Rua Lins de Vasconcelos, 273-B — Rua Barão do Bom Retiro, 484 — Rua Pernambuco, 568-A — Av. Suburbana, 7.304 — Rua Aristides Caire, 349 — Av Suburbana, 3.850 — Rua Arquias Cordeiro, 310 — Rua Alvaro Miranda, 199-B — Av. Suburbana, 8.255 — Av. Suburbana, 10.442 — Rua Clarimundo de Melo, 1.135-A — Rua Clarimundo de Melo, 402 — Av João Ribeiro, 61 — Rua Nerval de Gouveia, 5 — Rua Cardoso de Morais, 140 — Rua Cardoso de Morais, 514-A — Rua Cardoso de Morais, 580 — Estrada Nazaré, 2.574 — Av. Bandeiras, 63, 64 e 65 — Rua João Vicente, 55-A — Rua Cândido Benício, 1.998 — Rua Francisco Real, 2.151 — Rua Gita, 4 (loja) — Rua Goulart de Andrade, 8 — Rua Dois de Abril, 5 — Rua Figueiredo Camargo, 129-B — Rua Ferreira Borges, 22 — Estrada do Monteiro, 4 — Rua Alvaro Alberto, 439-L — Praia de Sepetiba, 650-A — Estrada Cacuia, 36.

Representações

Aceitam-se para os Estados de Pernambuco e Paraíba. Dá-se referências — Telefonar para o sr. Gerson, em 37-4522.

Policlínica Geral do Rio de Janeiro

1ª CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os Senhores Sócios para a sessão da Assembléia Geral Ordinária na próxima quinta-feira, 12 de fevereiro do corrente, às 10 horas, na sua sede à avenida Nilo Peçanha n. 38, 10.º andar, para apresentação do Relatório, Balanço e anexos e tomada de contas da Diretoria e do Conselho Fiscal e eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o ano de 1953.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1953.

CALDAS BRITO

CADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

Ruas e bairros da cidade

MUITO BEM

SEMPRE registramos com satisfação quando as autoridades municipais atendem às críticas, ponderações e sugestões que fazemos tendo sempre em vista os interêsses da cidade e sua população.

Ainda sábado último funcionários da Secretaria do Interior inspecionaram diferentes logradouros, fazendo apreensão de carros e carrinhos do chamado «comércio não estabelecido», que se encontravam em situação irregular, ao mesmo tempo que se anunciavam providências tendentes a impedir que, por mal compreendido espírito de humanidade ou de tolerância, se permita que indivíduos portadores de moléstias contagiosas mercadejem com balas, frutos, guloseimas e refrigerantes no exercício de verdadeiro atentado à saúde popular.

E' preciso, porém, que a fiscalização — que deverá ser exercida sem excessos e violências sempre contraproducentes — tenha caráter permanente não se limitando a esporádicas «visitas» de funcionários fiscalizadores. Estão proliferando na cidade os caminhões de verduras, as barracas, barraquinhas e carrinhos que fazem lembrar o tempo dos quiosques e concorrem, como disse o diretor da Limpeza Urbana em entrevista recente que nos concedeu, para aumentar o volume de lixo na cidade, pois que, geralmente, nas proximidades das mesmas formam-se grandes depósitos Restaria saber, ainda, se os preços cobrados pelos diferentes gêneros que se oferecem à venda em tais carros e barracas favorecem, realmente, a população.

A campanha em boa hora iniciada deve prosseguir com energia e tenacidade. Energia não quer dizer violência. E sem energia não será possível resolverem-se mesmo os mais elementares problemas da cidade.

O LEITOR TAMBÉM OPINA

ORLANDO DANTAS

Escreve o sr. **Roberto de Mesquita**: «Morreu Orlando Ribeiro Dantas!

Perdeu o «Diário de Notícias» o seu fundador e o povo o seu melhor amigo.

Farol erguido em pleno coração da cidade maravilhosa, espargindo a sua luz benéfica pelas entradas escuras por onde tateiam as criaturas desalentadas pela incerteza que procura ferir de morte a terra onde nascemos, o «Diário de Notícias» tinha em Orlando Dantas o timoneiro perspicaz que, enfrentando a borrasca das injustiças e a indiferença dos maus brasileiros pela sorte do país, levava o seu barco a pôrto seguro.

Guerreiro de mil batalhas, o jornalista intemerato jamais abandonou a barricada em troca de pecúnias que lhe poderiam ofertar os compradores de dignidades.

A sua feitura moral condizia com o seu temperamento de homem formado na escola por onde passaram aquêles que pautaram sempre o caminho da verdade.

A honra e a honestidade eram o preâmbulo daquela vida preciosa à comunidade onde desenvolvia o seu labor e espalhava, com a bondade do seu coração, os mais excelentes conselhos, procurando, assim, minorar o sofrimento alheio, dando algo de alegria aos deserdados da sorte.

Para os oprimidos, tinha a alma sentimental dos que sofrem com o sofrimento dos seus semelhantes; para os opressores, tinha a alma encrespada como vagalhões do mar atirando na praia os detritos imprestáveis que maculam o bôjo dos oceanos.

Era o cordeiro e era o tigre.

Acariciava a inocência das crianças e chicoteava os vendilhões do templo.

Conhecia a sinceridade que iluminava a singeleza dos lares modestos e a hipocrisia, em tecnicolor, que alimentava a validade dos energúmenos palacianos.

O seu jornal não era um poço de venalidades.

Marchava, passo a passo, pelo mesmo caminho reto por que Orlando Dantas seguia de cabeça erguida.

Cobrar o preço justo e razoável por um anúncio, era para Orlando Dantas uma ação lícita, um refrigério para a sua vida de lidador da imprensa.

Aceitar propinas para encobrir desonestidades, nunca o fêz, nem nos momentos mais críticos da sua vida de jornalista.

O seu jornal subia todos os degraus da sua escada, como Orlando Dantas subia os da sua vida: com a mais absoluta lisura!

Orlando Dantas deixou de existir, mas a sua obra aí está, gloriosa e imortal, como um exemplo dignificante a ser imitado por quantos desejem colaborar pelo bem conceito da imprensa nacional.

Jornais como o «Diário de Notícias» podem ser arrolhados pelo terror das censuras, mas nunca enlameados pelo dinheiro fácil dos tubarões que estão atirando, os menos favorecidos pela sorte, na arena da miséria, como os imperadores de Roma atiraram os seus homens na arena enfestada de leões famintos, divertindo-se com a desgraça dos seus próprios irmãos.

O caráter de Orlando Dantas em tempo algum foi negociável. Nem o seu caráter, nem a reputação intocável do seu jornal.

Ambos avultavam no conceito público pela honradez.

Ontem mesmo, nas colunas do «Diário de Notícias», ocupando-se do passamento do saudoso jornalista, escreveu um dos maiores brasileiros vivos, o culto e honrado sr. dr. Olávio Mangabeira:

«Mas o mais expressivo, no caso, é que, se o jornal cresceu nas suas disponibilidades materiais, a razão principal do seu valor, do valor a que assim subiu, está na reputação a que se impôs, até no próprio conceito dos a quem tem combatido».

Orlando Dantas, como o seu querido jornal, conseguiu realizar o seu grande sonho: — trabalhar pela felicidade do Brasil.

E êle morreu trabalhando pela confraternização do povo, pelo engrandecimento nacional, talvez meditando nas palavras do grande poeta romano:

— «**Dulce et decorum est pro patria mori!**»

Niterói, fevereiro de 1953.

«Mão» para os pedestres

NÃO só os veículos precisam obedecer a regras de trânsito, mas também os pedestres; e entre essas regras está a de procurar sempre "guardar a mão", isto é, seguir sempre à direita.

Medida simples, de tão vantajosos resultados no trânsito das ruas centrais, infelizmente, ainda não está adotada por muita gente — seja porque a ignore, seja porque, instintivamente, lhe apraza desrespeitá-la.

Para quem tem pressa de chegar a destino — o que é a regra, pois o centro da cidade não constitui propriamente um sítio de passeio —, nada mais inconveniente, nem mais desagradável nem mais irritante, do que ter seus passos tolhidos por alguém que caminha contra a "mão", displicentemente. Êsse mesmo espetáculo de rebeldia à norma tão salutar se verifica na travessia das largas ruas ou avenidas dotadas de sinais de trânsito: de um lado e de outro as filas se formam compactas, em tôda a extensão da passagem, quando deveriam os dois grupos procurar seguir a "mão", o que evitaria esbarrões e demoras.

Houve tempo em que, na rua do Ouvidor e na avenida Rio Branco, nas horas de movimento mais intenso, alguns guardas-civis disciplinavam nesse particular os transeuntes.

Valeria a pena, de quando em vez, restabelecer essas "aulas de circulação" ou afixar cartazes educativos, em tal sentido. O pedestre não deve querer acrescentar aos problemas do trânsito da cidade mais uma dificuldade criada por êle mesmo.

Verba para pavimentação de ruas

Do sr. Frederico Trota, a propósito de reclamação que publicamos, recebemos a seguinte carta:

"Peço permissão para esclarecer a v. s. os seguintes pontos:

a) No Orçamento para 1952 consegui, dentro da minha quota, incluir a seguinte dotação: Verba 706 — Códigos 8814-3479: Maria da Graça: Travessas Malafaia, Santa Cruz e Brito Lima — Cr$ 800.000,00, que somada à dada por outro vereador para a rua Silva Rosa, perfaz — Cr$ 1.597.940,00.

Entretanto, em 1952 nada fêz o Poder Executivo de então para utilizar essa verba.

b) Para o Orçamento de 1953 fiz novo esfôrço, destacando ainda de minha quota, para calçamento e tornei a incluir na lei de meios a quantia de Cr$..... 500.000,00 para calçamento das travessas Bento Lima e Malafaia, na esperança de que ainda se tivesse salvo alguma coisa de 1952, para a travessa Santa Cruz. Irá o Executivo aproveitar essa dotação?

Como vê v. s., os vereadores fazem o que podem, dentro de suas atribuições, para servir o povo."

Como se vê, há verba para pavimentação de algumas ruas em Maria da Graça. Há verba desde 1952. Que foi feito da verba? Por que não foi utilizada a mesma?

ATÉ NAS PEDRAS...

Para que se confirme o provérbio — Toda regra tem exceção — a rua Guaranças, em Del Castillo, é pavimentada a paralelepípedos. Mas a fôrça do capim carioca, só encontra similar na indiferença das autoridades. E o capim consegue crescer em pleno granito, nos pequenos espaços existentes entre as pedras, procurando rivalizar em proporções com o que viceja nos terrenos baldios. Todavia, como se diz na «rive gauche» parisiense, «a quelque chose malheur est bon». E os moradores locais utilizam o capim como coradouro, já que a Prefeitura não destrói o dito.

Em Água Santa é assim

E' possível que o nome não seja muito conhecido. Mas Água Santa é um subúrbio próximo,, no interior do Engenho de Dentro, bastante povoado. A proximidade não consegue salvá-lo, porém. O abandono em que se encontram as suas ruas é completo. O clichê mostra a rua Conselheiro Ramalho que é bem um índice do estado geral da localidade.

Chão de areia, buraco, capim. Todo o lado direito da rua está tomado por extensa vala. Para atingirem suas casas, como mostra a fotografia, os moradores têm que improvisar pontes.

QUE ESTÁ ESPERANDO A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL PARA ENCARAR DE FRENTE O PROBLEMA ÁGUA E ESGOTOS?

CANAL OBSTRUÍDO

O canal existente na avenida Suburbana, próximo da avenida Automóvel Clube e da estação Vieira Fazenda, encontra-se obstruído nas proximidades da ponte, como mostra a fotografia. Faz-se necessária a desobstrução do mesmo, dando-se livre curso à água e retirando-se o lixo que aí se encontra depositado.

Um guarda municipal para o largo do Machado

Fomos procurados por várias senhoras residentes nas proximidades do largo do Machado, que nos declararam, em resumo, o seguinte:

A Prefeitura instalou no largo referido, na parte que dá para a Igreja da Glória, alguns brinquedos infantis, destinados, lògicamente, a crianças. A iniciativa foi recebida com alegria pelas famílias locais residentes em edifícios de apartamentos.

Acontece, porém, que, frequentemente, os brinquedos estão ocupados por marmanjos que furtam às crianças momentos de alegria simples. Há, pois, necessidade de um guarda municipal permanente junto a êsses jogos instalados no largo do Machado, que impeça o prejuízo que estão sofrendo as crianças.

Daqui apelamos para o sr. Mourão Filho, secretário do Interior, para que providencie a respeito.

Transformada a rua Carlos de Carvalho em depósito de lixo

Reclamação dos moradores daquela artéria, que há vários dias estão impedidos de dormir

MORADORES da rua Carlos de Carvalho reclamam contra um fato de certa gravidade, que vem ocorrendo naquela artéria.

Trata-se do seguinte: as carrocinhas que coletam o lixo no centro da cidade vão depositá-lo na aludida rua, ponto de concentração de todos os garis encarregados da limpeza nas principais vias públicas do Distrito Federal.

A partir das 20 horas, os caminhões da Prefeitura começam a recolher os detritos, prolongando-se êsse trabalho até o amanhecer, tudo executado com a inevitável e grande barulheira, acrescida do mau cheiro que invade as casas e apartamentos localizados na mesma rua.

Em consequência, tornou-se impossível aos reclamantes conciliar o sôno, motivo por que apelam para o prefeito (já que as reclamações ao Departamento da Limpeza Pública não surtiram efeito), no sentido de sanar essa irregularidade, que depõe contra as normas de higiene a serem observadas pela Municipalidade, em benefício da população carioca.

Continua abandonado o madeirame

Continua abandonada, no pátio externo do Ministério da Educação, na esquina da rua Santa Luzia, regular quantidade de boa madeira, utilizada para a construção dos palanques que serviram nas solenidades de 7 de setembro do ano passado.

Não haverá destino para aquelas sólidas vigas, cujo valor aproximado deve ser de Cr$.... 40.000,00?

Ficarão atiradas no local citado, à disposição de quem quiser utilizá-las? Ou ali permanecerão até o próximo 7 de setembro?

Contribui o Departamento de Águas para aumentar o número de ruas esburacadas em Campo Grande

O leitor Paulo Oliveira faz a seguinte reclamação:

"Não é desconhecida a operosidade da sra. engenheiro-chefe do 14.º Distrito de Obras, dra. Elza de Pinho, à frente dêsse setor da Prefeitura. Estranhável, porém, por isso mesmo, é o abandono que se nota, em certos casos, pelos logradouros públicos de Campo Grande.

O Serviço de Águas e Esgotos, da mesma Prefeitura, está constantemente a fazer aberturas nas ruas (na parte carroçável e nos passeios) para atender às reclamações quanto a entupimentos que se verificam nos canos de água — isso devido à crosta produzida pela grande quantidade de cloro que é depositada na água e, também, pelo avançado tempo de uso dos canos.

Acontece, porém, que as aberturas se fazem, os entupimentos são ou não removidos, mas as reposições dos calçamentos e dos passeios são esquecidas, com graves prejuízos para os veículos e para os transeuntes.

Há casos em que passeios recentemente construídos são logo abertos para o fim já mencionado e o seu consêrto não é feito."

Seja o repórter-fotográfico...

Fizemos entrega, ontem, ao sr. Lídio Gomes, residente em Mal. Hermes, do livro que conquistou como o melhor repórter-fotógrafo amador desta seção, no mês de janeiro.

Para o mês em curso, oferecemos ao autor da melhor fotografia que nos fôr enviada, um exemplar encadernado de «Os Sertões», de Euclides da Cunha.

RIFA

TRANSFERE-SE a de um aparelho de jantar para o 1.º prêmio, um de chá para o 2.º e um de café para o 3.º. Do dia 7 de fevereiro para 28-3-53.

CASOS DOLOROSOS da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas as atinge o caso nº 1.500, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiários e suas famílias a soma de Cr$ 1.287.984,80, até 4 de abril de 1952. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras entre 14 e 16 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assistí-la.

CASO 1.556

Desde menina trabalhou. Trabalhou para seus pais, que eram pobres. Empregava-se em casas de família. Casou, mais tarde. Continuou a trabalhar. Agora, para ajudar o marido. Vieram os filhos. Mais trabalho e uma esperança. Na velhice, haviam de ajudá-la.

Nascera, no entanto, sob mau signo a pobre mulher. No decorrer do tempo viu, pouco a pouco, todos os filhos morrerem. Não passaram uns da adolescência e os outros se foram ainda pequeninos.

Envelheceu. A vida continuou madrasta para ela. Depois, culminou a sua desdita. O marido cansou-se dela. Era mais moço e a amizade, também, às vêzes, cria cabelos brancos. Um dia, não voltou mais o companheiro. Por que? Ela veio a saber mais tarde: uma outra mulher.

Agora, sem ninguém, sem parentes, sem amparo e com o coração doente, moléstia em marcha adiantada, a velhinha está passando sérias aperturas. Os pés enormes, as pernas trôpegas, todo êsse triste cortejo que segue uma longa vida. Está com mais de 60 anos e sem fôrças para fazer pela subsistência.

Uma vida inteira de renúncias e sacrifícios.

Essa velhinha, enfêrma, infeliz, no abandono, vive abrigada por favor num casebre da Avenida Roma, 225, em Bonsucesso. E a velhice, assim, é mais dolorosa ainda.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de sexta-feira	Cr$ 3.225,00
Recebemos mais:	
Eunice, em memória de seu espôso — caso 1.446	Cr$ 20,00
Em memória de Alcina Barroso Angelo — caso 1.555	Cr$ 100,00
Em louvor a Santa Ana — caso 1.554	Cr$ 20,00
E' muito triste aquêles que podem dar, andarem pedindo — caso 1.351	Cr$ 100,00
Nunca é tarde para começar — caso 1.223	Cr$ 100,00
Erro com intenção de acertar — caso 1.392	Cr$ 100,00
G. M. T. — casos 1.519, 1.549, 1.471, 128, 1.513, 1.480, 619, 1.211, 1.401 e 60 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 500,00
Pela alma bonissima de Isabel Neri de Carvalho Rocha — caso 1.551	Cr$ 100,00
Anônimo — caso 1.552	Cr$ 50,00
Para uma prece a meus parentes mortos, Domingos — caso 1.555	Cr$ 500,00
M. Furtado — casos 1.551 e 1.555 — Cr$ 20,00 para cada, e caso 1.549 — Cr$ 10,00, no total de	Cr$ 50,00
M. J. R. — casos 1.250, 57, 1.211, 60 e 619 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$ 100,00
Um irmão — casos 1.551 e 1.555 — Cr$ 30,00 para cada, no total de	Cr$ 60,00
Jeanne D'Arc, em nome da Caridade — casos 1.553 e 1.555 — Cr$ 20,00 para cada; e caso 1.554 — Cr$ 10,00, no total de	Cr$ 70,00
Pela alma da querida Pequenina — caso 1.473	Cr$ 100,00
Total em caixa nesta data	Cr$ 5.195,00

Entrega de donativos

Realizaremos, hoje, entre 14 e 16 horas, a entrega de donativos aos casos abaixo discriminados:

Casos	Cr$	Casos	Cr$	Casos	Cr$	Casos	Cr$
57 ..	20,00	Transp.	480,00	Transp.	1.320,00	Transp.	2.470,00
60 ..	70,00	761 ..	15,00	1396 ..	50,00	1519 ..	65,00
117 ..	15,00	774 ..	10,00	1401 ..	65,00	1526 ..	100,00
128 ..	50,00	816 ..	65,00	1415 ..	10,00	1527 ..	65,00
148 ..	25,00	907 ..	50,00	1425 ..	100,00	1529 ..	10,00
203 ..	10,00	1012 ..	15,00	1441 ..	50,00	1532 ..	10,00
273 ..	15,00	1020 ..	20,00	1446 ..	20,00	1535 ..	20,00
274 ..	10,00	1144 ..	30,00	1450 ..	20,00	1538 ..	80,00
420 ..	10,00	1199 ..	15,00	1464 ..	50,00	1539 ..	10,00
492 ..	10,00	1211 ..	70,00	1467 ..	50,00	1540 ..	100,00
549 ..	20,00	1223 ..	100,00	1468 ..	15,00	1543 ..	110,00
559 ..	50,00	1250 ..	20,00	1472 ..	100,00	1546 ..	110,00
608 ..	10,00	1324 ..	50,00	1473 ..	100,00	1547 ..	390,00
617 ..	30,00	1332 ..	50,00	1474 ..	50,00	1549 ..	60,00
619 ..	70,00	1346 ..	15,00	1479 ..	50,00	1551 ..	10,00
623 ..	10,00	1348 ..	100,00	1480 ..	65,00	1552 ..	135,00
723 ..	10,00	1351 ..	100,00	1513 ..	50,00	1553 ..	540,00
728 ..	10,00	1356 ..	15,00	1515 ..	50,00	1554 ..	320,00
729 ..	20,00	1392 ..	100,00	1517 ..	255,00	1555 ..	670,00
738 ..	15,00						
Transp.	480,00	Transp.	1.320,00	Transp.	2.470,00	Total .	5.195,00

FEIRAS DE HOJE

HAVERÁ FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

CENTRO — Praça Condessa Paulo de Frontin, no Rio Comprido.

ZONA NORTE — Campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; rua Maia Lacerda, no Estácio de Sá; rua Barão de São Francisco Filho, em Vila Isabel; praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro; praça Progresso, em Olaria; largo do Pechincha, em Jacarepaguá; praça Valqueire, em Vila Valqueire; rua Adelaide Badajós, em Osvaldo Cruz; rua Antônio Vargas, em Piedade; Conjunto Residencial do I. A. P. I., em Del Castilho; e rua Boa Vista, no Engenho Novo.

ZONA SUL — Rua Domingos Ferreira, em Copacabana; largo dos Leões, em Humaitá; e rua Barão de Icaraí, no Flamengo.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão, hoje, as barracas fixas instaladas pelo S. A. P. S. nos seguintes lugares:

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça 15 de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Leopoldina e praça da Bandeira.

ZONA SUL — Praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca, e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarèzinho; Jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne à população nos postos que instalou nos seguintes pontos:

Central do Brasil, Leopoldina, largo da Carioca, Jardim do Méier, praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; rua Jardim Botânico, 663-B, no Jardim Botânico; praça Saenz Peña, na Tijuca; Estácio, Vila Isabel, rua de São Cristóvão, 592, em São Cristóvão; Paquetá, avenida João Ribeiro, em Pilares; Campo Grande, praça da Independência, rua Catumbi, em frente ao nº 39; e Bangu.

Para a venda de carne de vaca e de carneiro, banha e azeite, está funcionando um entrepôsto frigorífico na avenida Mem de Sá.

IATE STAR
Vende-se um Nacional, todo reformado. Preço de ocasião. — Tel.: 43-8309.

Contesta as suas ligações com a Standard

DIRIGE-SE O SR. ARIOSTO SEMERARO À DIREÇÃO DÊSTE JORNAL

Do sr. Ariosto Semeraro, citado em reportagens do nosso companheiro Luís Luna sôbre o escandaloso contrato da Standard com a Prefeitura para exploração das bombas de gasolina em logradouro público, recebemos a seguinte carta:

«Ilmo. Sr. Diretor do «Diário de Notícias» — Nesta — E o «Diário de Notícias» um jornal que se tem impôsto pelas suas campanhas, justas, e, portanto, é uma satisfação para mim ser um de seus inúmeros e assíduos leitores. Nessa qualidade, é que não tem um dia que circule o seu jornal, que eu não esteja inteiramente a par de suas palpitantes notícias.

E um fato conhecido e proclamado por todos — até os seus próprios opositores o reconhecem — a ética seguida por êsse jornal, de tal forma que mantém uma invejável posição no jornalismo nacional, sendo mesmo o matutino de maior circulação em nossa Capital.

Reconhecendo, admirando e enaltecendo essa linha de conduta, é que estou estranhando uma campanha levada a efeito em colunas dêsse jornal, pelo repórter Luís Luna, em a qual o referido repórter tece comentários a respeito de minha pessoa que, por serem ofensivos à minha moral, sou forçado a dirigir-me a v. s., a fim de procurar colocar as coisas nos seus devidos lugares.

Ainda na sua edição de ontem, na primeira página da segunda seção, o referido repórter fêz um artigo com o seguinte título principal:

«PRIVILEGIO ESTRANHO E ABSURDO CONCEDIDO PELA PREFEITURA A UMA COMPANHIA ESTRANGEIRA», citando no corpo de sua reportagem, textualmente, o seguinte:

«Compareceu ao edital de concorrência pública, ao lado de um só competidor, o sr. Ariosto Semeraro, de quem nos ocupamos em reportagem anterior para estranhar a sua presença nesse negócio quando, por mais esforços que fizéssemos, não conseguimos apurar as suas ligações com o comércio de gasolina e combustível. Tudo indica que o sr. Semeraro é tão estranho à Standard Oil Company of Brazil como a sua filiada, a Emprêsa Nacional de Petróleo...»

Como verifica v. s., existe aí uma acusação difamatória, naturalmente oriunda de informações colhidas em fontes inteiramente desconhecedoras de minha pessoa, razão por que espero merecer de seu reconhecido espírito de justiça, a publicação desta minha carta, que termino afiançando-lhe o seguinte:

1) Entrei na referida concorrência, porque ela estava aberta a «qualquer firma ou pessoa», e, portanto, não só eu como qualquer outro particular poderia ter concorrido.

2) Fui considerado idôneo pela comissão que presidiu a concorrência no Patrimônio Nacional, e que se realizou em 22 de outubro de 1952.

3) Todos os documentos exigidos para tomar parte na concorrência, foram apresentados e considerados perfeitamente em ordem, conforme poderá ser fàcilmente constatado nos documentos que se encontram anexos no processo correspondente.

4) O fato de não terem concorrido mais firmas ou pessoas, não cabe culpa a mim, pois, a concorrência foi publicada nos têrmos da lei, ficando à disposição dos interessados, durante muito tempo.

5) A suposição de que eu tenha entrado na referida concorrência, para defender interêsses de qualquer que seja a companhia estrangeira, é inteiramente falsa, e lanço daqui um repto para que apresentem provas, não só disso, como também, até, de simples indícios de tal asseveração.

Pela atenção que se dignar de dispensar à presente, desde já lhe apresento os meus antecipados agradecimentos, e do ensejo me valho para lhe transmitir as minhas mui cordiais saudações — Ariosto Semeraro».

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"Em nome do direito"

"THE SELLOUT" é o primeiro filme de Gerald Mayer depois de "Dial 1119", drama psicológico policial muito elogiado pelas críticas americana e européia, e é um "thriller" politico despretencioso, e, tanto quanto despretencioso, eficientemente narrado por uma câmera ágil.

Desenrola-se numa pequena comunidade dos Estados Unidos, onde o gordo e admirável ator Thomas (Key Largo) Gomez faz um xerife eleito três vêzes, à custa de corrupção e intimidação sôbre doze mil votos de cabresto e aconselhado por um advogado que procura no Código Penal brechas para as patifarias da "gang". Gomez é um despóta que faz e desfaz no seu distrito, sujeitando os cidadãos a quantas arbitrariedades lhe passem pela cabeça. Com isto não se conforma, porém, Walter Pidgeon, veterano editor de um jornal, e inicia violenta campanha contra o poderoso "sindicato do crime", estampando provas arrasadoras contra o mesmo. Inopinadamente sua campanha cessa, o que se dá quando chega ao vilarejo o promotor federal John Hodiak, para investigar o caso e obter o pronunciamento do bando. No epílogo, sabe-se que a estranha atitude do jornalista, cuja probidade era indiscutível, fôra ditada por motivos domésticos, o que dá ao filme um caraterzinho melodramático nada recomendável, servindo, apenas, para diminuir-lhe o impacto. Fica-se sabendo, também, que o promotor Hodiak, que a custo aceitara aquêle encargo, pois estava no ponto de abandonar a carreira pública para se associar a um grande escritório de advocacia, era, no fundo, um idealista, pois resolve permanecer no pôsto de defensor das causas do Estado, solução que, não obstante seu enquadramento na linha geral do filme (predomínio da opinião pública — a imprensa e a lei — sôbre a fôrça), não basta para recuperá-lo do choque sofrido com a sua escravização à fórmula.

Mais uma vez uma boa história é sacrificada à ingenuidade de um "script" arbitrário, que sai em busca de "problemas humanos", e só consegue ser caricatamente convencional. Os desempenhos, a cargo de experimentados atores, consorvem para tornar a fita num espetáculo agradável. Sobrassem Thomas Gomez, no tirano que não acredita em lei, mas sòmente em seus métodos de fôrça. Karl Maden, em breve aparição, como um policial cumpridor de seus deveres. John Hodiak no papel central, e Audrey Totter, a garota que cêdo cai no desagrado da "gang", em que servia como "isca".

— Pidgeon, deslocado, é o incurável canastrão de sempre

★ ★ ★

"The Sellout", M.G.M. (51), nos Metros. Dir.: Gerald Mayer. Prod.: Nicholas Nayfack. Fot.: Paul C. Vogel. El.: Walter Pidgeon, John Hodiak, Audrey Totter, Paula Raymond, Thomas Gomez e Cameron Mitchell.

★ ★ ★

COTAÇÃO: 3 — *razoável. Ritmo: seguro. Enrêdo: apreciável. Fotografia: comum. Interpretação: correta.*

Hugo Barcelos

"CARNAVAL ATLANTIDA" — Cena de "Carnaval Atlântida", o filme revista que está nos cinemas: São Luis, Palácio Vitória, Odeon, Rian, Roxy, Carioca, América, Leblon, Ideal, Botafogo, Miramar, Monte Castelo, Floriano, Santa Alice, Coliseu, Vaz Lôbo, Tijuca, Braz de Pina, e Iguaçu, com Oscarito, Maria Antonieta Pons, Grande Otelo, Eliana, Cyll Farney, José Lewgoy, Renato Restier, Iracema Vitória e Cuquita Carbailo.

RELAÇÕES CINEMATOGRÁFICAS ENTRE A ITÁLIA E A FRANÇA

Aumenta o número de co-produções

Continuam intensificando-se as relações cinematográficas entre a Itália e a França no setor da produção, graças à acolhida favorável que a maioria das películas realizadas na base dos especiais acordos italo-franceses têm recebido não apenas nos dois países como, também, em muitos países estrangeiros. Durante a temporada de 1951-1952 nada menos de 20 filmes foram produzidos nessa base, que, asseguraram aos filmes a dupla nacionalidade e as vantagens disso decorrentes ao serem exibidos nas telas da Itália e da França, garantem os produtores contra os riscos de não cobrirem os custos de produção. Os filmes em co-produção italo-francesa, todos já terminados e alguns já exibidos com êxito, foram os seguintes: "La minute de la vérité", direção de Jean Delannoy; "Les belles de nuit", direção de René Clair; "Senza amore" ou "I nostri figli", direção de Michelangelo Antonioni; "Fanciulle di lusso", direção de G. W. Pabst; ""Articolo 519 Codice Penale", direção de Leonardo Cortese; "Nez de cuir", direção de Yves Allegret; "Os sete pecados capitais", realizado por cinco diretores dos dois países; "Signori in carrozza", direção de Luigi Zampa; "I miracoli non si ripetono", direção de Yves Allegret; "Messalina", direção de Carmine Gallone; "Nous sommes tous des assassins", direção de André Cayatte; "Don Camillo", direção de Juline Duvivier; "Le aventure di Mandrin", direção de Mario Soldati; "Le salaire de la peur", direção de Henri-George Clouzot; "La carrozza d'oro", direção de Jean Renoir; "Le coffre et le revenant", direção de Henri Decoin; "Fanfan La Tulipe", direção de Christian Jacque; "Wanda la peccatrice", direção de Duilio Coletti; e "L'uomo della mia vita", direção de Guy Lefranc.

Também na presente temporada cinematográfica já é notável o número de filmes que se realizam, quer na Itália, quer na França, na base dos acordos de co-produção. Destacam-se, entre êles, "Lucrécia Borgia", de Christian Jacque, "O mercador de Veneza" inspirado na obra de Shakespeare e dirigido por Pierre Billon, "Vissi d'arte, vissi d'amore", biografia de Puccini, dirigido por Carmine Gallone, e "Koenigsmarck", que está sendo filmado na França, pela terceira vez e, desta feita, na interpretação da italiana Silvana Pampanini.

«O Quarto Mandamento»

Filme da Paramount, "O Quarto Mandamento", será apresentado ao público nos cinemas Plaza, Astéria, Primor, Colonial, Haddock Lôbo e Mascote, a partir de segunda-feira próxima. São seus principais protagonistas: Gene Tierney, John Lund, Thelma Ritter, Miriam Hopkins e Jan Sterling.

Reapresentação de «Filhos do Deserto», famosa comédia de «O Gordo e o Magro»

Uma das comédias clássicas de O Gordo e O Magro — "Filhos do deserto" — é a reapresentação que a Art-Filmes oferecerá, a partir de segunda-feira próxima, nos cinemas Art-Palácio, Presidente e Pax.

Chega hoje ao Rio o presidente da Paramount

Chegará hoje, ao aeroporto do Galeão, acompanhado de sua espôsa, o sr. George Weltner, presidente da Paramount International Films Inc.

Acompanha o casal Weltner o sr Arthur Praschett, diretor do Departamento Latino-Americano da Paramount para a América do Sul.

★ PELOS ESTÚDIOS ★

Duas estrêlas que ràpidamente atingiram um lugar no céu cinematográfico são Anna Maria Alberghtti e Rosemary Clooney, ambas fazendo parte do elenco de "The Stars Are Singing".

*

Os srs. Angelo Rizzoli, da Rizzoli Films, italiana, Robert Haggiaga, da London-Film, inglêsa, e Arthur Krim, da americana United Artists, constituiram uma sociedade, a Dear Film, cujo presidente será o produtor italiano, para a distribuição dos celuloides produzidos pelas três casas, assim como de outras grandes películas internacionais de produção Independente. A principal finalidade da nóvel sociedade é a de desenvolver as iniciativas de co-produção italo-norte-americana e dar o máximo incremento às relações cinematográficas entre a Itália, a Inglaterra e os Estados Unidos.

*

A Judy Garland da França, a engraçadinha e simpática Colette Dereal, é uma das duas moças que se envolveram com Bing Crosby no argumento de "Little Boy Lost", uma produção em grande parte filmada na França. Curioso, é que essa lourinha não falava inglês quando Crosby lhe foi apresentado há uns dois meses atrás. Mas agora ela não só fala, como canta muito direitinho.

Estão em vésperas de conclusão as negociações que a Minerva Film, de Roma, iniciou com os atores norte-americanos Tyrone Power e Gregory Peck para a realização de dois filmes, um para cada um dêsses astros e ambos em tecnicolor. Por outro lado, Errol Flynn, que participa no filme da Vi-Va Films "O mestre de Don Juan", anuncia que pretende interpretar mais dois celuloides na Itália.

*

Elsa Lanchester, hoje em dia uma das melhores comediantes da tela continua recebendo elogios pelo seu papel no divertidíssimo filme intitulado "Pleasure Island".

Correspondência

ESCREVE-NOS o leitor Joffre Martins Veiga, de Tietê, São Paulo: «Há dias tive oportunidade de ler seus comentários sôbre a Rádio Ministério da Educação e fiquei curioso de ouvir a referida emissôra, mas como moro no interior, desconheço os kilociclos ou ondas de várias estações. Por êsse motivo, gostaria que v. s. publicasse na sua seção os kilociclos das emissôras do Rio de Janeiro».

Com prazer, informamos o seguinte: a Rádio Ministério da Educação opera na faixa dos 800 kc. Quanto às demais estações cariocas, o roteiro, conforme a colocação no «dial», está assim distribuído: Eldorado — 550 kc; Rádio Clube — 860 kc; Tamóio — 900 kc; Jornal do Brasil — 960 kc; Nacional — 980 kc; Continental — 1.030 kc; Cruzeiro do Sul — 1.060 kc; Globo — 1.180 kc; Mayrink Veiga — 1.220 kc; Mauá — 1.230 kc; Guanabara — 1.260 kc; Tupi — 1.280 kc; Roquette Pinto — 1.400 kc; Vera Cruz — 1.430 kc; e Rádio Relógio — 1.490 kc.

* * *

Escreve-nos o leitor Jorge Mendes, de Petrópolis: «Li a nota de sua autoria sôbre a Rádio Difusora, de Petrópolis. Escreveu v. s. muitas verdades, mas não sabe do resto... Essa estação, até hoje, nada fêz em prol da cultura artística dos petropolitanos; com raríssimas exceções, sòmente transmite discos. Cada música pedida pelo ouvinte é paga pelo solicitante de acôrdo com uma tabela na razão de cinco, dez e até vinte cruzeiros, dependendo da hora em que é transmitida. E quando há mais de um pedido com uma só música, então o lucro é enorme. Que dirá a isto a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais? Desconhecerá, por acaso, essa modalidade de vender músicas, ou antes, o «som» da música?»

De fato, o leitor Jorge Mendes tem razão para estranhar a «venda de músicas» na emissôra de Petrópolis. Sôbre a matéria, poderá consultar as entidades especializadas e controladoras, que são a Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Autores de Música (SBACEM) e a União Brasileira de Compositores (UBC).

MAG

DISCOS

Tristeza fantasiada de alegria

Como o bobo da côrte, Momo, pela voz de seus cantores vai dizendo, entre risos e gargalhadas, duras e amargas verdades contra os poderosos da época. Estes, porém, como os reis e cortezãos de outrora, fingem não entenderem a indireta. E tudo continua na mesma, para êstes, e piorando sempre para o povo, que constitui as classes menos favorecidas. — "Barracão", bonito samba de Luís Antônio e Teixeira, que Heleninha Costa cantou para a Victor, é como uma aquarela que fixasse a tragédia, sempre iminente, do "barraco pendurado no morro e pedindo socôrro à cidade a seus pés"...

DORIS MONTEIRO

Contudo, é bom lembrar, o morador do apartamento de aluguel, uma espécie de barraco de luxo, que dispensa o morro para ficar nas alturas, não é mais feliz do que o do barracão, no que diz respeito ao confôrto da habitação moderna. A "Marcha do Apartamento", de Peterpan-Alcyr Pires Vermelho, nos explica por que, em uma letra chistosa e irreverente, distanta apenas metro e meio da verdade"... Em matéria de moradia, o carioca, que não pode comprar a sua e que vê complicar-se o seu problema todos os dias, vem para a rua cantar as dimensões dos apartamentos e as condições para o contrato, repetindo com Doris Monteiro, que a "água não vai faltar porque o mar está sempre cheio"...

HELENINHA COSTA

Com o desfilar dos problemas do quotidiano, que afligem a maior parte da população da cidade, e que constituem o assunto de muitas marchas e sambas de sucesso, o carnaval toma um ar de tristeza fantasiada de alegria.

Vem a pêlo, pois, indagar se a alegria do carnavalesco é, realmente, uma alegria sincera, espontânea, ou apenas um breve parêntese na tristeza de todos os dias, uma alegria que tem a certeza de ser efêmera, de ser imediatamente sucedida por sua antônima.

Os discos, que ouvimos todos os dias, versando quase todos sôbre casos sentimentais, infidelidades e fugas, sôbre insatisfações e frustrações, não podem levar-nos a outra conclusão.

O carnaval alegre da prosperidade, da vida farta e barata, já não mais existe. O de hoje cheira à inflação, a mercado negro, a "tubarão", a racionamento.

ALUIZIO ROCHA

—o—

MARCHA DO APARTAMENTO

(Marcha)

Peterpan-Alcyr Pires Vermelho

(*Aluga-se em Copacabana*
(*Um apartamento que é um lamor*
Bis (*A quem ficar por trinta mil cruzeiros*
(*Com um isqueiro*
(*Uma bacia e um regador*

O apartamento é grande
Tem um metro de largura
E tem de comprimento
Mais de metro e meio
Água não vai faltar
Porque o mar
Está sempre cheio.

Gravação de *Doris Monteiro*, Disco Todamérica n. 5.212-A.

(Conclui na 4ª. pág. da 2ª. seção)

TRIO ALEX — Alexandre Gunbel, o principal componente do Trio Alex, de acrobatas e equilibristas inglêses, uma das melhores atrações do espetáculo "Constelação", que Renato Murce organizou para o Glória. Está marcado no cliché o trajeto que percorre a bola, dos pés do equilibrista à sua cabeça.

«Flagrantes do Rio N. 2», no Teatro de Bôlso

Silveira Sampaio à frente de um grupo de artistas experimentados mantém no cartaz do Teatro de Bôlso, em espetáculos diários às 21 horas — «Flagrantes do Rio nº 2», figurando no elenco, Henriette Morineau, Vanda Oiticica, Magalhães Graça, Sônia Correia e Ariston os «Flagrantes do Rio nº 2» são três peças em um ato.

Volta ao cartaz do TAP, em despedida, «Esquina perigosa»

O Teatro de Amadores de Pernambuco, que fêz uma curta temporada no Teatro Regina, apresentará hoje, às 21 horas, as suas despedidas aos cariocas, levando ao cartaz a peça «Esquina perigosa» que serviu para a sua estréia e que será reprisada para atender a pedidos. Antes do espetáculo, às 20h20m, os Críticos Teatrais dos jornais, das revistas e das emissoras farão inaugurar, na sala de espera do teatro da rua Alcindo Guanabara, uma placa comemorativa da atuação do TAP em nossa capital.

Estação de radiodifusão em Macapá

Aprovando a proposta do ministro Sousa Lima, o presidente da República autorizou o govêrno do Território Federal do Amapá a instalar, na cidade de Macapá, uma estação de radiodifusão em onda tropical, com a potência de 1.000|1.500 Kw.

Será reconstruido um cais flutuante em Pôrto Murtinho

O presidente da República aprovou o projeto e o orçamento elaborados pelo Ministério da Viação, referentes à reconstrução de um cais flutuante, em Pôrto Murtinho, na cidade do mesmo nome, no Estado de Mato Grosso. As discriminações do projeto e do orçamento serão divulgadas através de portaria do ministro Sousa Lima.

Matrículas no Curso de Teatro

As inscrições para matrículas na 1ª séri dos Cursos de Teatro do Serviço Nacional de Teatro, à avenida Presidente Vargas nº 418, 11º andar, estão abertas desde o dia 5 de janeiro e serão encerradas no dia 15 do corrente, improrrogàvelmente. Os candidatos deverão apresentar, com o pedido de inscrição, feito em formulário fornecido pela Secretaria do Curso, os seguintes documentos: atestado de saúde, de vacina e de idoneidade, permissão do responsável, quando o candidato fôr menor de 21 anos, e três retratos do tamanho 3x4. A secretaria do Curso funcionará, no período de inscrições, das 12 da manhã às 7 horas da noite, de segunda a sexta-feira.

Últimos espetáculos de Eva em Niterói

Eva e seus artistas estão dando os seus últimos espetáculos no Teatro Municipal, de Niterói. Hoje, será dada ao público a comédia «Ai Teresa». Amanhã e depois de amanhã irá para o cartaz «O freguês da madrugada» que nos mostra Paris no ano de 1900, e envolve Eva numa aventura que termina por colocá-la diante de um Tribunal para responder pelo crime que não praticou.

«Viva o Carnaval» na boite «Night and Day»

O passatempo carnavalesco musical de Ari Barroso «Viva o carnaval» continua sendo a melhor atração da boite «Night and Day» com um «show» que vem marcando êxito e chá dansante diàriamente. Entre os artistas que compõem o elenco da boite, destacam-se o próprio Ari Barroso, W. Botelho, Grijó Sobrinho, Jurema Magalhães, Iris Delmar, Gilda Valença, Luisita Ruiz, Floricea, o Grande «Ballet Night and Day» e a Escola de Samba Jupira com suas cabrochas.

Vários teatros fechados

Com a última representação, ontem, de «Esquina perigosa», pelos Amadores de Pernambuco, no Teatro Regina, encerrando a temporada, mais um teatro cerra as suas portas, por falta de Companhias que as queira ocupar nesta época, como costuma suceder no verão. Estão fechados atualmente, os teatros João Caetano, Recreio e Regina, sabendo-se que o Recreio só reabrirá com a apresentação da Companhia Válter Pinto, em época ainda não anunciada. Também o Teatro República está funcionando com a exibição de filmes cinematográficos.

Contribuintes chamados ao Impôsto de Renda

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal solicita o comparecimento à sobreloja n. 6 (escada depois da sala n. 227) do edifício do Ministério da Fazenda, dos contribuintes abaixo mencionados a fim de saldarem seus débitos:

— Adalberto Luís do Prado, Alfredo Alves Nogueira, Antônio Duran Perez, Arci de Figueiredo Nunes, Armênio Correia de Oliveira, Carlos da Fonseca Neves Júnior, Cyril David Morrissy, Dioraci Piffer, Dorival Prado, Édson Ferreira Neves, Elpídio Sales Meneses Pessoa, Ennis Passatini, Porfírio da Silva Pinto, Francisco Borges de Oliveira Júnior, Francisco José Gonçalves Pena, Francisco Muller, Gelta da Mota Peçanha, Geraldo Bruzzi Pinto, Getúlio Vidal de Pinho, Berbert Pátria Abtihol Né, Herculano Dias Pinheiro, Hugo Jardim Parazoli, Iolando Pinho, Isolino Mato Nogueira, João José Canuto de Oliveira, Jodef Panek, José de Araújo Pereira, José Ermenegildo Nicheli, José Estêves Peres Júnior, José Gonçalves da Silva Portugal, José de Lemos Petrucci, Josef Patzak, Ivan Leon Jorge Ness, Leonor Porto, Luís de Freitas Novais, Manfred Muller, Manuel Ascenção Pereira, Maria Novais Nicodemus, Mário Nogueira, Moacir B. de Albuquerque Ortiz, Nilton de Oliveira, Olívio Nunes, Oskar Constein, Paulo Vila Nova do Nascimento, Rogélio Paladino Pelosi, Rubens Albino Moreira, Severo Moreira, Valdemar B. Pinto.

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Bom cabrito não berra — 20 e 22.
COPACABANA (27-0020) — A mulher sem alma — 21h30m.
FOLÍES (27-8216) — Adorei milhões — 20 e 22.
GLORIA — Constelação — 20 e 22.
JOÃO CAETANO.
MUNICIPAL (22-1885).
RECREIO (22-8164).
REGINA (32-5817).
RIVAL (22-2721) — Que mulher! — 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — Deixa o velho trabalhar — 16, 20 e 22.
MADUREIRA.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — Flagrantes do Rio n. 2 — 21.
TEATRO JARDEL.

BOITES

ACAPULCO — Um brasileiro em Paris — 24.
BABALU — Variedades — 22.
BALALAIKA (37-7742) — Pista de danças — 23.
BAMBU — Orquestra de Claude Austin — 23.
BEGUIN — Bernard Hilda e sua orquestra — 1.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Linda Batista — 1.
COPACABANA PALACE 27-0020) — Mariquita Flores e Antônio de Cordoba — 24.
SIROCO — Show.
FLAIR 37-0628) — Show — 24.
AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY — Pista de danças — 21.
MOCAMBO 37-4055) — Nélson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO 47-0644) — Aconteceu no Carnaval.
NIGHT AND DAY 42-7119) — Viva o Carnaval — 1.
PERROQUET 27-9213) — Folias de 1953.
RANCHINHO (47-2438) — No harém de Momo
VOGUE — Angela Maria — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6758) — Desenhos, comédias e jornais.
IMPERIO (22-9348) — Barão de Muchausen — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Em nome do Direito — 12, 2, 4, 6, 8 e 10.
ODEON (22-1508) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8 e 10.
PALACIO (22-5835) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8 e 10.
PATHE' (22-8796) — Está com tudo — 2, 4, 6, 8 e 10.
PLAZA (22-1097) — O mundo aos seus pés — 2, 4, 6, 8 e 10.
REX (22-6327) — Jôgo sem trunfo e Papai da noiva.
RIVOLI (42-9525) — Ouro no céu — 2, 4, 6, 8 e 10.
VITORIA (42-9020) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8 e 10.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Três vagabundos.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8812) — O mundo aos seus pés.
FLORIANO (43-9074) — Carnaval Atlântida.
GUARANI (32-5851) — Vida secreta de Nora.
IDEAL (42-1218) — Carnaval Atlântida.
LAPA (22-2543) — Espada contra espada.
IRIS (42-0763) — Esconderijo do tarado.
MARROCOS (22-7979) — Quando vence o coração.
MEM DE SA' (42-2232) — Oliver Twist.
PARISIENSE (22-0123) — O mundo aos seus pés.
PRESIDENTE (42-7128) — Está com tudo — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRIMOR (43-6681) — O mundo aos seus pés.
RIO BRANCO (43-1639) — O garoto e a rainha.
S. JOSE' (42-0592) — Tapete mágico.

Zona Sul

ALVORADA (27-2936).
ART-PALACIO (37-9443) — Está com tudo — 2, 4, 6, 8 e 10.
ASTORIA (47-0166) — O mundo aos seus pés.
AZTECA — Não és meu filho — 2, 4, 6, 8 e 10.
BOTAFOGO — Carnaval Atlântida.
DANUBIO (Bar Alpino).
FLORESTA (26-6257) — Noivo de minha mulher.
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3806) — Não és meu filho.
LEBLON (27-7505) — Carnaval Atlântida.
LEME (37-6412) — A bela e o monstro.
METRO-COPACABANA (37-9895) — Em nome do Direito — 2, 4, 6, 8 e 10.
MIRAMAR — Carnaval Atlântida.
NACIONAL (26-6072) — Kon-Tiki.
PAX — Está com tudo.
PIRAJA' (47-2667) — Teia sinistra.
POLITEAMA (25-1145) — Será pecado?
RIAN (47-1144) — Carnaval Atlântida.
RITZ (37-7221) — O mundo aos seus pés — 2, 4, 6, 8 e 10.
RONY (27-8215) — Carnaval Atlântida.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Carnaval Atlântida.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8 e 10.
CARIOCA (28-8178) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Em nome do Direito — 2, 4, 6, 8 e 10.
OLINDA (48-1032) — O mundo aos seus pés.
TIJUCA (48-4518) — Carnaval Atlântida.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Revolta dos Peles Vermelhas.
BANDEIRA (28-7575) — Maria Cristina.
CATUMBI (22-3681) — Don Juan de Serralonga.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Só resta a lembrança.
FLUMINENSE (28-1404) — Pandemônio.
GRAJAU' (38-1311) — Foguete misterioso.
HADDOCK LOBO (48-9610) — O mundo aos seus pés.
MARACANA (48-1910) — Revolta dos Peles Vermelhas.
MARAJA' — Pacto sinistro.
MARIANA — Perto do coração.
PIRATINI.
SANTA ALICE — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8 e 10.
SANTA RITA (28-2279).
S. CRISTOVÃO (28-4925) — Tesouro perdido.
VELO (48-1381) — Três vagabundos.
VILA ISABEL (38-1310) — Heróis da retaguarda.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Império dos malvados.
BANDEIRANTE (29-3262) — Os mortos não voltam.
BARONESA — Dona Diabla.
BELMAR (29-3752) — Deusa do mal.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Bandidos do Eldorado.
BORJA REIS — Sentenciado.
CACHAMBI.
CAMPO GRANDE — Do amor ao ódio.
COELHO NETO — Lágrimas de um coração.
COLISEU (29-8753) — Carnaval Atlântida.
EDISON (29-4449) — Três vagabundos.
IRAJA' (29-8230) — Foguete misterioso.
JOVIAL — Casamento moderno.
MADUREIRA (29-8733) — Revolta dos Peles Vermelhas.
MARABA' (29-8038).
MEIER (29-1222) — Decisão antes do amanhecer.
MODELO (29-1578) — Três vagabundos.
MODERNO (BNG-842) — Mulher do diabo.
MONTE CASTELO (29-8250) — Carnaval Atlântida.
PALACIO VITORIA (48-1971) — Loucuras de amor.
PARA TODOS — Está com tudo.
PILAR — Bairro Chinês.
PIEDADE (29-6532) — Volta de D. Ricardo.
PROGRESSO.
QUINTINO (29-8230) — Também somos irmãos.
REAL (29-3467) — Fechado para consêrto.
REALENGO — Tesouro perdido.
RIDAN (49-1633) — Santa.
ROCHA MIRANDA — Meu amigo Harvey.
ROULIEN (49-5691) — Shangai e o bom velhinho.
SANTA CRUZ.
S. JORGE — Escravo da cobiça.
S. FRANCISCO — Homem imortal.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Dilema de uma consciência.
TRINDADE (49-3838).
UNIVERSO (Tomás Coelho) - [illegible]
VAZ LOBO (29-9198) - Carnaval Atlântida.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — [illegible] Chan e a macumba.
BONSUCESSO.
BRAZ DE PINA — Carnaval Atlântida.
MAUA' — Está com tudo.
ORIENTE — Mares sangrentos.
PARAISO — Madona das sete luas.
PENHA — Garota do coração.
ROSARIO (30-1889) — Decadência maculada.
RAMOS (30-1094) — Beijos da noite.
SANTA CECILIA — Sombras do passado.
SANTA HELENA (30-2666) — Hong Kong.
S. PEDRO — Escravo de si mesmo.

Ilha do Governador

GUARABU — Coração amargurado.
ITAMAR (Gov.-159).
JARDIM — Santa.

Duque de Caxias

BRASIL — Safo.
CAXIAS — Príncipe das planícies.

Nilópolis

IMPERIAL — Três vagabundos.
NILOPOLIS.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Carnaval Atlântida.
PAVILHÃO IGUAÇU.
VERDE (45).

Niterói

BOAVENTURA (3557).
CASSINO.
EDEN (4807) — Novena de desespêro.
ICARAI (3346) — Carnaval Atlântida.
IMPERIAL (3120) — Volta do fogo selvagem.
ODEON (2-2707) — Missão nos Balcãs.
MANGARO (2-0285).
NEVES (2-2778).
PALACE (6255) — Na palma da tua mão.
D. PEDRO (3400).
PARAISO — Vagabunda.
PARA TODOS (2-2444).
RINK (2-1775).
RIO BRANCO (2-0334).
SANTA ROSA.
S. JOSE'.
VITORIA — Alemanha ano zero.

Petrópolis

BOGARI.
CAPITOLIO (2626) — Você já foi à Bahia?
D. PEDRO (3100) — Volta do fogo selvagem.
ESPERANTO (8747) — Está com tudo.
IMPERADOR (0400) — Noite de crimes.
PETROPOLIS (3232) - Carnaval Atlântida.
SANTA TERESA (4607) — Corcel de ferro.

São Mateus

S. MATEUS — Pacto de sangue.

São João de Meriti

GLORIA (3) — Mulher falada.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

O que é preciso saber sôbre os olhos

Sabe que muitos médicos afirmam não existir o que se chama "vista cansada?" Ou que óculos errados não podem causar dano aos seus olhos? Leia em Seleções de fevereiro uma interessante narrativa sôbre os necessários cuidados que exige sua preciosa vista, além de 25 outros artigos de palpitante atualidade, e o resumo de um livro fascinante: "Ilhas de mistério e encantamento". Adquira ainda hoje o seu exemplar de Seleções de fevereiro. À venda em tôdas as bancas de jornais.

OS APUROS DE OSVALDO ★ Por Pete Hansen

Como é difícil apanhar-se uma carta, hoje!

AVENTURAS DE ANINHA ★ Por Brandon Walsh

Imagine, Zero, como a neve é bonita! Parece um tapete branco de veludo.
O que foi, Zero? Você parece não gostar do visitante da senhora Paulina..
Não seja louca! Estou lhe oferecendo duas vezes o preço desta casa!
Não adianta ameaçar-me, seu Plunk. Não lhe vendo minha casa
E' o velho Plunk que tenta roubar a senhora Paulina. Vamos avisar a senhora

O MARINHEIRO POPEYE ★ Por Tom Sims e B. Zaboly

Muito bem Vamos ver..
Com vermes comidos, não teria apanhado peixes!

NERVOSOS

Dr. Asthon Bahia

Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia, Angústia, Manias, Vícios, Esgotamentos, etc.

PSICOTERAPIA

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 17º ANDAR — SALA 1.701 — As segundas, quartas e sextas-feiras, de 14 às 20 horas. Hora marcada: — Tel.: 52-8870.

Moléstias sexuais - Impotência

CONSULTA: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230 Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais urgentes

*

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121. Méier — 20-0093; M. Couto 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 696; R. Faria C. Grande 666; P. H. - S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: - Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2303. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagens de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2919 — Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Quarta-feira, 4 de Fevereiro de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.:
Rio Jachal ..	4	N. York.	43-4994
Angra	4	B. Aires.	23-5988
Argentina	4	B. Aires.	43-0910
Brasil	5	N. York.	43-0910
Riniand	5	B. Aires.	23-6010
17 de Octubre	5	Londres .	43-1093
Provence	5	Gênova ..	23-2930
Lavoisier	6	Havre ..	43-4915

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	11.705.562,40
A Alfândega arrecadou ontem	1.588.895,56
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	9.052.625,80

NÃO HÁ TEMPO PARA A DISCUSSÃO DO PROJETO DA TELEFÔNICA

Por êsse motivo, estão os srs. João Machado, Pais Leme, Hugo Ramos Filho e Cotrim Neto obstruindo a urgência solicitada para o abono de emergência dos funcionários da Prefeitura

Uma tese absurda que não poderá ser aceita pela Procuradoria Geral — Cortadas pela Light as irradiações da Câmara Municipal — Explicações do presidente do PSD do Distrito Federal — Outras notas da sessão de ontem no Legislativo da cidade

TERMINANDO amanhã o prazo de funcionamento extraordinário da Câmara Municipal e não tendo sido aprovado, até agora, o projeto de reestruturação das enfermeiras, é provável que o tempo não seja suficiente para a discussão e votação dos dois assuntos restantes: renovação do contrato da Companhia Telefônica Brasileira e concessão do abono de emergência ao funcionalismo municipal, cujos projetos estão, desde ontem, na ordem do dia.

URGÊNCIA PARA O ABONO

Como estivesse incluído em primeiro lugar o que diz respeito aos telefones, foi solicitada urgência para discussão do projeto do abono, com o que não concordaram os srs. João Machado, tido como líder do prefeito, e Hugo Ramos Filho, Cotrim Neto e Pais Leme, membros da Comissão de Justiça, partidários da Telefônica.

O requerimento de urgência não chegou a ser votado em virtude das sucessivas questões de ordem levantadas pelos referidos vereadores, em evidente obstrução contra o abono. O sr. João Machado, por exemplo, entende que o contrato dos telefones deve ser discutido primeiro porque interessa à maioria da população, argumento que foi destruído pelo sr. Magalhães Júnior com a afirmação de que o assunto é do exclusivo interêsse da concessionária, que quer aumento de tarifas e outras vantagens, tanto assim que está gastando fortunas com a publicidade nos jornais e no rádio. O sr. Cotrim Neto, sem manifestar-se claramente, insurgiu-se contra o fato de a Comissão de Finanças ter elaborado o projeto referente ao abono, providência que seria da alçada da Comissão de Justiça. Acontece que a Comissão de Justiça, presidida pelo sr. Pais Leme, sòmente anteontem resolveu tomar conhecimento da matéria. Enquanto isso já estava pronto o parecer do sr. Hugo Ramos em favor da Telefônica, ao qual nos reportamos em nossa edição de sábado último.

INSEGURANÇA DO LÍDER

Ao que parece, o sr. João Machado não está muito seguro do apoio de sua bancada, a petebista, à causa dos telefones. Tanto assim que ontem foi advertido pelo sr. Adamastor Magalhães de que seria uma precipitação querer levar a debate assunto de tamanha importância e pretender uma solução dentro de 48 horas. Disse, então, o sr. Adamastor Magalhães que o prefeito lhe havia informado de que deseja o caso dos telefones estudado com cuidado, através de amplos debates e completos esclarecimentos.

Não obstante, o sr. João Machado solicitou, sendo, porém, derrotado, a realização, ontem, de uma sessão noturna para a discussão do novo contrato da Telefônica.

CORTADAS AS IRRADIAÇÕES DA ROQUETE PINTO

Em meio dos trabalhos, o sr. Couto de Sousa protestou contra a supressão das irradiações, pela Rádio Roquete Pinto, da sessão da Câmara, justamente no momento em que o assunto dos telefones estava prestes a tomar conta do plenário. Tal atitude, pela qual foi responsabilizada a Light, mereceu geral reprovação, obrigando a intervenção do presidente da Casa junto ao prefeito no sentido de ser o público informado do que se passa no Legislativo relativamente ao problema dos telefones.

Mais tarde, foi restabelecida a fôrça para a Rádio Roquete Pinto, que voltou a irradiar da Câmara Municipal.

NÃO LIVRARA' A COMPANHIA DAS MULTAS

No final dos trabalhos, já em prorrogação da sessão, o sr. João Machado voltou a ocupar a tribuna para insistir em que o projeto dos telefones fôsse debatido preferencialmente pela Câmara, ainda nesta convocação extraordinária. Aparteado pelos srs. Mário Martins e Paulo Areal, deu margem o orador a que o sr. Hugo Ramos expusesse surpreendente tese, segundo a qual o simples fato de o prefeito haver remetido à Câmara a mensagem dos telefones havia dado foros de legalidade à situação daquela emprêsa que é notòriamente inadimplente. A tese do sr. Hugo Ramos implica na dispensa das multas a serem imposta. à Telefônica pelo não cumprimento do contrato em vigor e que importam em cêrca de 53 milhões de cruzeiros. Essa interpretação, por certo, não será adotada pela procuradoria da Prefeitura.

O VOTO DO SR. PAULO AREAL AO PARECER DO SR. HUGO RAMOS

Foi publicado ontem no «Diário Oficial» o voto em separado formulado pelo sr. Paulo Areal ao parecer do sr. Hugo Ramos Filho, relator do novo contrato da Companhia Telefônica na Comissão Especial de Revisão de Contratos de Serviços Públicos. Trata-se de um longo estudo sôbre o problema, no qual o representante democrata-cristão analisou detidamente as 23 cláusulas da minuta remetida pelo prefeito. Os argumentos do sr. Hugo Ramos Filho foram criticados na parte introdutória, da qual destacamos o seguinte:

«Srs. vereadores, o meu ponto de vista nesta Casa com respeito à Companhia Telefônica, é por demais conhecido. Sou conscientemente, e depois de longos estudos sôbre a matéria, pela encampação. Autor do Projeto n. 177, que não mereceu desta Casa a sua aprovação, e que foi já renovado pelo de n. 680, sou obrigado, entretanto, a examinar o novo contrato que se quer fazer com esta emprêsa, sempre claudicante nos seus compromissos e de cuja inadimplência perderemos a melhor das oportunidades de prová-la no Judiciário, caso venhamos a outorgar-lhe um novo contrato, que para mim datavênia, representa apenas uma borracha sôbre as faltas cometidas pela concessionária e um prêmio para o futuro pelos bons serviços que ela vem prestando à nossa população...

Num único ponto estamos de inteiro acôrdo com o parecer do relator. E' quando êle afirma que «se é certo que no curso da atual legislatura momentosas questões detiveram a atenção dos senhores vereadores, de tal forma que a posteridade cedo lhes renderá o tributo de sua homenagem e reconhecimento, nenhuma, acredito, terá maior repercussão que a matéria ora submetida ao meu parecer».

Na verdade êste projeto de contrato que ora examinamos nada mais é do que o projeto estudado e elaborado pelo procurador dr. Barbosa Lima Sobrinho e engenheiro Odilon Benévolo, mutilado em todos os dispositivos favoráveis ao interêsse público e com acréscimo de cláusulas ou expressões tendentes a isentar a Cia. Telefônica de ônus contratuais, ou então a fornecer-lhe meios para lucros extraordinários, já que o lucro normal ela já obtém com a tarifa atual. Esta a grande verdade.

Fazendo-se uma ligeira leitura no leonino contrato remetido com a Mensagem n. 2, verifica-se que o mesmo antes de visar dar à cidade um perfeito serviço de telefones, cuida acima de tudo em conceder à Cia. aumento de tarifas, tirá-la da inadimplência em que na prática já incorreu, e ainda mais possibilitar o cálculo do capital invertido pela Cia. de maneira desfavorável para a Municipalidade.

Para fugirmos a terreno das generalidades e das elocubrações de caráter jurídico do parecer do nobre relator, que não dão noção perfeita da realidade, faremos a seguir a análise das cláusulas que em nosso entender merecem maiores reparos por encerrarem medidas altamente lesivas ao interêsse público. Desta análise, só poderemos concluir, desde logo pela inaceitabilidade dêste contrato, que, se aceito, veria cobrir de opróbio a Câmara de Vereadores».

EXPLICAÇÕES DO SR. AMARAL PEIXOTO

No início dos trabalhos, o sr. R. Magalhães Júnior protestou contra a idéia de discutir-se de afogadilho a importante questão, criticando o prefeito por haver convocado a Câmara para tratar de um assunto que não poderia, de maneira alguma, ser discutido num lapso de tempo tão pequeno.

Depois, o sr. Couto de Sousa leu a carta que recebeu do presidente de seu partido, o almirante Augusto do Amaral Peixoto, respondendo ao discurso do representante socialista pronunciado em dia da semana passada a propósito de uma reunião havida no PSD-DF com a presença do sr. Malvino Reis, superintendente da Companhia Telefônica Brasileira. Esclarece o missivista que «O objetivo principal da reunião era firmar um ponto de vista partidário, estabelecendo-se, se necessário, as modificações que deveriam ser sugeridas ao Poder Executivo para um novo entendimento com a Telefônica».

NOTICIAS DIVERSAS

MONTEPIO — Estêve ontem em visita à Câmara o sr. Sérgio Magalhães, diretor do Montepio dos Empregados Municipais, que manteve alguns minutos de palestra com os jornalistas, sendo em seguida recebido com palmas, no plenário.

TRANSPORTE PARA AS ILHAS — O sr. Tedim Barreto chamou a atenção das autoridades para o problema de transporte para as ilhas da Guanabara, que cada dia mais se agrava, com a complacência da Comissão de Marinha Mercante, à qual está afeta a questão.

ESTRADA DE RODAGEM — A respeito da situação em que se encontram os operários do Departamento de Estrada de Rodagem voltou a falar o sr. Aníbal Espinheira, que solicitou providências para o cumprimento da lei n. 704. Terminou o orador declarando que o diretor daquela repartição havia prometido resolver a questão esta semana.

CARGOS EM COMISSÃO — O sr. Afonso Segreto apresentou emenda que será estudada no projeto do abono, determinando que os atuais cargos em comissão, padrão «LC», ficam incluídos no padrão «CC-S».

Comércio aberto até às 22 horas

Permitido o horário extraordinário para os dois próximos sábados

O prefeito baixou portaria permitindo, respeitados os preceitos da legislação trabalhista em vigor, o funcionamento, até às 22 horas, do comércio especializado em artigos de carnaval, nos sábados, dias 7 e 14 do corrente.

Hospital Veterinário Dr. Xavier
Rua 5 de Julho, 453
Niterói - Tel.: 2-1313

Importação de caminhões e jeeps para a lavoura

Absurda a limitação dos telefonemas

Manifesta-se contrário à renovação do contrato da CTB o prócer petebista contra-almirante Orlando Martins Ferreira

A PROPÓSITO da campanha que estamos realizando para esclarecer a população a cêrca do que representa, na realidade, o novo contrato da Companhia Telefônica Brasileira, em discussão na Câmara Municipal, e sôbre o qual se vêm manifestando contrários alguns líderes do Partido Trabalhista Brasileiro, na expectativa de que os vereadores de sua bancada rejeitem a matéria por considerá-la atentatória aos interêsses públicos, ouvimos ontem ràpidamente, pelo telefone, mas um prócer petebista.

Trata-se do vice-almirante Orlando Martins Ferreira, reestruturador e chefe da Comissão de reivindicação dos marítimos, que funciona no PTB-DF, o qual, igualmente contrário à renovação do contrato nos têrmos em que foi proposta, nos declarou estar inteiramente de acôrdo com o pensamento do sr. Frota Aguiar, bem como solidário com o ponto de vista do sr. Carlos Rocha, ontem divulgado por êste jornal.

— «Um dos pontos mais absurdos contidos na Mensagem — afirmou — é o que diz respeito à limitação das chamadas telefônicas em número de 180 por mês. O povo não póde concordar, mesmo aquêles que estão há vários anos à espera de um aparêlho, com uma providência dessa natureza».

— «Confiamos no espírito público dos nossos legisladores, e não seria demais exigir dêles o cuidado que o caso merece», concluiu o vice-almirante Orlando Martins Ferreira.

Recomenda o presidente da República à CEXIM que seja facilitada a entrega de tais equipamentos sem cobertura cambial ou mediante esquema de pagamentos deferidos

Deverá a aquisição ser feita por intermédio do Ministério da Agricultura, de cooperativas ou de organizações de classe e sem objetivo de lucro

O presidente da República recebeu em fins do ano passado um memorial encaminhado pelo deputado Berbert de Castro, em que a Cooperativa de Cacuicultores Baianos solicitava licença de importação de material destinado ao transporte do cacáu das zonas produtoras aos pontos consumidores. Ouvido o Ministério da Agricultura que deu parecer favorável, foi o processo encaminhado à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil que anteriormente havia negado a solicitação feita diretamente pelos agricultores.

A CEXIM reconsiderando o caso, apresentou os motivos da recusa, tendo o sr. Getúlio Vargas, após novo parecer do ministro da Agricultura, exarado o seguinte despacho:

«E' justo o critério de condicionar a importação de equipamentos de transporte e tratores à manutenção, pelos distribuidores, de estoque de peças e de serviços de manutenção e reparos e ao preparo de pesoal qualificado para operação de assistência mecânica.

Entretanto, em face da grande margem de lucros dos intermediários, uma vez atendido o requisito de igual dispêndio de divisas por unidade equivalente de importação, deve ser facilitada a importação, por intermédio do Ministério da Agricultura e dos Estados ou diretamente por Cooperativas ou organizações de classe de comprovada idoneidade, de tratores e máquinas agrícolas, caminhões e jeeps, destinados aos seus serviços ou a revenda aos agricultores sem objetivo de lucro.

Deve ser, outrossim, facilitada a entrega de tais equipamentos sem cobertura cambial ou mediante esquema de pagamentos deferidos».

O ministro Horácio Láfer quando proferia o discurso de encerramento do Segundo Congresso Federal de Arrecadação

ENCERROU-SE O II CONGRESSO DE ARRECADAÇÃO FEDERAL

Declara o ministro da Fazenda que o Brasil se livrou da anarquia financeira

Saudando os congressistas, aquêle titular afirma que tem trabalhado para implantar uma nova modalidade de austeridade no desempenho das funções públicas

ENCERROU-SE, ontem, o 2º Congresso de Arrecadação Federal, que, convocado pelo ministro da Fazenda, se instalou nesta capital no dia 29 de janeiro.

Inicialmente, os srs. Américo Celestino da Mota, delegado regional do Impôsto de Renda, e Romeu Pires Ferreira, delegado fiscal em São Paulo, saudaram o ministro, por sua política financeira.

A seguir, o secretário do Congresso leu um telegrama que os congressistas decidiram enviar ao presidente da República, no qual se congratulam com o mesmo pelos resultados do conclave, que visou à adoção de normas para melhoria da arrecadação, no período que se inicia.

Finalizando, o sr. Horácio Láfer agradeceu aos oradores, frisando que tem trabalhado para implantar uma nova modalidade de austeridade no desempenho das funções públicas e no emprêgo dos dinheiros públicos. Exaltou a colaboração dos servidores fazendários na execução dessa política, acentuando que o Brasil se livrou da anarquia financeira, que permitiria a invasão da imoralidade, da desordem e da intranqüilidade. Concluindo, agradeceu a cooperação dos congressistas e salientou que o Congresso, além de eficiente, serviu para mostrar que uma nação nova, como o Brasil, é capaz de realizar o progresso de que carece para atingir alto padrão de vida.

Apoderam-se os ministérios das terras cultiváveis do Distrito Federal

Propriedades em poder do M. da Aeronáutica — Adquirida pelo M. da Marinha a maior fazenda do sertão carioca — Finalidade: instalação de uma fábrica — Falta de colaboração do govêrno fluminense e especulação imobiliária com as terras de plantio, agravando a crise alimentar — Soluções apontadas

Na última reunião da COFAP, a portas fechadas, o secretário de Agricultura, sr. João Luís de Carvalho, fêz um dramático apêlo à direção daquele órgão no sentido de que o mesmo intervenha junto ao govêrno federal para sustar a anexação de extensas glebas de terras do sertão carioca pelos Ministérios, com grave dano à agricultura dessa região, que contribui para o abastecimento da capital da República.

NADA PODE FAZER

«Se a COFAP intervém na economia privada, visando ao bemestar geral, por que não faz o mesmo junto aos Ministérios, com igual objetivo» — perguntou o sr. João Luís de Carvalho. Ao que o sr. Benjamim Cabello teria respondido que, infelizmente, a ação da COFAP, no caso, não poderia ser assim tão eficiente. Podia, contudo, e ia fazê-lo, enviar um relatório ao chefe do govêrno, pedindo providências...

PROPRIEDADES EM PODER DA AERONAUTICA

Realmente, há extensas propriedades, dentro dos limites do «cinturão verde» carioca, em poder dos Ministérios, sem nenhuma utilidade prática, do ponto de vista do abastecimento da capital federal. O Ministério da Aeronáutica, por exemplo, é detentor de três grandes áreas, excelentes para o plantio dos gêneros que o carioca recebe cada vez mais de longe, e pagando caríssimo por êles, dadas as despesas de transporte para fazê-los chegar aos mercados da cidade. Possui ainda, êsse Ministério, uma enorme propriedade rural, por êle destinada ao isolamento do gado com aftosa e brucelose, o que constitui séria ameaça aos rebanhos do Distrito Federal e de alguns municípios fluminenses.

O MINISTÉRIO DA MARINHA ADQUIRIU A FAZENDA

A maior fazenda do Distrito Federal foi, por outro lado, adquirida recentemente pelo Ministério da Marinha para instalação de uma fábrica, segundo notícia o jornal «A Manhã», de domingo próximo passado. E' mais uma região agrícola que vai se tornar improdutiva a poucos quilômetros da capital, aumentando assim a já dramática escassez e alto custo dos gêneros que entram no consumo diário da população.

LOTEAMENTO CRIMINOSO DE TERRAS PRODUTIVAS

Nas zonas do Estado do Rio saneadas pelo govêrno vem sendo explorada livremente a indústria dos loteamentos, quando a finalidade das áreas conquistadas é, sabidamente, a produção agrícola. Diversas zonas fluminenses estão compreendidas também no «cinturão verde», mas o govêrno do Estado do Rio tem revelado, até agora, um notável desinterêsse pelos problemas ligados à questão do abastecimento da terra carioca.

SOLUÇÕES APONTADAS

Recentemente, o convênio entre a Prefeitura do Distrito Federal e o Ministério da Agricultura para a recuperação da zona rural carioca foi sensivelmente ampliado. A verba da Secretaria (que era de 20 milhões) foi quintuplicada. Em face dêsse refôrço orçamentário, torna-se possível recuperar, mediante compra aos Ministérios, essas glebas que interessam vitalmente ao abastecimento do Rio. Cumpre, por outro lado, evitar que as que se encontram ainda em condições de produtividade, caiam, por sua vez, no domínio dêsses órgãos do poder central. Talvez uma lei de desapropriação, oriunda do Congresso, seja ainda a melhor medida a pôr em prática. De qualquer forma, o Distrito Federal vai sendo despojado de suas glebas produtivas em benefício dos Ministérios.

Burlam a lei os garagistas

Denúncia do presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos ao ministro do Trabalho

O presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários denunciou ao ministro do Trabalho o não cumprimento da lei que regulamentou os serviços de táxis, principalmente no que toca a motoristas que trabalham para garagistas. Disse que apesar de haver a lei imposto a obrigatoriedade da constituição em emprêsas para os que exploram serviço de táxi, os garagistas continuam burlando seus dispositivos, não proporcionando a menor proteção aos profissionais do volante.

O ministro solicitou ao referido dirigente sindical que exponha o caso em memorial, a fim de providenciar a respeito.

Vai ser feita rigorosa revisão

Irregularidades na locação de prédios da Prefeitura

A Prefeitura vai fazer rigorosa revisão dos prédios de sua propriedade, uma vez que, segundo consta, as locações vinham sendo processadas com algumas irregularidades.

Assim, o prefeito determinou ao secretário geral de Finanças, o levantamento de todos os prédios da Prefeitura, especificando o nome dos locadores, por quanto estão alugados e a que título.

Uma ação de despejo de hora em hora

Quase oitenta mil pedidos dessa natureza foram requeridos no último lustro — Com o advento da nova lei do inquilinato cresceu o número dêsses feitos na Justiça — «Não há mais espírito de solidariedade humana nas relações entre senhorios e locatários» — Impressões do juiz Euclides Félix de Sousa

O juiz Euclides Félix de Sousa, quando falava à nossa reportagem

O aumento verificado nas ações de despejo no ano findo, as quais, por sua vez, refletem um dos problemas que mais agitam a população carioca — a crise de moradia — constitui outro aspecto curioso do balanço das atividades forenses no Distrito Federal neste último lustro. Sabe-se, por exemplo, que de 1947 a 1952 foram requeridos quase oitenta mil pedidos dessa natureza, sendo de 709 a média mensal, atualmente. Revelam, ainda, os dados estatísticos fornecidos à imprensa pela Corregedoria da Justiça o fato também interessante de que, com o advento da nova lei do inquilinato, sancionada em dezembro de 1950, os anos de 1951 e 1952 apresentaram um aumento diário de 5 despejos sôbre 1949 e 1950, uma vez que a média anual, naquela época de 6.563 ações, passou, agora, para 8.302. Assim, no Rio de Janeiro, presentemente, são requeridas cêrca de 24 ações de despejo por dia, ou seja, uma por hora.

OUVINDO UM MAGISTRADO

A propósito, procuramos ouvir o sr. Euclides Félix de Sousa, juiz da 12ª Vara Cível, que nos disse o seguinte:

— Muitos são os fatores que têm contribuído para o aumento das ações de despejo, não obstante os intuitos frenadores da denominada Lei do Inquilinato, a de nº 1.300. Razões de ordem econômica, as perturbações no custo da vida, sempre em ascenção que, como é curial, a todos atinge — proprietários e inquilinos. Não há mais espírito de solidariedade humana, aquelas relações de cortesia entre senhorios e locatários, de antanho. Hoje, a luta é sem quartel. Mas não é êsse o aspecto que mais tem me impressionado como juiz. O que ressalta não é o aumento no número dessas ações, mas o fato de que têm aumentado as que são propostas por falta de pagamento de aluguéis.

ESCASSEZ DE DINHEIRO

Como lhe perguntássemos a que atribuía o fenômeno, respondeu:

— Só posso atribuir o fenômeno, que contraria a mais elementar prudência, qual a de defender o inquilino o teto da família, à escassez de dinheiro — à desvalorização do poder aquisitivo da moeda em face da sempre crescente alta do custo das utilidades essenciais. Os «mediamans», os trabalhadores em geral, têm, sem remédio, o dinheiro cada vez mais curto no fim do mês...

A LEI VIGENTE

Sôbre a Lei 1.300, disse-nos o seguinte:

— A Lei 1.300 não poderia solucionar o problema da crise de moradia. Aliás, nem êsse foi o seu escôpo. Veio, na esteira de outras anteriores, com o propósito de sofrear — disciplinando-as em exceções — as retomadas, ou a expulsão do locatário infiel às normas contratuais, ou legais. Mesmo assim, a meu aviso, não pôde impedir que aquelas fôrças econômicas (como a lei da oferta e da procura) e a ausência do espírito de solidariedade social vencessem a luta contra os altos anseios do legislador. A crise de moradias não se resolverá com leis detectoras de despejos, senão favorecendo e estimulando a construção de casas econômicas.

HIPÓTESE PARA TODOS OS PALADARES

— Quais os motivos predominantes nesses pedidos? — indagamos.

— Não há, pròpriamente, motivos que predominem nos pedidos de despejo: todos os casos admitidos na Lei 1.300, para o exercício da ação, são agitados — mesmo porque a lei, embora assoalhada de proteção ao inquilino, provê onze dispositivos sob o império dos quais o despejo é exercitável. Há, assim, hipóteses para todos os paladares, se me permitem a expressão.

Em estudos a concessão do abono aos servidores do Lóide e da Costeira

Reunião para tratar do caso do DNER, Instituto do Mate, Tribunal de Contas e outras repartições

Os servidores do Lóide e da Costeira, reivindicando o pagamento do abono nas condições em que foi concedido ao funcionalismo público, conseguiram que o govêrno determinasse estudos nesse sentido, de forma a que o pessoal das autarquias recebesse aquele benefício. Ao que se adianta, os estudos estão-se processando através dos órgãos competentes do Ministério da Viação e do Ministério da Fazenda, estando na dependência da obtenção de recursos financeiros.

No entanto, ontem, estêve iminente a deflagração de uma greve nas ilhas do Mocanguê, Viana e Conceição.

REUNIÃO SÁBADO

A União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil convida ao funcionalismo em geral para uma assembléia que fará realizar sábado próximo, às 12h30m em local que será oportunamente comunicado.

Objetiva a assembléia a adoção de medidas práticas no sentido de serem efetuados o pagamento do abono ao pessoal do DNER, Instituto do Mate, Tribunal de Contas e demais repartições que ainda não o receberam. Na reunião terá início a campanha pela reestruturação geral e incorporação do abono aos vencimentos.

Paralisados os trabalhos na Fábrica Esberard

O ministro do Trabalho recebeu, ontem, diretores do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Vidro, que lhe comunicaram a paralisação, desde sábado, dos serviços na Fábrica Esberard, que emprega cêrca de 800 operários. Informam, ainda, que, a pedido dos patrões, tinham convocados uma assembléia geral dos empregados, para estudar uma solução a respeito.

Inquérito no Fundo Sindical

Milhões de cruzeiros de prejuizos com a venda de estreptomicina

Os peritos designados pela comissão parlamentar que está procedendo a inquérito sôbre a aplicação do Fundo Sindical, continuam procedendo aos levantamentos contábeis. Examinaram a questão da compra de estreptomicina, que causou um prejuízo de vários milhões de cruzeiros, e, agora, o adiantamento feito, em 1946, à Comissão de Readaptação dos Ex-Empregados em Cassinos, de um milhão e quinhentos cruzeiros, cuja conta continua aberta na Comissão do Impôsto Sindical.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2041.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

ACONTECIMENTOS DO MÊS
456 novas professoras — Noite de São Silvestre na A. B. I. — Modelos em "Sinfonia Colorida" — Nossas jovens virtuoses do "Ballet" — Candidatas a Rainha do Rádio — e tôdas as habituais seções sôbre "Puericultura" — "Conselhos de Beleza" — "Cinema" — "Contos" — completa seção de COPA e COZINHA.

À VENDA, NÚMERO DE FEVEREIRO — DEDICADO AO CARNAVAL
VIDA DOMÉSTICA
SEM AUMENTO DE PREÇO

DESFILE DE FANTASIAS
modelos estilizados, modernos e inéditos: "Florista" — "Pirata" — "Espanhola" — "Cigana" — "Rainha da Noite" — "Chinesa" — "Que abacaxi" — "Holandesa" — "Toureiro" — "Bombom" — "Rosicler" — "Arlequim 1953" — "Gato russo" — "Falena Carioca" — "Arlequim de mentira" — "Bataclã" — "Sultana" — "Malandrinha" — "Taiti" — "Favela" e dezenas de lindas fantasias infantis.

HOJE

4 DE FEVEREIRO

SAO CIPRIANO

HOROSCOPO — As pessoas nascidas neste dia se destacam pela generosidade e pela bravura. Liberais, dedicados aos amigos, irradiam simpatia, vendo aplainadas tôdas as dificuldades que se lhes apresentam em sua vida profissional. As mulheres revelam notáveis pendores artísticos. Costumam ser longevos os nativos de 4 de fevereiro, cuja saúde, todavia, não é muito robusta.

INFLUÊNCIAS — O período que vai das 10 às 16 horas é desaconselhável para solicitar favores, tratar de questões jurídicas e casos sentimentais. Números de sorte desças pessoas: 8, 9 e 10. Para as demais o dia não apresenta influências perniciosas.

O INCRIVEL — Quando a soprano Bidu Saião foi a Nova Iorque para cantar na Ópera, o empresário tinha pronto o competente contrato só dependendo da assinatura da artista. No momento de assinar, porém, o empresário assustou-se. E' que a progenitora da artista, que não sabia inglês, murmurava-lhe ao ouvido, enquanto Bidu sacudia a cabeça. O empresário, então, foi elevando a quantia que figurava no contrato, até que explodiu:

— E' minha última oferta. Ou aceita ou não aceita. Então Bidu respondeu: aceito. E acrescentou, sorridente:

— «Please», minha mãe deseja saber onde é o lavatório.

SABIA? — Em Chicago, E. S. A., há um escritório especializado em horóscopos de cães de raça...

ACONTECEU EM 4 DE FEVEREIRO:

No Brasil:

1904 — [illegible]

No mundo:

1881 — [illegible]

1885 — [illegible]

1894 — [illegible]

DR. BARBOSA DA LUZ

OLHOS Desvios oculares. Reeducação Visual. Rua Assembléia, 15-A — 6º and. Fones: 37-8664 e 52-5787

PROFESSÔRAS DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA (DUAS)

Licenciadas pela Faculdade Nacional de Filosofia, com exercício no Magistério Municipal, aceitam ofertas para lecionar em Ginásios. Cartas para a portaria do jornal sob o n. 53290

INTERNATO — PETRÓPOLIS

COLÉGIO SÃO JOSÉ

AV. KOELER, 260 — TEL.: 2057

Algumas vagas nos cursos:

PRIMÁRIO — ADMISSÃO E GINASIAL

Informações e estatutos no Rio: — Agência de A NOITE. Rua Rodrigo Silva, 37-B — Esquina de 7 de Setembro — Tel.: 42-7541.

COLÉGIO LUTÉCIA

Curso gratuito para exame de Admissão

MATRÍCULAS ABERTAS

Para os cursos

GINASIAL — CLÁSSICO e CIENTÍFICO

Diurno e Noturno

RUA 24 DE MAIO, 491 — TELEFONE: 29-5720

AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO

AMBOS OS SEXOS

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas sob a orientação do Prof. Santa Roza.

Curso por correspondência, para os alunos do interior.

Assistam a aulas sem compromisso.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2.º e 3.º ANDARES

600 Vagas!

O «Colégio Cardeal Leme», com a inauguração do seu novo edifício, receberá, êste ano, mais 600 alunos nos cursos:

PRIMÁRIO — Manhã

GINASIAL — Manhã, tarde e noite.

CIENTÍFICO — Manhã, tarde e noite

TÉCNICO DE CONTABILIDADE — Tarde e noite

Curso intensivo de Admissão gratuito, durante as férias. Exames em fevereiro.

«COLÉGIO CARDEAL LEME»

Rua Miguel Ferreira, 646 — Ramos

Telefone: 30-2489

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

14456 — Que foi o «Priscilianismo»?

14457 — De que maneira a expressão Quebraboró faz parte da geografia do Brasil?

14458 — Que é ranfolcão?

14459 — Como se denominou a primeira moeda romana?

14460 — Que sentido tem a expressão «Chauvinismo»?

AS CINCO PERGUNTAS DE DOMINGO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

14451 — **Em que reinado a França perdeu o Canadá e a Índia?** — No de Luís XV, na chamada Guerra dos Sete Anos.

14452 — **Em que ano morreu Richard Wagner?** — 1883, em Veneza, de um ataque cardíaco.

14453 — **Que presidente dos Estados Unidos foi o primeiro mandatário daquela nação por duas vêzes e recusou uma terceira condução ao poder?** — Washington.

14454 — **A quem se deve a primeira máquina a vapor?** — Watt.

14455 — **De quem era filha a rainha Carlota Joaquina, mulher de d. João VI?** — De Carlos IV, rei da Espanha, e da rainha d. Maria Luisa.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 4ª página)

Instituto de Educação

EXAMES DE ÉPOCA ESPECIAL — CURSO GINASIAL

Os exames de época especial terão início no próximo dia 6, com a seguinte escala:

Dia 6, às 9 horas — Matemática — 1.ª, 2.ª e 4.ª série; às 10h30m — Desenho — 1.ª, 2.ª e 4.ª séries.

Dia 7, às 8h30m — Música — 1.ª, 2.ª e 4.ª séries; às 10 horas — Português — 1.ª, 2.ª e 4.ª séries.

Escola Nacional de Educação Física e Desportos

DIRETORIO ACADEMICO

O prof. Peregrino Júnior, diretor da Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil, almeja impugnar a eleição do vice-presidente do Diretório Acadêmico, alegando irregularidades na mesma. O sr. diretor tomou como base para apresentar irregularidades os artigos 144 e 145 e alíneas "a" e "b" do Regimento Interno da Escola.

Lembro ao sr. diretor que o Diretório Acadêmico é uma entidade única e exclusiva dos alunos, daí, portanto, não admitir intervenção da Diretoria da Escola. Quanto ao artigo 144, nada diz a respeito de fraude ou irregularidade, como declarou o sr. diretor em ofício ao mg. reitor. O artigo 145, que poderia trazer alguma coisa, apenas diz o seguinte, no seu parágrafo 2.º, alínea "b": "Na escolha dos membros do D.A. serão respeitadas as seguintes exigências: sòmente poderão ser eleitos os estudantes brasileiros, regularmente matriculados na totalidade das disciplinas da série."

Como já vimos, o sr. diretor citou os artigos 144 e 145 e alíneas "a" e "b" para ter algum meio de apresentar irregularidade na eleição do vice-presidente, mas nada há de irregular, e, mesmo que houvesse, caberia ao corpo discente resolver, impugnar ou rejeitar a referida eleição, isto porque o D.A. representa o pensamento dos alunos e não a vontade do sr. diretor, como representante do corpo docente.

Faculdade Nacional de Odontologia

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Avisa-se aos interessados que até o dia 10 do corrente estarão abertas as inscrições ao concurso de Habilitação.

RENOVAÇÃO DE MATRICULA — Avisa-se aos alunos do 2.º ao 4.º anos que até 25 do corrente serão recebidas as renovações de matrículas.

EXAME DE 2.ª ÉPOCA — Avisa-se aos interessados que até 15 do corrente serão aceitos os pedidos de exames de segunda época.

Para a renovação de matrícula o aluno deverá trazer dois retratos 3 x 4 e uma estampilha de Cr$ 5,00 e também um sêlo de Educação.

O aluno que fizer exame de segunda época deverá trazer duas estampilhas de Cr$ 5,00 e dois sêlos de Educação.

Escola Técnica de Serviço Social

CURSOS NORMAIS, REGULARES E CURSOS INTENSIVOS — CURSOS PARA AUXILIARES FEMININAS DA POLICIA SOCIAL

A Escola Técnica de Serviço Social acaba de organizar, além dos cursos normais, um curso intensivo de Polícia para o ensino e preparo de môças de 18 a 35 anos. As matrículas continuam abertas por tôda esta semana e terão preferência diplomadas em escolas superiores, alunos e ex-alunos da Escola Técnica de Serviço Social.

As Voluntárias da Defêsa Passiva deverão se apresentar com o certificado do curso. As aulas serão ministradas das 17h30m às 19h30m, à rua México n.º 11, sôbreloja, por um corpo docente competente e especializado. Maiores informações, no local acima, das 9 às 12 horas, diàriamente. Superintenderá o curso o dr. Martins Alonso, diretor da Administração da Polícia.

Está de luto a classe estudantil brasileira

Nota do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas

RECEBEMOS do acadêmico Rimond Aziz Baruqui, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas da UDF, a seguinte nota oficial:

«Está de luto, também, a classe estudantil brasileira. Na interminável voragem do tempo mais um incansável amigo do estudante vai-se pelo Infinito.

Nestes momentos de verdadeira angústia, quando todos os corações amantes da verdade simples, da honestidade silenciosa, da tenacidade inigualável, sentem-se desolados e desfalcados pela perda irreparável de Orlando Ribeiro Dantas, o criador do «Diário de Notícias», órgão de conceito internacional, não poderia deixar de se manifestar, em sua profunda dor, o Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas, acolhido que sempre foi, fraternalmente, nas páginas serenas do matutino de O. R. Dantas.

E' verdade, morreu o homem! Mas a sua obra aí está. E' um exemplo vivo e dignificante para tôda a mocidade estudiosa. E' o resultado da fôrça de uma inteligência voltada para o bem, para a defesa moral, da família, enfim, da Pátria brasileira. O. R. Dantas — para a mocidade universitária, foi um forte, um idealista que teve a suprema glória de ver atingido o seu difícil objetivo. Agora, essa mesma juventude, em preito de saudosa memória, o trará, sempre presente, como um símbolo, que deverá ser lembrado por aquêles que amam a verdade, o amor ao trabalho, a lealdade e a justiça acima das paixões.

Resta-nos, apenas, passados êsses instantes de meditação, erguer os olhos ao bom Deus para que tenha O. R. Dantas em Sua Divina Guarda. E rogar, ao pranteado diretor, que lá do alto continui a orientar os seus sucessores, a fim de que, na parte que nos toca, o «Diário Escolar» — do «Diário de Notícias», prossiga sendo o jornal onde o estudante sempre encontrará espaço para defesa de seus direitos e propagação de seus anseios, positivando em nós a crença de que não basta morrer o homem, para derrotar-lhe a idéia — seria necessário, antes, destruir-lhe a obra! as.) **Rimond Aziz Baruqui**, presidente do D. A.».

Escola de Educação Secundária Geral e Técnica "Visconde de Mauá"

Instruções para os exames de admissão ao curso Ginasial, em 2.ª época

De acôrdo com a Lei Orgânica do Ensino Secundário (decreto-lei n.º 4.244, de 9.4.42), e em conformidade com as portarias ns. 501, de 19.5.52 e 726, de 9.8.52, o diretor do Departamento de Educação Técnico Profissional, devidamente autorizado pelo secretário geral de Educação e Cultura, baixa as seguintes instruções para os exames de admissão, em 2.ª época, ao curso ginasial da Escola de Educação Secundária Geral e Técnica Visconde de Mauá:

1 — DA INSCRIÇÃO: 1 — A inscrição será feita no período improrrogável até 14 de fevereiro, inclusive, mediante requerimento assinado pelo candidato ou seu representante legal e dirigido ao diretor da E.E.S.G.T. Visconde de Mauá, com a declaração de que não se inscreveu, nem se inscreverá, em exames de admissão em outro estabelecimento, na mesma época. 2 — O requerimento da inscrição será feito em fórmula própria, fornecida pela Escola, e deverá ser instruído com os documentos que provem, em relação ao candidato: a) — a idade mínima de 11 anos, completos ou por completar até 31 de julho de 1953, e máxima de 14 anos para internatos, e 15 anos, completados em todos o transcurso de 1952, limite máximo de idade, quanto aos externatos; b) — ter sido vacinado contra a varíola; c) — haver concluído o curso primário oficial, mediante apresentação do respectivo certificado, ou atestado idôneo de haver recebido satisfatória educação primária; 3 — Os documentos trarão as firmas reconhecidas, com exceção das de comprovantes firmados pelos diretores de escolas primárias municipais. Em todos êles, inclusive no requerimento de inscrição, serão apostos sêlos hospitalares de Cr$ 2,00. 4 — Os documentos escritos em língua estrangeira deverão ser acompanhados das respectivas traduções, devidamente autenticadas. 5 — Será aceita cópia fotostática do documento comprobatório de idade, desde que esteja selada com estampilha federal de Cr$ 5,00 e um sêlo de Educação e Saúde, acompanhado do documento original, para a necessária conferência. 6 — O candidato, ou seu representante legal, declarará formalmente, no requerimento de inscrição, submeter-se ao disposto no artigo 1.º do decreto municipal n.º 8.979, de 16 de outubro de 1947, que estabelece a obrigatoriedade da frequência dos alunos às oficinas existentes na Escola, como condição indispensável à matrícula. 7 — O candidato fornecerá três retratos, formato 3 x 4, de frente e sem chapéu, destinado ao cartão de identidade, com o qual se apresentará ao exame médico e às provas do exame de admissão. 8 — Feita a inscrição, o candidato deverá aguardar a chamada para o exame de saúde, que se realizará em data e local que lhes forem indicados.

II — DAS PROVAS: 9 — Os exames de admissão constarão de provas escritas e orais de Português, Matemática, Geografia e História do Brasil. 10 — A prova escrita de Português terá caráter eliminatório, não podendo prosseguir nos exames o candidato que não alcançar nota igual ou superior a (4) quatro.

III — DAS BANCAS EXAMINADORAS: 11 — As comissões examinadoras das provas serão designadas pelo diretor da E.E.S.G.T. Visconde de Mauá, constituídas de quantos professôres dêste Departamento sejam necessários ao rápido e eficiente trabalho de julgamento das provas. 12 — A todos os atos presidirá o inspetor federal, nos têrmos da Lei Orgânica do Ensino Secundário.

IV — DOS PROGRAMAS E PROCESSAMENTO: 13 — Os programas para os exames e a forma de processá-los são indicados pelas portarias ns. 501, de 19 de maio de 1952, e 726, de 9 de agôsto do mesmo ano, da Diretoria do Ensino Secundário.

V — DA MATRICULA: 14 — Serão matriculados os candidatos aprovados, na ordem de classificação, dentro do número de vagas existentes. 15 — A Secretaria da Escola prestará aos interessados, dentro do horário do expediente, as informações e esclarecimentos necessários.

Ganhe uma viagem ao seu Estado

AMANHA O ENCERRAMENTO DE INSCRIÇÕES — SORTEIO, NO DIA 7, AS 16 HORAS

SE VOCÊ DESEJA VISITAR SUA FAMILIA OU SEUS PARENTES, INSCREVA-SE NO SORTEIO QUE O «DIARIO DE NOTICIAS» PROMOVERA'.

* * *

VOCÊ pode fazer sua inscrição desde que seja estudante de curso superior ou de curso secundário.

* * *

VOCÊ deve recortar 10 cabeçalhos do «Diário Escolar», a partir de 15 do mês passado e trazê-los à nossa redação, no horário de 17 às 23 horas.

* * *

VOCÊ deve, no ato da inscrição, dar seu nome completo, endereço, escola que cursa, série, número de sua matrícula, e cidade e Estado onde residem seus parentes.

* * *

VOCÊ concorrerá, dêsse modo, a uma das passagens a serem sorteadas, que serão de avião, ida e volta, em qualquer Companhia.

* * *

VOCÊ pode ter parentes em qualquer lugar do Brasil, pois as passagens sorteadas são para todos os Estados.

* * *

VOCÊ e todos os interessados poderão assistir ao sorteio, que será realizado em nossa redação.

* * *

VOCÊ já colecionou 10 recortes? Então traga-os à nossa redação diàriamente, das 17 às 23 horas.

Durante AS FÉRIAS

Início a 1º de janeiro Matrículas abertas para:

ADMISSÃO GRATUITO

Curso gratuito, preparando para o exame de admissão em fevereiro.

CURSO DE REVISÃO

Para alunos de ambos os sexos e de quaisquer colégios, dos 1º, 2º, 3º e 4º anos primários.

Colégio JURUENA

Jardim da Infância, Primário, Admissão, Ginásio, Clássico e Científico (Diurnos e Noturnos). Cursos Mistos. Máximo aproveitamento. Ônibus próprios, para condução de alunos.

Praia de Botafogo, 166 Tels: 26-0393, 26-3222 e 26-3002

Sino

ESCRITURÁRIO

E ESCREVENTE DOS MINISTÉRIOS Professor especializado em provas pública prepara candidatos a êsses próximos concursos. As inscrições serão abertas em 9-2-53 e as provas serão realizadas 45 dias após o encerramento das inscrições. Mensalidade: Cr$ 130,00. Rua Júlia Lopes de Almeida, 9 — 1º. — Centro (Fim da Rua dos Andradas) — Telefone: 23-2772.

Dactilógrafo em 1 mês

Em um mês o aluno está apto a escrever a máquina correntemente e sem erros. Mais de 2 mil alunos diplomados atestam a eficiência dêste método. Aulas ministradas em 10 máquinas novas inclusive Remington, 17, funcionando das 8 às 22 horas. Modelar organização para adultos! Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia — Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1º. e 2º. andares (Próximo da rua do Rosário)

ARTIGO 91

ESCOLA SENADOR CORREIA

Aulas noturnas iniciadas em janeiro. Inscrições das 19 às 22 horas, à rua Estêves Júnior, 42 (praça São Salvador) — Tel.: 25-3766.

CENTRO CULTURAL BRASIL-ITÁLIA

RUA SANTA LUZIA, 305 — 8º ANDAR.

(Casa dos Estudantes do Brasil)

TELS.: 32-4455 e 22-0398.

CURSOS DE LÍNGUA ITALIANA

Diurno e noturno. 2 vêzes por semana. Elementar — Médio — Superior. Inscrições abertas a 10 de fevereiro, das 10 às 12 e das 15 às 19 horas, nos dias úteis.

CURSO CLÁSSICO DIURNO

O EDUCANDARIO RUY BARBOSA, atendendo a inúmeras solicitações, fará funcionar, também pela manhã, o CURSO CLASSICO, paralelamente aos CURSOS GINASIAL, CIENTIFICO E COMERCIAL.

MATRICULAS ABERTAS.

Não haverá, em 1953, aumento de mensalidades.

RUA GAGO COUTINHO, 25 — TELS.: 25-6937 e 25-2608.

LARGO DO MACHADO

Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários

MESA REDONDA — A A.M.E.S. realizará hoje, às 22 horas, uma mesa redonda, na Rádio Clube do Brasil, onde se debaterá o sentido problema do aumento das taxas e mensalidades escolares. Estão convidados para participarem dos debates os representantes dos sindicatos dos professôres e dos diretores, além dos representantes da A.M.E.S. e da U.N.E., entidades que não poupam esforços para que seja solucionado satisfatòriamente êsse sério problema que tão diretamente toca a classe estudantil.

Espera-se também contar com a presença de dois deputados, aumentando, assim, o interêsse dos debates dos quais a A.M.E.S. e a U.N.E. pretendem aproveitar idéias e soluções para a elaboração de um vasto plano de trabalho contra o extorsivo aumento.

Tendo em conta o alto grau de interêsse para a classe estudantil, que encerrará a mesa redonda do próximo dia 4, a A.M.E.S. convoca todos os secundaristas para assistirem aos debates, que terão início às 22 horas, no auditório da Rádio Clube.

CARNAVAL — Um monumental grito de Carnaval será lançado pela A.M.E.S., no próximo dia 7. O grande baile carnavalesco contará com a presença da graciosa Ivete Santos, Rainha dos Estudantes de 1952.

Os convites para o grandioso grito de Carnaval, que terá lugar nos salões do Clube dos Cabiras, encontram-se à venda na sede da entidade, na rua Santa Luzia n.º 305, 11.º andar, Casa do Estudante do Brasil, diàriamente, das 16 às 18 horas.

Escola Nacional de Química

DIRETORIO ACADEMICO

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA — Avisa-se aos colegas que os requerimentos de inscrição para os exames de segunda época, serão recebidos pela Secretaria da Escola, de amanhã a 10 do corrente, das 12 às 15 horas.

VESTIBULAR — Solicita-se aos vestibulandos que não pagaram ainda a «Taxa de Calouro», que o façam o mais brevemente possível, dirigindo-se ao presidente do D. A., diàriamente, exceto aos sábados, de 8h 30m às 10h 30m. Pede-se aos calouros que cooperem, a fim de facilitar o trabalho da Comissão de Trote.

DEPARTAMENTO DE HIGIENE — ASSISTENCIA — Pede-se aos Químicos Industriais de 1952 que devolvam as chaves dos Armários que ocupavam no vestiário, com a máxima urgência.

INGLÊS

ALIANÇA INGLESA

A Aliança Inglêsa, a modelar instituição que vem dia a dia se impondo no conceito do English Speaking Public como a modelar organização do País, destinada exclusivamente ao ensino do idioma inglês, previne ao público que foram iniciadas mais 3 turmas para principiantes, médios e adiantados. — As matrículas estão abertas, existindo ainda algumas vagas — Rua Uruguaiana ns. 114 e 116, 1º e 2º andares. — Tels.: 52-8899 e 52-8997 (Entrada pelo 114).

COMERCIAL EM 2 ANOS

Curso Comercial Prático em 2 anos. Matérias: Port., Inglês, Mat., Cont., Estatística, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência, Caligrafia e noções de Direito Comercial. Terminando êste curso o aluno estará habilitado a exercer qualquer cargo, por mais difícil e especializado que seja, no Comércio, na Indústria, nas Repartições Públicas, nos Bancos, etc. Matrículas abertas para o curso de Admissão gratuito até março. — Turmas para menores e para adultos pela manhã à tarde e à noite — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana ns. 114 e 116, 1º e 2º andares — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

PALAVRAS CRUZADAS

29.º Torneio Semanal
Problema n.º 938

ALMATA-Rio

Horizontais

1 — No jôgo de futebol, punição de lance ilícito praticado dentro da área próxima ao goal.
2 — Mariola; espertalhão. — Amasêca.
3 — Juntel. — Forma apocopada de vale.
4 — Símbolo químico do alumínio. — Fita larga que os sacerdotes colocam por cima da alva.
5 — Moça que é corista de teatro ou cinema. — Desmoronar-se.
6 — Asiática. — Terceira nota da escala musical.
7 — Sirga. — Pessoa ou animal albino.
8 — Estás. — Romana; latina.
9 — Em flor; adornada.

Verticais

1 — Afagos com a mão; carícias.
2 — Preposição: indica lugar. — Que têm a superfície sem asperezas; macios.
3 — Grande embarcação. — Esteiro ou braço de rio, próprio para a navegação.
4 — Resto de um dente na gengiva. — Símbolo químico do Ilínio.
5 — A ponta da verga. — Nascido.
6 — Pronome pessoal, segunda pessoa. — Descrever; delinear.
7 — Dirijo-me. — Naquele tempo.
8 — Grão de chumbo de grande diâmetro. — Prefixo: tendência.
9 — Impaludismo, febre intermitente.

—o—

AS SOLUÇÕES SERÃO PUBLICADAS NO DOMINGO, DIA 22 DO CORRENTE.

—o—

CHARADINHAS

Novíssima

— Receber um *artigo* que difere da amostra, pode trazer *prejuízo*. — 1 — 3. — (Almatur)

—o—

— Passo por alguns momentos de *preocupação*, quando me atribuem *cacoete*: fico mesmo *apreensivo*. — 2 — 2. — (Edu)

Combinada

— + . = Renome.
— + ma = Labareda.
— + ma = Mulher nobre.
Frontaria de casa. — (Mundico)

—o—

SOLUÇÕES DAS CHARADINHAS DE ONTEM:

Legado/ledo — Leme/leme — Profano.

—o—

Atenção

Nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: Peq. Dic. Bras. de Ling. Portuguêsa, de H. Lima e G. Barroso, Simões da Fonseca, pequeno formato; e Peq. Enc. de Monossílabos, de Casanovas.

—o—

Aceitamos colaboração de charadinhas, desde que sejam de solução mais ou menos fácil.

—o—

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a «Almata», nesta redação.

ALMATA

INGLÊS

Para adultos, principiantes e adiantados e para qualquer fim. Explicadores especializados. Matemática e Inglês, para tôdas as séries ginasiais. — INSTITUTO PETERSEN — Rua Conde de Bonfim, 590 — Tel.: 38-5381. — Praia dos Tamoios, 599 — Paquetá. Estão abertas as matrículas de Jardim da Infância, Primário e Admissão. Inglês gratúito no primário. Preços módicos.

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL

RUA PAISSANDÚ 298 — TEL 25-1313

Escola Técnica de QUÍMICA INDUSTRIAL e ELETROTÉCNICA — Admissão com curso ginasial ou equivalente. Diplomas reconhecidos.

CURSO VESTIBULAR de ENGENHARIA — Grandes Laboratórios. Professores especializados.

Informações na Secretaria diàriamente das 20 às 22 horas exceto aos sábados

Curso de Secretariado (Da Fundação Getúlio Vargas)

ESTENOGRAFIA

DACTILOGRAFIA

PORTUGUÊS

MATEMÁTICA

MATRÍCULAS ABERTAS — Ensino intensivo em quatro meses. MENSALIDADE: — Cr$ 100,00.

AULAS PELA MANHÃ E À NOITE

Edifício Darke — Avenida 13 de Maio, 23 — 11º e 12º andares — Tels.: 52-0258 e 23-3159.

O BRASIL PRECISA DE QUE TODOS TENHAM CULTURA GERAL

MATRICULAI-VOS NO

GINÁSIO CÂNDIDO MENDES

Da Academia de Comércio do Rio de Janeiro

FUNDADA EM 1902

OFICIALIZADA PELA LEI FEDERAL N.º 1.339, DE 9 DE JANEIRO DE 1905

Praça 15 de Novembro, 101

CURSO DE FÉRIAS

Continuam as inscrições no CURSO DE FÉRIAS de preparo intensivo ao EXAME DE ADMISSÃO — segunda época, em fins de fevereiro — para ingresso ao PRIMEIRO ANO GINASIAL (início dos cursos Clássico, Científico e Técnico de Contabilidade). As aulas de Português, Matemática, Geografia e História do Brasil — matérias de exame de admissão — estão sendo ministradas, diàriamente, das 9 às 11 e das 19 às 21 horas.

MATRÍCULAS

Estão abertas as MATRICULAS para os cursos de ADMISSÃO e GINASIAL. Para ingresso no curso de ADMISSÃO é preciso que o candidato tenha preparo equivalente ao 4º ano da Escola Primária; e para o GINASIAL é necessário que faça EXAME DE ADMISSÃO, correspondente às matérias do CURSO DE FÉRIAS acima, na segunda quinzena de fevereiro.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 — TELEFONE: 42-2899

FISCAL DO IMPÔSTO DO CONSUMO

Concurso para ambos os sexos, até 35 anos, sem exigências de título ginasial, universitário, etc.

DIREÇÃO TÉCNICA — PROF. CELSO MAGALHÃES (ex-diretor do DASP)

Cobertura completa do programa por professôres do D. A. S. P., do Instituto de Educação e Faculdade Nacional de Filosofia.

PREÇOS:

Funcionários federais ou municipais .... Cr$ 150,00
Candidatos comuns .... Cr$ 200,00

HORARIO: — 8 às 9 horas: aula do plano — 9 às 10h30m, seminário e testes. Este processo excelente para fixação da matéria interessa aos alunos do C. S. M. e, particularmente, aos candidatos que estão se preparando sem orientação técnica ou tenham frequentado Cursos onde não se usa o citado sistema.

CURSO SANTOS MELLO

Informações: — Tel.: 38-3555, inclusive domingo.

HISTÓRIAS DA HISTÓRIA DO MUNDO

TEXTO DE SERGIO D.T. MACEDO
DESENHOS DE RENATO SILVA

MIRABEAU, O «HÉRCULES DA REVOLUÇÃO»

... «Estamos aqui pela vontade do povo e não sairemos senão pela fôrça das baionetas»



1 — Nenhum homem, como exceção de Napoleão, terá sido julgado com tanta parcialidade quanto Honoré Gabriel Vítor Riqueti, Conde de Mirabeau, nascido em Bignon, perto de Nemours, na França, a 9 de março de 1749. Os entusiastas de sua obra classificam-no como orador incomparável, homem de estado notável. Para seus detratores não passou de um demagogo, um tribuno sedicioso, um trânsfuga da causa do povo, que pretendeu vender a liberdade ao poder. A verdade, porém, a grande verdade, é que Mirabeau foi o iniciador da Revolução Francesa, merecendo a designação que lhe deram, um dia, de «hércules da Revolução».



2 — Manda dizer a verdade, porém, que Mirabeau foi extremamente versátil. Sua vida teve várias máculas. Ninguém excedeu, porém, na defesa dos direitos do povo, êsse homem vibrante de palavra cortante como látegos, que teve uma infância deplorável. Desde criança tinha tôrto um dos pés. A variola, que contraira aos três anos, deixou-lhe nas faces marcas indeléveis, bastante desagradáveis à vista. Sua cabeça era enorme. E seu pai, homem medíocre, mas pretensioso como tôda mediocridade, invejava-lhe a inteligência viva.



3 — Sua juventude foi pejada de êrros, de prisões por dívidas, de aventuras variadas, marcadas, tôdas, por inclemente perseguição paterna. Peregrinou por vários países até regressar à Pátria e ser eleito deputado ao «Terceiro Estado» (burguesia), apesar de nobre, por Aix e por Marselha, o que mostra o prestigio de que desfrutava. Orador eloquente e candente, dotado de imensa erudição e rara felicidade de imágens, arrebatava quantos o ouviam. Foi êle um dos pioneiros do movimento reivindicador do «Terceiro Estado» (burguesia-povo) pretendendo votação por cabeça e não por classe social, o que resultou na separação dêsse Terceiro Estado dos demais.



4 — A 17 de junho de 1789, o «Terceiro Estado» (separado dos demais, como se disse), declarava-se transformado em «Assembléia Nacional», considerando que representava, de fato, a maioria da nação. Luis XVI tenta dissolver a Assembléia. E é Mirabeau que enfrenta o Marquês de Dreux-Brezé, enviado real, com aquelas palavras notáveis: — «Ide dizer ao vosso amo que estamos aqui pela vontade do povo e não sairemos senão pela fôrça das baionetas».



5 — Partidário convicto da monarquia constitucional, embora devoto exaltado da liberdade, tanto que sua divisa, como êle próprio declarara, era «guerra aos privilegiados e aos privilégios», Mirabeau procurou salvar o trôno. O motivo dessa tentativa êle o diria, cinco dias antes de morrer, aos 42 anos de idade, em 2 de abril de 1791: «levo no coração o luto da monarquia cujos destroços vão ser a prêsa das facções».

Quarta-feira: PUBLIOS VIRGILIUS

no LAR e na SOCIEDADE

NASCIMENTOS

O cap. ttc. Fernando Carvalho Chagas e a sra. Carmem Ramalho Chagas participam o nascimento de sua filha ANGELA MARIA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Monsenhor Francisco da Gama Mac Dowell.
* Sr. Mário Correia.
* Sr. Alfredo Ventino Leal.
* Dr. Osvaldo Alves Correia.
* Sr. Francisco Franco da Rocha.
* Sr. Sandro Moreira.
* Sr. Pedro Ivo de Oliveira.
* Sr. Otávio Augusto Junqueira.
* Sr. Edgar Proença.
* Sr. Antônio Fonseca Monteiro.
* Cel. Almiro Pedro Vieira.
* Sr. Gastão de Betencourt.

NOIVADOS

O casal Gilberto de Araújo participa o noivado de sua filha, srta. Vicentina de Araújo, com o sr. Warton de Campos.

•

Contrataram casamento o sr. Cláudio Carlos Rodrigues Costa, funcionário do Serviço de Rádio do Ministério da Aeronáutica, e a srta. Eunice Ferreira, filha do sr. Ernani Ferreira e da sra. Edite Ferreira.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Henrique Levi e Giovanna Anghel; Arlindo Dias e Iracema Fernandes; José Lourdes da Silva e Laura da Conceição; Orivaldo Pinto Coelho e Arlete Tavares da Silva; Ari Garcia Rosa e Marli de Vasconcelos; Orlando França Sobreira de Sampaio e Iêda da Silva Macedo; José Carlos Gonçalves e Doraci Barros e Silva; Odilon Antônio dos Passos e Maria Emilia Gomes; José Gomes e Sebastiana de Assis Machado; Wilson Moreira e Maria de Lourdes Caetano; Alfredo de Araújo Lopes e Iris Soares; Vasco Fernandes Costa e Helena Resende do Couto; Jair Moreira da Silva e Darci Pereira de Oliveira; Antônio Alves Santana e Izilda Cunha; Paulo Castro e Silva e Maria do Carmo Silva; Nélson Edelvito de Carvalho e Clotildes de Albuquerque; Ivens Paulo Alves da Silva e Dulce Dias; Vitalina Sabino de Paula e Georgina Leocádia Jacques; Armindo Bastos Marques dos Santos e Elza Henriqueta de Assunção; Paulo Tôrres e Iolita Maria da Silva; Hercílio Pereira de Sousa e Maria Irene Bosso; Daniel Lopes dos Reis e Olendina Pereira Barcelos; Edmar Ribeiro dos Santos e Luisa Rodrigues dos Santos; Célio Tortori e Edna Collecta; Armando Fernandes da Silva e Maria José de Almeida; Paulo José Guimarães e Maria Evangelista da Silva; Nestor Moreira e Alzira dos Santos Rodrigues; Jaime Teixeira de Carvalho e Acridalina de Araújo Santos; Cichele Romano e Ada Garofalo; Marco Papoula e Fortune Mizrahi; Álvaro Vieira de Sousa Filho e Vilma Neri; Ariel Riani e Orquidéia da Silva Serra; Carlos de Lima Câmara Júnior e Guiomar Medeiros; Agostinho Felipo e Esmeralda Petrucci Estéves; Valdir de Andrade e Maria de Jesus; Francisco Henrique e Léia da Silva Reis; Abílio Fernandes Pereira e Maria dos Anjos da Natividade; Osmar Ferreira Neto e Guamaira Brandão; Antônio Lino da Silva e Maria Faldel de Oliveira; José Válter de Paiva e Benedita de Queirós; Aurélio Duarte e Alzira Mendes Campos; Renato Marani Filho e Vicente Guzman; Francisco Pardo Fernandes e Maria Moreira de Oliveira; Ernani Dias Pereira e Juraci Varanda; Raimundo Farias Bezerra e Elsa Boaventura da Silva; Alceu Jagger e Nadir Medeiros; Walace Cantilice de França e Lisete Pinto Leal; Armando Maiolino e Altiva da Rocha; Silvio Bittencourt da Silveira e Maria Emilia Cavalcante; Osvaldo Tavares e Maria Aparecida Araújo Machado; Augusto Fernandes e Armandina de Jesus; Alberto Teixeira Alonso e Maria Aparecida Flores Pinto; César Ferreira e Olinda Alves Ribeiro; Humberto Porco e Eugênia Barbosa da Fonseca; Irineu Moreth Dias e Teresinha Marcial Loureiro.

CASAMENTOS

SRTA. AIDA PEREIRA DE SOUSA — SR. CÉSAR AUGUSTO WERNECK MARTINS — Na igreja Senhor do Bom Jesus do Calvário e Via Sacra, na rua Conde de Bonfim, realizar-se-á, no próximo sábado, às 18h30m, o enlace matrimonial do sr. César Augusto Werneck Martins, filho da sra. Eugênia Werneck Martins com a srta. Aida Pereira de Sousa, filha do sr. Claudino de Sousa Martins e da sra. Adalgisa Pereira de Sousa. Serão padrinhos, por parte do noivo, o prof. Mourão Filho e senhora e o escultor Leão Veloso e a srta. Valquiria de Almeida por parte da noiva. Paraninfarão o ato civil o sr. Pery Teixeira e a sra. Juraci Teixeira e o sr. Claudino de Sousa Martins e senhora.

DIPLOMATICAS

SR. ORTON W. HOOVER — O sr. Orton W. Hoover, um pioneiro da aviação americana e que exerce, atualmente, as funções de adido de Aeronáutica civil junto à Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, retornou ao Rio, acompanhado de sua espôsa, pela aeronave da Braniff Airways, procedente de Washington, via Miami e Lima.

FESTAS

OLIMPICO CLUBE — O Olimpico Clube fará realizar, sábado, das 18 às 21 horas, mais uma grandiosa festa pré-carnavalesca, com o concurso da orquestra Rolyan. O ingresso dos sócios será feito com a carteira social e seus parentes terão ingresso com a carteira de familia, que a tesouraria está distribuindo mediante apresentação de duas pequenas fotografias.

•

SOCIEDADE HIPICA BRASILEIRA — No próximo dia 11 será realizado nos salões da Sociedade Hípica Brasileira, o «Baile da Espera», ocasião em que será dado o «Grito de Carnaval» da tradicional agremiação e com a presença de S. M. Rei Mômo e sua comitiva. Os convites estarão à disposição dos interessados, na secretaria do Clube. Traje: Fantasia ou esporte.

VIAJANTES

SR. LOUIS BROMFIELD — Louis Bromfield, o já famoso escritor e fazendeiro de Ohio, que se encontra atualmente em São Paulo, onde chegou pelo avião da Braniff Airways procedente de Lima, deverá vir ao Rio, hoje ou amanhã. Posteriormente regressará à capital paulista.

•

COMANDANTE LÚCIO MARTINS MEIRA — O comandante Lúcio Martins Meira, sub-chefe para a Marinha do Gabinete Militar da Presidência da República, partiu do Rio na madrugada de ontem num clipper Super-6 da Pan American World Airways, com destino a Nova York.

•

MAJOR AUGUSTO SCHERER FERREIRA DE ABREU — Em missão militar parte, hoje, pelo transatlântico «Evita», para Washington, o major Augusto Scherer Ferreira de Abreu, acompanhado de sua espôsa sra. Raquel Beltrão de Abreu e de seus filhos Heitor Augusto e Inra.

•

DR. GILBERT DESCHATRE — Embarcou para Zurich, em viagem de férias, o dr. Gilbert Deschatre, diretor-presidente da Mara, organização imobiliária.

FALECIMENTOS

SRA. MIRABEL FERREIRA JORGE — Faleceu domingo último, a sra. Mirabel Ferreira Jorge, espôsa do médico dr. Cid Ferreira Jorge.

A extinta, enfermeira diplomada pela Escola Ana Neri, era uma figura de relêvo da profissão. Exerceu o cargo de controladora do serviço de enfermagem da Prefeitura, e ultimamente chefiava o S. D. U. Em 1944 fêz um curso de aperfeiçoamento de cêrca de um ano, na Western Reserve University, de Ohio, Estados Unidos. Publicou várias monografias e artigos, editados oficialmente sôbre enfermagem. Dedicava-se a serviços sociais e obras de filantropia.

Militava a sra. Mirabel Ferreira Jorge no Partido Socialista Brasileiro, de cujo Diretório carioca fazia parte, e foi candidata a deputado em 1950.

Seu enterramento, realizado no cemitério de S. Francisco Xavier, teve vultoso acompanhamento de parentes, amigos e colegas da extinta e elementos do P. S. B.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:
Joaquim Alves d'Oliveira — 8h30m. Matriz da Glória.
Haydée Rutowitsch Gomes — 9h30m. Igreja de N. S. do Rosário.
Albertina Barroso Santos — 9h30m. Igreja do Carmo.
Paulo José Pires Brandão — 10h30m. Candelária.
Albina Veloso da Silva — 10 horas. Igreja de N. S. do Carmo.
Cecília Correia da Cunha — 9 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.
Valquiria Coelho Almeida Rêgo — 9 horas. Igreja do SS. Sacramento.
Edmundo Grangé — 9h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.
Alfredo Emiliano Tôrres — 9h30m. Catedral.
Justiniano da Silva Gomes — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Rodolfo Pascoal Perrota — 10h30m. Igreja de N. S. do Carmo.
Américo Facó — 10 horas. Igreja da Mãe dos Homens.
José Ferreira Neves — 8 horas. Candelária.
Alaide Pereira Reis — 10 horas. Candelária.
Antônia de Lima Romaguera — 9 horas. Candelária.
Carmem Soares Arozo — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Assumirá as funções, amanhã, o novo comandante da ECEMAR

Dispensas e designações de oficiais — Clas sificações de sub-oficiais e sargentos em unidades diversas — Doações feitas ao Museu de Aeronáutica

INSPECIONADO PELO MINISTRO O C.I.M. — Acompanhado do major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas e do coronel aviador Dario Cavalcanti de Azambuja, chefe do gabinete, o ministro Nero Moura realizou uma visita de inspeção ao Centro de Instrução Militar do Campo dos Afonsos. O comandante daquele órgão coronel aviador Armando Serra de Meneses, juntamente com a oficialidade que serve sob suas ordens, recebeu o titular da pasta, prestando, o CIM, as continências do estilo ao brigadeiro. O ministro teve oportunidade de percorrer tôdas as dependências daquele órgão, observando a perfeita organização que lhe vem imprimindo o seu comandante. Na foto, um aspecto da visita, quando o ministro visitava a cozinha do CIM.

Está marcada para amanhã a cerimônia da passagem de comando da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica.

Tendo sido nomeado por decreto do presidente da República, assumirá as funções o brigadeiro Carlos Pfaltzgraf Brasil, que receberá o importante cargo das mãos do brigadeiro Reinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, que vem dirigindo aquele estabelecimento de ensino, desde dezembro de 1950, quando foi criada a Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica. O ato será realizado às 16 horas, ao invés de 15 horas como fôra noticiado anteriormente.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou atos, tomando as seguintes providências: dispensando das funções de instrutor de pilotagem da Escola de Aeronáutica o segundo tenente aviador Francisco Renato Melo; das funções de instrutor do Curso de Tática Anti-submarino Aera-Naval, o primeiro tenente aviador Luis Gonzaga Lopes; designando, por necessidade do serviço, para exercer as funções de ajudante de ordens do brigadeiro do ar engenheiro Raimundo Vasconcelos de Aboim, o primeiro tenente aviador Lucilo Otávio Martins Caldas; instrutor do Curso de Tática Anti-submarino Aero-Naval, o primeiro tenente aviador Francisco Américo Toledo França.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS E SARGENTOS

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica determinou a classificação nas unidades e estabelecimentos abaixo dos seguintes oficiais, suboficiais e sargentos: no I|14º Grupo de Aviação (Pôrto Alegre), suboficial Vitalim Veiga Gonçalves, e sargentos João Alípio Jaeger e Josino Lima Júnior; no Destacamento de Base Aérea de Florianópolis, os sargentos Serbando Feijó, Estanislau Silva, Pedro Martins Filho, Osmar Alves Ouriques, Antônio Bansato, Silvino Bezerra de Melo e Francisco de Paula da Silva Filho; no Contingente da Diretoria de Saúde, o sargento Alexandre Fontenla; na Escola de Especialistas de Aeronáutica, capitão aviador Hamilton Guimarães Fonseca; na Base Aérea de Natal, o capitão aviador Gustavo Pereira Nunes; na Base Aérea de Belém, o capitão aviador Omar Lamarão; na Diretoria de Intendência da Aeronáutica, o primeiro tenente Intendente de Aeronáutica José Epaminondas Granja; no I|2º Grupo de Aviação (Belém), os sargentos Bianor Henrique Dias, Antônio da Silva Gouveia e Geraldo de Sousa e Silva; no Quartel General da Segunda Zona Aérea, o sargento Arlindo Correia da Costa; no I|5º Grupo de Aviação (Natal), o sargento Frederico Carlos Soder; na Base Aérea de Fortaleza, o sargento Nélson Butell; no Centro de Treinamento de Quadrimotôres, os sargentos Dandolo Edgar Baggetti e Rubens José de Lira Castro; na Base Aérea do Salvador, os sargentos Romildo Meneses de Aragão, Ilderico dos Santos Almeida e Diniz Portes Abreu; no Quartel General da Terceira Zona Aérea, os sargentos Sebastião Gomes Filho e Silas Brandão; na Base Aérea de Santa Cruz, os sargentos Paulo Antônio Alves e Dick Sovat; no 1º Grupo de Aviação de Caça, o suboficial Valdemar Braga e sargentos Antônio de Sá Bezerra Filho, Hélio Borges da Costa, Gerson Marques Godinho, Francisco Henrique Pedreira, Alberto Martins, Lúcio Bessa e José Teixeira Barbosa; no Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte, os sargentos Nilo Giorni e Osvaldo Ferreira dos Reis; no Contingente da Diretoria do Material, o sargento Paulo de Sousa Carvalho; no Núcleo de Parque de Aeronáutica de Belém, os sargentos João Augusto de Sousa Guimarães e Antônio Soares de Freitas; no Núcleo de Parque de Aeronáutica do Recife, o sargento José Paulo de Almeida e no Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro, o sargento Ingo Arno Kaestner.

DOAÇÕES AO MUSEU DE AERONAUTICA

O Museu de Aeronáutica recebeu, ontem, do engenheiro Antônio José Gonçalves Chaves, uma rara fotografia de Augusto Severo, datada de 1893, com dedicatória no verso, oferecida ao seu pai, sr. Bruno Gonçalves Chaves, então secretário da Legação do Brasil em Paris.

Também o sr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado de São Paulo, doou ao Museu de Aeronáutica o original de um anteprojeto da lei apresentada, em 1903 à Câmara Municipal, o qual atesta, em sua simplicidade, o carinho com que o povo de São Paulo, procurava cooperar na obra extraordinária de Alberto Santos Dumont.

APRENDA CORTE E ALTA COSTURA

Pelo famoso Sistema Retangular Método fácil e eficiente. Rua Guatambú, 101 — Marechal Hermes.

Ao comprar Margarina exija a marca SAUDE

Srs. Dentistas e Protéticos, Ouro, Ouro Platinado, Soldas «IMPERIAL»

Fornecemos todos os metais preciosos usados na odontologia, nas formas e espessuras desejadas: lâminas, discos, chapas, fios redondos, fios meia cana, fios quadrados, etc. Consultem-nos sempre e para seus pedidos, façam uso do nosso SERVIÇO RAPIDO DE ENTREGAS, pelo telefone: 43-3525. Rua 7 de Setembro, 174 — 1º andar. Para o interior, atendemos pelo REEMBOLSO POSTAL, Cx. Postal: 534. Herminio Teixeira & Cia. Ltda. Transformadores de ouro desde 1922.

CARNAVAL

VENDE-SE uma fantasia portuguêsa completa, chegada há pouco de Lisboa, modêlo «Viana do Castelo». Rua Dona Claudina 447 c-1 — Méier.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endocópica da vesicula Próstata.

Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

RUA SENADOR DANTAS, 45-B

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

REGISTRO CIVIL

Casamentos, Retificações, Averbações, Anotações e Registros fora do prazo legal. Tratamos a domicílio. É bastante telefonar das 9 às 18 horas, para 22-4757 e chamar IRINEU ou SAMPAIO.

Elimine as ESPINHAS
A causa Combatida no 1.º Dia

Logo à primeira aplicação, Nixoderm começa a eliminar as espinhas como si fosse por mágica. Use Nixoderm à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. Nixoderm é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens e erupções. V. não poderá libertar-se destas afecções cutâneas a menos que elimine os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça Nixoderm ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

USE PASTA DENTIFRÍCIA
Forhan's
NÃO CUSTA MAIS QUE OS DENTIFRÍCIOS COMUNS

CAIXAS PARA RÁDIOS E TOCA-DISCOS DE TODOS OS ESTILOS

Radiofonógrafo de mesa	Cr$	380,00
Radiofonógrafo tipo apartamento	Cr$	550,00
Radiofonógrafo tipo apartamento, com discoteca	Cr$	1.000,00
Radiofonógrafo Rústico	Cr$	1.200,00
Radiofonógrafo Colonial	Cr$	1.500,00
Radiofonógrafo Chipendale	Cr$	1.400,00
Radiofonógrafo e bar em imbúia	Cr$	3.900,00
João V. madeira de lei	Cr$	3.950,00
Radiofonógrafo-televisão em pau marfim	Cr$	6.000,00

Adaptamos rádios aos móveis
RADIO TRUCCO — Rua Visconde do Rio Branco, 35 — Sobrado — Tels.: 32-3101 e 22-9435.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido à construção de uma galeria de águas pluviais na rua do Catete, esquina da rua Correia Dutra, a partir de quinta-feira, dia 5, e até conclusão das obras, o tráfego de bondes com destino à cidade será desviado da seguinte forma:

Linhas 13 — Ipanema - Tunel do Leme e 60 — Muda-Marquês de Abrantes, desviadas pela praia do Flamengo.

Linhas 4 — Praia Vermelha, 5 — Leme, 6 — Voluntários, 7 — Humaitá, 9 — General Polidoro e 24 — Estrada de Ferro — Duque de Caxias desviadas por Bento Lisboa e Pedro Américo.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1953.

NÃO HA' DOENÇAS INCURÁVEIS
O QUE EXISTE SÃO DOENTES QUE NÃO PROCURAM A CURA!
DR. FONTES
(MÉDICO DA ASS. ESPIRITA SEARA DE JESUS)
Rua Senhor dos Passos, 56 — 1º. Diàriamente, das 16 às 19 horas. Aos sábados das 12 às 14 horas. PREÇO DA CONSULTA: Cr$ 50,00.

Senhoras ★ ★ ★

LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER

★ ★ ★ Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

Para a palavra saudade
Não existe tradução,
O que ela exprime, em verdade,
Só quem sabe é o coração.

Carlos de Melo.

2. — Tome nota

Os móveis de madeira branca, das cozinhas, devem ser lavados com água quente e sabão e enxaguados também com água quente.

3. — Pensamentos

A felicidade é uma idéia abstrata formada de algumas sensações do prazer. — GOURMONT.

—o—

A natureza nos deu dois ouvidos, mas apenas uma bôca. — DISRAELI.

—o—

Os três fundamentos da sabedoria: ver muito, sofrer muito e estudar muito. — CATHERALI.

4. — Elegância

As bôlsas esporte mais elegantes são as de couro de porco ou pecari, tanto em côr natural, como mais escuro.



EM SEDA. — Lindo vestido em sêda lisa para a tarde. E' um traje simples de ser feito e de uma só peça.

DE UMA SÓ PEÇA. — Fácil de ser feito, êste lindo traje é de uma só peça e é usado dobrado em dois. As alças podem ser retiradas.

5. — Boas maneiras

Trate bem os seus empregados, mas não permita que os mesmos tomem familiaridade excessiva na sua casa, pois que é um êrro pensar que lhes dando a máxima liberdade, conseguirá prendê-los por muito tempo.

6. — Conselho

Lembrem-se de que a formosura, a graça e os demais atrativos femininos convêm e nunca estorvam, mas devem estar sempre dentro dos limites da discreção.

PARA MENINA. — Lindo conjunto para menina. A parte de cima pode ser retirada com facilidade.

7. — Convém saber

Francesca Ann Kemble, conhecida por "Fanny", artista e escritora dramática inglêsa, nasceu em Londres, no ano de 1809. Depois de haver representado com seu pai, também ator, as peças de Shakespeare, em Londres e em Paris, entregou-se às letras, tendo deixado as seguintes obras dramáticas: "Francisco I", "Estrêla de Sevilha" (impressões de viagens), "Recordações", "Poesias", etc.

★

8. — Seja artista... na cozinha

BOLO APRESSADO: — Seis ovos, açúcar, (o mesmo pêso dos ovos), farinha de arroz, (o mesmo pêso dos ovos), uma colher de manteiga. Bata as claras em neve, junte as gemas e continue a bater; acrescente os outros ingredientes e mais uma colher de fermento. Bata ainda, até formar bôlhas. Forminhas untadas com manteiga.

★

9. — Esta tem graça?

O CRIADO: — Peço desculpas, senhor doutor, por vir incomodá-lo a estas horas da noite, mas é que está um ladrão na biblioteca!

O PATRÃO: — Na biblioteca? Essa é boa! E que estará êle lendo?...

★

10. — Curiosidade

Segundo o famoso cientista americano, dr. Piltzen, as mãos femininas estão aumentando de tamanho. Antigamente, o número comum das luvas para senhoras era o 6. Hoje, raramente é vendido êsse número, sendo muito mais procurado o número 8. Tal fato é atribuido à prática que a mulher faz dos diferentes esportes.

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

PENSE NOS OUTROS! — Sem dúvida, o rapaz que se vê na gravura está cômodamente sentado. Mas essa posição denota falta de atenção para com os outros. As pernas cruzadas ou estendidas representam perigo ou incômodo para os demais passageiros.

MÚSICA

Alice Ribeiro em Paris

PARIS, 3 (A. F. P.) — A cantora brasileira Alice Ribeiro apresentará ao público francês, a 6 do corrente, no Centro de Documentação da Música Internacional, as obras do compositor brasileiro José Siqueira.

Repercute em...

(Conclusão da 3.ª pág. da 1.ª seção)

sr. Luis Hermanny Filho; srs. Francisco Machado e Paulo Lavrador, pela Asapress; sr. Luciano dos Anjos; sr. Luis Gonzaga Botelho; sra. Piera Brizzi; sr. Pedro Noleto; Empêsa Pascoal Segreto; sr. Paulo Orlando; sr. Daniel Rocha, pela SBAT; deputado Osvaldo Orico; escritor Guilherme de Figueiredo; viúva Ozeas Mota; vereadora Ligia Lessa Bastos; sr. Luis Rosemberg, pela Agência APLA; sra. Ceição Barros Barreto; sr. Eduardo Machado; sr. Augusto Lima Brandão; escritor Dante Costa.

ACOMPANHARAM OS FUNERAIS

Compareceram ao cemitério de São João Batista, em visita ao corpo de Orlando Dantas, assistindo ao seu sepultamento, além das pessoas cujo nomes registamos em nossa edição de ontem, outras figuras destacadas da administração pública, da política, do jornalismo e da sociedade carioca.

Anotamos, ainda, no cemitério, a presença dos srs. Sousa Lima, ministro da Viação; prof. Afrânio Coutinho, por si e representando o ministro da Educação, sr. Simões Filho; ministro Luis Gallotti, Júlio Barbosa, embaixadores J. J. Muniz de Aragão e Hugo Geuthier, Carlos Loureiro, Lauro Ferreira, major José Caldas, jornalista Sérgio Macedo, Sieglin de Autran, Armando Almeida, Armindo de Oliveira Sarmento, dr. J. R. Monteiro da Silva, Edgar Pinto Pessoa Sobrinho, jornalistas Manuel Morais e Faustino Passarelli, Altino João de Barros, Renato Silva, Nelson Matos Valério Martins Costa, Paulo de Andrade Ramos, Issac Cherkess, Luis Cláudio Carneiro da Cunha Borges, Godofredo Matos, Wilmar Morgado, Joaquim de Siqueira Lima e senhora, Alice Neiva Dias, Jerônimo Mesquita, Bruno de Almeida Magalhães, Aldo Leão de Sousa e senhora, José Presidio Filho, Osvaldo Lacerda, Ricardino Prado, general Pompeu Cavalcanti, José Alípio Goulart, Eduardo Schaneri, por si e pela Panair do Brasil, Osman Marinho e senhora, Américo Gaeth Magalhães, em seu nome e representando o «Lisbon Courier», Estelio Alves de Sousa, Vladimir Alves de Sousa, Orestes Acquarone Filho, Francisco Denoto, José Antonio de Oliveira, ministro Guimarães Rosa, Armando Santos, Tomaz Pagy, dr. Gabriel de Lucena, jornalista Aluisio Rocha, Rosa Brandão, Matilde de Andrade Bailly, Edgar Pinho, Henrique de Lacerda Ferraz, Maria Conceição Lemba Ferraz, João Alves Sampaio, A. Barros Cassal, Giovani Batista Borges, Jorge Alberto Simões, por si e pelo deputado Nelson Carneiro, Mário Carbni, Alberto Ribeiro Dantas, dr. Theodoric Macedo, Secundino Guimarães, Deolinda Macedo Perlinno, Renato de Lemos Maneschy e senhora, Elsa de Lemos Maneschy, Murilo de Macedo, jornalista Osvaldo da Silva Dantas, Armando F. Peixoto, jornalista Castejon Branco, Else Machado, Duodécimo Rosado, Aldo Rosado Fernandes e senhora, Hemeterio Fernandes de Queirós e senhora, Helena Fernandes, César Gonçalves de Matos, escritora Lúcia Benedetti, Odilon Soares de Carvalho, Otávio de Mesquita, Foty Medeiros, Luisa Bailly, Dora Queirós, Célia R. Dantas, Inã R. Dantas, dr. F. da Silveira Lôbo Júnior, por si e pela Sociedade Brasileira de Alergia, Octaviam Provenzan, Cesare Bianco Luis Falbo Antônio Vilar Nobre de Almeida, Lauro Sales, em seu nome e representando a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, Alberto Carelli, Silvia Guimarães, Firmo Moura, Antônio Sargaglione, José Fico, Valdemar Padrenosso, jornalista Alceu Marinho Rêgo, Ernani Sucupira, dr. Gil Soares, Arlindo da Cruz Ribeiro, em seu nome e do general Felicissimo Cardoso, representando ainda o Centro de Estudos e defesa do Petróleo, Mateus de Oliveira, Maria Rita Soares de Aldrade, Heraldo Borelli, coronel Arnaldo Augusto da Mota e senhora, Hélio Beltrão, Teixeira Fontoura e Iraci Amaral.

VISITA AO «DIARIO DE NOTICIAS»

Estiveram, ontem, em visita ao «Diário de Notícias», a fim de apresentar pêsames pelo falecimento de Orlando Dantas, os srs. Edgar Estrêla, diretor do Serviço de Trânsito e Jesus de Sousa Climaco.

RÁDIO

BARRACÃO

Samba de Luis Antônio e Teixeira

(Ai, barracão
(Pendurado no morro
(E pedindo socôrro
Côro (A cidade a teus pés
Bis (Ai, barracão
(Tua voz eu escuto
(Não te esqueço um minuto
(Porque sei, que tu és:

Barracão de zinco
Tradição do meu país
Barracão de zinco
Pobretão... Infeliz.

Disco RCA Victor n. 80-1007.
Canta: *Heleninha Costa.*

O jovem pianista Fernando Lopes da Silva, vencedor do Concurso de Recitalistas realizado em 1952 pelo programa "Música para a Juventude", será apresentado, hoje, às 20 horas, no programa "Jovens Recitalistas Brasileiros", organizado por Francisco Cavalcanti. Fernando Lopes da Silva interpretará de Liszt "A Caça", "Soneto de Petrarca", "Rapsódia Húngara n. 11" e "Valsa Mefisto".

* * *

"Autores famosos", programa de Luis Emery Trindade, focalizará, em sua audição de hoje, às 21h 45m, a vida e a obra de Modesto Mussorgsky, apresentando em gravações algumas das mais importantes criações do autor de "Boris Godunow".

* * *

Os estudantes de piano e violino encontrarão, diàriamente, na Rádio Ministério da Educação, um programa dedicado ao seu instrumento. "Solos de piano", de segunda a sábado, às 13 horas; aos domingos, às 13h 30m. Solos de violino", de segunda a sexta-feira, às 15 horas; aos sábados, às 14 horas, e aos domingos, às 15 horas.

* * *

"Obras primas para o teclado", programa organizado e redigido por Arnaldo Estrêla, dedicará a sua audição de amanhã, às 20 horas, a três mestres do romantismo alemão: Weber, Mendelssohn e Schubert. Do primeiro serão ouvidos o «Moto Perpetuo» e o "Konzertstucke" em fá menor; de Schubert, o "Impromptu n. 3" e o "Moment Musical em fá menor". De Mendelssohn será apresentado o "Concêrto em sol menor" para piano e orquestra.

* * *

A Rádio Roquete Pinto, em sua nova fase de programação, imprimiu novas diretrizes no curso de Rádio Teatro Escola, instituido por essa emissora, há quase 5 anos. A Rádio Teatro Escola, dirigida por Berliet Junior, reiniciará as suas atividades logo após o Carnaval. As pessoas interessadas no Curso de Rádio Teatro, Locução e Sonoplastia, podem desde já se inscrever na Rádio Roquete Pinto, avenida Almirante Barroso, 81 - 12º andar, curso inteiramente gratuito.

* * *

Reunindo a boa literatura ao nosso popular rádio-teatro, a Rádio Clube do Brasil lançou a radiofonização da "Comédia Humana", de Balzac, que vem sendo irradiada tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 21h 30m...

* * *

Realizou-se, ontem, à tarde, no salão da Associação Brasileira de Rádio, a quinta e penúltima apuração do concurso para "Rainha do Rádio de 1953". Concluídos os trabalhos dos escrutinadores, registrou-se a seguinte classificação das candidatas: 1º lugar, Emilinha Borba, com 209.523 votos; 2º, Rogéria, com 148.155; 3º Marli Sorél, com 116.088; 4º, Angela Maria, com 108.370; 5º, Haldê Miranda, com 103.428; 6º, Regina Maria, com 7.260; 7º, Hilma Alves, com 5.000; 8º, Linda Silva, com 2.300; 9º, Leci Bastos, com 1.640.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

6.05 — Hora da ginástica. 6.30 — Música variada. 7 — Rádio-jornal — 7.15 — Fantasias. 7.30 — Hora da ginástica. 8 — Música popular brasileira. 8.15 — Canções. 8.30 — Música para orquestra. 12.05 — Música para o almôço. 12.30 — Música para orquestra. 13 — Solos de piano. 13.30 — Seleções líricas. 14 — Músicas de todos os tempos. 15 — Solos de violino. 15.30 — Música ligeira. 16 — Nos bastidores do mundo. — Bailados. 17 — Suplemento musical. 17.30 — Seleções musicais para crianças. 17.45 — Sindicalização e trabalhismo. 18 — Música para orquestra. 18.30 — Música para o jantar. 19 — Danças de todos os povos. 20 — Jovens recitalistas brasileiros. 20.30 — Música para pequena orquestra. 20.55 — Pensando no Brasil. — Londres informa. 21.15 — Ao sabor do mundo. 21.45 — Autores famosos.

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD—5)

8.05 — Melodias matinais. 8.40 — Jornal da PRD-5. 9 — Música latino-americana. 9.30 — Canções francesas. 10 — Hora do lar. 11 — Noticiário — Variedades musicais. 12 — Crônica. — Reinado de Momo. 13 — Noticiário. — Êste programa lhe pertence. 14 — O mundo também é seu. 15 — Sessão da Câmara dos Vereadores 17 — Tangos. 17.30 — Música ligeira. — 18 — Ave-Maria. — Crônica. 18.10 — Valsas. 18.30 — Canções italianas. 19 — Suplemento esportivo. 20 — Resumo do noticiário da BBC. — Uma brasileira. 20.30 — Atividades da Prefeitura. 20.45 — Pequenas peças orquestrais. 21 — Comentário do dia. — Serões artísticos. 22 — Noticiário. — Concêrto antigo. 22.20 — Um mundo só.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL (PRF—4)

7.30 — Autores e intérpretes nacionais. 10 — Programa Pan-Americano. 12.35 — Solos instrumentais. 13.05 — Sala de concertos. 18.30 — Ritmos ianques. 21 — Francisco Bertolet e orquestra. 21.30 — Trio N. só. 22 — Música melodiosa. 23 — Obras primas da música.

RÁDIO TUPI (PRG—3)

18 horas — Música romântica. 18.15 — Brasil a dentro. 19 — Boa noite para você. — Rádio esportes. 20 — Viva o samba. 20.30 — Arraial do Pindura Saia. 21 — Nos bastidores do mundo. — Cartazes do Carique. 21.30 — Orquestra Carioca. 22.05 — Suplemento musical. 23.30 — Suplemento musical. 24 — Tangos à meia noite.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

18.15 — Boletim esportivo. 18.45 — Resenha esportiva fluminense. 19.05 — Flagrantes da cidade. 19.30 — Boletim esportivo. — Automobilismo. 20.05 — Marcha o esporte. 20.45 — Fatos em foco. 21.15 — Basquetebol em foco. 22 — Rádio reportagem. 22.15 — Boletim esportivo. 22.40 — Transmissão da Tôrre de Comando da Rádio Patrulha. 22.51 — Transmissão do Hospital de Pronto Socorro. 23 — O dia de hoje na capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030. 1 — Carnaval na madrugada.

RÁDIO CRUZEIRO DO SUL (PRD—2)

17 horas — Hora da Broadway. 18 — Hora do Angelus. — Programa Evocação. 18.35 — Fatos em foco. 19 — As barbadas de D. Pancho. 19.25 — Comentário do dia. 20 — Programa Excelsior. 21 — Nosso ritmo, nossa alma. 21.30 — Conversa em família. 23.30 — Programa de carnaval.

RÁDIO GUANABARA (PRC—8)

18 horas — A hora do Angelus. — Programa internacional. 19 — Seleções espiritualistas. 20 — Rondó dos cavalões. — Festival de melodias. 20.30 — Astros e ostras. — O carnaval chegou. 21 — Audições. 21.30 — Itália eterna. 22 — Cuícas e tamborins 23 — A voz da RCA Victor.

RADIO CLUBE (PRA—3)

18 horas — Meditação. 18.15 — Intermezzo musical. 18.20 — Onda esportiva. 19.05 — Novela. 20 — Na hora H. 20.15 — Seleções 20.25 — A vida por um fio. — Aí vem a rainha. 21.05 — Recepção. 21.30 — Novela. 22 — A terceira fôrça. — Audição A-3. 22.35 — Solos de órgão. 23 — Conversa da noite. — Rádio boite. 23.30 — Rádio-reprise. — Zero hora. 0.10 — A noite é nossa.

RÁDIO ELDORADO (ZYZ-22)

19 horas — Alô, sr. automobilista. 20 — Recital. 20.30 — Viagem musical. 21 — Ritmos da 5ª Avenida — Retrato musical do Brasil. 21.15 — Variado. 21.30 — Intermezzo. — Vitrine musical. 22 — Concêrto. 23 — Ritmo de boite. 24 — Música para um sonho.

RÁDIO MAYRINK VEIGA (PRA—9)

18 horas — Programação variada. 19.05 — Esportes. 20 — Minha prece foi atendida. 20.25 — Jorge Murad — Luis Gonzaga. 20.55 — São coisas da vida. — Carnaval à moda. 20.25 — Páginas cariocas. 21.30 — A cidade se diverte. 22.05 — Panorama político. — Recordando os bons tempos. 22.30 — Polêmicas do Mayrink. 23.30 — Gravações. 24 — O mundo em sua casa. 0.30 — Programa da madrugada.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias — Sumário dos programas. — Rádio-panorama. 20.22 — Interlúdio musical. 20.30 — O futuro da Comunidade britânica. 20.45 — O rosto de Londres. 21 — Noticiário.

Querem a solução das impugnações para tomar posse

Os dirigentes eleitos do Sindicato Nacional dos Aeroviários, recebidos pelo ministro do Trabalho, solicitaram a solução do processo de impugnação das eleições realizadas na entidade, a fim de que, uma vez dirimidas as dúvidas, possam tomar posse.

O ministro comunicou que o processo se encontra com um dos seus assistentes jurídicos, e tão logo tenha parecer, será despachado.

Isenta de impôsto para receber pneumáticos

O diretor das Rendas Internas expediu circulares, declarando aos chefes das repartições subordinadas que a firma Gastal S. A. Comércio e Indústria, estabelecida nesta capital, está autorizada a receber, com isenção de impôsto de consumo, na forma e para o fim previsto pela letra «I» das Isenções da Alínea III da Tabela A, anexa à Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo aprovada pelo decreto 26.149, de 5 de janeiro de 1949, pneumáticos e câmaras de ar, observadas as prescrições fixadas pela circular 17, de 17 de abril de 1945.

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 13 às 16 horas, os seguintes desempregados: Nilton Stranbel — Alair Magdalena — Leovegilda Melo — Geraldo dos Santos Nora — Sebastião Correia da Silva — Joaquim Cavalcanti da Silva — Armindo Batista Barbosa — Jorge Wilson de França Oliveira — João Honório da Silva — Maria da Conceição Tôrres — Madalena Januária da Silva — Frahilde Elioni de Almeida — Maria do Carmo Silva — Maria Angélica Vieira Santos — Luzia da Silva — Beatriz Santos — Maria Francisca Machado — Tiburtina Maria de Melo — Anezi Francisca Marinho — Maria da Conceição Silva — Maria Nely Lourenço — Marina Ramirez — Etelvina Martins de Lima — Maria José do Nascimento — Joana Tiago de Jesus — Hilda Gomes — Ivone Maria dos Santos — Antônia Martinha — Teresa Eugênia — Aquila Marcelino Ferraz — Teresinha de Almeida — Isaura Debora Pinto de Almeida — Grizolides Fernandes — Eronides Sousa dos Santos — Isabel Valentim dos Santos — Maria Madalena Ribeiro — Rosalina Rosenbach e Maria Helena da Hora.

COMPRA-SE TUDO

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio — Telefonar, sr. ABRRAM: 43-9232

Grito de CARNAVAL!

BLUSAS OLIMPICAS — SEDA 40,00
BLUSAS CARNAVAL RAYON — 95,00
BLUSAS XADREZ RAYON — 120,00
BLUSAS DE ALBENE — 130,00
BLUSAS FANTASIA — 160,00
BLUSAS XADREZ MIUDO — 160,00

TODOS OS TIPOS E GOSTO DO FREGUEZ SERÃO ENCONTRADOS NA

"Confecções METRO"
ALFÂNDEGA, 232

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÁS 6 HS.
22-3655 — HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

Instituto Brasileiro de Geopolítica

Terá lugar, amanhã, às 17 horas, na rua México, 74 — 4º, sala 402, mais uma reunião semanal, para discutir e votar a matéria contida na ordem do dia, especialmente os pontos altos do problema do aço, petróleo e gás natural, à luz dos mais modernos princípios que regem suas importantes soluções contemporâneas.

Estão convocados todos os membros titulados e efetivos.

ASSOCIAÇÕES Culturais e Científicas

CENTRO DE ESTUDOS DOS DISPENSÁRIOS DE TUBERCULOSE DA P. D. F. — O diretor do Departamento de Tuberculose convida os médicos do Departamento para a sessão do dia 7, que marcará o reinício das atividades do Centro de Estudos. O início da sessão será às 9 horas, constando do programa, a inauguração do retrato do patrono do Centro, dr. Plácido Ferreira. Falará na ocasião, o dr. Genésio Pitanga.

P. E. N. CLUBE — A Associação Mundial de Escritores P. E. N. Clube do Brasil elegeu a seguinte diretoria para 1953: presidente — Cláudio de Sousa — vice-presidentes — Barbosa Lima Sobrinho (presidente da Academia Brasileira de Letras) e Celso Kelly. Secretário geral — Oton Costa; secretário — Nélson Tabajara; tesoureiro — Carlos da Silva Araújo; Conselho Administrativo — Embaixador João Neves, Adelmar Tavares, Elmano Cardim, Rodrigo Otávio F., Raul Machado. Conselho Consultivo — dr. Anibal Freire — dr. Augusto César Veiga — Olegário Mariano — dr. Faustino Nascimento — Raul Pedrosa — Ministro Osório Dutra — dr. Pedro Calmon — dr. Berilo Neves — dr. Raul Azevedo — dr. Francisco Sousa Brasil.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA — Em assembléia anual ordinária, foi eleita e tomou posse a diretoria para o exercício de 1953 e que ficou assim constituida: presidente — dr. Luis Rodrigues Alves; vice-presidente — dr. José de Basto Lima; 1.º secretário — dr. Zairo E. G. Vieira; 2.º secretário — dr. Flávio Kroeff Pires; tesoureiro — dr. José de Lucas Araújo; Bibliotecário — dr. J. J. Cabral de Almeida e diretor de Revista — dr. Milton Marques Luz.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ALERGIA — Em assembléia geral ordinária, reuniu-se a Sociedade Brasileira de Alergia para eleger a nova diretoria, que regerá os destinos dessa conceituada instituição científica no exercício de 1953. Foi proclamada eleita a chapa encabeçada pelo dr. Eleutério Brum de Negreiros, que tem como companheiros de diretoria os seguintes médicos: vice-presidente, dr. F. J. Silveira Lôbo Júnior; 1.º secretário — dr. Ulysses Fabiano Alves, 2.º secretário — dr. Vitório Manuel Savoia; tesoureiro — dr. Ladislau Somogyi; bibliotecário — dr. Laim Pontes de Carvalho. Conselho fiscal — dr. Paulo Dias da Costa, professor Álvaro de Bastos, e dr. Newton Noll de Morais. Suplentes — drs. Afonso de Negreiros Saião Lobato e Cr. so de Castilho Ribeiro.

Levado a efeito mais um empreendimento dentro de seu programa científico, conferiu a Sociedade Brasileira de Alergia, mais um «Prêmio Helion Póvoa», instituido há dois anos, com a finalidade de promover estudos e trabalhos no setor da alergia. A comissão escolhida acaba de dar o seu parecer, cabendo a vitória ao trabalho «Os patches tests em dermatologia», cujo autor é o dr. Laim Pontes de Carvalho.

A comissão julgadora dos trabalhos apresentados foi composta dos professôres Eduardo Rabelo, da Faculdade Nacional de Medicina, Olimpio da Fonseca Filho, da Academia Nacional de Medicina, bem como do dr. Paulo Dias da Costa, atual presidente da S. B. de Alergia.

O «Prêmio Helion Póvoa» será entregue ao vencedor na sessão solene a realizar-se em março próximo, devendo nesta mesma ocasião tomar posse a diretoria eleita.

Indeferimentos e exigências em processos na Despesa Pública

O diretor da Despesa Pública convida o sr. Honório Pereira Freire a recolher aos cofres do Tesouro Cr$ .... 554,60, recebidos indevidamente, após o falecimento do inativo João Joaquim do Nascimento, na qualidade de seu procurador, e relativa ao provento do mês de março de 1952.

A mesma autoridade indeferiu os processos de interêsse das seguintes pessoas: Manuel Cavalcanti Arruda, Arlinda da Silva Belo, Pedro Cipriano de Faria Viana, Ester Martins Desouzart Viana, Reginaldo de Oliveira Santos e Margarida Pereira Valverde.

Também exarou os seguintes despachos: no processo 120.810-52, de Diná Tenório Ferreira: «convida-se a provar a exclusão da viúva do contribuinte; no processo 279.334-52, de Augusto Gonçalves do Couto: «Apresente alvará de autorização judicial; no processo 4.261-53, de João Joaquim da Silva Lôbo: «apresente autorização judicial na forma do art. 138, parágrafo único, da lei n. 1711 de 28-10-52; no processo 243.020-52, de Henriqueta Laino Furtado e outra: «Convidam-se as requerentes a apresentar decreto de promoção do «de cujus»; no processo .. 288.466-52, de Regina Leitão de Moura: «convida-se a requerente a providenciar a autenticação de cópia-fotostática; no processo 3.484-53, de Reginaldo de Oliveira Santos: «Apresente autorização judicial, na forma do parágrafo único do artigo 138, da lei 1.711 de 28-10-52.

VILA ISABEL

Aluga-se casa de vila, construção nova, à Rua Barão de Cotegipe, 250, casa V-A e VII-A, com 1 boa varanda, sala, 2 quartos, banheiro completo e dependências de empregada. Aluguel: Cr$ 3.000,00. — Ver a qualquer hora do dia.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia recentemente importada. Onze válvulas várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel.: 37-5432

SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

CHAMADOS AO ARQUIVO OS SRS.: Arnaldo Barreto Pinto; Alair Malta Falcão; Gabriel Blasoto Mano; João Bosco Augusto London; Jehoshua Fredy Rosemberg; José Fiel de Oliveira Fontes; Luis Augusto Fernandes; Newton Barbosa Rodrigues; Newton Tornaghi; Renato Graça Couto; Vitor José Monte Marques; Washington Juarez da Brito e Juan Antônio de Orto.

PROVAS PARCIAIS DO 2º PERIODO: A partir do dia 19 dêste, serão realizadas as provas parciais do 2º período, em época especial em 2ª chamada, de acôrdo com o horário já publicado e que se acha afixado na portaria desta Escola.

VALIDAÇÃO DE CURSO: Estão convidados a comparecer à Seção de Currículo Escolar os seguintes candidatos: Artur Thompson; Alberto Carneiro Santiago; Thompson Francisco de Assis; Otaviano Ribeiro March e Jerônimo Penha Castro.

PROCESSOS DESPACHADOS: Abarão Mendel Rochlin (reqto. n. 8.767|52). Deferida a matrícula no 3º ano do Curso de Engenheiro Civil e validado os trabalhos práticos e provas parciais realizados em 1952; Angela Gonçalves Garbes (reqto. n. 8.709|52). Indeferido; Neide Taveira de Sousa Lôbo (reqto. n. 8.007|52). Nada há que deferir; Luis César Barata (processo n. 5.403|52) Deferida a matrícula no 2º ano do Curso de Engenheiro-químico, com as dependências de Cálculo, Geologia e Física. Como essa matrícula se refere a 1952, poderá realizar os exames das dependências em 2ª época.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: Geraldo Monteiro de Carvalho (reqto. n. 8.040|52) Deferida a matrícula, «ad-referendum» da Congregação.

CHAMADO A SEÇÃO DE CURRICULO ESCOLAR: O sr. Sebastião Cândido de Castro Filho deve comparecer até o dia 17 do corrente, a esta Seção, para apresentar o histórico da vida escolar, inclusive do curso secundário, bem como certidão de que tem aprovação nas diversas disciplinas do 1º ano, com exceção de Geometria Descritiva, e o aluno Pompeu Cornélio da Silva Loureiro para tratar de assunto de seu interêsse.

CONCURSO DE HABILITAÇAO: A prova escrita de Álgebra, que estava marcada para o dia 19 do corrente, às 8 horas da manhã, foi transferida para o dia 20 dêste mês, às 8 horas da manhã.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO: Comunica-se aos srs. candidatos que ainda não assinaram o livro ou não completaram a documentação, que a assinatura do livro de inscrição, encerrar-se-á, impreterìvelmente, no dia 7, às 11 horas.

ASSISTENTE CHAMADO A SECRETARIA: A secretaria solicita o comparecimento do prof. Ernesto de Morais Cohn Junior, para tratar de assunto de seu interêsse.

ORGANIZAÇÃO: Amanhã, às 8 horas, no edifício do largo de São Francisco, exame oral para: Alcides de Alcântara; Eduardo Capua Caruggi; Jaime Nunes da Costa Fernandes; Jorge Guinor de Carvalho; José Heitor Ferraz; Primo Quaglio; Paulo William Brando; Rodolfo Gil Duarte e Wilson Nassif, e prova escrita e oral de exame vago para: Arnaldo José Hoffman. «Não haverá 2ª chamada».

AVISO AO 1º ANO: Os alunos que obtiveram média 3 (três) inclusive a 5 (cinco) exclusive, nos trabalhos práticos de Desenho à mão livre, serão chamados, na forma do parágrafo 1º do art. 59 do Regimento desta Escola, para prova gráfica, sendo a nota desta prova a nota final. Esta prova deverá realizar-se em fins da semana corrente.

CONCURSO DE ADMISSÃO

Relação dos candidatos que devem comparecer a fim de regularizar a documentação:

Aloisio Freire, Auni Chaves Lopes, Antônio Carlos Calmon Nogueira da Gama, Alberto Ivo Coelho, Alberto Raimundo Teixeira Müller, Antônio Francisco Vasconcelos Seixas, Antônio Vilardo, Adir Demétrio Pinheiro, Arcelino Borges, Antônio Carlos Barreto Vinhais, Armando Guimarães Lardosa, Artur Jorge Azar, Antonieta Elvas da Costa, Bolivar de Castro Alvares, Cesaruh Gomes Pereira, Carlos Nascimento dos Santos, Cláudio Amilcar Parga Nina, Carlos do Carmo Campos, Carlos Henrique Belhem Brasil, Carlos Henrique de Aragon, Carlos Alberto Ferreira Coelho, Carlos Prestes Guimarães, Demósthenes Salomão, Delmo Massoni, Deni Gabrielson, Darci de Almeida Pereira, Décio Garcia, Décio Ferreira Gomes, Danilo Barbosa, Eumar Lima da Silva, Edgar de Brito Chaves Júnior, Erasmo Maciel, Eitel da Silveira Ávila, Frederico Schellemberg, Fernando Correia do Lago, Fernando Luis da Cunha, Francisco de Azevedo Pinto Pessoa, Fernando Araripe de Morais Quadros, Francisco José Massa, Gilberto Horta Ribeiro, Geraldo Bastos Duarte, Gustavo Werneck Coelho Cintra, Hilnor Canguçu Taulois de Mesquita, Hélcio da Costa Maia, Henrique Osvaldo Pimentel, Iberê Chaves Costa, Hamar Dias Rocha, Ivo de Meira Lima, José Correia de Meneses, Jesus Luis Pinheiro Filho, José Carlos Guimarães de Almeida, João Haickel, José Rodrigues de Oliveira, José Feliciano de Oliveira, José Augusto Vila Nova, José Duarte Reis Filho, Júlio Vilas Boas Neto, José de Oliveira, João Batista Ferreira de Sousa Filho, Jorci Cardeal Rangel, José Alberto Bastos de Meneses, João Corner Filho, Konstantin Von Brandemberg, Luis d'Alpoim Bada dos Reis, Lúcio de Miranda Coelho, Luis Barbalat, Luis César da Veiga Pires, Luis Carlos Marques de Sousa Zielinsky, Luis Felipe de Carvalho Cravo, Luis Carlos Pires Braga, Milton Salgado, Mauricio Martin Corvisier, Mário Canto de Oliveira, Miroslaw Leon Barenowsky, Milton Lima, Maria da Graça Arruda de Albuquerque, Nilton Alves Simões, Nélson Mó Y Mó Loureiro, Nertan Varela de Araújo, Nilton Ferreira Nepomuceno, Osmar Neves Burger, Olon Castilho Daltro, Orlando Vieira Correia, Pedro Augusto Pais Leme, Plácido Oliveira, Plutarco Mesquita, Roberto Cordeiro, Radamécio Ciappetta, Reinaldo Rocha Socorro, Roman Gonçalves, Roberto Alexandre Pereira Barbosa Lima, Roberto Ferreira Júnior, Rubens Carletti, Sinceiro Alves Carneiro, Sérgio da Silva Fontes, Sérgio Ribeiro Miranda de Carvalho, Silvio dos Santos, Sérgio Arantes Furtado de Mendonça, Sérgio Lopes Dias, Sérgio Mesquita de Miranda, Thatar Mirza Abrham, Vitor Henrique de Sousa Cerocchi, Venceslau Fernandes Guimarães Júnior, William Elias Bassil, Wagner Freire Oliveira e Silva, Wilson Fortes, William Lantelmo

Colégio de Aplicação da F. N. F.

EXAME DE ADMISSÃO À 1ª SÉRIE GINASIAL

A Secretaria do Colégio de Aplicação da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil comunica aos interessados que se acham abertas até 13 do corrente as inscrições ao exame de admissão à 1ª série do curso ginasial.

Para a inscrição o candidato deverá apresentar: a) requerimento firmado pelo candidato ou por seu responsável, dirigido ao diretor do Colégio, com a declaração de que não se inscreveu nem se inscreverá em exames de admissão em outro estabelecimento na mesma época; b) prova de idade em que se verifique ter o candidato 11 anos até 30 de junho de 1953 a 13 anos incompletos até 1º de março de 1953; c) provas regulamentares de sanidade física e mental e de imunização anti-variólica; d) certificado de conclusão de curso primário oficial ou atestado idôneo de haver recebido satisfatória educação primária.

Informações na Secretaria do Colégio, à rua Esteves Júnior n. 42 — Praça São Salvador, em todos os dias úteis, exceto aos sábados, de 9 às 11 horas.

Faculdade Nacional de Medicina

DIRETÓRIO ACADEMICO

Em reunião realizada ontem, ficou deliberado que nenhum aluno da Faculdade Nacional de Medicina se inscreverá para os exames de segunda época, até que o Diretório Acadêmico dê autorização. Isto porque o colega presidente iniciou demarches junto ao ministro da Educação, no sentido de obter a realização dos exames em época especial. Ficou resolvido também que o D. A. enviará ofício ao sr. diretor da Faculdade, pedindo dilatação do prazo das inscrições para os exames de segunda época.

Hoje o colega presidente marcará audiência com o ministro Simões Filho e assim que esta fôr concedida o colega presidente avisará aos demais colegas, para que todos compareçam e participem dos entendimentos.

Avisos Fúnebres

Floriano Peixoto Xavier de Brito

Sua família penhorada agradece a todos a solidariedade que, por qualquer forma lhe manifestaram em seu desenlace e pede que rezem uma prece pelo esclarecimento de seu espirito.

Angelina de Lima Drummond

(Viúva Desembargador Lima Drummond)

Joannita do Lima Drummond, Camilla de Sousa Costa Leal, filhos, genros, noras e netos, as famílias Villar e Sousa Costa, agradecendo a todos que os confortaram em sua grande dôr, participam que, farão celebrar missa de 7.º dia, por alma de sua idolatrada mãe e querida irmã, tia e cunhada, ANGELINA DE LIMA DRUMMOND, amanhã 5 do corrente, às 10h30m, na igreja do Carmo, à rua Primeiro de Março.

Justiniano da Silva Gomes

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Adelaide Cid da Silva Gomes, Mário da Silva Gomes, senhora e filho, Hélio da Silva Gomes, senhora e filhas, José Ignacio da Silva Gomes e senhora, dr. Lucas Bhering e família, Oliverio de Araújo Cid e senhora, Horácio de Araújo Cid e senhora, Madre Jesuina Maria, tenente Duilio de Araújo Cid, senhora e filha, tenente Luiz Pouman e senhora, Luiz Ignacio da Silva, irmãs, filhos, genros, noras e netos e a família do dr. Edgard Graça Mello, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por alma de seu espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio, primo e amigo, JUSTINIANO DA SILVA GOMES, mandam celebrar hoje, quarta-feira, dia 4, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de religião cristã.

VIRGINIA CONSUL COSTA

(Viúva de Alberto Luz Costa)

(MISSA DE 7º DIA)

Iracema Costa, Zilda Costa, Alberto Costa Filho, espôsa e filhos, Oradio e espôsa, Newton Levis, espôsa e filho, Alfredo Rodrigues e espôsa, Aracy Costa e Geraldo Graça, convidam os demais parentes e amigos, para assistirem à missa de 7º dia, em sufrágio da alma de sua sempre lembrada mãe, sogra e avó, amanhã, quinta-feira, dia 5, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus (rua Benjamim Constant). Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

LESCHOURLE

(Vva. Mathilde Leschourle Santos)

(MISSA DE 7º DIA)

Litografia A. Ferreira Ltda. convida seus amigos e fregueses para assistirem à missa de sétimo dia que, será celebrada por alma de sua inesquecível sócia Mathilde Leschourle Santos, amanhã, quinta-feira, dia 5, às 9h30m, na igreja de São Francisco de Paula (largo de São Francisco).

Argentina Musso Baltar

(Zuzuca)

(MISSA DE 7º DIA)

Filhos, nora, genro, netos, mãe, irmãos e sobrinhos de ARGENTINA MUSSO BALTAR agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, por sua bonissima alma farão celebrar amanhã, quinta-feira, dia 5, às 9h30m, no altar-mor da igreja da Lampadosa (à avenida Passos).

LESCHOURLE

(Vva. Mathilde Leschourle Santos)

(MISSA DE 7º DIA)

Afonso Santos, senhora e filhos, Falck Leschourle Santos, senhora e filho, Dr. Ernesto Leschourle Santos e senhora, Dr. Apollinario Barbosa de Oliveira, senhora e filhas, Artur de Carvalho Guimarães, senhora e filhos, Alvaro Magalhães e senhora e Elza Gibson Santos e filha convidam os parentes e amigos de sua inesquível mãe, sogra e avó — MATHILDE —, para a missa de sétimo dia que para repouso de sua bonissima alma mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 5, às 9h30m, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula (largo de São Francisco).

Vice-almirante Pedro Caetano Duarte Nunes

(MISSA DE 7º DIA)

Zoraida Duarte Nunes Sá e filho, Zélio Duarte Nunes, senhora e filhas, Indiana Duarte Nunes, filhos, noras e netos, Cinira Duarte Nunes Brazil e seu espôso dr. Emilio Brazil, coronel Maurilio Duarte Nunes, senhora e filhos, Jairo Duarte Nunes, senhora e filha, Edla Duarte Nunes e filho e capitão de fragata Savio Duarte Nunes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, sogro, avô e bisavô PEDRO CAETANO DUARTE NUNES, e convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, mandam rezar amanhã, quinta-feira, dia 5, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ORMANDA GUIMARÃES

(MISSA DE 7º DIA)

Accacio Guimarães e família, Mário Guimarães, as famílias Américo Guimarães, Christóvão Brocardo Guimarães, Antenor Guimarães, Azamor Jorge Guimarães, Antônio Guimarães, Agenor Guimarães, os primos, os sobrinhos e os afilhados da saudosa ORMANDA GUIMARÃES, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, quinta-feira, dia 5, às 11 horas da manhã, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março. Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Segundo Tenente Aviador ODILON LUIZ DOS SANTOS

João Luiz dos Santos Brun, Ruy Barboza da Mota, Nelson Ferreira de Araújo e família, Carolina dos Santos Teixeira, Norival Luiz dos Santos Brun e família, José Luiz dos Santos Brun e família, convidam os demais parentes e amigos do seu falecido filho, cunhado, irmão e sobrinho, TENENTE ODILON LUIZ DOS SANTOS, para assistirem à missa de 7º dia, que mandam rezar por sua alma, hoje, quarta-feira, dia 4, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

HELENA BARBOSA

(FALECIMENTO)

Os irmãos, cunhados, tios e sobrinhos, participam o falecimento de sua querida irmã, cunhada, sobrinha e tia, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da capela Real Grandeza, hoje, quarta-feira, dia 4, às 11 horas, para o cemitério de São João Batista.

MARIA NUNES CORRÊA

(FALECIMENTO)

Dr. Antônio Alves Corrêa Nunes, dr. João Alves Corrêa Nunes e família, Francisco Alves Corrêa Nunes e família, dr. Manoel Alves Corrêa Nunes e família, Aurino Vianna de Oliveira e família, comandante Waldemiro Alves Corrêa Nunes e família, Ulysses Barisot Esberard e família, dr. Antônio Alves Corrêa Neto e família, Emilia de Lourdes Alves, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó, bisavó e tia MARIA NUNES CORRÊA, ocorrido ontem, saindo o féretro de sua residência, à rua Santa Luísa, 167, para o cemitério de São Francisco Xavier, hoje, quarta-feira, dia 4, às 11h30m.

NOTÍCIAS DA MARINHA MERCANTE

PAGAMENTO DE CONSIGNAÇÕES DE FAMÍLIA

Terão início, hoje, na Tesouraria do Lóide — No dia 10 serão pagas as aposentadorias, salários de família e pensões de alimento — O referido órgão atenderá aos interessados no horário de 13 às 16 horas — Boletim do Lóide Brasileiro

A Tesouraria do Lóide Brasileiro iniciará hoje, às 13 horas, o pagamento das consignações deixadas pelos tripulantes dos navios da Emprêsa em benefício de suas famílias.

Salários de família, pensões de alimento e aposentadorias, serão pagos no dia 10.

O referido órgão atenderá aos interessados, até 16 horas nos dias indicados.

As consignações que não forem procuradas nos dias determinados, sòmente serão atendidas no dia 23 de fevereiro.

Os pagamentos se processarão na seguinte ordem:

HOJE, — «Alegrete», «Ascânio Coelho», «Atalaia», «Bandeirante», «Barroso», «Barão do Rio Branco», «Barbacena» e «Bocaina».

AMANHÃ — «Cabedelo», «Campos Sales», «Carioca», «Cantuária», «Cte. Capela», «Cte. Lira», «Cte. Pessoa» e «Cuiabá».

DIA 6 — «D. Pedro II», «Duque de Caxias», «Farrapo», «Goiáslóide», «Inconfidente», Jaboatão», «Joazeiro» e «Jangadeiro».

DIA 9 — LÓIDES: — «América», «Argentina» «Bolívia», «Brasil», «Canadá», «Chile», «Colúmbia», «Cuba», Equador» e Guatemala».

DIA 10 — Pensões de Alimento. Salários de Família e Aposentadorias.

DIA 11 — LÓIDES: — «Haiti», «Honduras», «México», «Nicarágua», «Panamá», «Paraguai», «Peru», «São Domingos», «Venezuela» e «Uruguai».

DIA 12 — «Mandu», «Mauá», «Pará», «Pirineus», «Poconé», «Rio Amazonas», «Rio Doce», «Rio Guaíba», «Rio Gurupi», «Rio Ipiranga» e «Rio Oiapoque».

DIA 13 — «Rio Parnaíba», «Rio Solimões», «Rio Tocantins», «Três de Outubro», «Rodrigues Alves», «Santarém», «Santos», «Trovão», «Uçá» e «Uru».

DIA 23 — As consignações não procuradas nos dias acima determinados.

BOLETIM DO LÓIDE BRASILEIRO

LICENÇAS CONCEDIDAS

ALEXANDRE GUIMARÃES FILHO, matrícula 6.405, oficial administrativo, da S-DC: dez dias, de 1 a 10|1|53.

AMAURI FERNANDES, matrícula 16.224, 2º. pilôto: trinta dias, de 18|1 a 16|2|53.

HERMÓGENES FERREIRA DE CARVALHO, matrícula 8.953, médico do S. M. L. B.: trinta dias, de 16|1 a 14|2|53.

JOÃO SANTANA, matrícula 4.683, operário da oficina s. elétrica dos Estaleiros: três dias, de 12 a 14|1|53.

JOSE' JOAQUIM DE LUCENA, matrícula 13.727, enfermeiro: trinta dias, de 2 a 30|1|53.

LUIS FRANCO FILHO, matrícula .. 1.059, oficial administrativo da DP: quatro dias, de 31|12|52 a 3|1|53.

Por intermédio da Agência de Recife: JOSE' PEREIRA DA SILVA, matrícula 19.967, «moço de convés»: quinze dias, de 10 a 24|12|52.

OUTROS PEDIDOS

DOGIVAL RODRIGUES DE OLIVEIRA, matrícula 9.297, mensageiro da D. S. P., abono dos dias 27, 29, 30, 31|12|52 e 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9 e 12|1|53, em que faltou ao serviço a fim de comparecer ao 1º. Batalhão de Engenharia: «Abonem-se os dias, em face da comprovação da unidade militar».

ELSON FRANCISCO DOS SANTOS, matrícula 18.643, operário da oficina pedreiros dos Estaleiros, abono do dia 10|1|53, em que faltou ao serviço para acompanhar sua espôsa ao I. A. P. M.: «Não é possível atender, pois o requerente não provou o alegado».

APRESENTAÇÃO DE IMEDIATO

Convidar o sr. NELSON DOMINGOS DA SILVA, imediato do vapor «Jaboatão», a comparecer na 1ª. Seção da 1ª. Divisão da Diretoria de Abastecimentos, a fim de prestar esclarecimentos, no requerimento do 2º. pilôto JOSE' EDUARDO LIMA, referente à falta de material pertencente ao inventário da Seção de Convés do «Lóide América».

«VISTA» EM AUTOS DE INQUÉRITO

Dar «vista», no prazo legal de dez dias, dos autos do inquérito administrativo mandado instaurar em 30|10|52, a fim de apurar a quem cabe a responsabilidade pelo desaparecimento de 144 machados na viagem n. 265|51, do vapor «Barroso», ao fiel do porão 5, do referido navio, CECILIO MANUEL DOS SANTOS, matrícula 13.897, para que apresente a defesa que tiver ou desejar fazer.

P E N A L I D A D E

Homologar a pena de cinco dias de suspensão, imposta pelo agente de Salvador, a partir de 10 do corrente, ao mensageiro GELMIREZ MONTEIRO ALVES DE ALMEIDA, matrícula .. 9.683, por negligência no serviço, conforme carta de 10 dêste mês, advertindo-o de que, em caso de reincidência, será processado a sua demissão.

IMPERIAL HOTEL
LAMBARI
BOITE — CINEMA — QUADRAS DE TENIS — PARQUES

DIÁRIAS COM REFEIÇÕES:
1 pessoa .. Cr$ 150,00 — 2 pessoas .. 250,00
Informações e reservas: Edificio Rex — 5º andar — Sala 501 — Telefone: 22-8554.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE
"EM NOME DO DIREITO"
"THE SELLOUT"
(PROIBIDO ATÉ 10 ANOS)
Extra! TOM e JERRY
Walter PIDGEON - John HODIAK - Audrey TOTTER
Nac. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

QUE INFLUÊNCIA TINHA AQUÊLE RETRATO EM SUA VIDA?
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
O Retrato de Dorian Gray
GEORGE SANDERS
DONNA REED
HURD HATFIELD
ANGELA LANSBURY
AMANHÃ
RE-APRESENTAÇÃO!

PELMEX
POR CAUSA DE UM GALO DE BRIGA, UM HOMEM VIVE O MAIS ESTRANHO E REAL ROMANCE!
Luis AGUILAR em NÃO ÉS MEU FILHO com CARMELITA GONZALEZ
DIREÇÃO ALBERTO GOUT
C. NACIONAL
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
AZTECA — IPANEMA
5ª Feira MEM DE SÁ
6ª Feira AVENIDA — MARACANÃ
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

CADEF Apresenta
HANS ALBERS
WILCHELM BENDOW
HANS BRAVSWTTER
BARÃO MUNCHAUSEN
IMPERIO
HOJE Horario 2-4-6-8-10
ACOMP. COMP. NACIONAL
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

HOJE 2-4-6-8 10 HORAS
SÃO-LUIZ — ODEON — PALACIO
VITORIA — RIAN — ROXY
LEBLON — MIRAMAR — CARIOCA
AMERICA — TIJUCA — BOTAFOGO
IDEAL — FLORIANO — COLISEU — PETROPOLIS — ICARAI
SANTA ALICE — VAZ LOBO — MONTE CASTELO — BRAZ DE PINA — IGUAÇU
Atlântida apresenta OSCARITO
UCB
Carnaval ATLÂNTIDA
MARIA ANTONIETA PONS
GRANDE OTELO • ELIANA •
CYL FARNEY • JOSÉ LEWGOY
COLÉ • RENATO RESTIER
IRACEMA VITÓRIA • CUQUITA CARBALLO
DIREÇÃO: JOSÉ CARLOS BURLE
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

CASTELO FILMES apresenta
Mesquitinha ESTÁ COM TUDO!
com RONALDO LUPO
MARY GONÇALVES
MARLY SOREL
e num papel especial CESAR DE ALENCAR
NÚMEROS ESPECIAIS COM VIRGINIA LANE, LINDA BATISTA, DIRCINHA BATISTA, CARMELIA ALVES, JORGE VEIGA, BILL FARR, PATO PRETO
COMEDIANTES: JORGE MURAD, OSVALDO ELIAS, ZE' BACURAU, MANÉZINHO ARAUJO
TRIO DE OURO • RUY REY e SUA ORQUESTRA
DIREÇÃO: LUIZ DE BARROS
De 2 a 8 de Fevereiro
PATHÉ - PRESIDENTE - ART-PALACIO - MAUÁ - ARATODOS - LUX e PAX
Quinta-feira
NACIONAL - S. PEDRO - FLUMINENSE e BARONESA.
DISTRIBUIÇÃO Unida Filmes

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

FIXADOS OS PRAZOS PARA COBRANÇA DOS IMPOSTOS PREDIAL E TERRITORIAL

No gabnete — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, do Interior, de Educação, de Saúde e no Montepio dos Emp. Municipais

O prefeito Dulcídio Cardoso, assinou decreto, estabelecendo os prazos de pagamento à boca do cofre, dos impostos predial, territorial, de licença para localização e de indústrias e profissões, conforme a seguinte tabela: Impostos predial e territorial — Lote 1, até 15 de junho: Lote 2, até 26 de junho; Lote 3, até 15 de junho; Lote 4, até 24 de julho; Lote 5, até 14 de agôsto; Lote 6, até 25 de agôsto; Lote 7, até 14 de setembro; Lote 8, até 25 de setembro; e Lote 9, até 15 de outubro — Impostos de licença para localização e de indústrias e profissões: — 1º semestre, de 1 a 31 de maio e 2º semestre, de 1 a 30 de novembro.

NO GABINETE

O prefeito Dulcídio Cardoso, despachou, ontem, com o secretário de Agricultura, superintendente de Transportes e presidente da ADEM. Conferenciou com o secretário do Interior e Segurança, que se fazia acompanhar do sr. Teobaldo Prado, diretor do Departamento de Fiscalização. Recebeu, em seu gabinete, os srs. capitão Anselmo Freire de Sousa; A. de P. Chagas Freitas, diretor de «A Notícia»; Oton Paulino, diretor de «O Dia»; vereadores Castro Meneses, João Machado, José Junqueira e Lauro Leão; Oton Maurício da Fonseca; general Penha Brasil; diretoria do Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro.

Em companhia do seu assistente militar, capitão Válter Mazoni, o prefeito estêve em visita a Vila Militar, onde assistiu, a convite do general Dantas Pimentel, a solenidade da abertura das aulas do curso de aperfeiçoamento de oficiais.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: — Isaac Franck Zagury, O Indicador, Emprêsa de Navegação Aliança — Atenda-se; Estêvam Venezia — Indeferido; Hélio de Castro Lôbo — Indeferido; Benjamim Mizrahy — Arquive-se; Carrier Engenharia S. A. — Sim, em face e nos têrmos do parecer do secretário geral: Companhia Paulista de Estrada de Ferro — Atenda-se.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Ato do diretor: — Designando Antônio Gonçalves Ribeiro Júnior, para o Serviço de Contrôle.

Despachos: — Antônio de Sousa Ferreira — Considere-se justificadas as faltas: Djanira Ferreira da Silva, Emília Maria de Araújo, Aline de Sousa Lima Campelo — Indeferido; Zilá Trincade de Faria — Aguarde a solução a ser dada em caráter geral. Arquive-se: Francisco Botelho da Conceição — Indeferido; Heitor Veríssimo S. Santos, José Pedro de Castro Garcia, Jerônimo de Freitas Guimarães — Anote-se: Atatino Alves da Silva, Luís de Meneses, Alcindo Pereira da Cruz, Horácio Marinho Evaristo Pereira dos Santos — Indeferido; Antônio Ferreira Veiga, Maria Vieira Rodrigues, Benigna Meireles Chaves — Indeferido; Milton Moura — Abonadas as faltas; Verônica Fornalvecz Pereira — Pague-se em têrmos o funeral; João Mendes, Nélson José da Silva, Aires Francisco Carpinteira, Antonieta Barrancas, Lacir Ferreira de Araújo e outros — Deferido quanto ao direito à licença-prêmio; Raul Fernandes Pinto, Mourica Belisário da Silva, Manuel Ferreira de Magalhães, Dilsa Santos Bahia, Lacrt Cordeiro — Abonadas as faltas.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral: — Designando Adib Rafael, para o 12 D. V.; Sônia Bezerra Cavalcanti Correia, para responder pelo Serviço de Administração nos impedimentos eventuais do respectivo titular; Manuel Beltrão Santos Dias, para o Serviço de Administração; Calixto Francisco de Magalhães, para a Polícia de Vigilância.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral: — Designando Aida Mamede de Almeida para o Serviço de Expediente.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: — Designando Kilda Magalhães, para a escola «Virgílio Várzea»; Iolita Bertozo, para a escola «Desembargador Montenegro»; Ilca Zamith Rosa, para a escola «Abelard Feijó»; Olga Luz, para a escola «Almirante Saldanha da Gama».

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral: — Foram designados Antônio Soares Moreira, para o Departamento de Higiene; Lia Moreira Mendonça, para o seu gabinete; Nice Pereira da Mota, para o Laboratório de Produtos Terapêuticos.

AUXILIARES DE RAIOS X

Recebemos:

«Tendo o exmo. sr. prefeito concedido audiência à classe, pede-se o comparecimento de todos os funcionários que trabalham indistintamente em Raios X na Prefeitura, às 16 horas de hoje, quarta-feira, no Palácio Guanabara.

Ponto de concentração no portão principal.

«A Comissão».

a.) J. B. Martins — Robespierre Granado — Sebastião Cabreira da Costa».

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Álvaro Francisco Silva, Fábrica de Móveis de Luxo, Papelaria Brasil, Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda., Gráfica Bandeirante, Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda., Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda., Elevadores Elbo Limitada, Casa do Policial, Associação dos Funcionários Públicos Civis, Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário, Caixa Beneficente dos Professôres, Sociedade de Engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal — «Deferido. Pague-se».

José Garcia de Castro, Albino Luciano Wanderley Lins — «Deferido».

Andreza Gomes Barbosa, Mário Maia Ferreira — «Deferida a reversão».

Francisco da Cruz Teixeira, Silvestre Laureano Antunes, Ovídio Francisco de Paula — «Deferida, a habilitação à pensão».

DESPACHOS DO CHEFE DE DIVISÃO DE BENEFICIOS E INVERSÕES

Mário de Almeida Amaro — «Compareça à êste gabinete, 4º andar dste Montepio».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Sebastião Bandeira Sobrinho, João Manuel da Cunha, Julieta Martins Silva Arruda, Aida Guaciaba Surerus, João Guimarães Moniz, Euclides José dos Anjos, Mariana Lopes Teixeira Lira, Afrânio Rosa, Ana Luzia de Lima Ferreira Wolfgang Bacelar de Melo, Cornélio Jacinto da Silva, Januário D'Assunção e Silva — «Compareçam, urgente».

EMPRESTIMOS

Será efetuado, hoje, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 8247 8248 8249 8250 8251 8252 8253 8254 8256 8258 8261 8262 8264 8265 8267 8268 8271 8272 8273 8274 8275 8277 8280 8281 8282 8283 8284 8285 8286 8289 8290 8291 8292

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS — 24 25 26 27 28 29 30 31 33

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 23 — PROPOSTAS — 338 339 340 341 342 343 344 345 346 347 348 349 350 351 352 353

EMERGENCIAS — MATRICULAS — 203 341 847 849 1205 1513 1715 2002 2524 3496 3608 3707 4438 4457 5108 5114 5289 5297 5628 6065 6320 6370 6419 6764 7313 7980 8299 8369 8445 8521 8574 8650 9269 9368 9961 10110 10422 11489 12004 12057 12347 13403 13828 14064 14089 14128 14483 15403 15419 16199 16238 16660 16980 17077 17157 17641 17797 18309 18710 18763 18814 19666 19563 20300 20647 20932 21653 22863 23808 23817 23791 24317 24953 25146 25439 25473 25477 25900 26239 26489 26618 26725 27217 27302 27572 27666 27730 28446 28449 28764 29164 29467 29701 30172 30234 30367 30427 30541 30710 31556 31599 32153 32171 32322 32734 32822 33106 33211 33892 33350 33373 35522 35547 35537 35625 35999 36581 44275 44465 45300 46754 48197 49054 49151 50323 52605 55099 56315 56659 59673 59212 59456 60097 60141 60206 60522 60523 60693 60728 62101 64232 68191 68647 71027 95051 99162

CASAMENTOS — MATRICULAS — 1688 4528 12432 23754 24998 65362

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras. O último pagamento de empréstimos será feito no dia 21.

Notícias da Polícia Militar

Quaisquer pedidos de providências à Polícia Militar, deverão ser dirigidos ao oficial de dia ao Q. G. pelos telefones: 22-4811 e 22-4034.

ASSUNÇÃO DE COMANDO

Por haver concluído as férias regulamentares, em cujo gôzo se encontrava, assumiu o Comando Interino da Corporação, o tenente coronel Almir Barreto de Araújo, em substituição ao tenente coronel Luís de Faria, que, reassumiu as suas funções de chefe do gabinete, substituindo o major Sebastião Valeriano de Morais, que as vinha exercendo interinamente, e que reverte às que lhe são próprias.

FÉRIAS DE OFICIAL SUPERIOR

Entrou no gôzo das férias regulamentares relativas ao ano de 1952, o major Elói Oliveira.

INDICAÇÃO PARA MATRICULA NO C. A. O. EM 1953

Tendo sido fixado em 10 o número de vagas de oficiais desta Corporação para matrícula no C. A. O., no ano de 1953, o tenente coronel diretor de Instrução indicou para matrícula no mesmo os seguintes oficiais:

A) — TURMA EFETIVA — capitães: Frederico Augusto de Azeredo Coutinho, Alfredo dos Santos Cunha Júnior, Jorge de Oliveira, Osvaldo Afonso Reger, Johann Gottfried Wilhelm Hoeld, João Ferreira Neves, Valdir Silveira Miranda, Mário da Silva Santos, Roldão Rodrigues Gama e, Azaci Alvaro Atalíba.

B) — TURMA SUPLEMENTAR — capitães: Elmano Peres Moreira, José Pinho Lemos, Salim Barbosa, Lourival Bindi, Olavo Franco de Godói, Ademar Oliveira de Morais, Jarbas da Luz Melo, Luís de Carvalho Ribeiro, Berlendino Monteiro de Andrade e Ernesto Guedes da Silva.

Obs.: — Deixaram de figurar na presente indicação os capitães Gualberto Olímpio Carneiro, Vitor Hugo de Brito Veiga, Olivier Paulo de Figueiredo, Epaminondas Bruno de Oliveira, de acôrdo com o boletim do Q. G. n. 23, de 2-1-1953.

CONTADORIA

Serão efetuados, amanhã, na Contadoria, das 13 às 15h 30m, os pagamentos de pensões do montepio militar, meio-sôldo e salário-família aos herdeiros de oficiais, de pensões da caixa beneficente aos herdeiros de praças.

I. P. M. — PRORROGAÇÃO DE PRAZO

Ao capitão Carlos Alberto da Cunha, foram concedidos 20 dias de prazo, em prorrogação, para ultimar o inquérito policial-militar de que se acha encarregado.

O BOM SENSO RECOMENDA
Que os serviços de Advocacia, Contabilidade e de Despachante em geral, e bem assim os assuntos das Leis Trabalhistas e do Serviço Militar, sejam tratados, diretamente, das 9 às 18 horas, no escritório dos srs. IRINEU & SAMPAIO à avenida 13 de Maio n. 44-A — 12.º andar — Sala 1204 — Tel.: 22-4757

PULGAS?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Môscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
52-5555
e peça orçamento sem compromisso.
EM NITEROI — TEL.: 3-438.

fixbril
ASSENTA E DÁ BRILHO AO CABELO!
Para aquêles que gostam de estar bem penteados, FIXBRIL representa a última palavra em fixador ultra-moderno.
AGORA TAMBEM EM BISNAGA
DE WITT • RIO • LONDRES • NOVA YORK • BUENOS AIRES

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS e SOLTEIROS — Estrada Rio-Petropolis 1945 — Duque de Caxias.

Tacos de peroba de 1.ª M2 Cr$ 58,00
Tacos de lei M2 Cr$ 30,00
Ripas M1 0,95 — Fôrro M2 22,00 — Soalho 40,00 — Caibros M1 4,50 — Alizates M1 2,90 — Rodapés M1 2,90.
Ver o material à rua Equador, 306 — Cais do Pôrto.
Tels.: 43-4487 — 43-4326 — 23-3866.
Depósitos das Serrarias de Espírito Santo — Minas — Paraná — Santa Catarina — Bahia e São Paulo.

COPACABANA
APARTAMENTO VAZIO (DUPLEX)
VENDEMOS com 1 grande sala, 2 bons quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. empregados. Sinal de Cr$ 229.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.310,00. Tratar com Fernando Schiller na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 706 — Tel.: 32-1993.

Artigos para presentes
Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no "DEPOSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES" — Cristais, Cerâmicas, porcelanas, pratarias, faqueiros, "abt-jours", cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas.
Rua Buenos Aires, 145, sob. — Tel.: 43-6490.

PARA A MULHER
FLUXO-SEDATINA
(O REGULADOR VIEIRA)
A mulher evitará dôres
ALIVIA AS CÓLICAS UTERINAS
Emprega-se com vantagem para combater as Flores Brancas, Cólicas Uterinas, Menstruais e após o parto e dores nos ovários.
E' poderoso calmante e Regulador por excelência.
AVÓ — FILHA — MÃE
FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia é receitada por médicos ilustres.
FLUXO SEDATINA encontra-se em tôda parte.

A CONQUISTA DO CÉU

LVII

A morte de Guynemer

(Texto de Philippe d'Olon — Desenhos de Bernad)

1 — Pégoud, vencedor de seis aviões inimigos, é abatido, a 31 de agosto de 1915, pela tripulação de um biplano blindado. Antes, morreram outros pilotos, como o senador Raymond, Mar Pourpe. 1916 verá desaparecer, entre outros, o ex-campeão automobilista Boillot, especialista no ataque às «salsichas» (balões cativos de observação); Brindejone de Moulinais; o ás de dez vitórias, Maxime Lenoir, e muitos outros. Em 1916, Guynemer, promovido a sub-tenente, conta 19 vitórias. Em 15 de maio de 1916, a aviação recebe enfim a sua bandeira, que passará de grupo em grupo. O primeiro porta-bandeira da nova arma é Guynemer.

2 — O campeão do tempo de paz, Jules Vedrines, não figura na lista dos ases do tempo de guerra. Por que? Porque êle aceitara a tarefa mais perigosa, mais obscura e mais ingrata, a de ir, no seu monoplano ao qual dera o nome de «La Vache», depositar em território inimigo ou ocupado pelo inimigo os voluntários encarregados de missões especiais. E é êle quem, alguns dias mais tarde, vai procurá-los em lugar convencionado, sempre atrás das linhas alemães.

3 — A 20 de junho de 1916, o subtenente Anselme Marchal, de origem alsaciana, recebe do general Castelnau a ordem de sobrevoar Berlim e jogar uma carga de boletins e proclamações. Sobrevoa Francfort, depois Berlim, onde executa sua missão, depois prossegue caminho para as linhas russas, onde espera aterrissar. Bate o recorde de distância em linha reta, percorrendo mais de 1.000 quilômetros. Infelizmente, uma «panne» nas velas o faz descer em Cholm (1.300 quilômetros) na Polônia, a menos de 100 quilômetros do ponto onde os aliados russos o esperavam para aclamá-lo. Feito prisioneiro, Marshal será enviado a um campo onde se encontra com Roland Garros. Ver-se-á depois o que resulta dêsse encontro dos dois ases.

4 — Os grandes dirigíveis alemães — os «zepelins» — sobrevoam Paris. Mas é sobretudo em Londres que êles aparecem. Fazem uma dezena de ataques maciços contra a capital inglesa. Vários são abatidos. 19 de outubro de 1917 é um dia desastroso para os alemães: 11 «zepelins» que acabam de atacar Londres são apanhados numa tempestade. Seis conseguem voltar à base. Dos outros cinco, um se esmaga contra o solo na Alemanha, outro é abatido a tiros de canhão perto de Luneville; o L-49 desce em Bourbonne-sur-les-Bains; o L-45 em Sisteron; e o L-50 se perde no Mediterrâneo.

5 — 11 de setembro de 1917 é um dia de luto para a aviação francesa: o capitão Georges Guynemer, que havia conquistado 54 vitórias, é abatido em Langemark, Flandres, pelo tenente alemão Kurt Wissman. E êste será por sua vez morto por aquêle que ia suceder a Guynemer como «ás dos ases»: René Fonck. Outro ás famoso, Dorme, perece a 25 de maio de 1917, também em Flandres, depois de 23 vitórias.

Amanhã: EVASÃO E MORTE DE GARROS

Copyryht Scoop - Exclusivo do «Diário de Notícias»

Comércio, Produção e Finanças

MERCADO CAMBIAL

O mercado de Câmbio iniciou, ontem, os seus trabalhos, em posição estável, e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil, para cobranças, vendidas, em geral, para compras e quotas, autorizadas, declarou vender a moeda londrina, à vista, para entrega pronta, a Cr$ 52.4160, e a ianque, a Cr$ ... 18.72. Aquêle Banco comprou letras de exportação, a Cr$ .... 51.4640, sôbre Londres, e a Cr$ 18.38, sôbre Nova York.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	17.72	18 88
Libra	52.4160	51.4640
Franco suíço	4.3895	4 2844
Peseta	1.7096	—
Franco francês	0.0535	0.0525
Pêso Boliviano	0.3120	—
Escudo	0.6572	0 6334
Soles peruanos	1.20	—
Franco belga	0 3778	0.3612
Corôa sueca	3.6209	3 5531
Corôa dinam.	2.7553	2.6368
Corôa tcheca	0.3744	0 3676
Pêso argentino	1.3448	1.3176
Pêso uruguaio	6.8073	6.5760
Florim	4.9196	4.8303

OURO FINO

O Banco do Brasil, comprou a grama do ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 3.

A vista, sobre:	Abert.	Fech
Londres — p/£	2.8181/2.8193	2.8181/2.8193
Amsterdam — p/G	26.28/26.30	26.28/26.30
Berna (livre) — p/F.	23 31/23 32	23 31/23.32
Bélgica — p/F	1.9973/2.0025	2.9962/1.9975
Paris — p/F	0.2850/0.2862	0.2850/0.2862
Montevidéu — p/P	36.00/36.37	36.00/36.37
Montreal, taxa livre, média	1.0306	1.0281
Lisboa — p/Esc.	349/350	349/350
Buenos Aires — p/P.	7.15/7.25	7.15/7.25
Rio de Janeiro — p/Cr$	5 45/5 56	5.45/5.46
Madrid — p/P	9 16	9.16
Estocolmo — p/Kr.	19.35	19.35

BUENOS AIRES, 3.

A vista, sobre:	Abert	Fech.
Londres, t/venda — P./£	39.11	39.11
Londres, t/compra — P./£	39.05	39.05
N. York, t/venda — P./US$ 100	1.395.50	1.395.50
N. York, t/compra — P./US$ 100	1.394.50	1.394.50

MONTEVIDEU, 3.

A vista, sobre:	Abert	Fech
Londres, t/venda — P./£	7.35	7.33
Londres, t/compra — P./£	7.30	7.28
N. York, t/venda — P./US$ 100	277.00	276.50
N. York, t/compra — P./US$ 100	176.50	276.00

LONDRES, 3.

A vista, sobre:	Abert. Vend	Fech Comp
Londres — p/£	2.8181/2.8193	2.8181/2.8193
Paris — p/F	987.50/988.00	987.50/988.00
Amsterdam — G.	10.56/10.5625	10.56/10.5650
Canadá — p/$	2.7375/2.7387	2.7406/2.7418
Estocolmo — Kr	14.5725/14.5775	14.5775/14.5775
Berna — p/F	12.19/12.1950	12.19/12.1950
Rio Janeiro — Cr$	51.4640/52 4160	51.4640/52.4160
Buenos Aires — p/P.	38.75/39 00	38.75/39.00
Montevidéu — p/P.	7.18/7.31	7.18/7.31
Praga — t K	139.62/140.42	139.62/140.42
Lisboa — p/Esc	79.90/80.10	79.90/80.10
Copenhague — K L.	19.3325/19.3375	19.3325/19.3375
Oslo — K	19.9825/19.9875	19.9825/19.9875
Gênova — L.	1 730/1 770	1.730/1 770
Berlim (marco bloq.)	18.75/19.00	18.75/19.00
Madrid — p/P.	30 66	30.66

Bôlsa de valores

Regulou a Bolsa de Títulos, ontem, com ativo movimento, realizando-se vendas regulares nos títulos em evidência. Estes, porém, mantiveram-se inalterados e sem alterações, fechando, em geral, estáveis, tudo como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cr$
50 Uniformizadas	715.00
69 D. Emiss. Nom.	710.00
100 Ditas, Port.	820.00
12 Ditas, p/hoje	835.00
87 Reaju. Econômico	835.00
Obrigações:	
275 Guerra, Cr$ 100;	83,50
12 Ditas, Cr$ 200,	167.00
9 Ditas, Cr$ 500,	417.00
10 Ditas, idem	417.50
168 Ditas, Cr$ 1.000,	855.00
150 Ditas, idem	860.00
Apólices: Estados:	
149 Esp. Santo 8%	440.00
256 Minas, 1177	530.00
4 Minas Recuperação Econômica, 2ª série	500.00
65 Minas, 1934, 2ª série	115.00
164 Ditas, 3ª série	118.00
100 Pernambuco	48.00
550 S. Paulo Unif. 6%	630.00
Municípios:	
18 D.F. decr. 2097	172.00
300 Niterói 8%	154.00
Ações de Bancos:	
300 Lowndes	200.00
Ações de Cias:	
400 Casa Anglo-Brasileira	150.00
50 Brahma Pref.	710.00
66 D. Santos, Nom.	205.00
427 Fôrça e Luz M. Gerais	172.00
50 Belgo Mineira	1.750,00
83 S. Mineira Eletr. Pref.	145.00
100 Valéria S. A.	220.00
Debêntures:	
19 Lar Brasileiro	198.00
Alvará:	
62 Apólices Uniformizadas da União, Cr$ 1.000,	704.00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp
Uniform. — 5%	—	700.00
D. Emis., Nom.	720,00	710,00
Idem — Caut.	—	690,00
D. Emis., port.	830,00	825,00
Idem — Caut	—	—
Reajust. — 5%	840,00	835,00
Obrigações:		
Tes., 1921	—	800,00
Tes., 1930, 7%	—	855,00
Tes., 1932, 7%	—	980,00
Tes., 1939, 7%	—	840,00
Tes., 1937, 6%	—	750,00
Ferroviárias, 7%	—	840,00
Guerra, Cr$ 100,	84.00	83,50
Guerra, Cr$ 200,	—	162,00
Guerra, Cr$ 500,	—	415,00
Guerra, Cr$ 1.000,	855,00	850,00
Guerra, Cr$ 5.000,	4.250,00	4.200,00
Idem, velha	4.200,00	4.120,00
Apól. Estaduais:		
Minas — dec 1.177	535,00	528,00
Minas, port. 7%	465,00	460,00
Idem, 5%. Nom.	—	400,00
Idem, de sorteio — 1ª série, 5%	128,00	125,00
Idem, 2ª série	500,00	—
Idem 3ª série, 5%	120,00	118,00
M Gerais, 5%, em popular	—	240,00
Recuperação, 1ª série	—	500,00
Idem, 2ª série	—	485,00
Idem, 3ª série	500,00	—
São Paulo — 5%	200,00	199,00
Idem — Unif., 8%	860,00	858,00
Unif., Cr$ 1.000, 6%	630,00	628,00
Pref de B Horizonte — 7%	490,00	440,00
Eletrificação do Estado do Rio, 8%	860,00	—
Rod. E. Rio, 6%	—	530,00
Pref de Niterói — Cr$ 600, 5%	320,00	300,00
Esp Santo, Cr$ 500, — 8%	—	440,00
Pernambuco, 5%	49,00	48,00
Rod Rio Grande do Sul — 8%	920,00	—
Pref de Niterói — Cr$ 200, 8%	—	150,00
Pref de Juiz de Fora — 9%	—	500,00
Pref. de Campos, 8%	820,00	810,00
Pref. Petrópolis, 7%	650,00	—
Apól municipais:		
Emp. 1917, 6%	—	171,00
Dec. 1.535, 7%	165,00	—
Emp. 1904, 5%, pt.	520,00	510,00
Dec. 2.097, 7%	178,00	—
Emp. 1931, 5%	145,00	—
Dec 3 264, 7%	182.00	—
Emp. 1906, 6%, pt.	—	182,00
Dec. 1.999, 7%	185.00	—
Dec. 1.948, 7%	170,00	165.00
Dec. 1.948, 7%	170.00	167.00
Ações de Bancos:		
Brasil	600,00	585,00
Comércio — port.	—	440.00
Idem — Nom.	—	450,00
Ribeiro Junqueira	—	200,00
Pref. do D. Federal	350,00	—
Soto Maior	—	1.000,00
Português do Brasil	—	400,00
Operador	—	200,00
Oliveira Roxo, Ord.	—	230,00
Idem, Pref.	—	200,00
Cias de Tecidos:		
Prog. de Valença	—	1.500,00
Cont. Industrial	—	190,00
Cias. de Seguros:		
U dos Proprietários	—	700,00
Sul América de Vida	—	6.000,00
E. de Ferro:		
Minas São Jerônimo, — Ord	80,00	—
Cias diversas:		
Belgo Mineira	1.750,00	1.745,00
Docas de Santos, pt.	—	865,00
D. de Santos, Nom.	—	205,00
Butiá	30,00	—
Sid Nacional	195,00	—
Paulista de Fôrça e Luz	—	150,00
S. M. Eletricidade	—	140,00
Idem — Ord	—	220,00
Cerv. Brahma, Pref.	—	700,00
Idem — Ord.	—	705,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	170,00
Hidro Elétrica Santa Branca	1.000,00	—
Marwin	350,00	—
Silva Araújo Roussel	3.500,00	2.000,00
Fôrça e Luz do Paraná	—	190,00
Ferro Brasileiro	—	325,00
Carioca Industrial	120,00	—
Cerv. Cairú Ord.	—	930,00
Fôrça e Luz de Cataguazes	140,00	—
White Martins	—	840,00
Mesbla	235,00	225,00
Sudeletro pref.	1.100,00	—
Idem. C/direitos	270,00	—
Bras. En. Elétrica	195.00	170,00
Vale do Rio Doce	—	560,00
Ultragás	—	200,00
Fôrça e Luz do Nordeste do Brasil	175,00	170,00
Mineira de Metais — Ord.	—	450,00
Ref e Explor de Petróleo União	1.000,00	—
Mot U. C. Importadora	—	205,00
Carb de Urussanga	200,00	—
Volvo do Brasil	2.500,00	1.500,00
Panair	70,00	—
Nac. de Óleo de Linhaça	230,00	—
Valéria S. A.	225,00	215,00
White Martins	900,00	820,00
Fáb de Pap. Carioca	195,00	—
Debêntures:		
Cerv. Brahma.	4.950,00	—
Docas de Santos, 7%	162,00	—
Estamp. Nacional	—	140,00
Telef E. Santo, 8%	1.000,00	—
Lar Brasileiro, 8%, 1ª série	—	198,00
Idem, 2ª série	195,00	—
Fôrça e Luz do Nordeste	580,00	—
Let. hipotecárias:		
Banco da Pref. do Dist. Federal	780,00	—

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 3.

TÍTULOS BRASILEIROS	
Conversão, 1910, 4%	47. 0. 0
Emp. de 1913, 5%	50. 0. 0
D. Federal, 5% (nac.)	31. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	35. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	30. 0. 0
Títulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	67.10. 0
Bank of London & South America Ltda.	4. 6. 5
São Paulo Gas Co. Ltda. Pref	7.10. 0
Cables & Wireless, Ltda. ordinárias	128. 0. 0
Ocean Coal & Wireless	0. 2. 1
Imperial Chemical Industries Ltda.	2. 6. 7
Lloyd's Bank Ltda. «A», «Shares»	2. 8. 0
São Paulo Railways Co. Ltda. (ações de 10 shillings)	0. 7. 8
Rio Flour Mills & Granaries	2.14. 3
TÍTULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 2½%	58.15. 0
Emp de Guerra Britânico, 3½%, 1937-47	78. 5. 0
Shell Transp. Trading	3.18. 9
Canadian Eagle Oil	1.11. 6
Royal Dutch Petroleum	30.15. 0

MERCADOS DIVERSOS

Café

O mercado dêste produto funcionou, ontem, em condições firmes e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 176.00 por 10 quilos ensacado e durante os trabalhos venderam-se 500 sacas.

Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)
(Incluído o preço de sacaria)

Tipo 3 .. 185.60 || Tipo 6 . 178 10
Tipo 4 .. 183.20 || Tipo 7. 176.00
Tipo 5 .. 180.80 || Tipo 8 . 172 00

PAUTA — Est. de Minas: café comum, Cr$ 17.60. Idem, fino, Cr$ 19,50.

Est. do Rio: Café comum, Cr$ 17,40.

Entradas:	
Reg. Esp. Santo	—
Central	—
Leopoldina	—
E. de Rodagem	7.549
Total	7.549
Do 1º do mês	7.549
Do 1º de julho	1.983.810
Idem, ano passado	3.750.445
Embarques:	
América do Norte	1.366
América do Sul	639
Total	2.005
Do 1º do mês	2.005
Do 1º de julho	1.891.022
Idem, ano passado	3.455.769
Existência	282.878
Café despachado para embarques	73.241
Café entrado por caminhões, desde 1º de julho	1.653.725
Consumo interior	—
Café revertido	—

CAFÉ A TERMO
(Contrato «A», por 10 quilos)

Abertura:	Vend	Comp
Consumo anterior		338
Fevereiro	s/c.	178.20
Março	181.50	179.70
Abril	181.70	180.20
Maio	179.90	178.30
Junho	178.00	176.10
Julho	176.00	174.40
Vendas		nada

Mercado, sustentado.

Fechamento	Vend.	Comp.
Fevereiro	s/v.	s/v.
Março	s/v.	179.30
Abril	181.40	180.00
Maio	179.50	178.00
Junho	177.50	176 20
Julho	175.40	174.00
Vendas		500 sacas

Mercado, calmo.

O contrato «C» ficou paralisado e não cotado.

EM SANTOS

SANTOS, 3.

	Hoje	Ant.
Tipo 4 (mole)	195.00	195.00
Tipo 4 (duro)	193.50	193.50
Tipo 5 (duro)	192.00	192.00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	9.285	16.573
Entradas	25.007	19 999
Existência	1.779.740	1.764 018
Saídas	692	29.411

TÊRMO

Contrato «B»:	Abert.	Fech
Fevereiro	194.90	194 90
Março	195.10	195.10
Maio	195.20	195.20
Junho	195 20	195 20
Setembro	195 20	195 20
Dezembro	194.40	194 40
Janeiro, 1954	194.70	194.70
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato «C»:	Abert.	Fech
Fevereiro	198.20	198.50
Março	200.00	200.50
Maio	203.10	203.10
Junho	105.60	105.70
Setembro	206.70	206.80
Dezembro	207.70	207.80
Janeiro, 1954	208.10	208.40
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Firme

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 3.

O preço do disponível, tipo 7—8, Cr$ 164.90, por 10 quilos.

Mercado calmo.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 3.

Contrato «S»:	Abert	Fech
Março 1953	53.65.	53.70
Novo contrato:		
Maio, 1953	53.58	53 65
Julho, 1953	53.30	53.45
Setembro	52.80	52.85
Dezembro, 1953	52.27	52.31
Vendas	—	35.500

Na abertura — Estável, com baixa de 2 e alta de 1 a 6 pontos. No fechamento, estável, com alta de 8 a 16 pontos.

DISPONÍVEL	Hoje	Ant.
Santos (mole):		
Tipo Santos, n. 2	53.50	53.30
Tipo Santos, n. 4	53.25	53.25
Estritamente mole:		
Tipo Santos, n. 2	55.00	55.00
Tipo Santos, n. 4	54.00	54.00
Tipo Rio, n. 7	45.75	45.75

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, sustentado e com as cotações inalteradas

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	5.402
De Pernambuco	—
De Maceió	—
Total	5.402
Saídas	7.075
Existência	83.955
Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	213 00
Branco amarelo	182 00
Mascavinho	188 00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 3.

Cotações por 60 quilos:		
Usina de primeira		220,00
Cristal		180,00
Demerara		160,00
Primeira sorte		n/c.
Posição estável.		
Entradas	11.700	13.322
Do 1º de setembro	4.584.004	4.572.304
Exportação	45.720	48.282
Existência	2.614.739	2.650.759
Consumo local	2.000	4.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
De Natal	—
Total	—
Saídas	100
Existência	22.813

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 345,00 a 350,00; tipo 4, Cr$ 335,00 a 340,00. Fibra média — Sertões, tipo 5, Cr$ 305,00 a 310,00; tipo 5, Cr$ 270,00 a 275; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 255,00 a 260,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 220,00 a 225,00; Paulista, tipo 3, Cr$ 205,00 a 218.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 3.

CONTRATO «C» (por 15 quilos)
BASE — Tipo 10

	Abert	Fech
Fevereiro	n/c.	n/c
Março	269.00	271.00
Vendas	—	4.500
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONÍVEL. — Tipo 4, Cr$ 310,00; tipo 5, Cr$ 284.00; tipo 6, Cr$ 255,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 3.

«Compradores»: Mata, tipo 5, 290,00, sertões, tipo 5, Cr$ 350,00.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º de setembro	116.075	116.075
Exportação	—	—
Existência	26.362	27.062
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 3.

	Abert.	Fech.
Em março	33.22	33.20
Em março, 1953	33.48	33.51
Em julho, 1953	33.73	33.81
Em outubro	33.72	33.87
Em dezembro	33.73	33.91
Em março, 1954	33.98	n/c.
Am. Sp. Mid.	—	—

Na abertura — Estável, com baixa de 2 a 4 pontos. No fechamento, estável, com alta de 5 a 16 e baixa de 6 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 3.

	Abert.	Fech
Em março	29.35	29.69
Em maio	28.75	29.05
Em junho	28.25	28.68
Em setembro	28.10	28.53
Em dezembro, 1953	27.43	27.46

Vendas — Não recebemos.

Na abertura — Estável, com baixa de 5 a 20 e alta de 20 pontos. No fechamento, firme, com alta de 23 a 25 pontos.

Trigo

CHICAGO, 3.

	Hoje	Ant.
Março, 1953	2.2725	2.2562
Maio, 1953	2.2962	2.3000

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte.

	Entr	Saídas
Arroz (sacos)	4.183	2.560
Feijão (sacos)	1.573	1.000
Açúcar (sacos)	1.002	860
Charque (fardos)	164	200
Manteiga (quilos)	1.580	—
Farinha (sacos)	1.600	1.670
Banha (caixas)	2.000	400
Cebola (caixas)	100	—

Informações diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes: Cia. Editôra Argonauta, às 15 horas; Editôra Trabalhista S. A., às 14 horas.

TAXAS «AD-VALOREM»

Para os despachos «ad-valorem», na Alfândega do Rio de Janeiro, durante o corrente mês, foram afixadas as seguintes médias cambiais:

PAÍSES	CR$
América do Norte-Dólar	18,72
Bélgica-Franco Belga	0,3778
Dinamarca-Corôa	2,7353
Espanha-Peseta	1,7096
França-Franco	0,0535
Holanda-Florim	4,9177
Inglaterra-Libra	52,4160
Portugal-Escudo	0,6626
Suécia-Corôa	3,6200
Suíça-Franco	4,3997
Uruguai-pêso	6,8503

Admitidas à cotação oficial

O ministro da Fazenda autorizou a admissão à cotação oficial da Bôlsa de Valores das apólices "IV Centenário" emitidas pelo Estado de São Paulo.

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

CUMPRIMENTO DO ACÔRDO DE 6 DE NOVEMBRO ÚLTIMO PELOS BANCOS

Conforme sempre acontece, a batalha do pagamento de qualquer acôrdo é também bastante trabalhosa para o Sindicato dos Bancários, mòrmente no momento, com a existência de bancos que não pagam cheques e estão comprometidos com a Superintendência da Moeda e do Crédito.

O órgão da classe, segundo apuramos, vem se dirigindo aos estabelecimentos retardatários no sentido de fazê-los cumprir o que foi acordado.

Também, chegou ao nosso conhecimento que o I. A. P. B. vai proceder a verificações nas fôlhas de pagamento a fim de compelir os bancos ao pagamento das contribuições que lhe são devidas.

Se postas em prática tais medidas, por certo serão solucionados os casos pendentes.

BAILE BANCÁRIO, SÁBADO, NO JOÃO CAETANO

No próximo sábado, as associações bancárias filiadas ao Centro Metropolitano de Desportos Bancários serão homenageadas pelo grupo da Caixa Econômica «Nadamos em dinheiro e estamos sempre prontos».

Reina grande animação nos meios foliões bancários pelo famoso baile do João Caetano.

A. A. BANCO DO BRASIL

Na próxima quinta-feira, às 20 horas, a A. A. B. B. homenageará os cronistas carnavalescos com um coquetel.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Acha-se enriquecido o lar do bancário Paulo de Andrade e Sousa e de sua espôsa, sra. Eunice Silva de Andrade, com o nascimento de uma menina no dia 1º do mês em curso.

NOMEADO ADVOGADO DO BANCO DA PREFEITURA

Acaba de ser nomeado advogado do Banco da Prefeitura o sr. Geraldo Moreira, nosso colega de imprensa, do «Diário do Povo», e atual diretor do Departamento da Indústria e Comércio da Municipalidade.

ENTREGUE AO D. N. P. S. O BALANÇO DE 1952 DO INSTITUTO DOS BANCÁRIOS

O presidente do Instituto dos Bancários entregou ao Departamento Nacional de Previdência Social o balanço geral do Instituto referente a 1952, constando de 3 vias, uma das quais destinada à Contadoria Geral da Fazenda.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.

RUA DA ASSEMBLÉIA 73

Assembléia Geral Ordinária da C.M.E.C.I. A Defesa Nacional Ltda.

De ordem do Sr. Gen. Diretor Presidente, de acôrdo com o Art. 27 dos nossos Estatutos, convoco os associados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na redação da C. M. E. C. I. A DEFESA NACIONAL LTDA., sita na rua Visconde da Gávea, terceiro pavimento, Ministério da Guerra, no dia 10 de fevereiro, em 1ª. convocação, às 17 horas, e, não havendo número legal, em 2ª. convocação no dia 20 e em terceira e última convocação no dia 24, no mesmo local e hora.

Ordem do Dia: a) deliberar sôbre o Relatório e Balanço anual apresentados pelo Conselho de Administração e sôbre o respectivo Parecer do Conselho Fiscal;

b) eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes para o ano de 1953.

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1953.

CEL. ADALARDO FIALHO
Diretor-Secretário.

DR. NILO VENTURINI

Ouvidos — Nariz — Garganta e Olhos

Rua Senador Dantas, 76, s./407. Cons.: 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 15h30m, às 18 horas. Tel.: Cons.: 22-6040 — Res.: 26-5471.

BLUSAS NYLON

Vendemos lindíssimas, em várias côres, pintadas com plástica fosforescente. Ótimo negócio para revendedores. Só vendemos à vista. Rua 13 de Maio, 23 — Sala 626 — (Edifício Darke).

DR. JOÃO SEVERO — DR. LUIZ FERNANDO DE CARVALHO

MÉDICOS

CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA — TRAMATOLOGIA — PROCTOLOGIA — GINECOLOGIA E OSBETETRICIA

CONSULTÓRIO: R. DIAS DA CRUZ, 59 — 3º and. — salas 302-308-310 e 311 — Tel.: 49-4545

Não sendo encontrado disque 49-0171 ou 49-2305.

ENGENHEIROS - TURMA DE 1946

Jantar de aniversário de formatura, sexta-feira, dia 6 de fevereiro — Na Churrascaria Gaúcha da rua das Laranjeiras

NOTA IMPORTANTE: — Aos prezados e distintos colegas, casados, a Comissão fornecerá graciosamente, um atestado de presença e bom comportamento, devidamente assinado por 3 companheiros de reputação ilibada, a ser apresentado, se necessário, quando do seu regresso ao lar.

Maiores detalhes e confirmação de comparecimento, telefonar para Pedro Affonso — Tel.: 22-7083.

ACORDEÕES
e todos os instrumentos de música
CASA CARLOS WEHRS
Rua Carioca, 47 - RIO - Av. Rio Branco, 277

Francês no bom gôsto... Francês no paladar..
CHAMPAGNE
Georges Aubert
100 anos de tradição
EM TÔDAS AS CASAS ESPECIALIZADAS
Representante: CASA CONDOR IMPORTADORA LTDA.
Rua Buenos Aires, 177 - Tel. 43-6802 - Rio de Janeiro

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

SALÃO, com 44,20m2, na avenida Presidente Vargas, 509. Aluga-se o da frente, nº 1.701. Tratar na sala 1.301, com Barbosa.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE LONGE
PERTO PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-4820 - Rio de Janeiro

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS -- PERMISSÕES -- ORDEM SÔBRE DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 3-II-1953

BOLETIM INTERNO N. 28

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronéis João Tavares Filho, do L M. R. 1ª, por ter vindo de Salvador, e ter sido classificado no Escalão Territorial da 1ª R. M.; Osvaldo Soares Lopes, da D. G. P., por ter que assumir a Chefia da 1ª Divisão e ter entrado em instalação; Paulo Galvão, da D. G. P., por término de férias e passar a adido a esta Diretoria;

Tenentes-coronéis Valdemiro da Costa Oliveira, da D. F. Ex., por ter entrado no gôzo de licença especial de " meses e embarcar para Santa Maria, R. G. do Sul; Wallenstein Teixeira de Mendonça, do E. M. F. A., por ter de apresentar-se ao E M. F. A., para onde foi designado para servir,

Majores Leandro José de Figueiredo Júnior, do Q. S. G., adido ao Q. G da 1ª R. M., por ter sido transferido do Q. O. (4º R. I.) para o Q. S. G., não tendo se apresentado antes, uma vez que se encontrava prêso e desconhecedor da mesma transferência; Fernando Soter da Silveira, da D. E. E., por ter sido mandado servir na D. E. E., para onde se recolhe; Hugo de Sá Campelo Filho, do E. M. E., por ter sido transferido da A M. A N. para o E. M. E., desistir do restante do trânsito e recolher-se; Darci Avela de Almeida, do R. E. I., por regressar à Unidade para exame na E. Técnica do Exército.

Capitães Adriano Gomes da Silva Júnior, do 4º R. I., por ter sido transferido, desligado da Unidade e continuar na E. A. O., onde se acha matriculado; Maurício Mauro Guimarães da Silva, do 12º R. I., por ter entrado em férias, em 27 de janeiro e gozá-las nesta capital; Oliveiros Lana de Paula, da Escola de Aeronáutica, por ter passado à disposição do M da Aer., ficar adido à D. G. P., ficar em trânsito a partir de 28-1-1953; José Arnaldo Teixeira Bolina, do 20º R. I., por seguir dia 3 dêste, para Sorocaba, Estado de São Paulo, e continuar em férias; Fernando de Sousa Martins, do 1º R. I., por ter sido classificado no 1º R. I. e apresentar-se; Celso de Pontes Medeiros, do R. E. I., por término de exames na E. T. E e permanecer adido ao R. E. I., aguardando classificação; Ubirajara Mar'bondo Vinagre, da E. S. A., por se achar nesta capital em gôzo de férias; Trajano Augusto Coelho de Azevedo, da 1ª R M., por ter sido nomeado adjunto da Inspetoria Regional de Tiro de Guerra; Rubem Perroti Barbosa, do 20º B C., por término de férias e entrar em 4 dias de dispensa; Wilson Quintans, da 1ª Cia. Esp. Man., por ter desistido do trânsito e recolher-se ao 1º B C. C. L., Campinas; Ciro Ambrogi Puccini, do 6º R. I., por ter vindo a esta capital em férias, iniciadas em 30-1-1953; Jorge Edgardo de Oliveira Neves, do C. P O R., por ter sido nomeado ajudante de ordens do sr general Anor Teixeira dos Santos, ter sido desligado do C P O R. e ficar adido à D G. P.; Apolo Miguel Rezk, capitão R-2 convocado, da D. G. P., por ter entrado em férias relativas ao ano de 1952;

Primeiros tenentes Antônio Rodrigues, do 7º R. I., por ter vindo a esta cidade em gôzo de férias relativas a 1952; Rubens da Serra Aranha, do 2º R. I., por haver sido classificado no 2º R. I. e seguir destino; Aloísio Madeira Évora, do 17º B. C., por seguir hoje para Bauru, onde gozará restante de férias;

Segundos tenentes Abdon Macnado de Castro, da 2ª C. R., por término de férias e ter entrado em trânsito e por ter sido nomeado delegado da 9ª D. R da 2ª C. R.; Sindoval Leal de Albuquerque, do 2º R. I., por ter sido desligado de adido ao 2º R. I. e ter de se apresentar à Diretoria do Arquivo do Exército, onde foi classificado; Jacir Pereira, do 7º R. I., por ter vindo em gôzo de férias; Ulisses Teixeira dos Santos, do 2º R. I., por ter sido desligado de adido ao 2º R I., aguardando classificação; Valdetrudes dos Santos Monteiro Júnior, por ter de regressar à sua Unidade;

— ARMA DE CAVALARIA:

Tenentes-coronéis João Fernandes de Albuquerque, da A M A N., por ter passado a adido a esta D. G P.; Djalma de Vasconcelos Lins do 3º R C. Mec., por estar em gôzo de férias nesta capital;

Major Augusto Scherer Ferreira de Abreu, do C. M. B., por ter sido nomeado adjunto da C. M. B., em Washington, desligado do 1º B. C. C. e seguir destino no dia 4 do corrente;

Primeiros tenentes Mário José Pires, do 9º R Cav., por ter vindo prestar exame na E. E. F. E; Miguel Pais de Carvalho, da D. M. M., por ter que se apresentar à D. Saúde, onde passou à disposição.

Segundo tenente Homero Carbone, da 2ª C. R., por ter terminado o trânsito e seguir destino;

— ARMA DE ARTILHARIA:

Coronel Nélson Bittencourt de Oliveira, da D. G S. M., por ter tido 2 dias de dispensa do serviço e gozá-los em B. Horizonte;

Tenentes-coronéis Newton Castelo Branco Tavares, do 8º G A Cav 75, por ter de regressar à sua Unidade; Orlando Medeiros, do 2º R. O. 105, em férias e ter que regressar à sua Unidade a 6 do corrente; Hélio Paulo de Oliveira Brandão, da Z. M L, por conclusão de férias;

Capitães João Batista Baére de Araújo, do 7º G. A. Cav. 75, por ter sido desligado da D. G. E, e recolher-se à sua Unidade em gôzo de férias iniciadas em 13-1-1953; Aricê de Godói Moreira, do 3º R. A. Auto Reb 75, por término de férias e regressar; Aristides Tinoco Barreto, do Forte de Copacabana, por ter ficado adido à D. G. P., para efeito de vencimentos e alterações; Fernando Merell Guimarães Gomez, da E. E. F. Ex., por ter sido nomeado oficial regional de Educação Física da 2ª R. M., ter entrado em trânsito a partir desta data e gozá-lo em São Paulo;

Primeiros tenentes Juarez de Amorim Rocha, do 1º R. O. 105, por ter sido indicado para matrícula na Escola de Transmissões; João Gadelha Simas, da 5ª G. M. G., por conclusão de férias, referentes aos anos de 1951 e 1952; Willy Seixas, da 7ª Cia. de Mn., por seguir destino;

Segundos tenentes Humberto Aires Correia, do 6º G. A. Dô., por ter vindo em gôzo de férias, relativas ao ano de 1952; Ermar Rocha de Cunto, do 1-6º R. O. 105, por ter chegado em gôzo de férias; Renato de Sousa Rangel, do 1º G. A. C. Ferroviário, por ter sido matriculado na Escola de Transmissões e apresentar-se à mesma; Antônio Carlos Bittencourt de Andrade, do 1-4º R. O.-105, por entrar em gôzo de férias relativas a 1952 gozá-las nesta capital; Aloísio da Silva Ferrão, do 6º R. A. Auto Reb 75, por se achar em gôzo de férias;

— ARMA DE ENGENHARIA:

Capitães José Nogueira dos Santos, do D. T. P. E., por ter sido promovido ao pôsto de capitão e transferido para a Reserva de 1ª classe; Luís Alberto Ordonez Daniel, do 2º B. R., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias, iniciadas a 17-1-1953;

Serviço de Intendência — Majores José Castelo Branco Vergosa, da E. C. S., por ter sido desligado do E. C. S., e aguardar classificação; Francisco Coelho Lima, adido à D. G. P., por ter sido promovido ao pôsto de major e ter passado adido a esta Diretoria, aguardando nova classificação; Nilo Jorge da Cunha, do Q. G. da 7ª R. M., por ter vindo de Recife, a fim de assistir ao sepultamento dos restos mortais do seu filho Edson, cadete da A. M. A. N.;

Capitães Eduardo de Oliveira Freitas, do 1-2º B. E., por motivo de matrícula na E. A. O.; Fulminando Pinto da Silva, da D. F. Ex., por ter sido designado para efetuar matrícula na E. A. O.;

Segundos tenentes Jamir de Sá, do E. R. S.-3ª R. M., por ter entrado no restante do trânsito (13 dias); Hugo Conceição Dias Martins, do C. E. I., por ter sido desligado de adido à C. E. I. e estar pronto para seguir destino; Acir Melquíades Lopes de Melo, do 3º B C., por término de trânsito seguir para a Unidade;

Serviço de Veterinária — Capitães Francisco Guiliani, da Subdiretoria de Veterinária, por conclusão de licença especial; Válter Duarte Calaza, do D. C. M. V., por ter sido classificado no Hospital Central Veterinário;

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes aspirantes a oficial:

— ARMA DE INFANTARIA:

João Ribeiro da Silva, do 2º B. I. B., por ter sido classificado no 2º B. I. B.; Teodomiro Serra Filho, do 13º B. C., por ter obtido permissão para gozar parte do trânsito em Corumbá, M. G., e seguir destino hoje; João José Barbosa, do 2º B. I. B., por ter sido classificado no 2º B. I. B

— ARMA DE CAVALARIA:

João Carlos Firpo Jatei, do Reg. Rec. Mec., por ter sido classificado no Reg. Rec. Mec. e recolher-se à Unidade; Danton Ibraim Ribeiro do R. Rec. Mec., por ter sido classificado no R. Rec. Mec., e recolher-se à Unidade;

— ARMA DE ARTILHARIA

Darci Távora Teixeira Leite, do 1-4º R. O. 105, por ter de passar parte do trânsito em São Luís, Maranhão; Luís Gonzaga de Silva Barros, do 4º G. A. Cav., por ter entrado em trânsito, indo gozá-lo em Parnaíba, Piauí;

Serviço de Intendência — Gumercindo Saraiva, do 4º R C., por seguir destino e terminado o estágio;

ORDEM SÔBRE DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

Para conhecimento das Unidades, Repartições e Estabelecimentos subordinados a esta Diretoria, transcreve-se o Of. n. 49-Gab. Doc 92-953, datado de 21 de janeiro de 1952, do sr. general chefe do D. G. A., referente à permanência e desligamento de oficiais movimentados:

1 — E' frequente a permanência de oficiais em suas antigas funções nos Corpos, Estabelecimentos e Repartições após sua movimentação, e considerando que: a) E' atribuição do comandante ou chefe do Estabelecimento ou Repartição: "Excluir do corpo — os oficiais e praças transferidos; os oficiais promovidos e os que deixaram de pertencer ao Corpo por qualquer outro motivo; (alíneas "b" e "c" do n. 37, do art. 55, do R-1), b) — A L. M. Q., em seu art 19, determina: "O oficial movimentado será excluído do estado efetivo do corpo, repartição ou estabelecimento a que pertencer, por ato do respectivo comandante, chefe ou diretor, no mesmo Boletim que publicar a movimentação, ficando adido até seguir destino, quando então será desligado. Os comandantes de corpos, repartições e estabelecimento sòmente serão desligados com autorização da autoridade imediatamente superior, observando, porém, a obrigatoriedade de estar pronto o substituto legal, previsto nos quadros de efetivos ou regulamentos". c) — O militar transferido, com obrigação de mudar de residência, perceberá adiantadamente os vencimentos e vantagens de todo o mês, acrescentando o art. 340 do C. V. V. M. (Lei n. 1.316, de 20-1-1951): "Após o ajuste contas, nenhum pagamento será feito ao militar pela organização de origem, salvo quando o embarque fôr sustado por ordem superior ou do ajuste de contas, para efeito de vencimentos. O militar só poderá perceber vencimentos e vantagens pela organização de origem, nos primeiros 60 dias contados a partir da data do ato da transferência, salvo nos casos especiais, devidamente autorizados pelo ministro"; d) — As disposições contidas no Aviso Ministerial n. 902, de 27 de agôsto de 1947, em que foi recomendado: "As Unidades Administrativas em geral que a movimentação de oficiais intendentes do Exército implica na fiel observância do artigo 19, da Lei de Movimento de Quadros. Onde houver dois ou mais oficiais intendentes, a transferência de um importará automàticamente na passagem da carga e encargos ao outro oficial do mesmo quadro, a fim de liberar o transferido dentro dos prazos estabelecidos. Quando a Unidade dispuser apenas de um oficial intendente, o agente diretor designará outro oficial da Unidade para assumir as funções do transferido, atendendo rigorosamente aos prazos regulamentares" (av. número 374, de 17-XI-1948).

Solicito de v. exa. as necessárias providências no sentido de que todo oficial transferido, uma vez esgotado os prazos regulamentares para passagem de encargos, seja imediatamente desligado, entrando em trânsito, deixando por isso, automàticamente, de figurar nas funções de vencimentos da Unidade em que servia.

2 — Quando, porém, motivos imperiosos de necessidades do serviço, ou em virtude de ordem superior — no caso, o sr. ministro e o chefe do D. G. A. — determinaram a sua permanência, por maior tempo, passará a figurar na fôlha do escalão superior, sendo que, na Capital Federal, na D. G. P., até seguir destino

3 — Qualquer oficial sòmente poderá ficar na situação de "aguardar substituto", de ordem do senhor ministro ou do chefe do D. G. A. não podendo ultrapassar de 30 dias, após a publicação do ato de transferência ou exoneração

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

Desligo de adidos a esta Diretoria, entrando em trânsito, o major de Engenharia Sérgio Augusto Ribeiro Freire e capitães de Infantaria Wagner Flamarion Tavares e de Artilharia Carlos Marques Maia.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

Fica adido a esta Diretoria, aguardando embarque para os Estados Unidos, o capitão Lélio Beneti Facó

Ficam adidos a esta Diretoria, aguardando classificação, o capitão de Infantaria Nélson Luís Bellegard e primeiro tenente de Infantaria Edgar Pereira Barroso,

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

Oficiais:

Em Foz do Iguaçu, ao tenente-coronel de Engenharia José Ludolf Gomes, classificado na D. G E.;

Em São Paulo e Capital Federal, ao capitão Roberto França Domingues, nomeado ajudante de ordens do sr general Juarez Távora.

Em Pôrto Alegre, ao capitão de Cavalaria Albino Manuel da Costa, nomeado ajudante de ordens do sr general João Carlos Barreto.

Nesta capital e São Luís Gonzaga, ao capitão Juarez Costa de Albuquerque, classificado no 3º R. C

Nesta capital ao 2º tenente Q. A. O. Edson Tavares, classificado no DPCME

Em Curitiba, ao 2º tenente Q. A. O de Infantaria, Hélio Apl. Nogueira, transferido para o H. M. de Curitiba;

Em Vitória, ao segundo tenente Álvaro Miranda, transferido do R. E. I. para o 3º B. C

(a) General de Divisão CANDIDO CALDAS — Diretor Geral do Pessoal

Confere com o original.

SERAFIM MIGUEIS
Coronel Chefe do Gabinete

PASTA PERDIDA

Pede-se ao motorista ou à pessoa que encontrou uma pasta com documentos, esquecida no táxi, trecho I. A. P. E. T. C., rua do Mercado, comunicar-se pelo telefone: 25-4219, ou na rua Cosme Velho nº. 57, sobrado, que será gratificado.

DR. LAURO COUTINHO
RAIOS X
Rua Santa Luzia, 732, 9.º andar. (Esquina de México) — Tel.: 42-9772

EDITAL

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

DEPARTAMENTO DE INVERSÕES SEÇÃO DE ENGENHARIA

Pelo presente, a terminar em 2 de março do corrente ano, às 16 horas, acha-se aberta no Departamento de Inversões dêste Instituto, sito à avenida Rio Branco, 10 — 9º andar, concorrência para os serviços de pintura para o Edifício Sede, em construção, na avenida Venezuela, 134 e 136, nesta Capital. Na Sede do Departamento de Inversões, diàriamente, das 13 às 16 horas, exceto aos sábados, poderão os interessados, mediante o pagamento de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), obter o exemplar das Condições de Concorrência e das Especificações, bem como, quaisquer esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1953.

HÉLIO TEIXEIRA
Diretor do Departamento de Inversões

O BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

tem o prazer de comunicar o início das atividades de suas Agências metropolitanas de

MADUREIRA
RUA MARIA DE FREITAS, 110, LOJAS «A» E «B»

E

IPANEMA
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 559, LOJA «B»

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S.A
PEDRA E CAL

Galeria dos VENCEDORES

... teve novo triunfo no domingo passado.

PAO (J. Marchant), que conseguiu aplaudido triunfo no sexto páreo de domingo passado.

DESCUIDO (J. Tinoco) que conseguiu seu primeiro triunfo na Gávea

LAURI... e GOLDENA, a parelha do "stud" Rocha Faria, após o seu triunfo na principal prova de domingo

Os estreantes

São êstes os estreantes das próximas corridas no Hipódromo da Gávea:

• • •

QUARAI — Masculino, alazão, três anos, Rio Grande do Sul, Riconete em Mangueira, criação do sr. Análio Mota e propriedade do sr. Francisco Antunes Maciel.

TRATADOR: — Alvaro Rosa.

• • •

MARGRAVE — Masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Chirgwin em Andaluzia, criação do sr. C. G. Paula Machado e propriedade do sr. Alberto José da Mota.

TRATADOR: — Milton Aguiar.

• • •

UVERA — Feminino, castanho, cinco anos, Rio Grande do Sul, Senorial em Mascarera, criação do sr. Mauricio Oliveira e propriedade do Stud Três Brotinhos.

TRATADOR: — Valdemar Costa.

• • •

AGUAÇABA — Feminino, alazão, quatro anos, Rio Grande do Sul, Alibi em Querencia, criação do sr. Euclides Aranha e propriedade do sr. Augusto Maria Sisson.

TRATADOR: — Valdemar Atianesi.

• • •

CARPINCHO — Masculino, castanho, cinco anos, Argentina, Ben Omar em Carole Darling, importação e propriedade do sr. Atilio Iruleoui e propriedade do sr. Alberto José da Mota.

TRATADOR: — Milton Aguiar.

• • •

COMANDULO — Masculino, alazão, quatro anos, Rio Grande do Sul, Alris em Comandula, criação do sr. Osvaldo Kroeff e propriedade do sr. Augusto Maria Sisson.

TRATADOR: — V. Atianesi.

A principal prova de domingo em S. Paulo

No próximo domingo o Jockey Club de São Paulo homenageará a Remonta do Exército. A principal prova da tarde é a seguinte:

1º PAREO — AS 17,50 HORAS — PREMIO «REMONTA E VETERINARIA DO EXERCITO» — DISTANCIA: — 1.000 METROS — PREMIO: — CR$ 100.000,00.

		QUILOS
1—1	LYNX	57
2	ESTRELA D'ALVA	57
3	GORGONA	57
2—4	CURRAGH	57
5	FLEXA DOURADA	54
6	FARAJAN	54
3—7	CORA	57
8	DYRAB	54
9	BOA ESTRELA	57
10	ARTIMANHA	57
4—11	ESCUNA	57
12	ORFA	54
13	BARAFUNDA	54
14	BAITACA	54

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias urinárias — Das 14 às 18 horas — Consultorio, rua México, 31 — 7.º andar — Grupo 702. Tels.: Cons.: 52-4313 e 27-1719

CONSULTÓRIO RADIOLÓGICO
DR. J. NUNES DA COSTA
Av. Beira Mar, 262 — 3.º, s| 803. (Castelo). Diàriamente das 8 às 12 e das 14 às 18. Tel.: 32-7357.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas, Av. Rio Branco 257, 5.º, s| 603-4-5. Tel.: 43-3019 — Diàriamente de 8 às 19 horas

Movimento TURFISTA

A TEMPORADA EXTRAORDINÁRIA

As próximas corridas no Hipódromo da Gávea — Os estreantes — No «Livro de Ocorrências» — Os primeiros favoritos dos «catedráticos»

Mais dois programas ficaram organizados para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea.

• • •

Na corrida de domingo aparece como principal prova o prêmio «Antônio Caetano da Silva», segunda prova especial de éguas, na distância de 1.600 metros.

• • •

Os programas organizados oficialmente, são os seguintes:

PROGRAMA DA REUNIAO DE SABADO

1º PAREO — AS 14,15 HORAS — PRÊMIO «CIDADE DE SANTA CRUZ DE LA SIERRA» — (Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de dez vitórias no país, desde 1 de janeiro de 1952. — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

		QUILOS
1—1	HOLYDAY	56
2—2	IMPACTO	58
3—3	GRUMETE	58
4	KACY	50
4—5	MITRA	52
6	CRAMBE	56

2º PAREO — AS 14,40 HORAS — PRÊMIO «CIDADE DE COCHABAMBA» — 1.500 METROS — CR$ 25.000,00

		QUILOS
1—1	HOLOCALIX	56
2—2	NÃO SEI	50
3—3	LUETZOW	52
4—4	EL CAMPEADOR	54
5	SOL BONITO	52

3º PAREO — AS 15,05 HORAS — PRÊMIO «CIDADE DE POTOSI» — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00

		QUILOS
1—1	ALVITRE	58
2	MINEAPOLIS	50
2—3	HOLYWOOD	50
4	CRASUENA	56
3—5	ATTACKER	52
6	ALIADO	50
4—7	DON EUVALDO	50
»	CABO FRIO	56

4º PAREO — AS 15,30 HORAS — PRÊMIO «GENERAL SIMON BOLIVAR» — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00.

		QUILOS
1—1	BLAKE	54
2—2	HONRO	54
3	RIO	58
3—4	POR DI QUINTO	58
5	CARPINCHO	54
4—6	SPORTILUZA	52
7	LYONORA	56

5º PAREO — AS 16 HORAS — PRÊMIO «HERNAN SILES ZUAVO» — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00.

		QUILOS
1—1	POLIN	56
2	RIO VERDE	49
2—3	CUMBERLAND	60
4	HELL CAT	52
3—5	MATADOR	52
6	COMANDULO	50
4—7	MONDEL	51
8	MANGUARITO	56

6º PAREO — AS 16,30 HORAS — PRÊMIO «REPUBLICA DA BOLIVIA» — 1.300 METROS — CR$ 55.000,00.

B E T T I N G

		QUILOS
1—1	QUIPROQUO	55
»	QUIDAM	55
2	ESSENCE	53
2—3	BOM NOME	55
4	FILÃO DE OURO	55
5	GEORGE SANDERS	55
3—6	EUCLIDES	55
7	STORMY	55
8	SERIGOTE	55
4—9	BRIGUENTO	55
10	QUARAI	55
11	MARCO	55
»	FANFAN	53

7º PAREO — AS 17 HORAS — PRÊMIO «CIDADE DE LA PAZ» — 1.200 METROS — CR$ 30.000,00.

B E T T I N G

		QUILOS
1—1	FAUSTO	58
2	HIPOCREME	52
3	BINGO	50
2—4	KACY	56
5	MURSA	54
6	NORMALISTA	52
3—7	NOVIÇO	56
8	FILHA LINDA	50
9	MANA	54
4—10	PANQUECA	54
11	CALMETE	58
»	MONTE ALEGRE	52

8º PAREO — AS 17,30 HORAS — PRÊMIO «MARECHAL ANTONIO JOSÉ DE SUCRE» — 1.200 METROS — CR$ 30.000,00.

B E T T I N G

		QUILOS
1—1	GOLDEN FLIGHT	56
»	GAY FOX	58
2—2	INDISCRETO	58
3	TATA-ASSÚ	58
3—4	MARJORIE	52
5	UVERA	50
6	THEOPHILO	50
4—7	MURMURIO	58
8	ORESTES	58
»	LETRADO	52

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

PROGRAMA DA REUNIAO DE DOMINGO

1º PAREO — AS 14,15 HORAS — 11400 METROS — CR$ 40.000,00.

		QUILOS
1—1	DINON	56
2—2	ANGATUBA	54
3	MY LAD	56
3—4	FAIR BLACK	56
5	FAIR BEAGLE	56
4—6	ESPADA	54
7	ESPORTE	56

2º PAREO — AS 14,40 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00.

		QUILOS
1—1	ELZORRO	55
2—2	QUEREMISTA	55
3—3	IBIAI	55
4—4	BUCKINGHAM	55

3º PAREO — AS 15,05 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00.

		QUILOS
1—1	ARARIPE	56
2—2	HALENIA	56
3	ENGLAND	52
3—4	ANCORA	56
5	SIERRA MADRE	52
4—6	PAUDA	56
»	ELEDOL	56

4º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

		QUILOS
1—1	B. C. D.	50
2	CHETA	48
2—3	BOLA DOURADA	56
4	DELBA	50
3—5	GUAIRACA	52
6	GRAN CHACO	56
»	MONETARIO	52
4—7	BINGO	58
»	CHUMBO	56
»	LYS	52

5º PAREO — AS 16 HORAS — PRÊMIO «ANTONIO CAETANO DA SILVA» — (SEGUNDA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1	FORTUITA	61
2—2	POTENTADA	60
3—3	NATALINA	57
4—4	EXTRA	61
5	QUETUA	56

6º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

B E T T I N G

		QUILOS
1—1	NEW YORK	56
2	PANTERA	54
2—3	SARILHO	56
4	AGUAÇABA	54
3—5	MALAR	56
6	CALL	56
7	FAIR BLOOD	56
4—8	SARDO	56
9	ELEGAL	54
10	FRANCISQUINHO	56

7º PAREO — AS 17 HORAS — PRÊMIO «CARLOS COUTINHO» — (HANDICAP ESPECIAL) — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00.

B E T T I N G

		QUILOS
1—1	ARENOSO	55
»	HOSCO	54
2—2	EL GRECO	53
3	VARSITY	50
3—4	BUONAROTTI	54
5	METECO	53
4—6	HONRO	48
7	LAURINA	54
»	IANA	52

8º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

B E T T I N G

		QUILOS
1—1	MAR NEGRO	54
»	DON ZUZA	54
2	OISTRIA	52
2—3	MY PRINCE	50
4	CORALIACO	54
5	BANANAL	54
3—6	DINGO	58
7	MARGRAVE	54
8	DON JUAREZ	50
4—9	HILEIA	48
10	MANDI	50
11	GENTIL	58
»	FELICIA	48

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

Jockey Clube Brasileiro

Resoluções da Comissão de Corridas

Na sessão realizada pelos comissários de corridas, em 2 de fevereiro de 1953, ficou resolvido o seguinte:

• • •

1) — Chamar a atenção dos tratadores de LUMIAR, LUISIANA, ANGATUBA, LALINDA e PORTO RICO, sôbre a indocilidade dêstes animais, sendo os três últimos pela derradeira vez;

• • •

2) — Registrar o contrato feito entre o Stud Linen de Paula Machado e o jóquei Osvaldo Ulôa;

• • •

3) — Tornar sem efeito a penalidade imposta ao jóquei Jupiraci Graça, por não ter comparecido para montar o animal DON RICARDO na corrida de 25 de janeiro próximo passado, em face dos esclarecimentos prestados;

• • •

4) — Suspender por seis (6) corridas o jóquei Ubirajara Cunha (MANIMBE e FANFAN), por quatro (4) o jóquei Juan Marchant (PUNICO e QUELMA); por uma (1) o jóquei Lajos Mezaros (ACLARO) e os aprendizes Daniel P. Silva (BACABAL), Severino Machado (JONCLIS), Sidnei Lourenço (BOLA DOURADA) e Jorge Marins (GRAN CHACO), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

• • •

5) — Suspender até o dia 15 do corrente, inclusive, o aprendiz Paulo Labre; até 8 do corrente, inclusive, os aprendizes Ivdo Amaral e João Marinho e até 7 do corrente, inclusive, o aprendiz Benedito Marinho, todos por infração do artigo 67 do Código (indisciplina);

• • •

6) — Multar em 1.600 cruzeiros o jóquei Cândido Moreno (TEJUCUPAPO e ELATI); em 1.000 cruzeiros os jóqueis Osvaldo Ulôa (HIMETO), Juan Marchant (MONDEL), Osvaldo Fernandes (ZANZIBAR) e Jobel Tinoco (DESCUIDO); em 800 cruzeiros o aprendiz Paulo Tavares (MALAR); em 600 cruzeiros o jóquei Adão Ribas (KIELCE) e o aprendiz Antônio G. Silva (IANTI); em 500 cruzeiros o jóquei Vaidemiro de Andrade (OGIVA) e em 300 cruzeiros o aprendiz Lidio Lins (B. C. D.), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

• • •

7) — Multar em 500 cruzeiros o aprendiz Manuel Henrique; em 400 cruzeiros o jóquei Cândido Moreno e em 200 cruzeiros os jóqueis Bernardino Cruz, Domingos Ferreira e Juan Marchant, todos por terem chegado atrasados ao exame médico;

• • •

8) — Multar em 500 cruzeiros o jóquei Adão Ribas, por infração da alínea D do artigo 63 do Código (não ter feito o pêso prèviamente ajustado para montar o animal GUARUMAN);

• • •

9) — Tendo em vista a atual crise de energia elétrica, realizar à tarde a corrida que estava programada para a noite do dia 12 do corrente;

• • •

10) — Mandar incluir na chamada extraordinária para a reunião do dia 12 do corrente, um páreo destinado a animais nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país, na distância de 1.400 metros;

• • •

11) — Cassar a matricula do cavalariço João Benegio (caderneta número 1.888), de acôrdo com o artigo 59 do Código (indisciplina);

• • •

12) — Chamar à Secretaria do Hipódromo, sábado próximo, dia 7, o aprendiz Lidio Lins;

• • •

13) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 24 e 25 do mês próximo passado.

Será diurna a corrida do dia 12

Em vista da escassez e proibições do Serviço de Racionamento, a corrida do dia 12 do corrente mês, será diurna e não noturna como foi anunciado.

O que haverá?

O «Boletim da Gávea» publicou, ontem, a seguinte nota:

«O Sindicato dos Profissionais de Turfe resolveu, em sua última reunião, que, se os prêmios não forem pagos pelo Jockey Club de Petrópolis, nenhum animal seguirá para Corrêas, estando, assim, ameaçada a programação desta semana. Segundo soubemos, a entidade serrana, está com um atraso de três semanas e os profissionais querem receber de qualquer maneira».

Resoluções da C. C. bandeirante

Em sua reunião de ante-ontem, o órgão técnico do Jockey Club de São Paulo resolveu o seguinte:

• • •

1) — Suspender até 16 do corrente o aprendiz G. Massoli, por prejudicar seus competidores, montando ADVOCATE.

• • •

2) — Multar em 1.000 cruzeiros, o jóquei Luis Diaz, por desvio de linha, montando RICURITA.

• • •

3) — Multar em 200 cruzeiros, o jóquei René Latorre, por ter perdido o chicote, no páreo em que montou IPORAN.

• • •

4) — Excluir do sorteio para colocação no starting-gates, o cavalo LAST ONE, colocando-o na partida, por fora dos competidores.

• • •

5) — Multar em 1.000 cruzeiros, o jóquei Luis Gonzalez, por desvio de linha, montando SANTA BELA.

• • •

6) — Multar em 200 cruzeiros, o jóquei Emidio Castillo, por ter perdido o boné, no páreo em que montou DO WELL.

• • •

7) — Multar em 2.000 cruzeiros, o tratador F. A. Marussi, responsável pelo cavalo NAILER, retirado pelo Serviço Veterinário, do quinto páreo da corrida do dia 31, por infração do artigo 172, do Código de Corridas.

Mudaram de pensão

Os animais SONHADOR e HERONE foram entregues ao tratador Gonçalino Feijó, deixando as cocheiras de Leopoldo Benitez.

Agora é só esperar, pois, estão em turmas acessíveis.

A CORRIDA DE AMANHÃ EM CORRÊAS

Para a corrida de amanhã, em Corrêas, o programa com as prováveis montarias é o seguinte:

1º PAREO — AS 13,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 12.000,00

		QUILOS
1—1	EWER FRIEND, Roberto Martins	62
2	AVECUIA, X. X.	52
2—3	POMPA, B. Ribeiro	52
4	BRUCE, I. Amaral	53
3—5	CHANTECLER, X. X.	53
6	ARDENA, J. Barros	54
4—7	INOCENTE (*), L. Domingues	51
8	HELIAFA, C. S. Sousa	53
9	GELEIA, C. Callert	52

(*) — EX-A. B. C.

2º PAREO — AS 14,10 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	AFRA, R. Martins	54
2	ESPORTE, X. X.	49
2—3	CRIVADOR, N. Pereira	51
4	SERIDÓ, X. X.	49
3—5	MANÁ, X. X.	54
6	MONDRONGO, S. Lourenço	57
4—7	CHETA, U. Cunha	50
8	CHAPADÃO, X. X.	51
9	VISÃO, D. Silva	57

3º PAREO — AS 14,40 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	P. SAVOYARD, M. Tavares	54
2	M. PORTENHA, X. X.	56
2—3	OJERIZA, L. Domingues	56
4	ALGERIA, X. X.	52
3—5	OSMAN, M. Vieira	56
6	INDOLENTE, O. Tomaz	56
7	LINCOLN, X. X.	54
4—8	TURBANTE, D. Silva	51
9	BEM VISTA, X. X.	52
»	ELAEGI, X. X.	52

4º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	MANICORE, X. X.	57
2	COROMY, M. Vieira	54
2—3	F. DE OURO, I. Pinheiro	57
4	SPENCER, X. X.	52
3—5	CLARINHA, C. Callert	56
6	EVOE, R. Martins	55
4—7	FIEL, X. X.	52
8	ANDIROBA, X. X.	52
9	FAIR BLACK, X. X.	50

5º PAREO — AS 16,10 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	GRANJA, R. Martins	53
2	BOA NOVA, X. X.	53
2—3	QUARAI, E. Silva	53
4	FOGUEIRA, X. X.	53
3—5	ELEVAGE, N. Pereira	53
6	FORJA, L. Domingues	53
4—7	SERAFIM, R. Urbina	55
8	AIBIRA, S. Lourenço	53

6º PAREO — AS 16,45 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	DESCAMISADO, D. Silva	54
2	D. ANTONICO, X. X.	53
2—3	PARLAMENTO, M. Coutinho	56
4	CRAVADOR, X. X.	53
3—5	IRISH STAR, M. Tavares	56
6	CRACILLO, X. X.	56
4—7	FRONTAL, R. de Freitas Filho	53
8	JERUQUI, C. Callert	54
»	FOGO BRAVO, X. X.	55

7º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	DELBA, B. Ribeiro	49
2	M. ALEGRE, J. Ribas	52
2—3	GAJERO, S. Barbosa	51
4	DAMARENA, I. Amaral	49
3—5	LAMEGO, S. P. Ribeiro	53
6	CRAVO LINDO, D. Silva	50
7	MUZUZO, X. X.	55
4—8	BOSPHORINO, R. Martins	54
9	CALMETE, I. Pinheiro	55
10	FILHA LINDA, L. Domingues	50

8º PAREO — AS 18,10 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00. — PREMIO «BRIGADEIRO FRANKLIN ROCHA».

		QUILOS
1—1	MURRAY HILLS, Roberto Martins	49
2—2	RIO, I. Pinheiro	52
3	SOL BONITO, B. Ribeiro	56
3—4	FOUR TRAU, I. Amaral	49
5	SELVATICO, M. Chirino	55
4—6	EL TIGRE, X. X.	52
7	INICIO, C. Callert	56

No "livro de ocorrências"

Foram estas as últimas declarações feitas no «livro de ocorrências» mantido pelo Jockey Club Brasileiro, com referência às últimas corridas realizadas no Hipódromo da Gávea:

• • •

CORRIDA DE SABADO

• • •

Jorge Marins, pilôto de GELEIA, declarou que no pique de partida a égua BACABAL atirou-se para fora quase derrubando seu pilotado que foi obrigado a suspendê-lo ficando para último.

• • •

Bernardino Cruz, jóquei de ESPADA, declarou que na altura dos mil e duzentos metros a égua ANGATUBA veio violentamente para dentro, obrigando-o a levantar o seu pilotado, razão pela qual não pôde obter melhor colocação.

• • •

Manuel Henrique, pilôto de ANINGAS, declarou que nos trezentos e sessenta metros finais foi sua égua atacada de forte hemorragia.

• • •

Daniel P. Silva, pilôto de BACABAL, declarou que a parte do seu colega Marins não tem fundamento, pois sua égua sòmente procurou atirar-se para fora, porém foi logo corrigida e não chegou a prejudicar qualquer competidor.

• • •

Emidio Castillo, condutor de ANGATUBA, declarou que na altura dos mil e duzentos metros foi levado para dentro pelas éguas JONCLIS e HALFPENNY que, nesta altura, corriam por fora, conforme prova a colocação na fita.

• • •

Jorge Morgado, treinador de HERVAL, declarou que durante a disputa da prova, seu pupilo foi alcançado no posterior esquerdo.

• • •

César Callert, pilôto de GUARUMAN, declarou que o seu cavalo nos últimos quatrocentos metros sentiu do tendão.

• • •

L. Vieira, pilôto de TARIMBEIRO, declarou que logo após a partida o cavalo GRAN CHACO veio de golpe de fora para dentro, jogando-o contra a cêrca e obrigando-o a suspender o seu conduzido, ficando para último.

• • •

Alcir Tôrres, pilôto de KACY, declarou que nos derradeiros trezentos e sessenta metros seu conduzido, por ter mancado, procurou abrir, apesar dos seus esforços no sentido de evitar tal desvio.

• • •

CORRIDA DE DOMINGO

• • •

Daniel P. Silva, pilôto de SCARAMOUCHE, declarou que no meio da reta seu cavalo atirou-se para dentro devido ao cansaço.

• • •

Bernardino Cruz, jóquei de ECELERO, declarou que na altura dos oitocentos metros partiu o bridão de seu cavalo e depois dêsse acidente, houve pequeno desvio de linha que, entretanto não chegou a causar embaraço a qualquer competidor.

• • •

Jorge Marins, pilôto de RIFLE, declarou que na fita, seu cavalo levou um coice do cavalo ECELERO.

• • •

F. Delgado, pilôto de NATALINA, declarou que sua égua não correspondeu aos bons trabalhos e que tem atribuido esta má «performance» à estréia e, possìvelmente, ao calor, esperando melhor corrida para o futuro, pois ostenta ótima forma.

• • •

Milton Aguiar, treinador de LUMIAR, declarou que não gostou da corrida de seu cavalo e apesar de ter sido muito prejudicado na partida, o cavalo MY LORD, na reta final vinha escrevendo na frente de seu pupilo.

• • •

Adão Ribas, pilôto de LUMIAR, declarou que no pique de partida seu cavalo saiu mal, ficando em último e que na reta final quando o cavalo MY LORD veio um pouco para dentro, seu cavalo manheirou e como não pode ser solicitado com chicote não pôde fazê-lo correr mais.

• • •

Osvaldo Fernandes, pilôto de ZANZIBAR, declarou que desde os mil metros a égua FALUTCHKA vinha trazendo seu pilotado para fora e o jóquei dêsse animal não procurou corrigí-lo o que muito o prejudicou.

• • •

Raul Urbina, pilôto da égua FALUTCHKA, declarou que desde o pique de partida sua pilotada vinha abrindo apesar de ser corrigida não conseguindo pô-la em linha mas não prejudicou ZANZIBAR pois o mesmo vinha a um corpo atrás com ampla passagem por dentro o que não quis aproveitar, preferindo forçar passagem por fora.

• • •

O entraineur Nélson Pires, que por motivo de enfermidade do treinador Gabino Rodriguez está superintendendo o treinamento dos animais a cargo do preparador uruguaio, compareceu para declarar que a égua NATALINA não correspondeu aos bons trabalhos que tem apesar de ser estreante. Acrescentou que espera a melhor atuação e vai corrê-la novamente, esperando vê-la atual melhor, pois seu estado de treinamento é o melhor possível.

• • •

Cândido Moreno, pilôto de MON PETIT, declarou que em tôda a reta final o seu cavalo vinha manheirando.

• • •

Cândido Moreno, pilôto de RAMON NOVARRO, declarou que nos duzentos e cinquenta metros finais o cavalo MANIMBÉ veio de golpe para fora jogando-o contra o cavalo MON ROYAL.

• • •

Ubirajara Cunha, pilôto de MANIMBÉ, declarou que na reta final seu cavalo vinha procurando abrir, apesar de seus esforços para evitá-lo, sendo um animal viciado a desgarrar.

• • •

Jobel Tinoco, pilôto de EL GAUCHO, declarou que no pique de partida os cavalos que corriam por fora foram todos para dentro, obrigando-o a suspender, não correspondendo aos bons trabalhos.

• • •

Adão Ribas, pilôto de KIELCE, declarou que nos últimos metros sua égua desgarrou muito, porém não chegou a prejudicar qualquer competidor.

Morreram Quipa e Bola Azul

Dois óbitos foram, ontem, registrados na Gávea. Morreram QUIPA, do Stud Peixoto de Castro, que sofreu rutura dos ligamentos, e BOLA AZUL, que conseguiu ganhar na Gávea, atacada de tétano.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

U.B.C.

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135 de 26-9-34. Edificio próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-7995. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados drs. Renato Otávio Brito de Araújo, Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo e Glenan Barbosa da Cruz.

Estão chamados a comparecer, hoje, os seguintes associados: à 3ª Vara, Caleb Vendramini; à 10ª Vara, Francisco Diogo de Sá e João Ferreira Lima (2º); à 11ª Vara, Geraldo Evangelista da Silva e Nosé Vieira Macedo. Para qualquer consulta, os srs. associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Fernando de Siqueira, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leila Maxnuk. às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras e aos sábados, das 13 às 15 horas.

SECRETARIA — A fim de legalizarem seus pedidos de registro de familia, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Alberto Moreira Padrão, Alcides Paulo de Sousa, Álvaro Lucas, Amâncio Fernandes, Amilcar Rosa, Antônio Esteves da Costa, Antônio Pais de Magalhães, Antônio da Silva Dias, Artur de Oliveira Cadete, Aristides da Silva Lemos, Aires Saraiva, Bráulio Moreno da Silva, Carlos de Jesus, Dimpino Rosa da Silva, Domingos Cardoso de Sousa, Euclides Gomes de Carvalho, Evaldo Ferreira da Silva, Eugênio Madalena, Firmino de Sousa, Floriano Pinto de Lemos, Gilio Luigi, Heitor Correia de Oliveira, Hugo dos Santos, Humberto Benicio de Oliveira, Jadinto Pais da Costa e João Bartolini,

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Antônio de Sousa Lima, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, Francisco de Sousa Rocha e José Ferreira Louro.

PÔSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Pague sua contribuição no Pôsto que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

miro Messias do Nascimento, João de Sousa Flores, Jonas Inacio da Silva, Alexandre Alberto Cardoso Alves, Geraldo Vila Verde, Fernando Rodrigues Carreiro, Alceu Alves Pinto, Francisco Pedro Garcia, José Cerqueira da Mota, Manuel Eugenio da Silva, Hélcio José Gonçalves, Dario Simoni da Silva, Valdemar Susan de Oliveira, José Maria Bastardo, Maria Pires Fernandes, Luis Faustino, Alain Jules Weil, Manuel Rodrigues de Oliveira, Edson Sebastião de Valois Silva, Benedito Gainardo de Noronha, Wilson José Ribeiro, Moacir Vaz de Andrade, Ademar Vieira da Silva

As 13h 45m: — Afonso Pereira Correia, Agláusio Batista Novais, Isaac Roberto Graziani Levi, Laurentino Cabada Cal, João Pereira de Lima, Berilo Pereira dos Santos, Manuel José de Matos, Válter Martins de Sousa, Abel Joaquim Cardoso Tôrres, Charles Edward Kutcher, João Francisco do Nascimento, Manuel José Cristo, Armando Alves do Sacramento, Manuel Lopes, René da Silva Fernandes, Jorge Tafarel, Laércio da Silva Eleotério, Ciro Freire Cruz, Roger Louis Eugene Ulmer, Luis da Silva Vasconcelos, João Freitas Seguro, Claudionor Pereira dos Santos, Pedro Goulart, Pedro Serpa, José Maria Velho da Silva, João Pereira, Manuel Jacinto Alves, Lourenço Augusto Mendes, José Soares Pinto Júnior, Jair da Silva Xavier, Juarez Pereira de Sousa, Debis Leal Spinelli, Olga Justina da Silva, Casemiro José de Barros, Júlio Dias dos Reis, José Fernandes Brolo Filho, Clério Pereira Diniz, Deoclécio Cicero da Silva, Sebastião Martins Rosa

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Santana n. 77 — 2º andar — Telefones: Sede: 23-1195 — À noite: 49-3123 — Serviço de Trânsito: 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO

DESPACHANTES — Prefeitura e I. A. P. T. C. — Sede — De 8 às 12 horas

BALCÃO DO SERVIÇO DE TRANSITO — Das 12 às 17 horas.

PROCURADORIA — Fianças e abalroamentos — Das 9 às 12 horas — À noite — Fone 49-3123

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 10 às 11 horas

DEPARTAMENTO MÉDICO — Das 9 às 11 horas

AVISO AOS ASSOCIADOS — Recomendamos aos nossos associados, no caso de choque, registrar o ocorrido no Distrito competente para efeitos legais por parte do Sindicato

— Em caso de atropelamento, deverão os associados socorrer incontinenti a vitima e nunca abandoná-la, avisando, ato contínuo, ao Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir.

— Pedimos aos nossos associados que confirmem as respectivas residências, na Secretaria, a fim de receber no devido tempo as comunicações do Sindicato.

SERVIÇO DE TAXIS — O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veiculos Rodoviários do Rio de Janeiro, a fim de pôr têrmo a várias confusões, originadas entre motoristas e passageiros, relativamente à cobrança das corridas taximétricas, vem de público dar ciência do entendimento verbal havido entre o presidente dêste Sindicato e o sr. Edgar Estrêla, diretor do Serviço de Trânsito, com referência à nova modalidade de cobrança:

a) — Que a cobrança dos táxis já aferidos, de acôrdo com a nova Tabela Taximétrica (côr verde), seja feita durante o dia e à vista do que marca o taximetro, tanto na 1ª, como na 2ª zona.

b) — À noite, o motorista trabalhará na 2ª tarifa em ambas as zonas, sendo que na 2ª zona cobrará mais 25%, além do que estiver marcando o taximetro.

NOTA — Êste acôrdo vigorará exclusivamente para os táxis já aferidos. Os não aferidos, continuarão a adotar o mesmo sistema de cobrança até agora em vigor, isto é, 30% de dia e 50% à noite.

Centro B. dos Motoristas do R. de Janeiro

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

Fundado em 1º de fevereiro de 1929 — Edificio próprio: rua de Santana, 102 e 104 — Expediente das 8 às 20 horas — Sábados, das 8 às 15 horas — Telefones: 43-4703 e 43-5319 — Reconhecido de Utilidade Pública por decreto n. 6.165, de 6-10-934.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Joaquim Rodrigues Neves, Alvarenga Viana, Limeira de Nieméier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça diàriamente, das 11 às 12 horas

Estão intimados a comparecer, hoje, nas Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 2ª Vara, Lourival Veloso; à 3ª Vara, Manuel da Silva Valente Júnior; à 10ª Vara, Antônio Félix da Silva; à 11ª Vara, Altivo José da Silva; à 16ª Vara, Milton de Almeida; à 22ª Vara, Adelino Bataglia e Pedro Pereira de Araújo.

Os associados acima deverão passar, antes, pelo Gabinete Jurídico, no expediente das 10 às 12 horas.

PAGAMENTO DE MENSALIDADES — Queiram efetuar seus pagamentos de mensalidades até o dia 25 de cada mês, a fim de não perderem seus direitos, de acôrdo com os nossos Estatutos

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM — Francisco L. Nunes, enfermeiro — Diàriamente, de 9 às 11 e das 17 às 18 horas.

PÔSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Nosso Pôsto Coletor funciona, diàriamente, das 8 às 20 horas; aos sábados, das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças, quintas, das 10 às 11 horas; aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, segundas, quartas e sextas, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. José Domingos de Oliveira, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

QUADRO DE SÃO CRISTÓVAO — Concitamos aos srs. associados a ingressarem neste quadro para legarem à sua familia um seguro de vida, em caso de seu falecimento.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

U B M B

Fundada em 21 de abril de 1931 — Reconhecida de Utilidade Pública Municipal por decreto n. 4 454, de 19 de outubro de 1933 — Sede Social: Rua do Senado n. 65, 1º and. — Expediente: dias úteis, das 9 às 21 horas. Tels.: 22-8969 e 32-0222 — Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone: 49-6474

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados Drs. Pedro Manes, Mário Guerrera e Milton Carlos Bravo.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Jose Darci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 11 às 17 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9h 30m às 10h 30m. — Fichas, das 9 às 9h 30m; às têrças e quintas-feiras, das 15 às 16 horas — Fichas, das 14h 30m às 15 horas

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente das 14 às 15 horas

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado Guilherme Duque Kozlowski. Advogado: dr. Jamil Wadih Riskala.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercicio da profissão de motorista deverão ser comunicados, dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 6º, dos Estatutos

— Cientificamos ao quadro social que o sr. Delmar Martini foi designado e autorizado pela Diretoria para auxiliar o serviço de cobrança externa desta União.

— O associado, quando não procurado pelo cobrador até o dia 20 de cada mês, deverá efetuar o pagamento de suas mensalidades na sede, a fim de não perder os seus direitos sociais, de acôrdo com o parágrafo 2º do artigo 6, dos Estatutos.

— O associado chamado a Juizo deverá comparecer à sede social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado da União.

N. B. — No caso de acidente, o associado deve proceder com humanidade, socorrendo a vitima.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 5 do corrente, às 6h 45m: — Emilienne Renne Josephine Bourgier, Valdir Nunes, Jacira Desonzart de Almeida, Aires Fontes, Ricardo Arturo Lopo Cruces, Maria Enetir Vieira Gama, Darci José Fernandes, Manuel do Nascimento Fraguoso, Joaquim Pereira da Cruz, Eduardo de Araújo Martins, Luis José Varela Fruguilhetti, Alfredo de Figueiredo, Valquiria Lourenço Borges, Reinato Ferreira Lima, Antônio Alves da Cruz, Aquiles Tomaz, Martin Fogarassy, Reine Rutlidge, Manuel de Almeida Gomes, Jair Magri, José Maria Nonguê, Geraldo Clementino Nunes, Silvio Tomaz Machado, Berko Ferman, Eduardo Antônio Hungria, João Cirilo Nunes, Osny Hemerly, Plinio Luis Petena, Manuel da Rocha, Osvaldo Macedo Pais Leme, Fernando Duarte Tavares, Pedro Teixeira Alves Neto, Dirceu Cardoso da Silva, João Coutinho Filho, Carlos Rodrigues de Almeida, Hélio Nunes Lago, Alberto Damásio de Sá, Miguel Angelo Tôrres Martins, José Afonso, Newton dos Santos Ferreira.

Às 8h 15m: — José Sabino Filho, José dos Santos, José Martins Carneiro, José Alves, João Francisco Medeiros Neto, Guaraci Amaro dos Santos, Arnaldo dos Reis, Eleutério da Silveira, Gessi de Oliveira Alcoforado, José Maria da Silva, Natalino Olegário dos Santos, Wilson Bueno da Cruz, Genário de Carvalho, Gilberto Gonçalves, Rosário Batista de Sousa, José Oliveira, Salustiano Lopes Pinheiro, Manuel Cristiano de Oliveira, Amador Rosa dos Santos, Francisco Carvalho, Luis Maggis, João Alves da Silva, José Egidio Sobrinho, Osvaldo Neves Nunes, Reinaldo Félix Fortuna, José Vitorino Ferreira, Antônio Ferreira da Costa, Orlando Neubarth, Valdemar Azevedo Gonçalves, Antão de Barros Sobrinho, José Alves dos Santos, Alberto da Costa Peixoto, Amilton Neves, Válter Luis de Castro, Júlio Pedreira de Cerqueira, Seiichi Maegawa, Fernando Quintanilha, Olange Stockler de Campos, Jorge Correia, Francisco Correia de Sá.

Às 9h 15m: — João Pedro de Barros, Tomaz José Rodrigues, Décio Lucena da Cunha, Paride Gambarini, Gersi Pereira da Silva, Maximiano Bispo de Sousa, Marinho Duarte Sá, Mário Batista, Sebastião Guerreiro, Sebastião Cardoso, Carlos Cipriano, José Machado, Antônio Lopes Dias, Claudionor Neri, José Correia Pais, João José da Silva, Leôncio Conzendey, Bel-

Casas x Automóvel
Passo o contrato de duas em B. de Pina, terreno de 8 x 40 perto da condução, financiamento, ... 140.000,00 cruzeiros, 3 anos, sem juros. Aceita-se carro 49 para cá, como parte do pagamento a combinar. Barroso, Rua Visconde do Rio Branco 26 ou pelo tel.: 30-7431

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS ÚLCERAS E REUMATISMO
Elixir de Nogueira
Auxiliar no tratamento da sifilis

SÓ PARA MULHER
Como Tornar-se Atraente, por JOAN BENNETT. E' uma obra, ilustrada com muitas fotografias e 194 páginas. Este Mundo Novo. As Mulheres Atraentes São Mais Felizes. Temos a Idade que Parecemos. As Mulheres São Fortes. A Higiene Moderna. A Importância do Vestir. Como Atrair os Homens. As Mulheres Também Têm Cabeça. Tôdas as Mulheres São Belissimas. Solicite esta valiosissima obra, pelo reembôlso postal, à Livraria Calçadense Ltda., à rua Evaristo da Veiga, 16, grupo 508. Rio de Janeiro. — Tel.: 42-0468. Preço: Cr$ 70,00.

Guia do Empregado do Comércio
Correspondência. Psicologia. Retórica. Taquigrafia. Classificação e Arquivamento vertical e horizontal. Consumo. Arquivistica e Biblioteconomia. Formulário de Cartas. Solicite esta valiosissima obra pelo reembôlso postal à Livraria Calçadense Ltda. À rua Evaristo da Veiga 16, grupo 508, Rio de Janeiro. Tel.: 42-0468. Preço Cr$ 90,00.

Noivos e recém-casados
A Enciclopédia de Arte Culinária é um presente útil e significativo para mãe, espôsa, irmã ou noiva. V. S. contem 1.300 páginas, 500 no 1º e 800 no 2º volume, cêrca de 1.000 ilustrações e 800 fotografias de pratos prontos. V. S. poderá adquirir esta valiosissima obra à crédito. Livraria Calçadense Ltda., Rua Evaristo da Veiga, 16, 5º andar — Grupo 508 — Tel.: 42-0468.

Faça a barba sem pincel com Glider — o novissimo creme de barbear • NÃO ESPUMA!

5 médicos provam que êste plano corrige o hábito de laxativos
Se você toma laxativos — eis como livrar-se dêsse hábito: De fato, 5 médicos de Nova York provam que se pode eliminar o uso de laxantes e restabelecer as funções normais dos intestinos. Oitenta e três por cento dos casos submetidos à experiência deram resultados positivos, portanto você também poderá consegui-lo.
Abandone o que estava tomando e tome: 2 PILULAS CARTER para o figado à noite, durante uma semana. Na segunda semana — uma Pilula à noite. Na terceira semana — uma Pilula em noites alternadas. Depois — nada!
Tome, todos os dias, oito copos de água, determine uma hora certa para a regularização das funções intestinais.
Como pode um laxativo eliminar o hábito de laxativos? Simplesmente porque as PILULAS CARTER eliminam o bloqueio da parte inferior do tubo digestivo e depois o deixam exercer as suas faculdades naturais.
Além disso, as PILULAS CARTER não contêm drogas que viciam o organismo.
Livre-se do hábito de laxativos, com as PILULAS CARTER e goze de bem estar.
Quando o excesso de calor ou de trabalho, lhe causarem uma irregularidade temporária — tome as PILULAS CARTER e não adquira, novamente, o hábito de laxativos.
Compre as PILULAS CARTER hoje mesmo E se alegrará por ter seguido êste conselho.

Campeão invicto o Vasco da Gama

Sensacional vitória sôbre o Flamengo, por 5-2 — Luta renhida do primeiro ao último instante no choque de ontem, no Maracanã — Da impressionante ascendência dos rubro-negros, na primeira etapa, à brilhante reação dos cruzmaltinos na fase final — Notável desempenho do zagueiro Haroldo — Ademir (3) e Sabará marcaram para o Vasco da Gama e Adãozinho e Indio, para o Flamengo — Tarde infeliz para os fiscais de linha

Diario de Noticias esportivo

SEGUNDA SEÇÃO — Quarta-feira, 4 de Fevereiro de 1953



Três aspectos do cotejo de ontem, entre vascainos e rubro-negros. Em primeiro plano vê-se Barbosa, interceptando uma bola alta; ao centro, Garcia, acossado por Ademir, salva um centro perigoso e, por fim, nova defesa de Barbosa.

Sagrou-se o Vasco da Gama campeão do Torneio Quadrangular, ao derrotar o Flamengo por 5-2, na peleja realizada ontem à tarde no Estadio do Maracanã. Se em outras partidas do certame o onze cruzmaltino deixou a desejar, cumprindo fracas exibições, a vitória ontem assinalada valeu bem o titulo. Foi, na verdade, uma vitória sensacional a dos cruzmaltinos nesse embate com os rubro-negros. Enfrentáram êles a derrota por duas vêzes, no primeiro tempo e, se isto não bastasse a muitos quadros para um desmoronamento completo, ainda haveria de se alegar, em favor do mérito dêsse triunfo o tremendo esfôrço desenvolvido pelo Flamengo durante quase todo o segundo tempo, numa impressionante tentativa para desfazer o marcador.

BELA PARTIDA

Quem compareceu ontem ao Maracanã presenciou uma das mais belas partidas dêstes últimos tempos. Foi uma partida disputada com ardor, palmo a palmo, do primeiro ao último instante. Para os rubro-negros, é verdade, terá sido dolorosa a derrota. Não pela derrota, em si, mas pelo exagêro da contagem. Porque, afinal de contas, consideradas as falhas dos dois quadros, ambos jogaram bem e os seus defensores tudo fizeram pela vitória.

Contou o Vasco com um extraordinário desempenho de Haroldo, em primeiro plano, Danilo e Válter, êste, porém, se caracterizou pelo jôgo duro, às vêzes violento. Esses três homens, sempre com Haroldo em destaque, tornaram infrutiferos os esforços da vanguarda adversária. E além deles havia, na frente, um Ademir, voluntarioso, incansável, manhoso e ágil, como sempre, tendo em Sabará e Chico dois grandes auxiliares, e em Ipojucan e Alvinho dois companheiros infatigáveis.

O Flamengo mais uma vez caracterizou-se pela ação da vanguarda. Não obstante os esforços que dispenderam, Garcia, Leoni e Pavão, especialmente os dois primeiros estiveram fraquissimos. Leoni, de quem a classe muito se distancia, causou o segundo tento ao conceder um escanteio desnecessàriamente pois na ocasião estava livre. Garcia, precipitou-se, abandonou o pôsto na ocasião de um ataque e foi coberto pela bola por Ademir. E Pavão confundiu-se muito, prejudicando bastante. Jair e Dequinha, regulares, apenas. E a linha de frente, ponto alto da equipe esteve tôda ela magnifica, no primeiro tempo mas, na parte final apareceram apenas Adãozinho e Zagalo, perdendo-se Rubens em excessos de jogadas pessoais.

VASCO, 3-2

Aquêle final do primeiro tempo não convenceu a ninguém. Vencia o Vasco por 3-2 mas, pela disposição com que haviam iniciado a peleja, ganhando-a duas vêzes, e ainda a impressão de um tento anulado no último instante, os rubro-negros prometiam bastante, o suficiente para que a sua torcida confiasse na vitória. Aos 7 minutos Adãozinho abrira a contagem. Um escanteio foi cobrado por Zagalo e Rubens atirou; Eli rebateu e a bola ofereceu-se a Adãozinho, que a mandou no fundo das rêdes. Aos 21 minutos, Ademir empatara; recebendo de Ipojucan, na área, cobriu Garcia, que saira mal. Logo no minuto seguinte Indio marcara o segundo tento do Flamengo, atirando pelo lado da grande área ao receber de Pavão aos 27 minutos Ademir consignava o segundo tento cruzmaltino, cabeceando a bola, chutada por Chico, de escanteio.

E Sabará, aos 30 minutos conquistara o terceiro tento para o Vasco, aproveitando o passe de Chico, que vencera Leoni na disputa. O Flamengo, porém, não perdia a ascendia em campo. E aos últimos segundos da primeira etapa viria mais um tento — anulado. Rubens atirara na trave e a bola oferecera-se a Indio, que emendou em direção às rêdes; o couro resvalou em Haroldo, parece, tornou a bater no poste esquerdo e tomou o caminho, para dentro da meta. Pareceu-nos um tento liquido, porém viu-se o árbitro apontar em direção oposta à em que ocorreu o lance, anulando o ponto, mandando cobrar alguma falta. (Soube-se, posteriormente, haver o árbitro Tijolo declarado que o fiscal de linha Adelino Ribeiro de Jesús havia acenado, assinalando impedido de Zagalo). O Vasco vencia, então, por 3-2. Mas o Flamengo aparecia mais em campo.

VASCO 5-2

E os primeiros instantes da segunda etapa fortaleceram as esperanças dos rubro-negros. Aos 5 minutos, Zagalo perdeu grande oportunidade, chutando para fora quando Augusto e Barbosa, vencidos, haviam deixado a cidadela vascaina completamente aberta. Mas, aos poucos, foram os cruzmaltinos demonstrando a sua capacidade de reação. De minuto a minuto foram se agigantando, e mais animados ficaram ainda quando Ademir, recebendo de Sabará que driblara Pavão, consignou o quarto tento. Assistia-se, então, a uma luta gigantesca. Porque os rubro-negros não se entregavam, embora já não mantivessem a mesma coordenação que a vanguarda havia demonstrado na primeira etapa. Aos 19 minutos, surgiu outro tento para o Flamengo. Levando a bola até o limite da área Joel cruzou a Indio, correndo, assinalou o ponto. O balão foi pôsto no centro do campo, para onde apontou Tijolo. Quando ia apitar o reinicio, porém, um dos jogadores mostrou-lhe que algo se passava com Mário Viana e, de fato, Chico e Haroldo confabulavam com Mário Viana, que havia assinalado impedimento de Indio. Tijolo indagou a respeito. Mário Viana confirmou e imediatamente o árbitro mandou que os cruzmaltinos cobrassem escanteio. A luta continuou equilibrada. Aos 32 minutos Sabará transformou no quinto e último tento um passe de Ipojucan. E aos 43 minutos Haroldo ainda salvou um tento, cabeceando sob a meta num tiro de Rubens, que atraira Barbosa.

E assim ganhou o Vasco, Lutando, do primeiro ao último instante.

OS DOIS QUADROS

Estiveram assim formados os dois quadros:

Vasco da Gama — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli (Mirim), Danilo e Válter; Sabará, Ipojucan, Ademir, Alvinho (Vavá) e Chico.

FLAMENGO — Garcia; Leoni (Biguá) e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto (Leoni); Joel, Rubens, Adãozinho, Indio e Zagalo (Esquerdinha).

A ARBITRAGEM

Muito se comentou, durante e depois da partida, a atuação de Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo). Na realidade, Tijolo teve uma boa atuação. Imparcial e criteriosa. O Flamengo foi prejudicado, realmente, em dois tentos, no nosso ver. Mas se culpado há, no caso, não será o árbitro, e sim Adelino Ribeiro de Jesus e Mário Viana. No primeiro caso, não vimos Zagalo impedido; pareceu-nos que, no momento, só se encontravam na pequena área Augusto, Haroldo, Eli, Indio e Rubens. E no segundo caso, Indio se encontrava bem distanciado de Augusto, para dentro do campo, no momento em que Joel cruzou a bola. Os erros na marcação de impedimentos vem tomando, aliás, grande incremento ultimamente. Temos visto — e ontem Mário Viana incidiu duas ou três vêzes nesse êrro — considerar-se impedido o jogador que recebe a bola isolado, na área, embora o passe tenha sido feito quando o mesmo jogador ou outro se encontrava em posição correta, isto é, atrás do zagueiro.

A RENDA

Foi apurada a renda de Cr$ .... 608.845,00, relativamente grande se considerar-mos o horário em que foram realizados os jogos.

Importante reunião do Conselho Arbitral

Em foco a tabela do próximo campeonato, as arbitragens e o número de concorrentes ao Rio-São Paulo

Pela primeira vez, desde que foi reeleito, o sr. Abellard França, presidente da F.M.F., convocou o Conselho Arbitral para hoje, às 18 horas.

Os assuntos de maior importância se prendem ao próximo campeonato, figurando a tabela em primeiro plano.

Sabemos que a chefia do Departamento Técnico tem três esquemas prontos e numerados. Também o problema das arbitragens será ventilado.

Outro assunto de importância se relaciona com o número de participantes no certame Rio-São Paulo. No ano passado, em caráter excepcional, disputaram o torneio cinco clubes de cada lado, mas, nenhuma jurisprudência foi firmada nesse sentido, sendo mantido o número de oito clubes no Regulamento do Torneio Rio-São Paulo. Naturalmente os clubes bandeirantes serão ouvidos, esperando-se chegar a uma solução satisfatória.

Homenageados os campeões do Parque de Aeronáutica dos Afonsos

Por se haverem tornado campeões de futebol de 1952 no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, receberam medalhas de prata, os seguintes jogadores da Divisão de Suprimento (Botafogo): Fausto, Mauro, Tião, Marinho, Tota, Sampaio, Farias, Antônio, Adeodato, Diógenes, Reinaldino, Osmar, Milton, Hélio, Dilhio, Nélson Gomes, Ribeiro, Biasöil, Nélson II e Teixeira.

O Botafogo do Parque, recebeu, outrossim, a Copa Coronel Osvaldo Balloussier, que, juntamente com a distribuição das medalhas aos jogadores, obedeceu a uma cerimônia presidida pelo capitão Hélio do Amaral Valentim, «botafoguense», que então se fêz acompanhar dos primeiros sargentos Nadir Hugo de Jesus, comentarista esportivo no rádio do Parque e Washington Bonitence, técnico dos campeões.

TERCEIRO TREINO DOS AMADORES

NO GRAMADO DO VASCO DA GAMA, O ENSAIO, HOJE, À TARDE

Em preparativos para a disputa do Torneio Paulo Goulart de Oliveira, a ser iniciado nos primeiros dias de março vindouro, os jogadores cariocas de futebol amador realizarão, na tarde de hoje, na praça de esportes do Vasco da Gama, o terceiro treino de conjunto dos elementos convocados pelo técnico Newton Cardoso.

Esse treinamento deveria ser efetuado ontem, porém, em virtude da disputa da última rodada do Torneio Quadrangular, resolveu o treinador da seleção realizar o ensaio na tarde de hoje. O exercicio de logo mais será o último de seleção, havendo, portanto, revezamento entre o grande número de jogadores convocados.

Nos dois primeiros treinos alguns elementos foram dispensados. Após êsse terceiro treino, Newton Cardoso escalará os dois quadros, que doravante farão os demais treinamentos, quando, então, será definitivamente formada a seleção que representará o Distrito Federal na competição com as de Minas Gerais, São Paulo e Estado do Rio.

Classificação final do Torneio Quadrangular

Colocação dos clubes por pontos perdidos:

1.º — Vasco (campeão)	2
2.º — Flamengo	3
2.º — Boca Juniors	3
3.º — Racing	4

Agradece o Vasco

Recebemos:

«Em nome do sr. presidente [illegible] agradecer a V. S. a valiosa [illegible] do «Diário de Notícias» para o [illegible] do «Desfile da Vitória», promovido por um grupo de associados vascaínos em comemoração à conquista do [illegible] nato de Futebol de 1952 e em homenagem ao povo carioca e aos clubes [illegible] irmãos.

E'-nos grato acentuar quanto êsse apoio prestigiou a jornada festiva de 24 do corrente, e aproveitamos o ensejo para renovar a V. S. a segurança de nossa elevada consideração. [illegible] **Henrique Euclides da Silva, vice-presidente».**

Justa vitória do Boca Juniors

DERROTADO O RACING PELA CONTAGEM DE 3-2

Merecida vitória conquistou o Boca Juniors sôbre o Racing, na tarde de ontem.

Depois de um inicio de jôgo indeciso, os boquenses se agigantaram e venceram por 3-2, "placard" que poderia ser mais dilatado a seu favor. O Racing, cujo quadro é mais técnico, nada pôde fazer diante da velocidade dos seus rivais, mais ardorosos. Tècnicamente, o prélio deixou muito a desejar, embora o cotejo se desenvolvesse com jogadas rápidas.

Dirigiu o jôgo o sr. Alberto da Gama Malcher, que atuou a contento.

OS MELHORES

O Boca Juniors, ontem, jogou bem melhor que das duas vêzes anteriores, especialmente no segundo tempo. Carletti foi um goleiro seguro e Colman teve atuação excelente. A linha média atuou em conjunto, não narando a bola. Rolando e Montaño foram os atacantes mais eficientes.

Quanto ao quadro do Racing, com exceção dos primeiros 25 minutos, atuou com alguma displicência. Dominguez, Delacha e Gimenez jogaram bem na defesa, evitando bons avanços. Na ofensiva, apenas Mendez e Simes fizeram algo de aproveitável. Os demais tiveram altos e baixos.

EQUILIBRADO O PRIMEIRO TEMPO

O Racing, desde os primeiros momentos da luta, mostrou-se mais preciso e o seu ataque exerceu forte pressão sôbre o arco de Carletti, chegando a dominar inteiramente.

A contagem foi feita aos 15 minutos. Balay adianta a bola para Boyé, que juntamente com Otero, seu marcador, cai, e, disso se aproveita Mendez para marcar o tento do Racing.

Com surprêsa, a reação do Boca Juniors foi deveras impressionante, e Dominguez passou a ter grande trabalho. Era o reverso da medalha. Justamente aos 38 minutos registra-se uma boa manobra do trio atacante boquense e a bola vai aos pés de Navarro, que empata a partida.

E, o tempo inicial conclui com um justo empate de 1-1. Cada bando jogou melhor meio tempo.

MELHOR O BOCA JUNIORS

Melhora o Boca Juniors, nesta segunda fase e, em meio minuto de jôgo coloca-se com vantagem no "placard".

Recebendo um passe de Rolando, Montaño adquire o segundo gôl boquense. Continuam os defensores da faixa azul a jogar melhor e, aos 19 minutos, numa jogada individual, marca o terceiro tento do Boca Juniors.

Procura o Racing reagir, mas, está firme a defesa adversária, que persiste atacando, com grande perigo para o arco de Dominguez. Num contra-ataque, Colman faz "penalty" e Malcher marca. Bate Boyé e consigna o segundo gôl do Racing. Os últimos minutos são de sensação, porque os boquenses recuaram.

Termina a peleja com a justa vitória do Boca Juniors, por 3-2.

OS QUADROS

BOCA JUNIORS: Carletti — Colman e Otero — Lombardo, Maurinho e Pescia — Navarro, Montaño, Borelo, Rolando (Sanchez Garcia) e Gonzalez.

RACING: Dominguez — Delacha e Garcia Perez — Gimenez, Balay e Gutierrez (Cussini) — Boyé, Mendez, Blanco (Pussult), Simes (Cipolla) e Sued.

Despede-se o sr. Fábio Carneiro de Mendonça

Na próxima segunda-feira com um almôço que oferece aos funcionários do clube, o sr. Fábio Carneiro de Mendonça se despedirá da presidência do Fluminense.

Ainda na próxima semana, aquêle esportista reunirá num jantar intimo, todos aquêles que colaboraram na sua administração.

Também o sr. Eduardo Rios Filho, vice-presidente de Publicidade e Propaganda da administração Fábio Carneiro de Mendonça deixará por êstes dias o seu cargo já que viajará para a Bahia, em férias.

PROGRAMA DA SEMANA

SABADO

FUTEBOL

FLUMINENSE X COLO-COLO
PEÑAROL X DINAMO
Em Montevidéu

ATLETISMO

COMPETIÇÃO PREPARATORIA DOS CARIOCAS
No estádio do Vasco, à tarde

SALTOS

CAMPEONATO DE SENIORS
Na piscina do Fluminense

DOMINGO

FUTEBOL

CANTO DO RIO X BOCA JUNIORS
Em Caio Martins, Niterói
ATLETICO X FLAMENGO
Em Belo Horizonte
HAYES X VIENA
BOTAFOGO X NACIONAL
Em Montevidéu

COMPETIÇÃO PREPARATORIA DOS CARIOCAS
No estádio do Fluminense, à tarde

NATAÇÃO

CAMPEONATO BRASILEIRO INFANTO-JUVENIL
Em Pôrto Alegre

SALTOS

CAMPEONATOS DE SENIORS
Na piscina do Fluminense

Amanhã, o embarque dos «scratchmen»

Os jogadores cariocas requisitados para a seleção nacional, que participará do Sulamericano de Lima, que se encontram no Rio, seguirão amanhã, rumo à concentração de São Lourenço.

O embarque será em ônibus especial, que partirá da praça Mauá às 7 horas da manhã. Os jogadores irão em companhia do treinador Francisco de Sousa (Gradim).

VENDE-SE

O bar e restaurante French Can Can, em Copacabana sito à Av. Atlantica em frente ao Pôsto 5, livre e desembaraçado, com ar condicionado e todos os utensílios, geladeiras e móveis necessários para uso imediato. Tratar com o sr. Ricardo, telefone: 37-5408, depois das 19 horas.

SANATORIO DA TIJUCA LTDA
RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31
TEL. 38-1188
DOENÇAS NERVOSAS
CLINICA DE REPOUSO
TRATAMENTO ESPECIALIZADO — PAVILHÕES SEPARADOS PARA AMBOS OS SEXOS — ASSISTENCIA MÉDICA PERMANENTE — TRATAMENTO AMBULATORIO

"Juana" na liderança seguido do "Vendaval"

COMEÇA A EMPOLGAR A III REGATA BUENOS AIRES-RIO

Entrando no seu terceiro dia da disputa a Regata Internacional Buenos Aires-Rio começa a despertar enorme interêsse.

Segundo a pilotagem verificada na carta da Sala de Imprensa do Ministério da Marinha, a posição dos barcos até à última hora da tarde de ontem era a seguinte:

Em primeiro lugar, o barco "Juana", argentino, na altura do Cabo Polônio; em segundo lugar vem o "Vendaval", na esteira do "Juana"; em terceiro lugar o "Fortuna", argentino, e em quarto lugar o veleiro norte-americano "White Mist".

Todos êles ainda na área compreendida entre o citado cabo e a ilha dos Lôbos, aproximando-se da barra do Chuí, limite extremo do Brasil.

DOIS BARCOS FORA DO PÁREO

Dois barcos estão fora do páreo. São êles: o "Cangrejo" e o "Boreal II", ambos argentinos.

O primeiro sofreu um acidente no velame e o segundo não participou da largada.

A POSIÇÃO EM PÔRTO DEL BUCEO

MONTEVIDÉU, 3 (A. F. P.) — Em frente ao pôrto Del Buceo foi registrada a passagem dos iates que participam da regata Buenos Aires-Rio de Janeiro, nas seguintes horas: "Juana", argentino, às 8 horas; "Vendaval", brasileiro, às 8 horas e 20 minutos; "White Mist", norte-americano, às 8 horas e 40 minutos; "Fortune", argentino, às 8 horas e 55 minutos; "Angelique", norte-americano, às 9 horas e 10 minutos; "Santa Rosa", argentino, às 11 horas e 30 minutos; "Majoy", brasileiro, às 11 horas e 40 minutos; "Fjord IV", argentino, às 11 horas e 50 minutos; "Cayrú", brasileiro, às 12 horas; "Circe", argentino, às 12 horas e 10 minutos; "Ondina", brasileiro, às 12 horas e 30 minutos; "Nathaly", brasileiro, às 12 horas e 40 minutos; "Simbad", brasileiro, às 12 horas e 50 minutos; "Maravaibo", argentino, às 13 horas; "Bambino", argentino, às 13 horas e 30 minutos; "Trucha", argentino, às 14 horas; "Aldebaran"", brasileiro, às 14 horas e 30 minutos; "Jonensen", argentino, às 14 horas e 40 minutos; "Mistral", brasileiro, às 14 horas e 50 minutos, e "Ribamar", português, às 18 horas.

Barcos uruguaios acompanharam os veleiros ao largo da costa do Uruguai. Reinava bom tempo, soprando um vento a 30 quilômetros horários.



Nos flagrantes acima, dois aspectos da Regata. Em cima, o presidente Perón, quando, na Casa Rosada dirigia a palavra aos participantes. Em baixo, o momento da largada.

Competição entre atletas judeus

Na tarde de domingo — 1º de fevereiro no Club Atikva, de Niterói realizou-se interessante programa esportivo reunindo equipes locais, do Centro Israelita Brasileiro e da Juventude ORT. No torneio de tênis feminino, o triunfo pertenceu às moças locais por 3-2. Na parte masculina, o Centro Israelita Brasileiro ganhou por 3-2 levantando o troféu.

O certame de Voleibol foi levantado pelo Centro Israelita Brasileiro, colocando-se em segundo pôsto. — O Atikva.

Protestou o Flamengo

Após o encontro Vasco x Flamengo, o presidente do clube rubro-negro, sr. Gilberto Cardoso, estêve no vestiário dos juízes e ali protestou perante o diretor do Colégio de Arbitros da F. M. F., sr. Zoulo Rabelo, contra a atuação do árbitro Carlos de Oliveira Monteiro. Declarou o sr. Gilberto Cardoso que irá pedir a suspensão do referido árbitro por 30 dias.

Não se justifica a atitude do presidente do Flamengo. Se é verdade que o seu clube foi prejudicado, verdade é, também, que êsse prejuizo resultou da atuação dos fiscais de linha, em cuja decisão confiou Tijolo, como lhe permitem as regras do futebol. Logo, não tem cabimento a pretensão do presidente rubro-negro. Não tem amparo em lei.

Posse do presidente da F. M. B.

Foi marcada para depois de amanhã, às 18 horas, a posse do sr. Anibal Pellon na presidência da Federação Metropolitana de Basquetebol, tendo sido convidados para o ato todos os filiados e pessoas ligadas ao basquetebol metropolitano.

DENTADURAS
QUEBROU SUA DENTADURA? CAIRAM OS DENTES? NÃO TEM PRESSÃO?
Conserta-se rápido. Rua Larga 219 — 1.º. Tels.: 43-2364 — 49-0282.

AUTOMOBILISTA!!!
Capas e estofamentos. Reformas de estofados. Plásticos, nylons.
CASA MARIZ E BARROS
GRAÇA MELLO & CIA. LTDA.
RUA MARIZ E BARROS, 470 — Loja C. Quase esq. Ibituruna.
Rapidez — Perfeição — Garantia.

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. Lysanias Marcelino da Silva
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
Consulta com hora marcada
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — SALAS 201-204 — TEL.: 22-9408.

A MELHOR FILMOTECA em 16m/m
CITERA
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 56 s/LOJA-1-Tel-32-5218-RIO

CABELOS BRANCOS

Desaparecem com «Óleo Vegetal Helosan», sem manchar e sem tingir a pele. Usa-se com as próprias mãos. Mantenha a sua aparência jovial, usando Helosan 100% vegetal. A venda nas Perfumarias Hermany, Lopes, Méier, Casa Cirio, O Cruzeiro, O Camiseiro, A Escolar, Exposição Carioca e Avenida, Drogarias Andradas, Sul-America na, P. Araújo, Pacheco, Granado, Lapa e em Niterói, em tôdas as drogarias e farmácias. Distribuidor: — A. Garcia & Filho — Rua do Ouvidor, 183 — Sala 39-A. Atende-se pelo reembôlso postal.